FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 * Nº 33.938

SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2022

Conflito gera Maior usina nuclear da Europa maior alta em commodities desde 2008 Puxados pela guerra na

Radiação estava controlada até madrugada local; mercados desabam com risco de debacle nuclear

Ucrânia, os preços globais das commodities estão no seu nível mais elevado desde 2008 e já caminham para a maior alta semanal em mais de 50 anos. O índice S&P GSCI, mo

nitor de cotações de maté-rias-primas que vão do pe-tróleo ao trigo, saltou 18% nesta semana e se aproxima do aumento registrado em 1970. Mercado A13

Polo portuário, Odessa se prepara para invasão russa

O centro de Odessa ga-nhou barricadas de sacos de areia, blocos de concreto e armações de aço com três pedaços de trilhos sol-dados em forma de estrela, relata André Liohn, A praia da cidade que rece-be grande parte do tráfego portuário da Ucrânia, um símbolo na Segunda Guer ra, foi minada. Mundo A12

Tatiana Prazeres O comércio e

as angústias da guerra

A invasão da Ucrânia colo A invasao da Ocrania colo-cará fim à visão tipica do pós-Guerra Fria de que se-ria possível isolar preocu-pações de segurança inter-nacional e concentrar es-forços na agenda econô-mica. Adultem posa immica. Adquirem nova importância temores com autossuficiência em seto-res estratégicos. Mundo AIZ

Sandro Macedo Punir atletas por ofensiva soa hipócrita

Nas Paralimpíadas, russos e belarussos estão veta-dos. Esportistas chineses nunca foram reprimidos enquanto a China usava seu poderio contra Hong Kong, por exemplo. 87

Novo chefe da PF trocará setor que investiga Bolsonaro

Márcio Nunes, novo dire-tor-geral da PF, trocará o delegado que chefia a divi-são do órgão encarregada de inquéritos contra políticos no cargo, entre eles Jair Bolsonaro. Não se sa be ainda quem substituirá o atual ocupante, Luís Flávio Zampronha, Política A7

'Hipster da Federal'

morre baleado em Goiás Lucas Valença, agente da PF que ganhou fama na pri-são de Eduardo Cunha, em 2016, foi morto após inva dir propriedade rural. B3

33938

pega fogo; Ucrânia acusa Rússia

A usina nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa, pe-gou fogo nesta madrugada em consequência do que o governo ucraniano diz ter sido um ataque russo. Cerca de duas horas após o ocorri-do, os níveis de radiação na planta estavam controlados.

O chanceler ucraniano Dmitro Kuleba, pediu o fim do ataque sob risco de uma explosão com impacto, se-gundo ele, potencialmente dez vezes maior do que o do acidente de 1986 em Tcher-nóbil, quando a Ucrânia era parte da União Soviética.

descambe para um desastre nuclear derrubou os mercados de dívida e futuros ain-da durante a noite. Embora o fogo possa ter sido causado por uma tentativa desastra-da de tomar as instalações, os riscos ficaram evidentes.

Os russos vinham cercan do Zaporíjia desde terça (1º), e o prefeito de Energodar, onde fica a usina, tinha aler-tado para um grande núme-ro de soldados rumo à região. Funcionários da usina e moradores da região haviam fechado o acesso ao local.

Em uma semana até quar ta-feira (2), Kiev contava cer ca de 2.000 civis mortos, e Moscou, 498 militares. Após um telefonema de 90 minu-tos com o russo Vladimir Putin, o francês Emmanuel Ma cron afirmou que o pior da guerra está por vir. Mundo A9



Vídeo obtido pelo jornal independente russo Novaya Gazeta mostra o momento em que a usina nuclear de Zaporíjia é atingida por disparos 🛭 « reprodução)

Moscou e Kiev criam corredor humanitário após êxodo de 1 mi

Mais de 1 milhão de pessoas deixaram a Ucrânia nos oi to dias desde a invasão russa, segundo a ONU, naquele que já é considerado o êxo-do mais veloz deste século.

Os governos russo e ucra niano concordaram ontem em abrir corredores humanitários para refugiados, com cessar fogo em partes do país. Mundo A9 e A10

Passageiros têm de fazer travessia pelos trilhos na estação Antônio João, da linha 8 da CPTM, em Barueri

A pandemia em 3.mar Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA No Brasil

72,3%

ESTÁGIO DA DOENÇA 451 4 -46.3%

Casos 4 -60,1%* (e

Supremo mantém fundão eleitoral em R\$ 5 bilhões

Por 9 votos a favor e 2 con-tra, dos ministros André Mendonça (relator) e Ricardo Lewandowski, o STF manteve o fundo eleitoral público de R\$ 4,96 bilhões aos partidos. A maioria dos magistrados, porém, criticou o valor aprovado pelo Congresso neste ano. O Planalto havia sugerido

Falha técnica deixa clientes do Itaú sem acessar contas

Mercado A24

EDITORIAIS A2

Preços de guerra Sobre impacto da agressão russa na inflação do Brasil. Parcialidade suspeita A respeito de declarações de suspeição de juízes.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

Trens concedidos em São Paulo ainda atormentam passageiros

Goteiras, banheiros sujos e falhas em trens afetam as linhas8e9daCPTM, háum mês com a iniciativa privada. BI

Ilustrada C1 e C2 Sophie Charlotte é Gal Costa em filme que a retrata no início da tropicália

Guia C9 entre a tradição e a 'ferveção'

La Casserole agita o largo do Arouche

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram! Acesse t.me/Brasiljomais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibidal

FOLHA DE S.PAULO

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A

PUDICIAGO GESGE 1921 – Propriedade da Empresa Foina da Manna S.
PURILSTIER LUIS Frias
BIRETOR BE REDAÇÃO SÉGIO DÁVILA
SUPERINTENDENTES CARÍOS Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL. Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman,
Jole Pinheiro dá Ronseca, Jos SV Eurotte, Luiza Helena Trajano,
Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos,
Thiago Amparo, Luiz Frias e Ségio Búblia (pecerdira)
DIRETORIA DECENTA PIANO MARCHÓ SINNés Amaral
JURITORIA DECENTA PIANO MARCHÓ SINNÉS AMARCHÓ BENEZ (DENEZ (DENEZ COMEZ)
ANACHO DE DENEZ (DENEZ COMEZ)

ANACHO DENEZ (DENEZ COMEZ)

EDITORIAIS

Preços de guerra

Impacto da agressão à Ucrânia reforça risco de decisão temerária sobre combustíveis no Brasil

O principal impacto econômico da guerra na Ucrânia para o mundo até o momento é o salto nos preços das matérias-primas, que vai além da energia e já contamina produ

tos agrícolas e insumos industriais. Com a cotação do petróleo em quase US\$ 115, o gás batendo recor-des na Europa e soja, trigo e milho nos maiores patamares dos últimos anos, o custo de produção e trans porte dispara e aumenta o risco de

uma recaída recessiva. No Brasil, o quadro inflacionário também se deteriora. As expectativas para a variação neste ano do principal índice, o IPCA, subiram de 5% para 5,6% em poucas sema-nas, muito além da meta do Banco Central, fixada em 3,5%

O quadro não era simples antes, na medida em que os mecanismos de indexação do choque de pre-ços ocasionado pela pandemia já exigiam um aumento significati vo dos juros, que devem chegar a 12,5% anuais segundo as projeções.

O cenário mais otimista, viável há algumas semanas, era o de acomodação das pressões com a normali zação das cadeias de fornecimen to globais que se seguiria ao arrefe

cimento da emergência sanitária. Com a renovada alta das matérias-primas, tal quadro deixou de ser realista. O mais provável agora é uma nova onda de repasses, que deve prolongar o prazo de con

gência para as metas de inflação e, com isso, levar a juros mais eleva dos. As chances de retomada da atividade ficam ainda menores.

Nesse contexto, e com a arre cadação de impostos nas alturas, crescem as demandas por medidas compensatórias do governo. A bus ca de Jair Bolsonaro (PL) pela ree leição pode levar a más decisões e

novos abalos nas contas públicas O tema mais urgente é o do pre ço dos combustíveis, que terá aten ção iminente do Congresso. O pre sidente do Senado, Rodrigo Pache co (PSD-MG), deve colocar dois projetos em votação.

O primeiro, que enfrenta resis-tência de governadores, lida com a estabilização do ICMS cobrado pelos estados; o outro, que seria da-noso, cria um fundo com recursos públicos para estabilizar os custos para o consumidor na bomba e pode abrir espaço para interferência na política de preços da Petrobras Também se cogitam eliminar im-

postos federais sobre a gasolina e o diesel —algo que poderia custar R\$ 50 bilhões anuais.

É preciso buscar soluções que minimizem os impactos para a população na emergência atual, mas sem voluntarismo que danifique ainda mais o depauperado Orçamento federal ou resulte em retrocessos na gestão profissional da empresa estatal do setor.

Parcialidade suspeita

Afastamento de magistrados por suposta atitude tendenciosa deveria ocorrer apenas como exceção

Ainda são poucos casos para configurar uma nova tendência, mas mesmo assim chamam a atenção decisões recentes de tribunais em favor de políticos influentes inves

favor de políticos influentes inves-tigados por corrupção ou impro-bidade administrativa. Em uma delas, o Tribunal Regio-nal Federal da 3ª Região declarou suspeito o juiz que cuidou de ação decorrente da Operação Lama As-félica, uma propriezão bama As-félica uma propriezão suba pose; fáltica, uma apuração sobre possí vel desvio de R\$ 235 milhões ocor rido em Mato Grosso do Sul.

Estavam envolvidos o ex-gover-nador André Puccinelli (MDB), que chegou a ser preso, e o ex-deputa do federal Edson Giroto (MDB).

Em outro caso, o Tribunal de Jus tiça de Alagoas afastou o magistra do à frente do processo relaciona do com a Operação Taturana, de-flagrada em 2007 para investigar desvios na Assembleia Legislativa do estado. Ninguém menos que Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, benefici ou-se da decisão judicial.

As canetadas vêm na esteira da declaração de parcialidade do ex-juiz Sergio Moro, da Lava Jato, pelo Supremo Tribunal Federal —e escrevem uma história complexa sobre o Judiciário brasileiro

O imbróglio se desenrola em to no do princípio da imparcialidade do julgamento, elemento basilar do processo inscrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos Tribunais de exceção e juízos per secutórios ou absolutórios não se coadunam com a democracia, e é por isso que a lei prevê situações em que o magistrado deve ser con-

siderado suspeito ou impedido. Essa espada, porém, não corta apenas para um lado. Ela também protege o próprio juiz —e o Esta do, como consequência— de even tuais pressões e manobras perpe-tradas por réus poderosos. Daí por que a Constituição lista garantias para sua independência. O equilíbrio entre essas diferen-

tes proteções deve ser o objetivo último de quem vier a considerar o afastamento de um magistrado. Quando Moro foi derrotado no STF, acumulavam-se evidências sobre seu interesse na condenação de Lu-iz Inácio Lula da Silva (PT).

E essa deveria ser a regra: o afas-tamento de juízes ocorrendo so-mente em situações excepcionais e, de preferência, em ordem expe dida por uma corte superior.

Não custa lembrar que, no âm-bito estadual, é enorme a influên-cia dos políticos nos TJs. Basta dizer que cabe ao governador nome ar os desembargadores.

O sistema judicial brasileiro, além so, conta com inúmeros graus de jurisdição, de modo que even tuais erros em primeira instância podem ser corrigidos depois.



Há justificativa moral para querras?

Hélio Schwartsman

Guerras têm implicações morais. Nos dias de hoje, é muito difícil en-contrar uma situação que justifi-que deflagrar um conflito e sacrifi-car inocentes para alcançar um obetivo político, mesmo que este se jetivo pontico, mesmo que este se-ja legítimo. Ser arrastado para uma guerra é moralmente mais tranqui-lo. A parte atacada pode alegar que só repele a agressão, o que é total-mente aceitável.

mente acetavet.
No caso da Urcinia, o vilão é Putin. Alinda que, pela lógica do realistin. Alinda que, pela lógica do realistin. Alinda que, pela lógica do realistice longe da Cota mão fosse absurdo, ao ordenar a invasão, o autocrarusso perdea qualquer filamento
de razão que pudesse ter. Ninguém
tem o direito de pisar no seu jardim,
mas isso não lhe dão direito de disparar um tiro contra o sujelto que
pisa no seu jardim. Reações, inclussea adefensivas, precisam obelecer
sea defensivas, precisam obelecer
sea defensivas, precisam obelecer
sea defensivas, precisam obelecer
sea defensivas precisam obelecer
sea defensivas servicias precisam obelecer
sea defensivas servicias.
E quanto a terceiros países? Peisse que seim. E isso legitima em principío as duras sanções econômicas
adotadas pela comunidade interna-No caso da Ucrânia, o vilão é Pu-

cional contra a Rússia. Mas também aí é preciso senso de proporciona-lidade. Se é errado expor a vida de inocentes a bombas, também é er-rado sujeitá-los a privações econômicas tão extremas que possam revelar-se fatais.

veiar-se tatais. Uma coisa é sequestrar os bens de Putin e de outros membros do go-verno no Ocidente, outra é privar ar-tistas e atletas russos (em tese ino-centes) de participar de eventos artísticos e esportivos, e uma tercei-ra é empurrar toda a Rússia para o colapso econômico. Não estou afir mando necessariamente que o Oci-dente exagerou. Esse juízo depende de expectativas. Se acreditamos que a enorme pressão econômica pode levar os russos a destituir Pu-tin ou fazê-lo retroceder, então a ló-gica consequencialista autoriza es-sa ação. Mas, se julgamos que o resa ação. Mas, se jugamos que o re-gime não corre riscos, af fica difícil justificar que se inflija tanta miséria a tantos russos inocentes. Existe uma avaliação da situação de Putin?

A guerra russa de Putin

Bruno Boahossian

A popularidade de Vladimir Putin A popularioade de Viadimir Putin disparou depois que a Rússia bom-bardeou a Tchetchénia, em 1999. Os números do então primeiro-minis-tro passaram dos 80% e abriram ca-minho para sua eleição à Presidên-

minho para sua eleição à Presidên-ia, no ano seguinte. A guerra contra a Geórgia, em 2008, e a invasão da Crimeia, em 204, também lhe renderam um belo bônus de aprovação. Conflitos armados são oportunidades para alguns politicos. Emcertos casos, os embates despertam na população um sentimento coletivo em apoio aos governantes. Mesmo quando os disparos correm no exercior, um outro tipo de luta se deterior, um outro tipo de luta se de-

quando os disparos ocorrem no ex-terior, um outro tipo de luta se de-senrola dentro das fronteiras. Putin também guerreia em solo russo. Nesta quinta (3), o presiden-te foi à TV para um longo pronunci-amento voltado aos cidadãos do paamento voltado dos citadados do pa-is. Numa típica manobra de propa-ganda, ele descreveu o conflito como uma operação bem-sucedida, cha-mou seus soldados de heróis e jus-tificou a invasão da Ucrânia a partir de supostas ameacas à Rússia repre-

sentadas por neonazistas e bombas nucleares do Ocidente. O governo tenta controlar o humor da população com conhecidos mé-todos de manipulação de informa-ções. Proibiu o uso da palavra "guer-

ções. Proibiu o uso da palava" guer-a" na midia e apertou o cerco a ma-nifestantes contrários à invasio (es-tima-se que mais de 7,000 pessoas tenham sido detidas em protestos). Apesar da campanha, os efetos po-líticos da guerra são mais incertos do que os dividendos que Putin co-lheu em ofensivas militares anterio-res. O maior risco para ele, até aqui, são os efeitos das sanções impostas ao país. Os ganhos de popularidade ao país. Os ganhos de popularidade

ao país. Os ganhos de popularidade obtidos por governantes russos nas últimas décadas só se sustentaram quando a conomía la bem. The desenventa de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta del la comparta de la comparta del la comparta de la comparta de la comparta del la comparta de la comparta del la comparta

Espião contra espião

Ruy Castro

Há russos infiltrados entre os resis ra russos inflitrados entre os resis-tentes ucranianos. Há ucranianos in-filtrados entre os invasores russos. A função de uns e de outros é des-A funça de uns e de outros e des-cobrir os movimentos do inimigo, tentar confundi-lo e, se possível, sa-botar. Guerra é guerra e, em todas elas, a informação é tão importante quanto a ação armada — pode tan-to antecipar um confronto quan-to adiá-lo ou até evitá-lo. E mais de uma guerra já foi ganha numa me-sa a quilômetros do front, por um especialista que conseguiu quebrar um código impenetrável. Ou perdi-da, pelo fato de esse especialista ser operador secretamente a servi-

ço do outro lado co do outro lado. Há duas semanas morreu nos EUA, aos 88 anos, um cidadão chamado Peter Earnest. Foi um espião da CIA na Europa e no Oriente Médio durante a Guerra Fria. Uma de suas mis te a Guerra Fria. Uma de suas mis-sões foi chefiar a equipie que interro-gou um agente soviético que queria passar para o Ocidente. A operação durou semanas, mas não foi um su-cesso, porque um dos interrogadores americanos espionava para a URSS. Esse era um problema frequente: o agente da CIA ou da KGB que fingia estar operando para a KGB ou a CIA quando, na verdade, trabalhava meso era para a CIA ou a KGB. Sem fa

mo era para a CIA ou a KGB. Sem Ifa-lar nos que fingiam estar fingindo e não estavam fingindo. Ou vice-versa. Na terça (1), dissidentes de den-tro do governo russo (sim, existem) vazaram um plano de operadores vazaram uni pano de operadores techetchenos para matar o presiden-te da Ucrânia, Volodymyr Zelenski. A ação foi contida, mas Zelenski não ficou a salvo, porque não tem como não se expor. Já Vladimir Putin, ali-ás ex-agente da KGB, não deixa ninguém no Kremlin chegar a menos de dez metros —podem tentar envene-nar seu strogonoff. Só abriu uma ex-ceção para Jair Bolsonaro, que, para

Putin levou meses dizendo que não ruin levou meses dizendo que nao iria invadir a Ucrânia, enquanto Joe Biden dizia que ele iria invadir, sim. Significa que os homens de Biden são mais rápidos para espionar. Bi-den é que é devagar para agir.

ele, não existe.

As crianças e a guerra

Claudia Costin

Numa música que sempre me faz lembrar minha mãe, "Les Enfants de la Guerre", Charles Aznavour, um cantor e compo-sitor de origem armênia, afirmava que as crianças da guer ra acabavam tendo que usar cemitérios como jardins de in-fância e que envelheceriam an-tes do tempo por terem visto o ódio interromper suas canções. Como muitos que vêm acom-panhando a invasão da Ucrã-

pannando a invasao da vera-nia, penso muito nas crianças que vivem a triste situação de bombardeios, deslocamentos forçados e de sofrimento dos seus pais. Relatos familiares me iorgatios è de sostrimento dos sesus país. Relatos familiares me seus país. Relatos familiares ma consecuente de transitario de viveres que levou a que o aniversário da menina hungara pré-adolescente fosse celebrado com bolo de feijão e não de nozes como ela gostava, ou da permanência dela e da minha avó no apartamento enquanto Budapeste era bome enquanto Budapeste era bome enquanto Budapeste era bome de desenvia de la companio de desenvia de la companio de desenvia de la companio del la companio de la companio de la companio del la companio de la companio del la companio del la companio de la companio de la companio del la companio del

ucraniano de uma cidade na fronteira com a Roménia so-bre como foi a negociação bem-sueedida para liberar a passa-gem das crianças de um orfana-to que não dispunham de pas-saporte, veio também à men-te os milhões de refugiados de várias nacionalidades que hoje percorrem o mundo, num o-madismo involuntário. Carre-zam crianças ao fueir da Síria. gam crianças ao fugir da Síria, de países africanos ou asiáticos em guerra civil, conflitos étni-cos ou fome.

Aqui mesmo no Brasil, tive-

Aqui mesmo no Brasil, tive-mos a triste crise dos venezue-lanos que aqui vieram para re-construir suas vidas e, infeliz-mente, especialmente em Ro-raima, enfrentaram preconcei-to e falta de empatia de alguns de nossos compatriotas. Hoje cerca de 25% das crianças nas sevales e a basa Visaescolas e creches de Boa Vis-ta são de origem venezuela-na. Não viveram uma guerra, mas o nomadismo é o mesmo.

No entanto, frente à chama da, num claro eufemismo fa lacioso, "operação militar de pacificação e desnazificação da Ucrânia" —em que o presi-dente escolhido por 75% dos eleitores é judeu e, em que o memorial de Babi Yar foi atingido por bombas ditas de pre-cisão—, como conversar com nossas crianças sobre o que es-tá ocorrendo?

nossas crianças sobre o que es-ta ocorrendo? Aqui, dependendo da itade Aqui, dependendo da itade Aqui, dependente en estra estra-tegia que suger i para a Covid-tusar o vivido como uma opor-tunidade de aprendizagem. Fa-lar sobre a guerra e, mais im-portante ainda, sobre formas de evite la, serve para mostrar de contra de la compania de la con-ciona de la compania de la compania de diano chistória, que há outros países com questões distintas das nossas, que se constroem ao longo dos anos, mas que também nos dizem respecto, contexto é educar para algo que define nossa condição huma-na compartilhada: a empatia.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Passou da hora de discutirmos a transfobia nas escolas

Cenário não pode ser naturalizado, e tema deve abordado de forma explícita

Os dois recentes casos de violên-cia de gênero em escolas envolven-do duas meninas trans, uma em Ni-terói (RJ) e outra em Mogi das Cruzes (SP), fazem parte de um cenário mais amplo de violência de gênero que acomete não só mulheres cisgê-nero (aquelas cujo sexo foi assinala-do "feminino" no nascimento), mas sobretudo pessoas transgênero no Brasil, particularmente as mulheres

Brasin, particularmente as munieres trans e as travestis. Enquanto numa escola em Mogi das Cruzes uma estudante foi brutal-mente agredida por colegas após ter se irritado contra inúmeras violên-cias, na escola de Niterói outra estucias, na escola de Niteroi outra estu-dante trans sofreu agressóes trans-fóbicas, incluindo recusa de uso do nome social — estivesse este nome registrado ou não — e impedimento de uso do banheiro corresponden-

registrado ou não— e impedimento de uso do banheiro correspondente ao seu gênero.

La companida de la compan

do, à afetividade e ao trabalho for mal. Essa desumanização viola os direitos mais básicos dessas pesso-sitas como o livre e saudável de-senvolvimento de sua personalida-de. Tendo negada sua humanida-de, não espanta que as taxas de ide-ação suicida, transtornos de ansiedade e depressão, automutilação e comportamentos de risco sejam tão

frequentes entre a população trans. A situação é ainda mais grave quando se considera o dever legal de proteção integral às crianças e adolescentes previsto no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Criança e do Adolescente).

público em monitora r e combater as vulnerabilidades e o sofrimento social desas população, trabalhos científicos buscam preencher essa lacura, como livro "Enfrentamento do Bacismo, Cheri e do Cimbatera, 2021, organizado por Neon Cunha, Liamar Oliveira, lussara Diase Celial Prestes. Organização sociais nna, Lamar Orbera, Jussara Dias e Clélia Prestes. Organizações sociais como a Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) também têm reportado os assassinatos de pessoas trans, sendo o Brasil o país com mais denúncias de transfeminícidios no mundo.

Os profissionais das escolas precisam contar com uma sólida formação inicial e continuada sobre igualdade de gênero e condições adequadas de trabalho que os capacitem a agir na prevenção e em situações de transfobia, considerando-a nas práticas pedagógicas de modo inventivo, sensível, pacífico e dialogado

A sociedade precisa se mobilizar quanto aos danos individuais e cole-tivos da violência transfóbica perpe-tuada cotidianamente no Brasil. Estuada cotidianamente no Brasil. Es-se cenário não pode ser naturalizado e precisa ser enfrentado com políti-cas públicas e esforços de todos os setores da sociedade para a preven-cão e o combate à transfobia, o que inclui a escola. Por ser uma institu-ido que faz pare da rede de cuida-te de la companio de la companio de la centes, a escola precisa abordar ex-plicitamente o tema da transfobia (e outros como homofobia, racismoe machismo), posis gnorar sua existênmachismo), pois ignorar sua existên macinismo), pois gnora suaexister-cia —bem como reprimir e silenciar as pessoas trans—, além de não so-lucionar os conflitos, contribui pa-ra aprofundar as hostilidades entre estudantes, a evasão escolar e a svi-olações aos direitos humanos desolações aos un eletos númicos de-sas pessoas. É por isso que os pro-fissionais das escolas precisam con-tar com uma sólida formação inici-al e continuada sobre igualdade de gênero e condições adequadas de genero e conacyos adequadas de trabalho que os capacitem a agir na prevenção e em situações de trans-fobia, considerando-a nas práticas pedagógicas de modo inventivo, sen-sivel, pacifico e dialogado, como se espera da educação. As instituições democráticas têm

o dever de garantir amplamente o direito ao pleno desenvolvimento humano das mulheres, crianças, ho-mens, meninos, sejam pessoas cis, trans ou não binárias. Quando uma pessoa trans sofre violencia por sua identidade de género, toda a socie-dade está sendo agredida, pois os direitos fundamentais ao respeito e a existência digna são de todas, todes" e todos

m antropologia social (UFRGS); ara Badra de Oliveira, douto educação (Unicamp); Veridiana Campo doutora em sociologia (UFPE); e Vitor B professor da Escola de Comunicações e Artes e coordenador do Projeto Observat de Direitos Humanos em Escolas (USP)

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br Cartas para al. Barsio de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva de la carda de



Soldado ucraniano com tanque ao fundo na região de Luhansk, no leste da Ucrânia Anatolii Stepanov/AFP

Guerra

O receio de agressão não justifica invadir militarmente um país so-berano. Ambições territoriais sim. Sendo uma das maiores potências militares do mundo, a Rússia não militares do mundo, a Russia nao teme agressões de seus vizinhos. Gostemos ou não, quando um pa-is está armado e seu vizinho tam-bém, a paz está garantida. Leões não atacam elefantes. José Maria Santarém (São Paulo, SP)

"Quando o refugiado é branco eu-ropeu" (Cida Bento, Mercado, 3/3). A autora e o coautor tocaram num Adutora e o coautor tocaram num ponto nevrálgico para muitos bur-gueses de terceiro mundo com "al-ma europeia". A verdade inconve-niente exposta pelo artigo dói e in-comoda. A filosofia, os valores e as atitudes do chamado ocidente são baseadas numa pretensa superio ridade eurocentrista. Eladio Gomes (Itabira, MG)

Parabenizo a doutora Cida Ben to pela coragem em abordar o te-ma em sua coluna. Um professor escreveu: "A empatia e o reconhe-cimento da dor e do sofrimento são codificados por cores, e a raça [e eu acrescento a etnia] ainda im-porta em 2022". Marina Gutierrez (Sertãozinho, SP)

Irretocável, Uma infeliz realidade ficando bem clara para o mundo todo. Escancarada. Dimitria Orlov (São Paulo, SP)

Eu só fico pensando o quanto é dolorido ser negro nesse mundo. E imagino agora a dor de um pai com seu filho negro. Sandra Losa (Brasilia, DF)

Que alívio encontrar na imprensa profissional esse importante con-traponto ao que é vastamente di-vulgado em relação a esse conflivulgado em relação a esse confli-to. A imprensa vem tratando isso de modo absurdamente simplista, infantile irresponsável, resumido tudo a uma luta do bem contra o mal. Ignora solenemente o caráter neonazista de parte da Ucrânia, o expansionismo da Otan e o discur-so belicoso de Biden.

nco Faria Costa (Quirinópolis, GO)

Eleigoes

"Lula prepara discurso para se aliar a quem defendeu impeachment
de Dilma" (Política, 3/3). Grande
estadista. Deixa para lá a injustiça
sofrida mesmo que doa.
Elisabeth Beraldo Faria
(Moni das Curses SP).

(Mogi das Cruzes, SP)

É o "vale tudo pelo poder" defen-dido pela esquerda caviar. Roger Z. Moire (São Paulo, SP)

Os deputados votaram a favor do impeachement porque o vice usur pador ofereceu muito mais do que sim como votaram duas vezes para sim como votaram duas vezes para não permitir que o usurpador fosse afastado da Presidência e investigado, Assim como o atual entrespos co forse para não ser "impeachado" também. Lula sabe que esses deputados só querem poder e dinheiro, não tem ideologisa nem uma causa pela qual lutar. O povo verde os votos e elege essa gente. Resta ao presidente que verma mo des.

Mauricio Situs (320 Paulo, 39)

Juízes

Juizes
Como afirma a reportagem "Afastamento de juizes na esteira do caso
Lula-Moro beneficia politicos" (Politica, 2/3), a declaração de parcialidade cocrer quando um tribunal analisa se o juiz responsável
pela causa agiu de modo que tenha comprometido a sua equidistancia entre defesse a a euscajdo. O
juiz deve ser considerado suspeito "se for amise in timo un inímico
to "se for amise in timo un inímico
to "se for amise in timo un inímico to "se for amigo intimo ou inimigo capital" de uma das partes ou se ti-ver aconselhado uma delas, entre outros motivos. Pergunto: esses ministros de tribunais superiores

cumprem essas? Vital Romaneli Penha

(Jacarei, SP)

Esse é o Brasil, o eterno país do fu-Esse e o Brasil, o eterno pais do lu-turo, com sua democracia fajuta e seus três podres Poderes. Nesta porcaria de país só vai preso quem é pobre. João Mucci (Ponte Nova, MG)

O ex-juiz Sergio Moro quis fazer justiça a seu modo, ignorando os aspectos legais ao mesmo tempo em que fazia politica. A parciali-dade foi comprovada, e o proces-os, anulado, Moro e sua turma fi-zeram escola de como não se de-ve usar a lei. João Guedes Braz (Cuiabá, MT)

Esse é o tamanho do estrago feito risse e o tamanno do estrago feito pelo então juiz suspeito Moro e seus asseclas da Lava Jato. Tivessem se-guido a lei e não seus caprichos po-líticos, o sistema ainda funcionaria Ilticos, o sistema ainda funcionaria e verdadeiros corruptos, como es-se Arthur Lira, estariam sendo en-caminhados para a prisão. Dionísio DeBarros (São Paulo, SP)

E tanto crime, tantas fake news e tanta passada de pano do PGR que a maioria da população fica embas-bacada de ver como esse sujeito ge-nocida continua exercendo o cargo de presidente, apesar de tantos absurdos. Não tem outra explica-ção, isso só pode ser carma coleti-vo dos brasileiros ("PF abre inqué-rito sobre falso elo feito por Bolso-naro entre Aids e vacina da Covid",

Política, 3/3). Fernando Ramalho (Brasília, DF)

Tudo isso já ficou cansativo e mais do que evidente. Os arruaceiros usam essa estratégia para desnor-tear o país como um todo. Ficaram só na teoria de desmontar tudo pa-ra refazer de outro jeito. Mas, sem competência nenhuma, tudo virou uma grande desordem.

Francisco Eduardo de Carvalho Viola (São José dos Campos, SP)

Reieicão

Bolsonaro encara nova rotina com rejeição e 'fugas' no litoral de SP" (Política, 3/3). Está de aviso prévio e resolveu fazer corpo mole (não que algum dia tenha feita algo que prestasse). João Venturini (Uberlândia, MG)

Acho que nunca vi um presidente Acho que nunca vi um presidente tio farrista como esse. Toda semana viaja para algum lugar no Brasil evive na esbórnia; em feriado prolongado, então, adora aparecer de jet ski na praia. O mandato de presidente para ele parece com aquele filme "Curtindo a Vida Adoidado".

Étic Matos (São Paulo, SP)

Enegrecer a toga

Quando atuam de forma mecânica, instituições tendem a repetir o racismo

Rárbara Ferrito

neiro, é autora de "Direito e Desigualdade" (LTr editora)

Somos constantemente impactados com a violência do racismo. São ca-sos que se amontam, tornando im-possível negar o racismo da socie-dade, que exclui, discrimina e ma-

possive negar o racismo da sociadade, que excitu, discrimina e maoracismo integra o funcionamento
normal da sociedade.
Interessante, então, pensar como
sinstitutições reproduzem essas
dinámicas, permitindo a manutencao de práticas racistas naturalizado de práticas racistas naturalizaparticipação nas arenas de poder é
uma forma de manter tais estruturas.
Enfrentar a baixa representarividade dos negros no Poder Judiciário coloca se, portanto, como questo fundamental para dessifar a loÉ preciso, inclusive, pensar nos
ésoboramentos dos vários marcadores de vulnerabilidade social paa perceber o apagamento das mu-

uores de vuinerraminades social pa-ra perceber o apagamento das mu-lheres negras das carreiras jurídicas. Minoria das minorias, a mulher ne-gra carrega a dupla discriminação de raça e gênero, que dificulta o acesso a postos de decisão.

a postos de decisão. Refletir sobre isso é papel de to-dos, pois impacta na solidez da de-mocracia, moldada por instituições das quais todo o povo participa ou deveria participar. E se é verdade que o discurso da

meritocracia nos ensina que o con-curso seleciona os melhores, tam-bém é fato que o racismo, o sexis-mo e a pobreza definem quem po-de ser candidato. Há, pois, uma dis-

puta prévia e invisível que elege os aptos a competir, relegando aos de-mais posições subalternas. Se o dis-curso do mérito afaga a mente dos que ingressam, devemos inverter a lógica e pensar a partir do demé rito. Muitas vezes o sucesso ou fra-casso, visto como decorrência de es-colhas pessoais, é, na verdade, fru-to das estruturas discriminatórias

[...]

Atuarão como professores, magistrados voluntários, ministrando aulas aos candidatos a fim de auxiliar na preparação para o concurso. Cientes de que a política de cotas, muito necessária ainda hoje, não é suficiente para cobrir o déficit de integração racial, esses juízes se

colocarão à disposição

da sociedade. Então nos pergunta-mos: qual o demérito daquele que não teve oportunidade de estudar, precisou trabalhar desde cedo, não tinha segurança alimentar ou físi-

ca, conviveu com a violência social? Percebendo que as instituições, quando atuam de forma mecânica, tendem a repetir o racismo da soci-edade, os juízes trabalhistas, na fiedade, os juizes trabalhistas, an fi-gura da Anamarra (Associação Na-cional dos Magistrados da Justiça do Trabalho), têm buscado agir cons-cientemente para alterar as engre-te no projeto "Enegrecendo a To-ga", que busca estimular a inserção de negros —mulheres, em especi-al— no Judiciário trabalhista. Atu-arão como professores, magistra-dos voluntários, ministrando aulas mentanção para o concurso. Cienaos candidados a influe a duxinal na preparação para o concurso. Cien-tes de que a política de cotas, muito necessária ainda hoje, não é sufici-ente para cobrir o déficit de integra-ção racial, esses juízes se colocarão à disposição para construir a condi-

á disposição para construir a condi-ción necessária à participação desse grupo social no fudiciário. A concretização da Constituição, sobre a qual todo juiz for seu jura-mento, depende também da visão crítica do papel de magistrado e de participante das arenas de poder participante das arenas de poder de ação, consiga encontrar manei-ras de tornar yiva a sociedade livre, justa e solidária que o constituinte nos prometeu. nos prometeu.

PAINEL

Fábio Zanini

Na veia

O Ministério da Saúde monitora de perto a importação de insulina da estatal ucraniana Indar, responsável por um dos majores contratos de fornecimento ao Brasil. A fábrica da empresa fica na capital, Kiev, um dos alvos dos ataques da Rússia. Até o momento, a situação é acompanhada com preocupação, mas ainda sem perspectiva de desabastecimento. A Bahiafarma, estatal baiana que tem contrato com a Indar e fornece a insulina ao governo federal, tem mantido contato com a empresa.

POR UM FIO A produção por enquanto segue inalterada. O contrato é um dos maiores do país e prevê o fornecimen-to de 20 milhões de doses de insulina, das quais 8 milhões ainda não foram entregues ao Brasil. O acordo foi encerrado em 2021, mas a parcela que falta ainda precisa chegar

RESERVAS No ano passado, o governo firmou contrato com outra empresa do setor, a dinamarquesa Novo Nordisk para compra de 12 milhões de doses. Em nota, o Ministério da Saúde afirma que, em ra-zão disso, o abastecimento de insulina no SUS está regular em todo o país, com cober tura até abril de 2023.

TECLA A guerra na Ucrânia tomou o lugar da vacina, dos projetos e obras como tema proferido do governador Jo-ão Doria (PSDB-SP) nas redes sociais. Desde a invasão russa, na quinta-feira (24), ele dedi-cou mais de um terço de suas manifestações pelo Twit ter ao tema. Foram 8 posta

PALCO Num distante segundo lugar, com 2 tuítes cada, apa recem assuntos como reajus do rio Pinheiros. A vacina foi mencionada uma vez. A políti-ca externa é uma área em que o tucano vai procurar se diferenciar de Bolsonaro duran te a campanha presidencial

apresentou projetos para alte rar o nome de duas vias nos Jar dins em homenagem aos que lutamcontra astropas de Vladi-mir Putin. A rua Rússia viraria rua Ucrania e a Lineu de Paula Machado, onde fica o consulaisso, seria renomeada av. dos Heróis Ucranianos

FRUGAL Apesar da pressão crescente das forças de segu-rança por aumento salarial, o governo de Romeu Zema (No yo) afirma que não pretende vo) afirma que não pretende fazer concessões que possam comprometer as finanças de Minas Gerais.

SLOGAN Zema exibe como sLOGAN Zema exibe como marcas a austeridade fiscal e a recuperação da capacida-de de investimento do estado, que deverão ter lugar de destaque na sua campanha. Se taque na sua campanna. Se-gundo um aliado, perder es-ses ativos seria mais prejudi-cial do que o possível desgaste ocasionado com as manifesta-ções das forças de segurança.

Forênsico Perícia da Polícia Federal concluiu que duas gra-vuras do álbum "Rio de Janeiro Pitoresco", do suíço Louis Buvelot, do século 19, perten-cem a uma coleção de obras furtadas da Biblioteca Naci-onal em 2005 e que estão em poder do Itaú Cultural.

RASTRO Cautor dos furtos se a Laessio Oliveira, que admi-u à Folha em 2018 ter rouba-o centenas de documentos da Biblioteca. Posteriormente elas acabaram sendo adquiri das pelo Itaú, que sempre ale-gou desconhecimento sobre o crime e já devolveu algumas.

VAR No caso das duas gravu ras, no entanto, o instituto ras, no entanto, o instituto contratou uma perícia que refutou as conclusões da PF e pediu que o órgão se mani-feste a respeito da divergên-cia, antes de alguma decisão sobre devolvê-las.

FRIA Bacharel em direito, o gaúcho Rafael Lougon, 26, cri-ou na semana passada um site para, segundo ele, suprir uma lacuna da comunicação do go-verno de Jair Bolsonaro (PL). Reuniu no endereço entregas-dogoverno com as realizações da gestão em diversas pastas da gestão em diversas pastas

MEU GAROTO Admirador do presidente, Lougon diz que realiza o trabalho de manei-ra voluntária. Nas redes sociais, recebeu elogios por cum-prir uma tarefa que seria da Secom e cumprimentos do vereador Carlos Bolsonaro.

CALA-TE1 Uma campanha no Twitter tentou impedir a exi-bição de um documentário da produtora de vídeos conser-vadora Brasil Paralelo na Uni-versidade Federal do Paraná (UEPR) pesta quipra C (UFPR), nesta quinta (3).

CALA-TE2 No Twitter, o perfil "Brasil Para Lerdos", dedica-do a criticar a produtora, pe-diu que a veiculação de um fil-me sobre a decadência da arte fosse vetada. Criticado, negou defender censura e disse que a obra era de extrema direita

VISITA À FOLHA Mário Luiz VISITA À POLHA Mário Luiz Sarrubbo, procurador geral de Justiça do Estado de São Paulo, esteve no jornal nesta quinta feira (3). Estava acom-panhado de Wallace Paiva Martins Júnior, subprocura-dor geral de Justiça, Fernan-do Pereira da Silva, secretá-rio-executivo da Procurado-ria-Geral de Justiça, e Clau-dio Augusto, diretor do Cen-tro de Comunicação Social.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO * * *

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo

Neudado 3a0 Paulo
Al. Baráo de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Attendimento ao assinante (11) 3224-3909 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

MG, PR, RJ, SP MG, Ph., D., DF, SC ES, GO, MT, MS, RS AL, BA, PE, SE

do pelos congressistas. Já Toffoli afirmou que, em-bora investimentos públicos estejam no "menor patamar



Supremo ratifica decisão do Congresso e mantém fundo eleitoral em R\$ 5 bi

Julgamento termina em 9 a 2, mas ministros criticam valor destinado a partidos em 2022; Mendonça é derrotado em sua primeira relatoria

Iosé Marques

BRASÍLIA O STF (Supremo Tri-bunal Federal) manteve nesta quinta-feira (3) o fundo eleito-ral público de R\$ 4.96 bilhões

aos partidos em 2022.
O julgamento começou no
último dia 23 e foi encerrado
na tarde desta quinta, com 9 votos a favor e 2 contra a ma-nutenção do fundão. Só os mi-nistros André Mendonça, re-lator do processo, e Ricardo Lewandowski votaram pela redução do montante.

Entre os nove ministros a entenderam como constituci-onal o valor atual do fundão, houve uma divisão de enten-dimentos, que não deve afetar a quantidade de recursos que

irá para as legendas neste ano. Os ministros Kassio Nunes Marques, Alexandre de Mo-Marques, Alexandre de Mo-raes, Luiz Fux, Edson Fachin, Dias Toffoli e Gilmar Mendes consideraram que não foi in consideraram que não foi in-constitucional a elevação, pelo Congresso, do valor do fundo para R\$ 5.7 bilhões na aprova-ção da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

Posteriormente, quando o Posteriormente, quando o Congresso votto a Lei Orça-mentária Anual, os RS 5,7 bi-lhées para o fundo acabam reduzidos para os quase RS 5 bilhões. O Planalto havia suge-rido que o montante do fundo fosse de RS 2,1 bilhões. Já os ministros Luís Rober-to Barroso, Rosa Weber e Cár-men Lúcia entenderam que o valor do Orcamento, de RS 5

valor do Orçamento, de R\$ 5 bilhões, está de acordo com

a Constituição, mas não os R\$ 5.7 bilhões da LDO. O julgamento do fundão é emblemático para Mendonemblematico para Mendon-ca, por ser o seu primeiro co-no relator de um processo julgado no plenário da corte. Ex-advogado-geral da Uniãoe ex-ministro da Justica, ele é o mais novo membro do Supre-mo, indicado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e empos-sado em dezembro passado.

sado em dezembro passado. Apesar dos votos pela constitucionalidade do fundo, a maioria dos ministros se manifestou nas sessões de forma crítica ao valor aprovado pe

lo Legislativo.
Rosa Weber, a primeira a votar nesta quinta, disse que "compartilhava o desconforto" de colegas com relação ao aumento dos valores do fun-

da história", têm aumentado

da história", tém aumentado os recursos para financiamento de campanhas.
A ação contra o fundo foi apresentada pelo partido NoNo dia 23, Mendonça havia votado contra um fundo sée quase RS 5 bilhões e netiendido que os valores devem voitar ao patamar de 220, de RS 2 bilhões, mas corrigidos pela inflação.

pela inflação. pela inflação.

Mendonça viu falta de pro-porcionalidade na decisão do Congresso e também um peri-go irreparável ou de difícil re-paração no uso do montante paração no uso do montante para esse fim. Ele refutuo u argumentos do partido Novo para contestar o fundo elei-toral, que argumentava, por exemplo, que havia desvio de finalidade e incompatibilidade com o plano pluriamado. Porém, disse que os minis-tros do Supremo não são limi-tado sa avaliar apenas os ar-gumentos de quem apresa esta-resumentos de quem apresa esta-

gumentos de quem apresen-tou a ação, mas, "na verdade. tou a ação, mas, na verdade, examinar a constitucionali-dade da lei ou ato normati-vo atacado de forma global, à luz da Constituição da Re-

a luz da Constitução da Re-pública de 1988".

"Inexistiu explicação plau-sível para o volume de verbas dedicadas ao fundo eleitoral alcançar o patamar de R\$ 5.7 bi na LDO [Lei de Diretrizes orçamentárias] ou R\$ 4,9 bi na LOA [lei orçamentária] — nas eleições gerais de 2022 —, em comparação às duas expe-riências anteriores, a de 2018 (R\$ 1,7 bi) e a de 2020 (R\$ 2,1 bi)", afirmou Mendonca.

"Em outras palavras, não considerei justificada a im-prescindibilidade do aumen-

prescindibilidade do aumen-to de ao menos 250% em rela-cio às eleições de 2202 e 288% em relação às eleições de 2203 e pendendo chegar a até 353% se considerada a perspectiva da LIDO, disse. Na quinta (240 o primeiro a Na quinta (240 o primeiro a Na quinta (240 o primeiro a pendende de 100 ministro Natures Marquies, Se-gundo ele, é um "passo dema-siadamente largo conferir ao Supremo a tarefa de corrigir ao opções legislativas feitas pelos representantes do po-pelos representantes do po-

as opções legislativas feitas pelos representantes do po-vo" em relação às priorida-des orçamentárias para 2022. "Não pode o Supremo as-sentar, ainda que em um cesentar, ainda que em um ce-nário de restrição orgamentá-ria, e mesmo de crise pandê-mica, a melhor alocação para a receita pública, visto ser es-sa tarefa eminentemente po-litica", disse Kassio. De acordo com o ministro, o

momento adequado para que a sociedade corrobore ou não com as decisões do Legislati vo são as eleições.

No mesmo dia, o presiden-te da corte, Luiz Fux, disse que "o valor [do fundo] é al-to, [mas] inconstitucionalida-de, aqui, não há". "O que está em jogo aqui é

valor, e nós não temos capaci-dade institucional para dispor dade institucional para dispor sobre isso. O que está em jogo aqui é valor, não é confrontos com a Constituição. Aliás, o debate aqui é lei com lei, não se debate nada sob o prisa constitucional" disse Fux. "Sempre sobra para que o Supremo Tribunal fique com a pecha de que aumentou ou diminuiu o fundo eleitoral. Absolutamente não. Nós es-

diffinitud o trado efectorio. Absolutamente não. Nós es-tamos analisando. Nós somos juízes da Constituição. Nós te-mos que saber se essa estraté-gía político-eleitoral inerente à democracia é da nossa com-

a democracia e da nossa com-petência ou da competência da legislativa."

Com a manutenção do for-mato, o Brasil se torna um dos países que mais destinam repaíses que mais destinam re-cursos públicos para campa-nhas eleitorais no mundo. A verba é distribuída aos parti-dos, em linhas gerais, de acor-do com o tamanho das banca-

das na Câmara e no Senado Um levantamento feito pe-lo Instituto Millenium, defen-sor de pautas liberais, diz que em 2018 houve maior con-centração de recursos fun-do eleitoral entre candida-

tos mais ricos.

tos mais ricos.
Candidatos com patrimônio declarado acima de RS 2 milhos, segundo o levantamiento, receberam oito vezes ovalor recebido por candidatos que declararam patrimônio até RS 100 mil.
A ação do partido Novo questionava trecho da LDO que previa a verba do fundo eleitoral equivalente a 25% do orcamento da Iusti-25% do orçamento da Justi-ça Eleitoral em 2021 e 2022, mais o valor informado pelo TSE (Tribunal Superior Elei-

· Luís Roberto toral) —soma que totaliza-va R\$ 5.7 bilhões. Barroso Rosa Weber
 Cármen Lúcia

2 votos contra André

9 votos a

favor do

fundo de

R\$5 bi

Marques • Alexandre

de Moraes

Luiz Fux

Edson Fach

Dias Toffoli
 Gilmar

va R\$ 5,7 bilhões.

Na ação, o Novo sustentava que houve definição arbitrária do valor pelo Legislativo e que o projeto saiu do Executivo com previsão de R\$ 2,1 bilhões. ALDO foi aprovada com esse montante e, então, verada pelo presidente Jair Bolsonaro. Em seguida, o Congreso derrubou o veto.

Centinua na pala, 46

a na pág. A6

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC) 363.733 exemplares (janeiro de 2022)



Em 1°/3/2022, celebramos o início da operação da nova concessionária, a CCR RioSP, responsável pela administração da Via Dutra (BR-116) e da Rio-Santos (BR-101) pelos próximos 30 anos. Ao longo da concessão, vamos investir cerca de R\$ 26 bilhões em tecnologia, segurança e modernização das rodovias, para uma melhor experiência dos usuários.





política

Supremo ratifica decisão do Congresso e mantém fundo eleitoral em R\$ 5 bi

Continuação da pág. A4
Mais tarde, deputados e se
nadores aprovaram o Orça
mento de 2022 com redução

mento de 2022 com redução da quantia para quase R§ 5 bi-lhões. Esse valor foi sanciona-do por Bolsonaro. O partido Novo divulgou uma nota afirmando lamen-tar a decisão do STE. Segundo a legenda, o fundão "concen-tra pode rem volíticos prisilo.

a legenda, o tundao "concen-tra poder em políticos privile-giados e prejudica ainda mais nossa democracia". "Lutamos na Câmara contra esse aumento absurdo, que ti-ra recursos de áreas essenci-ais para garantir ainda mais ais para garantir ainda mais recursos controlados por ca-ciques partidários. Convic-tos do atropelo de interesses no Congresso, seguimos de-fendendo no STF a inconsti-tucionalidade de uma decisão dos parlamentares ", dis se o partido.

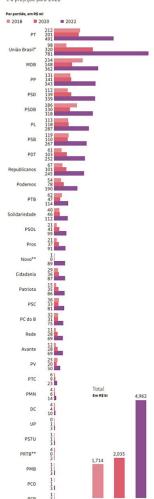
"Infelizmente, vivemos em menzmente, vivemos em um país onde é necessário re-lembrar todos os dias que o cidadão paga caro por cada privilégio e benesse concedi-do a partidos, políticos e gru-pos de interesse."

pos de interesse."
O advogado do partido, Pau-lo Roque Khouri, diz que a de-cisão do Supremo "abre um precedente que julgo perigo-síssimo". "Isso praticamente está dando carta branca ao esta dando carta branca ao Congresso para alterar sem critérios as leis orçamentári-as, como ocorreu no caso da mudança de cálculo do fun-dio" estrena

dão", afirma. "Se aumentaram o fundão para quase R\$ 5 bilhões quan-do a proposta do Executivo era de R\$ 2 bilhões, amanhã poderão fazer alteração seme-lhante e aumentar para R\$ 10 bilhões, R\$ 15 bilhões, que também estará correto", diz.

A divisão do fundão eleitoral

Os valores de 2018 e 2020 (sem atualização inflacionária) e a projeção para 2022



O criminoso Putin desvela verdade nua

Quantos males pode haver na Pandora aberta de Kosovo?

Reinaldo Azevedo

Vladimir Putin violou a Carta das Nações Unidas e o direito internacional. Qualquer que

seja o desdobramento de sua ação na Ucrânia, já é o grande derrotado.

A Rússia é uma ditadura mi-tigada. Pós-guerra e sanções, ele só permanecerá no poder com tirania explícita. Cometeu erros, mas contribuiu, apelan do a Eça de Queirós, para reti rar do tal Ocidente o manto di áfano da fantasia que cobria a nudez forte da verdade.

Potências não podem -ou nåo deveriam— romper as re gras do direito internacional, pretextando ou não a inter venção humanitária. Quantas vezes, no entanto, também os EUA, com ou sem Otan, o fize

ram e o farão? No realismo de um Carl Sch mitt (1888-1985), por exemplo, americanos e russos agiram em nome do que importa: a segurança, não os direitos. No plano intelectual, lutemos contra a herança de Thomas Hob bes, resgatando como inspira-ção moral a Escola Ibérica da

Paz, nunca estudada por aqui. O realismo cru não se ocu-pa de limitar o poder de Estado, mas de justificá·lo. A segu-rança como um bem que ex-

clui os direitos abre a vereda para a terra dos mortos.

A parceria entre a Otan e os averistas" da Líbia e da Siria, por exemplo, inventou a quimera do "jihadismo da liberdade", que fez da África um ninhal de terroristas e deu à luz o Estado Islâmico.

A máquina de guerra dos EUA, diga-se, está sempre ocu-pada em duas coisas: em com-bater terroristas e em fabricá·los. O vexame no Afeganis-tão, que Joe Biden tenta agora compensar, é eloquente, A pro pósito: quem vai um dia reco-lher as armas distribuídas às milícias ucranianas, às auais poetastros dedicam panegíri cos canhestros?

Mais de uma vez os EUA e a Otan mandaram a carta da ONU às favas e atacaram paises soberanos. Quantos n de haver na Pandora aber ta de Kosovo?

"Isso justifica Putin?" Não! Mas quem define quando a vi-olação ao direito internacional deve ser punida ou aplau-dida? Infelizmente, é o tal "realismo cru".

Quantas crianças a Arábia Saudita, aliada dos EUA, pode matar no Ièmen? Temos de rejeitar o pretexto da seguran

ça como fundamento de inva-sões. Putin não me seduz. EUA não me enganam. São diferentes, mas se combinam

Realismo sangrento e triun fo das regras, no entanto, não se plasmam no éter, mas na história.

A expansão da Otan para o Leste europeu pós-dissolução da URSS não era parte do jogo. Não houve proibição explícita, mas um acordo tácito de autocontenção, James Baker, um liberal, queria a Rússia na ali ança. Henry Kissinger, orácu lo ou monstro do realismo, de-fendeu uma Ucrânia livre, mas fora do grupo, seguindo o mo delo da Finlândia.

Na semana passada, a Otan convidou o país a ser sócio, o que nos remete, a um só tem-po, à revolução de 1917 e ao cerco de 872 dias a Leningra-do, quando os finlandeses se

iuntaram a nazistas e fascistas A história não tem de oprimir como um pesadelo o cérebro dos vivos. Tem de instruí-los.

"Que países soberanos se jun-tem com quem quiser", diz o bo-balhão. É essa a diretriz que emana de Washington nas su-as "zonas de influência? Ignorar que o adversário à frente da Otan é a Rússia correspon-

de a abandonar os fatos. E Pu-

tin segue sendo um criminos No discurso do Estado da No discurso do Estado da União, Biden jactou-se de ter sequestrado parte das reservas russas e anunciou uma caça-da aos "magnatas" mundo afo-ra. Afinal, o país dispõe do FC-PA (Foreing Corrupt Practices Act), que dá a seu Departamen to de Justiça autorização para atuar como polícia do mundo. Em nome da... segurança!

A China apresentou-se como nediadora do conflito. Deve olhar com interesse para uns EUA capazes de tomar títulos de sua divida comprados por terceiros. Quem tem Taiwan sa be enxergar uma metáfora, em-bora a comparação seja des-cabida porque a ilha nunca te-ve o status de país soberano. Putin se lascou, mas contri-

buiu, com sua truculência, para revelar a nudez forte da verdade. Enquanto não tem de enfren tar para valer a China, os ame ricanos precisam da Rússia – e de Putin, o execrável — para

rincar de Guerra Fria. É o declínio do império ame ricano no seu esplendor. E olhem que nem falei do "Bu-lava". Como? Você não sabe o que é Bulava? Corra para o Go-ogle e para seu livro de orações.

Bolsonaro é alvo de novo inquérito na PF por ligar Aids a vacina

Presidente fez afirmação incorreta em live em outubro; caso já tramitava no STF, mas agora chega à esfera policial

Marcelo Rocha

BRASÍLIA A Polícia Federal abriu inquérito para apurar a conduta do presidente Ja-ir Bolsonaro (PL) sob a sus-peita de crime de pandemia, infração de medida sanitária preventiva e incitação à prá

tica de crime.
Datada de 23 de fevereiro, a
portaria que instaura a investigação foi encaminhada na
quarta-feira (2) ao ministro
Alexandre de Moraes, do STF

(Supremo Tribunal Federal) O caso está relacionado à li-ve realizada por Bolsonaro no dia 21 de outubro do ano pas-sado, quando o mandatário sado, quanto mandata que leu uma suposta noticia que alertava que "vacinados [con-tra a Covid] estão desenvol-vendo a síndrome da imuno-deficiência adquirida [Aids]". Médicos e cientistas, no

entanto, afirmam que a as sociação entre o imunizan sociação entre o imunizan-te contra o coronavírus e a transmissão do HIV, o vírus da Aids, é falsa e inexistente. Segundo eles, o elo é absurdo. A apuração da Polícia Fede-

ral será conduzida pela dele-gada Lorena Lima Nascimen-to, que atua na Coordenação de Inquéritos nos Tribunais

Superiores.

A pedido do senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), integrante da CPI da Covid, Moraes já havia determinado a abertura de inquérito no Supremo. Em dezembro, o ministro

ordenou o encaminhamento dos autos à PF para "a regu-lar continuidade das investi-gações, com análise das dili-gências iniciais a serem ado-

tadas para a elucidação dos fatos investigados". Agora, com a portaria pu-blicada pela delegada, fica formalizada a investigação no âmbito policial. Na mesma live do ano pas-sado, o presidente afirmou,

citando um suposto estudo atribuído a Anthony Fauci, médico imunologista nor te-americano que: "A maio ria das vítimas da gripe es panhola não morreu de gri-pe de espanhola [...] mas de pneumonia bacteriana cau-

"Em ambas as asserções, o chefe do Executivo Federal teria divulgado textos inverídicos, os quais fariam par te de um contexto mais amplo de sucessivas e reitera das manifestações crimino sas, e estariam 'espalhando notórias fake news, e crian do grandes obstáculos ao er

do grandes obstáculos ao en-frentamento da pandemia', conforme descrito no Reque-rimento nº o1580/2201', diz a portaria da PP. A época das declarações de Bolsonaro, a PGR (Procu-radoria-Geral da República) chegou a abrir uma apura-ção preliminar, mas, diante da demora de Augusto Aras em dar seguimento ao caso, em dar seguimento ao caso Moraes decidiu por instaura

a investigação em dezembro Abre-se o inquérito polici al, segundo a delegada, "pa-ra o fim de apuração das con-dutas do presidente da Repú dutas do presedente da repu-blica ao propagar nas suas re-des sociais, notícias suposta-mente inverídicas, as quais configuram, em tese, os deli-tos de epidemia, de infração de medida sanitária preventiva e de incitação ao crime". Entre as dilAigências inici-ais, a delegada previu a trans-crição do inteiro teor da live crição do inteíro teor da live realizada por Bolsonaro em outubro de 2021 e a identifi-cação de sites que serviram de base para as informações replicadas pelo presidente pa-ravaveriguar se tais endereços são conhecidos por transmi-tir informações verdadeiras ou desinformação. Consta ainda a realização de gestões junto ao Departamen-to de Saúde e Assistência Soci-al do Reino Unido, com vistas da do Reino Unido, com vistas para de la constanção de para de la composição de la constanção da do Reino Unido, com vistas da do Reino Unido, com vistas de para de la constanção de para de la constanção de da do Reino Unido, com vistas de da la Reino Unido, com vistas de de la constanção de la constanção de de la constanção de de la constanção de de la constanção de la constanção

al do Reino Unido, com vistas a responder se o referido pa-ís teria divulgado informação de que "os totalmente vacinados [...] estão desenvolvendo me de imunodeficiên cia adquirida muito mais rá pido do que o previsto".

66 [...] O chefe do

Executivo Federal teria divulgado textos inverídicos, os quais fariam parte de um contexto mais amplo de sucessivas e reiteradas manifestações criminosas

na portaria que instaura inquérito para apurar a conduta de Jair Bolsonaro

E ainda gestões junto ao Instituto Nacional de Aler-gia e Doenças Infecciosas dos Estados Unidos para saber se existe alguma publicação, em especial do médico imunologista Anthony Fauci, "conclu-indo que a maioria das mor-tes da gripe espanhola te-nham acontecido devido a

nham acontecido devido a uma pneumonia bacteriana secundária, e que a prolifera-ção essa bacteria esteja asso-ciada ao uso de máscaras". A PF pediu ainda a Morase o compartilhamento dos au-tos da apuração preliminar que foi aberta pelo procura-dorgeral da República, além dos autos do inquérito que investiga Bolsonar sobre o vazamento de informações séillosas de apuração sobre seillos as de apuração sobre seillos as de apuração sobre seillosas de apuração sobre apuração sobre seillosas de apurações seillos seillos seillos seillos seillos seillos seillos

sigilosas de apuração sobre ataque hacker à Justiça Elei-toral me 2018. Nesse inquérito, a polícia co-lheu indícios da atuação do co-ronel Mauro Cid, ajudante de rofiei Matro Cut, ajudante de ordens de Bolsonaro, em epi-sódios de disseminação de de-sinformação, incluindo a live de 21 de outubro. O caso da in-vasão cibernética levou ao in-diciamento de Cid.

A falsa notícia à qual o pre-sidente se refere foi publica-da em pelo menos dois sites, Stylo Urbano e Coletividade Evolutiva.

Os textos afirmam erronea

rida em nenhum momento

rida em nenhum momento. Além disso, os portais Sty-lo Urbano e Coletividade Evo-lutiva fraudaram a tabela do departamento británico que analisa os casos de Covid-19 entre vacinados e não va-cinados. Ambos inseriram uma coluna que não consta no documento oficial, cha-mada "reforço ou degrada-ção do sistema imunológico".

Guerra e humanismo abstrato

Guerras revelam o processo de decadência de uma ideia estreita de humanidade

Silvio Almeida

da Universidade de Columbia, em Nova York, e presidente do Instituto Luiz Gama

O que se pode dizer diante de uma guerra e suas tragédias? Falar sobre a invasão do ter

ritório da Ucrânia pela Rússia não é tarefa simples, mesmo pa-ra os mais experientes e sofisti-cados analistas. O peso geopolítico do conflito, a velocidade das informações e a ampla acei-tação por parte da mídia de reflexões maniqueistas faz com que os esforços para captar as complexidades do evento sejam muitas vezes vistos como tenta tivas de justificação da guer

A ocultação das múltiplas notivações da guerra acaba por ser uma aposta na impotência política e, por conse-quência, na inevitabilidade do sofrimento humano. É preciso dizer que há uma economia po lítica que organiza este confli to, e que esta guerra é, essen cialmente, contra os pobres e contra os trabalhadores. São em geral estas pessoas que se tornam refugiadas, que são le-vadas a atirar em estranhos e que tem de um dia para o ou-tro suas vidas destroçadas. O que está realmente em jogo aqui é o expansionismo capita lista, a concorrência entre Es tados e os intrincados confli tos de classe que ocorrem em nível nacional e internacional Termos como "loucura", "des-controle" ou "senilidade" nada explicam sobre a destruição de um país e de milhares de vidas. A crueldade está em jogar no cam-po do irracional um evento que está diretamente ligado à lógica destrutiva da mercadoria que governa o nosso mundo, uma lógica que se ampara no pode rio militar. Todos os governos e seus respectivos líderes estão bastante cientes do horror que estão promovendo e das cons quências funestas de seus atos obre populações civis

Tampouco é correto consi

derar esta guerra como mera continuidade da antiga Guerra Fria. Esta guerra é uma guer ra do presente, da crise em que todos estamos metidos e das disputas geopolíticas contem-porâneas. Não fossem tempos tão confusos talvez fosse des-necessário lembrar o óbvio: a Rússia não é a União Soviética. Biden não é Roosevelt e, muito menos. Putin é Lênin.

Assim como é muito atual o espetáculo de racismo e hu ismo seletivo demonstrado não apenas no cenário de que em que se evidencia a di ferença no tratamento dado a cos — mas também na cobertu-ra racista da imprensa mundial. Esta guerra, como sói acontecer em conflagrações deste ti po, destampou a fossa onde o mundo dito "civilizado" jogou alguns dos piores dejetos que a humanidade já produziu.

refugiados brancos e não bran-

"Uma civilização que prefere fechar os olhos aos seus problemas mais cruciais é uma civilização moribunda", diz Aimé Ce saire em "Discurso sobre o colonialismo". É uma "decadence sans elegance", tão bem refletida em grande parte da cobertu-ra jornalística, que já não consegue disfarçar seu desprezo por pessoas que não têm olhos azuis ou a surpresa pelo fato de que sejam pessoas brancas a se atar no sagrado solo da Euro pa. Daí seguem-se explicações baseadas em delírios de "orienmo", descrições fanta de "choque de civilizações" e o nais descarado racismo. Jean-Paul Sartre, em prefá

cio escrito para "Condenado da Terra", de Frantz Fanon nos alerta que Europa e Esta dos Unidos (que ele chama de "monstro supereuropeu") teri am que encarar "o inesperado espetáculo do strip-tease de seu humanismo". Um "humanismo racista", vez que, segundo o fi lósofo, "o europeu não pôde fa zer se homem senão fabrican do escravos e monstros".

Já Aimé Cesaire constata que o que não se perdoa ao nazis "não é seu crime contra c homem, mas contra o homen branco" e "o ter aplicado à Eu ropa processos colonialistas o que só árabes da Argélia, "coo lies" da Índia e negros da Áfri ca estavam subordinados". I termina Cesaire dizendo que "nunca o Ocidente, no próprio momento em que mais se de leita com esta palavra, esteve tão longe de poder assumir a exigências de um humanismo verdadeiro: um humanismo d medida do mundo".

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Silvio Almeida, Angela Alonso | SAR. Demétrio Magnoli



Novo diretor da PF troca chefia de área que investiga Bolsonaro

Outras diretorias também terão mudanças; Nunes é o 4º diretor-geral da gestão

Marcelo Rocha

BRASÍLIA A Diretoria de Combate ao Crime Organizado e à Corrupção da Polícia Fede-ral passará por mudança mais uma vez e terá um novo de-

uma vez e tera um novo de-legado responsável, o quarto desde o inicio do governo de Jair Bolsonaro (PL). A Dicor é uma das áreas mais sensíveis da policia. A ela está vinculada a equipe encar-regada de tocar os inquéritos que miram políticos que es-tano cargo, incluindo pre-tano cargo, incluindo pretão no cargo, incluindo o pre-sidente da República. Não está definido ainda se

Não esta definido ánida se haverá mudança na compo-sição desse grupo, chamado de Coordenação de Inquéri-tos nos Tribunais Superiores.

Uma das investigações apura se Bolsonaro interferiu no ra se Bolsonaro interferiu no comando da PF para prote-ger parentes e aliados, sus-peita levantada pelo ex-mi-nistro da Justiça e presiden-ciável Sergio Moro. Essa é uma das mudanças já definidas pelo novo diretorose-

definidas pelo novo diretor ge-ral da Polícia Federal, Marcio Nunes. Outras diretorias tam-bém vão ser trocadas. O atual diretor é Luís Flávio

Zampronha, que está no car-go desde abril do ano passa-do, quando Paulo Maiurino

assumiu como diretor geral. Um dos nomes avaliados pa ra substituí·lo é o do delega do Caio Rodrigo Pellim, atu

almente na Superintendên-cia Regional do Ceará. As diretorias de Inteligência, Técnico-Científica e Gestão e Pessoal também devem mu-dar. As trocas devem ser for malizadas nos próximos di-as no Diário Oficial da União.

as no Diário Oficial da União.
APE convive com uma serie
de mudanças desde o início
do governo Bolsonaro. Márcio Nunes é o quarto diretorgeral em menos de 40 meses.
Naárea de corrupção, a policia registrou uma queda brusca de prísões no ámbito de
operações nos últimos meses.
A Folha revelou que em 222
foram registradas r 64 prísões
nessa área, uma reducão de
mas reducado em se de prisões nos ambito de
messa área, uma reducão de
mas reducão de ma reducão de
mas reducado em a reducão de
mas reducado em a redu nessa área, uma redução de 60% em relação às 411 efetu-adas ao longo de 2020.

Os índices mostraram que as prisões vêm caindo desde o primeiro ano do governo Bol-sonaro, mas despencaram na gestão de Maiurino.

gestão de Maiurino.

Após sua exoneração, o exdiretor-geral postou foto de
uma paisagem em uma rede
social e escreveu que "navegaé preciso". Em outra publicação, reproduziu o filósofo romano Sêneca: "As grandes in-

justiças só podem ser comba-tidas com três coisas: silêncio, paciência e tempo". Policiais avaliam que as tro-

cas na cúpula impactam no trabalho não apenas pelas in-certezas da política interna, certezas da política interna, mas também por mexer em níveis mais baixos da hierar-quia da PF. A área de comba-te à corrupção, segundo eles, é uma das que mais sofre re-flexos da inconstância de co-mando. A queda no número de prisões, reduzidas no últi-mo ano, ao nivel mais baixo ano ao nível mais baixo

mo ano ao nível mais baixo desde o governo do ex-presi-dente Michel Temer, corrobo-ra a tese, dizem os policiais. Nome mais cotado para co-mandar a Dicor, Pellim ingres-sou na polícia em 2003, mes-mo ano da Operação Anacon-la, uma da segiração repodes da, uma das primeiras grandes operações com ampla divul-gação que marcaram a histó-ria da PF na primeira metade dos anos 2000. Desde então, Pellim passou por postos de chefia em diferentes estados do país, Trabalhou no Amazo nas, onde chefiou o combate ao crime organizado. Atuou também na repres-

são ao tráfico de drogas. Em 2010, participou de uma ação naquele estado que destruiu 1.550 pés de maconha em uma

terra indígena. Foram presos oito homens, todos brancos segundo a PF, sob suspeita de extorsão, formação de quadri

lha, tráfico de drogas e resis-tência à prisão. Acompanhado de um gru-po de policiais descaracteriza-

po de policiais descaracteriza-dos, Pellim viajou de Manaus em uma embarcação, por 15 horas, para fazer o flagrante. Nos últimos quatro anos, o delegado ocupa o cargo de su-perintendente regional. Pri-meiro em Rondônia, entre de rembro de acus e setembro de zembro de 2017 e setembro de 2020; em seguida, no Rio Gran-de do Norte e, desde maio do ano passado, no Ceará.

ano passado, no Ceará.

A cúpula da Polícia Federal,
incluindo o agora ex-diretorgeral Paulo Maiurino, foi pega de surpresa com a troca de
comando no órgão na última
sexta (25). Maiurino, seu chefe
de gabinete, Marcelo Andrea,
de e Zamoranha estavamen de, e Zampronha estavam São Paulo em agenda quando souberam da mudança. Embora a troca de coman São Paulo

do da PF seja vista como mais uma intempérie no órgão, a indicação de Nunes sinaliza, no entendimento de delegados experientes, para o possí-vel arrefecimento no clima in-terno com o fim das crises que marcaram a gestão Maiurino.

Entenda os inquéritos sobre Bolsonaro

Interferência na PF

O inquérito foi aberto em abril de 2020, horas depois de Sergio Moro pedir demissão do Ministério da Justiça com acusações ao residente Jair Bolsonaro O objetivo da apuração é verificar se as afirmações do ex-ministro, de que Bolsonaro teria tentado interferir na PF, são verdadeiras ou se ele mentiu sobre o comportamento do chefe do Executivo. No pedido de abertura de inquérito, Augusto Aras citou oito crimes que podem ter sido cometidos: falsidade ideológica, coação no curso do processo, advocacia ninistrativa, obstrução de Justiça, corrupção passiva privilegiada, prevaricação, denunciação caluniosa e crime contra a honra. Nada impede, no entanto, que a investigação encontre outros crimes. Em novembro do ano passado, Bolsonaro negou irregularidades durante depoimento.

Desinformação sobre vacina A Polícia Federal abriu inquérito para apurar a conduta do presidente Jair Bolsonaro (PL) sob a suspeita de crime de pandemia, infração de medida sanitária preventiva e incitação à prática de crime. Datada de 23 de fevereiro, a portaria que instaura a investigação foi encaminhada no dia 2 de março ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Durante uma live no dia 21 de outubro do ano passado, Bolsonaro leu uma suposta notícia que alertava que "vacinados [contra a Covid] estão desenvol síndrome da imunodeficiência adquirida [Aids]". Médicos afirmam que a associação entre o imunizar contra o coronavírus e a ssão do HIV, o virus transmissão do HIV, o vírus da Aids, é falsa e inexistente. Segundo eles, o elo é absurdo. A época, a Procuradoria-Geral da República chegou a abrir uma investigação preliminar, mas, com a demon da Augusto Apor demora de Augusto Aras em dar seguimento ao caso, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, atendeu pedido da CPI da Covid e

nstaurou um inquérito

Ataques aos ministros do Supremo A investigação iniciada em 2019 busca identificar autores de notícias falsas disseminadas nas redes sociais contra ministros do Supremo e já resultou em busca e apreensão contra apoiadores de Bolsonaro. A pedido do TSE, o mínistro incluiu o presidente entre os alvos. Frequentemente o presidente faz ataques aos ministros, que também são alvo preferencial de apoiadores de Bolsonaro

Notícias falsas sobre as urnas eletrônicas

Por sugestão do corregedor-geral eleitoral, ministro Luís Felipe Salomão, o TSE abriu inquérito administrativo para apurar a conduta de Bolsonaro, que, sem apresentar provas, afirma que o sistema eleitoral é vulnerável a fraude. Já a Polícia Federal sugeriu que Bolsonaro seia investigado no inquérito das milicias digitais. O presidente já disse, sem apresentar provas, que teria vencido as eleições ainda no primeiro turno e reafirmou a notícia falsa de que urnas computavam votos de seus eleitores para adversários.

dados sigilosos A pedido do TSE, Alexandre de Moraes mandou apurar o vazamento de informações sigilosas de inquérito instaurado em 2018 pela PF sobre uma invasão hacker a sistemas eletrônicos da Justiça Eleitoral. As informações desse inquérito foram divulgadas por Bolsonaro em live com o propósito de sustentar a acusação que faz ao sistema eleitoral. A delegada federal Denisse Ribeiro enviou a Moraes a conclusão do inquérito sobre o vazamento de uma investigação de ataque hacker ao TSE No relatório, encamin em 31 de janeiro, diz ter isto crime na atuação de Bolsonaro, do deputado Filipe Barros (PSL-PR) e do ajudante de ordens presidencial Mauro Cid. O procurador-geral da República, Augusto Aras, discordou da PF e pediu o arquivamento da apuração

O QUE PODE ACONTECER

O presidente pode ser denunciado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) e, se a Câmara dos Deputados aprovar o seguimento e o STF aceitar a abertura de ação penal. Bolsonaro será automaticamente afastado do cargo por 180 dias, até uma solução sobre a condenação ou não.

Caso o Legislativo barre o prosseguimento das investigações, o processo voltará a correr após ele deixar o mandato

Lula prepara discurso para se aliar a quem defendeu impeachment de Dilma

Parlamentares que votaram pelo afastamento da ex-presidente estarão em palanque do petista

RIO DE JANEIRO ESÃO PAULO O EX presidente Luiz Inácio Luia da Silva (PT) irá adotar o dis-curso da necessidade de uma unificação para derrotar Jair Bolsonaro (PL) nas eleições como forma de justificar ali como forma de justificar ali-anças com parlamentares que votaram a favor do im-peachment de Dilma Rous-seff (PT) em 2016. O petista tem indicado a in-

opetista tem indicado a in-terlocutores que não é possí-vel discriminar quem votou a favor do impedimento da ex-presidente —isso, segundo ele, seria fazer política olhando para o retrovisor. A avali do para o retrovisor. A avan-ação é a de que o momento histórico é outro e que não é possível fazer política somen-te com os que foram contrári-os à destituição de Dilma, uma vez que eles foram a minoria.

Segundo petistas, o ex-pre-sidente chegou a afirmar que se sentaria à mesa com ape-nas 10% da população brasi-leira, caso se restringisse aos que se opuseram ao impeach ment de Dilma

ment de Dilima.
Lider nas pesquisas eleitorais, Lula em defendido publicamente em entrevistas que o momento é de união para reconstruir o paíse que issor eque fazer alianças para além do campo da esquerda. Ele tem rechaçado a pecha de que será vingativos evoltar a Presidência e repetido to do PT ou da e experda somente, mas sim de "um movimento" mais amplo. Segundo relatos, esse discurso também ecoa inter-

curso também ecoa inter namente na sigla. Um parla

mentar petista afirma, sob re-serva, que é de conhecimen to do partido o papel que ca da pessoa teve no processo de impeachment, mas isso não impeachment, mas isso não impede o diálogo com esses atores políticos. A principal fonte de críti-

ca a essa aproximação seria justamente o núcleo próximo a Dilma. Há consenso in mo a Dilma. Há consenso in-ternamente, no entanto, que ela terá de conviver com pes-soas que viraram desafetos e que o partido seguirá defen-dendo a tese de que ela foi vi-tima de um golpe orquestra-tima de um golpe orquestra-do pelo Congresso Nacional. Lula já manifestou a aliados arrenendimento nor não ter

arrependimento por não ter

66

Votei [pelo

impeachment]

apenas porque

definida e eu precisava garantir a elegibilidade dela formando a

a votação estava

jurisprudência da

quesitos: 1) Se houve

responsabilidade

fiscal 2) Se ficaria inelegível ou não

Renan Calheiros (MDB-AL)

necessidade de votação dos dois

disputado as eleições de 2014, no lugar da ex-presidente, mas insiste no apoio a Dilma. Apesar da defesa da ex-pre-sidente e do legado de seu go-verno, Lula tem indicado que ela não deverá ocupar nenhum cargo no governo caso ele vença a próxima eleição. Em entre-vista à rádio CBN Vale do Pa-

raíba neste ano, o petista dis-se que faltava a ela paciência. Segundo relatos, uma das fi-guras que Dilma guarda mágoas é a ex-senadora e ex-prefei as é a ex-senadora e ex-prefei-ta Marta Suplicy, que se afas-tou do PT naquele momento e acabou se filiando ao MDB, partido de Terner. Dilma admi-tiu a interlocutores que guarda mais mágoas de Marta do que do próprio Geraldo Alckmin, qui agrifico partido, o DSDB.

cujo antigo partido, o PSDB, é adversário histórico do PT. Marta, no entanto, conta coma gratidão de Lula por sua atuação na campanha presi-dencial de 2002 e chegou a ser cotada para vice para a dispu-ta de outubro.

A ex-prefeita de São Paulo tem se reaproximado de lí deres petistas. Apoiadora de sua candidatura ao Planalto, ela não só participou de jantar que reuniu Lula e Alckmin em São Paulo, em dezembro, como sentou à mesa com a dupla

mosentou a mesa com a dupa — Dilma não esteve presente. Em janeiro, Marta organi-zou encontro com mulheres em sua casa para discussão de projetos. À coluna Mônica Bergamo, da Folha, ela mini mizou o fato de não ter con vidado a ex-presidente Dilma nem a ex-ministra Marina Sil-va (Rede) para a reunião com políticas, artistas, intelectuais

"Por que não a Maria, por

mulher importante nesse Bra-sil, tem tanta mulher em todas as áreas. Foi muito difícil sele cionar. Comecei com as mais próximas, depois ampliei pa-ra outras e acabou faltando muita gente", disse ela então. Já em fevereiro a ex-prefeita

participou de novo encontro com mulheres e o ex presiden-te petista. Marta publicou três fotos do encontro. Em uma de-las, aparece abraçada a Lula.

ias, aparece abraçada a Luia. Em outro clique, está ao la-do de todas as presentes, entre elas a chef de cozinha Bela Gil, a advogada Gabriela Araujo e a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR). "Ideia da @janjalula [soció ga e noiva de Lula, Rosánge

loga en oiva de Lula, Rosánge-la da Silva] que queria que ele escutasse diferentes experién-cias e sugestos que apontas-sem melhorias e empodera-mento para as mulheres. Não é que ele escutou 4 h?!?! Este é o cara!, disse. Segundo palé o cara!", disse. Segundo relatos, em um momento de descontração do encontro, uma das parti-

do encontro, uma das parti-cipantes afirmo que as mu-lheres reunidas ali eram pos-siveis candidatas a chefar mi-nistérios em um eventual go-verno Lula — e Marta não re-bateu a possibilidade. Ainda não há uma definição se a ex prefeita deverá ocu-par algum cargo específico na campanha de Lula. Atual-mente, e secretária municipal de Relações Internacionais de de Relações Internacionais de São Paulo. No entanto o sentimento entre petistas ouvi-dos pela Folha é que ela tem muito a contribuir e poderia ajudar no processo.

No dia 23, Lula recebeu a vi-sita do ex-deputado estadual,

e então tucano, Gelson Merí-sio, e do presidente do PT de Santa Catarina, Décio Lima. Até então filiado ao PSDB, Merísio se desfiliou após o en-contro com Lula, anunciando a decisão de engrossar a fren-

a decisão de engrossar a fren-te de apoio à candidatura do ex-presidente no estado. Um dos pré-candida-Úm dos pré-candidatos ao Governo de Santa Catarina. Décio Lima afirma que a frente contará com oito partidos, in-cluindo o PDT de Ciro Gomes. Ele lembra ainda que a trajetó-ria de Merísio, recém-saído do PSDB, assemelha-se à de Alck-min. No encontro, relata Décio, Lula afirmou que a chapa com Alckmin vai além da disputa

Sede do PT em Campinas é depredada pela segunda vez

O local, alvo de outra invasão 34 dias antes, fo invasio 34 dias antes, foi invadido e depredado na tarde de quarta (2). Pessoas arrombaram a porta do prédio e retiraram torneiras, arrancaram tubulações, danificaram bebedouros e um fogão. Uma grade da janela foi arrancada e oram quebrados. "Não dá para acreditar que se trata de uma simples invasão com intenção de furtar objetos", disse, em nota, a direção do partido. A Secretaria da Segurança Pública informou que o caso foi registrado como furto.

eleitoral, sendo simbólica por

eleitoral, sendo simbólica por estabelecer um processo de governança e paz. Um dos interlocutores de Lula, o senador Renan Calhei-ros (MBE-AL) afirmou à Fo-lha que j'amais votaria nova-mente" pelo impedimento de Dilma e que tentou impedi-lo como presidente do Senado. "Votre i apenas pogrune a vo-

como presidente do Senado.

"Votei apenas porque a vo-tução estava definida e eu pre-cisava garantir a elegibilidade dela formando a jurisprudên-cia da necessidade de votação do so dois quesitos: 1) Se houve responsabilidade fiscal 2) Se ficaria inelegivel ou não; es-creveu o parlamentar. Em janeiro, Renan se reuniu como petista e defende que o MDB apoie Lula nas eleições deste ano iá no orimeiro turno.

o MDB apoie Lula nas eleições deste ano jáno primeiro turno. Dos partidos que costuram uma possível federação com o PT, somente o PC do B teve deputados que votaram con-tra o impedimento da expre-sidente. Os seis deputados do PV foram favoráveis. Entre eles Samas Elbo (MA)

PV foram favoraveis. Entre eles, Sarney Filho (MA). Em maio passado, Lula pu-blicou nas redes sociais uma foto ao lado do ex-presidente José Sarney (MDB), pai de Ze-quinha. Em agosto do mesmo ano, visitou Sarney no Mara-nhão, onde o PT deverá com-por uma aliança que inclui o MDB e o PSDB.

Dos 32 parlamentares que formavam a bancada do PSB, 29 votaram a favor do impe-achment. Entre eles, o depu-tado Danilo Cabral, anunciado como pré-candidato do PSB

como pré-candidato do PSB ao Governo de Pernambuco. A oficialização de Cabral como pré-candidato ocorreu uma semana após o senador petista Humberto Costa sertirar da disputa. Em nota enviada à Folha, Cabral diz que esse é um "assunto superado" e que o partido reconheceu que foi um "erro histórico" votar a favor do impeachment de Dilma.

do impeachment de Dilma.

"Agora é olhar para o futuro,
unir todas as forças progres-sistas do país para derrotar o bolsonarismo. O PSB apoia a pré-candidatura de Lula à Presidência."



Ex-presidente enfrenta alerta de terremoto e fala no Senado do México sobre 'retrocesso' no Brasil

SÃO PAULO Em viagem ao Mé xico, o ex-presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva (PT) enfren-tou um alerta de terremoto, na manhã desta quinta-fei-ra (3), e discursou a parlamentares mexicanos sobre

mentares mexicanos sobre a situação no Brasil. O petis-ta fez, críticas ao governo fai-ir Bolsonaro (PL) e disse que o pais retrocedeu.

"O resultado do golpe con-tra a democracia foi a elejcão de um governo de extrema-di-reita, que em menos de qua-tro anos devolveu o Brasil a um passado que julgávamos superado para sempre", disse

Lula em conversa na Câmara

dos Deputados.

"Assistimos hoje à volta
de flagelos como desemprego, fome, destruição dos direitos trabalhistas, devastacão do meio ambiente, desrespeito aos direitos huma-nos e às minorias, ataques à democracia e entrega de nossas riquezas aos estran-geiros, inclusive o pré-sal", continuou.

continuou.

Pouco antes de começar a discursar, Lula e a delegação que o acompanha tiveram que deixar o auditório da Câmara por causa de um alerta

latos, um alarme tocou e os presentes tiveram que dei-xar o espaço —eles não sen-tiram os tremores.

De acordo com a agência de notícias Reuters, um terremo

noticias Beuters, um'terremo-to de magnitude 57 foi regis-trado em Veracruz e alarmes soaram na capital mexicana. O expresidente e as de-mais pessoas dirigiram ao pátio central da Câmara on-de aguardaram por cerca de 20 minutos ainstrução de que poderiam retornar ao espa-ço. Nesse meio tempo, Lula posou para fotos com depu-

O petista chegou ao país na segunda-feira (28). A pre-sidente do partido, deputa-da Gleisi Hoffmann (PR), o senador Humberto Costa (PE) e os ex-ministros Celso Amorim e Aloizio Mer-cadante acompanham Lula na viagem, assim como sua noiva, a socióloga Rosânge-la da Silva, a Janja.

la da Silva, a Janja. Ainda na conversa com de-putados, o ex-presidente tam-bém voltou a criticar a guer-ra da Rússia e a Ucrânia, afir-mou que "as grandes potên-cias precisam entender que

Quando deixei o meu governo, imaginei que o Brasil, hoje, ia estar mais rico que a França e a Inglaterra. Jamais imaginei que o Brasil fosse ter o retrocesso que está tendo hoje.

Lula (PT) ente, em conversa não queremos ser inimigos de ninguém" e que não inte ressa uma nova guerra fria en-volvendo os Estados Unidos,

volvendo os Estados Unidos, China ou Rússia.

"Sou e serei contra todas as guerras e qualquer imasă o de um país por outro país, seja no Oriente Médio, na Europa, na América Latina, no Caribe, na África, en qualquer lugar do planeta. Defenderei até o fim a paz e a soberania de cada nação diante de agressões externas, 'disse.

externas", disse.
À tarde, em conversa no Se
nado, Lula dispensou o discur
so que havia preparado e fa lou sobre temas como a his-tória do PT, o legado de seus

tória do PT, o legado de seus governos, o impeachment de Dilma Rousseff (PT) e a rela-cia que tinha com líderes da América Latina. O petista também enalteceu a figura de José Alencar, que foi seu vice-presidente, e falou da importância de abrir diálo go com outras forças e setores da sociedade para governar. Lula voltou a criticar o go-

Lula voltou a criticar o go-verno Bolsonaro. "Quando deixei o meu governo, imagi-nei que o Brasil, hoje, ia estar mais rico que a França e a In-glaterra. Jamais imaginei que

mans mo que a frança a ingalacerra Januals imaginel que
galacerra Januals imaginel que
galacerra Januals imaginel que
galacerra de la companio de
que está tendo hoje.

O expresidente também
defendeu que é preciso "botar o pobre no orgamento"
do país e que "é possivel recuperar o Brasil-cas eleitorais. Lula brincou com o desejo de ser candidato à Presidéncia e ressaltou que está
adisposição do partido para,
em março, decidir se irá concorrer. 'Hoje, estou voltando
da República. Na verdade, se
eut tivesse juizo perfeito, não
estaria candidato a presidente', disse.

te", disse. Ainda nesta quinta, o petis-ta tinha agendado um encon-tro com Cuauhtémoc Cárde-nas, líder histórico da esquer-da mexicana. VA

mundo guerra na ucrânia



Ataque russo inicia incêndio na maior usina nuclear da Europa, diz Ucrânia

Caso deixa evidentes riscos do conflito; Kiev afirma que radiação no local está sob controle

Igor Gielow

SÃO PAULO Um ataque de forsao Paulo. Um ataque de 107
ças russas para tentar tomar
a usina nuclear de Zaporíjia, a
maior da Europa, iniciou um
incéndio na unidade na madrugada desta sexta (4), fim
da noite de quinta no Brasil.
Segundo a agência de notícias russa RIA-Novosti, o
chanceler ucaniano. Divi-

tícias russa RÍA-Novosti, o chanceler ucraniano, Dmi-tro Kuleba, pediu para o ata-que ser interrompido sob ris-co de criar uma explosão com impacto potencialmente dez vezes maior do que o do aci-dente na usina nuclear de Tchemóbil, ocorrido na Ucrà-nia ainda soviética em 1986. A direção da usina disse à adencia não haver risco ime-

gência não haver risco ime agencia não naver risco ime-diato de contaminação nucle-ar. O Serviço Estatal de Emer-gência da Ucrânia disse que as condições de radiação e in-cêndio na instalação estavam "dentro dos limites normais

O reator que explodiu há 35 anos tinha sete vezes me-nos capacidade de produção do que os seis combinados da usina sob ataque, mas isso não

usina sob ataque, mas isso não serve necessariamente para fazer uma comparação de potencial em caso de desastre. Imagens de sistemas de segurança ainda não permitem estabelecer se o fogo visível en tela ocorre em algum pontosensível, capaze de liberar radiação ou, pior, levar ao derretimento ou explosão do núcleo de algum dos reatores. Uma coisa é certa, contu-

Uma coisa é certa, contudo: instalações nucleares não do: instalações nucleares não combinam com tiroteios, e as imagens claramente mostram rastros de disparos de armas de grande calibre contra i nistalação. E um vídeo divulgado pelo jornal Novaia Gazeta, de Moscou, mosti iluminadores sendo lançados contra a usina — sugerindo um ataque de soldados. Os russos, entrando em seu

Osrus sos, entrando em seu Os russos, entrando em seu nono dia de invasão da Ucrá-nia, vinham cercando Zapori-jia havia dois dias. O prefeito da cidade ucraniana que abri-ga a usina, Energodar, havia dito no fim da tarde de quin-feira que havia uma gran. dito no mm da tarde de quin-ta-feira que havia uma gran-de concentração de soldados de Moscou rumo à região. Desde a terça (1º), funcio-nários da usina e moradores

Ataques russos na Ucrânia

da em combates nesa guerra.
Já no segundo dia da ope-ração, na sexta-feira passa-da (25), os russos começa-ram a combater na região de Tchernóbil e tomaram o local

no fim de semana. Ali a usina ter o controle sobre o reator que explodiu em 1986 sob um sarcófago de chumbo, que se-gura as emissões radioativas.

De acordo com especialis

dos invasores era de alguma ação de sabotadores para atacar os invasores ou fazê-

atacar os invasores ou faze-los culpados por um eventu-al vazamento radioativo. Ao fim, apenas a agitação do so-lo contaminado levou a um aumento temporário dos níveis de radiação do local. Agora é diferente. Zaporí-



haviam fechado o acesso do Ricardo Scarpa local a blindados russos, que deram meia-volta. Não é a pri meira usina nuclear envolvi

ESTAMOS HA O DIAS SEM RESOLVER AS COISAS PACIFICAMENTE NOSSO RECORDE É DE DIAS.

jia, construída entre 1985 e 1989, é o maior complexo do tipo na Europa. Tem seis rea-tores do tipo VVER, modelos tores do tipo VVER, modelos bastante mais seguros do que os RMBK usados em Tchernó-bil. Mas não é desenhado pa-ra receber tiros ou bombas. Cerca de 25% da energia ucraniana é fornecida pela usi-na, o que também a torna um ativo central para, qualquer

na, o que também a torna una ativo central para qualquer força invasora ou defensora. Apesar do tom alarmista de Kuleba, ainda não é possível determinar se o fogo visto em imagens coloca a usina de fa-

ucertmina se o logo visa de la imagens coloca a usina de finagens de la coloca del coloca de la coloca del la coloc

questionada, a Agência In-questionada, a Agência In-ternacional de Energia Atómi-ca, que passara o dia fazendo alertas sobre os riscos da guerra em região tão sensível, disse raem região tão sensível, disse apenas que está a par do pro-blema e pediu informações a Kiev. Seu diretor, o argenti-no Rafael Grossi, havia suge-rido que técnicos da agência ligada à ONU poderiam ope-rar de forma neutra o lugar.

rar de forma neutra o lugar. A memória coletiva ucrania-nasobre o acidente em Tcher-nóbil é outro ponto. O desas-tre mostrou vários aspectos da degradação administra-tiva da União Soviética, que

acabaria cinco anos depois. Maior tragédia nuclear ci vil ao lado da ocorrida em Fu kushima, no Japão, em 2011, Tchernóbil matou para as con-tas russas 28 pessoas e talvez 14 mais indiretamente. A ONU fala em cerca de cem, e ativistas contrários à energia ató mica especulam até 4.000 ví-timas da contaminação. Ela se espalhou em forma de nu vem por toda a Europa, ge rando pânico internacional d obrigando os soviéticos a ad-mitir a extensão do problema.

Moscou e Kiev acertam corredores humanitários sob cessar-fogo

SÃO PAULO A Rússia e a Ucrá SAO PALIO A Rússia e a Ucránia concordaram em esta-belecer os chamados corre-dores humanitários em re-giões sob ataque de Moscou na invasão que completou uma semana na quinta (3). Para tanto, haverá cessar fogo áreas do país. O acer-to, ainda sem detalhes cla-ros, foi anunciado pelas de-legações russa e ucraniama

legações russa e ucraniana

se reuniram na Belarus.

legações russa e ucraniana na Belarus. E a primeira tentativa de dar algum encaminhamento diplomático ao confirma fa de a segundo a Ucraina fa de aces e compositores de confirma fa de aces, o presidente Valdimir Putrin foi à TV pela primeira vez dar resposta pública às críticas que sofre. Disse que a ação militar corre "de acordo com o plano" e cambém admitu tares. Frometeu dar 7 mil place de rubos (58 330 mil) e ajuda mensal às familias dos combatentes caídos, a que chamou de heróis. Já o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, a dirmou em entrevista que

afirmou em entrevista que o único modo de "frear a guerra" é se encontrar dire-tamente com o líder russo. Os corredores, ou zonas

Os torcidores, ou zonas de segurança, implicam cesaar logo, algo que, co-movisto na guerra da Bós-nia nos anos 1990, é um instrumento muito precá-rio. Além disso, podem ser utilizados para desocupar áreas de civis potencial-mente hosits a invasores. Uma variante da tática foi vista na guerra civil si-ria, quando Putin inter-veio para salvar a ditadur-

veio para salvar a ditadura aliada de Bashar al-Assad. anada de Bashar al-Assad. Ali, as forças russas monta-ram um destrutivo cerco a Aleppo para desentocar ra-dicais islâmicos. Num dado momento, ofertaram cor-

momento, ofertaram cor redores humanitários pa-ra que os remanescentes fossem embora da cidade. O movimento facilita a eventual ocupação militar. No sul ucraniano, o cer co que se forma a Mariupol, ultimo bastido que impede a ligação terrestre entre o Donbass, área ao leste do-minada desde 2014 por re-beldes pró-Rússia, e à Cri-

Donthas, after alo sets in minada desde 2014 por re-minada desde 2014 por re-trolled production of the con-trolled production of the con-gree um ataque potencial-mente devastador à cidade. A retirnad eventual dos civis de lá pode favorecer o plano presumido de Pu-tit de remover a área da soberaria ucraniana. Seria melhor do que matar mu-la. Aloda não se vê algo as-sim em Kiev, a capital de a-la. Aloda não se vê algo as-sim em Kiev, a capital de a-la de cerco esteja esta-cionado a cerco esteja esta-conado esta-conado esta-

ticos Estados Bálticos se

rão os próximos invadidos. No começo da quinta, Pu-tin havia falado com o pre-sidente Emmanuel Macron, da França. O françês tam-

da França. O trances também ligou para Zelenski. Segundo o Palácio do Eli-seu, o russo disse a Macron que seguiria na ofensiva, e o francês avaliou então que "o pior está por vir". 1G

Refugiados já passam de 1 milhão, diz ONU

UE aprova plano para proteção temporária; cerca de 500 mil se deslocaram à Polônia, que mais recebe ucranianos em fuga

SÃO PAULO A guerra da Ucrâ-nia já levou ao deslocamento de mais de 1 milhão de refu-

de mais de 1 minao de Feru-giados apenas oito dias após o início da campanha russa. O número foi divulgado pelo Acnur, a agência da ÖNU para refugiados. Até esta quinta (3), a base de dados da organizaa base de dados da organiza-ção marcava 1.045.459 pessoas fugindo da Ucrânia, no que a agência Associated Press cha-mou de "o êxodo de refugia-dos mais rápido do século".

Para efeito de comparação, a quantidade de deslocados equivale à população de capi-tais brasileiras como Maceió e Campo Grande. Também corresponde a pouco mais de

corresponde a pouco mas ce 2% da população ucraniana. Cerca de 200 mil novos re-fugiados foram registrados pelo Acnur somente nesta quarta-feira (2). A base de dados da agência é atualizadados da agencia e atualiza-da todos os dias pela manhá desde o último dia 24 de fe-vereiro —no primeiro dia de conflito, diga-se, a ONU e a Comissão Europeia conta-ram entre 100 mil e 120 mil pessoas deslocadas.

pessoas deslocadas.
"É hora de as armas silencia-rem para que a assistência hu-manitária possa ser providen-ciada na Ucrânia", escreveu Filippo Grandi, alto comissário

a Acnur, nas redes sociais
Aproximadamente meio milhão de pessoas se deslocaram à Polônia, de longe o país que mais vem acolhendo refugiados do conflito. Varsóvia ompartilha mais de 500 qui lômetros de fronteira com Ki-ev. A Hungria vem atrás, com 133 mil, seguida de outros vi-zinhos, como Moldova, Eslováquia e Romênia. Há 47,8 mil

que se deslocaram à Rússia. Diante das milhares de pes soas cruzando todos os dias as fronteiras ucranianas, os paí ses da União Europeia chega ram nesta quinta-feira a um ram hesta quinta-ierra a un acordo para conceder prote ção temporária aos refugia dos da guerra e seus familia res. Eles terão o direito de per manecer e trabalhar nos paí ses do bloco por até três a

Além de ucranianos, a me Além de ucranianos, a me-dida se estende a estrangei-ros que têm status de refugi-ado em Kiev e a estrangeiros com certificado de residên-cia, mas deixa de fora pessoas

cia, más deixa de fora pessoas que não são ucranianas e esta-vam estudando ou trabalhan-do temporariamente no país. Países como Austria, Hun-gria e Polônia levantaram gria e Polonia levantaram objeções contra a concessão de refúgio para não ucrania-nos. Imigrantes negros têm afirmado que estão sendo vítima de racismo ao tenta-rem se deslocar, sendo bar-rados em trens, ônibus e nas

rados em trens, onibus e nas fronteiras por guardas ou outros cidadãos ucranianos. Grandi celebrou a decisão da UE. "Ela vai fornecer pro-teção a milhões de pessoas." teção a milhões de pessoas. Os deslocamentos devem se manter nos próximos di as e, a depender do agrava mento do conflito, podem en volver até 5 milhões de mo radores, segundo cálculos de entidades internacionais —a população total da Ucrâ-nia é de cerca de 44 milhões. Para onde foram os refugiados da Ucrânia



1.045.459 pessoas já deixaram a Ucrânia desde o início da invasão russa até 3.mar.22

Metrô de Kiev abriga 15 mil pessoas entre mar de colchonetes

KIEV THE NEW YORK TIMES COM a escada rolante descendo pa ra uma estação de metrô nas profundezas do sistema de transporte de Kiev, normal-mente limpíssimo, um mar de colchonetes, malas e sacolas coicnonetes, maias e sacoias plásticas de comida aparece. Reina um silêncio surpreen-dente, apesar das 200 pesso-as acampadas ali para escapar dos bombardeios e disparos de artilharia nas ruas acima

Três ou quatro dormem em cada colchão. As crianças em-purram carrinhos de brinque-

do pelo piso de granito cinza da estação, vendo as mães ocupadas no celular, procurando noticias da guerra. Pequenos pês e mãos aparem fora dos cobertores, mas faz nitidamente menos frio na estação do que nas ruas. Voluntários vão e vêm, trazendo comida e outras necessida des básicas. Uma mãe montou uma barraca para contar com um mínimo de privacidade. "Não é muito confortável",

"Não e muito comortaver, diz Uliana, 9, que está viven-do há seis dias na estação de Dorohozhichi com sua mãe e o gato. "Mas a situação é es-sa. É melhor estar aqui de que enfrentar uma situação fora

O prefeito de Kiev disse na quarta-feira (2) que até 15 mil essoas, na maioria mulheres crianças, estão abrigadas

na rede de metrô para esca par das condições criadas pe lo avanço das forças russas.

E o metrô não é o único re fúgio subterrâneo. Médicos do Hospital e Maternidade Nº 5, em Kiev, montaram sa-las de parto no subsolo do hospital para oferecer um lugar seguro para mulheres da rem à luz. Cinco bebês nasce ram ali nos últimos dias, disse diretor Dmitro Govseiev. Sete dias depois do começo

do conflito, os planos de guer ra do Kremlin ainda não estão claros. O movimento de tan ques, canhões de artilharia blindados e outros armamen tos em direção a Kiev cria te tos em direção a kiev cria te-mores graves sobre o potencial início de choques sangrentos. Mas é possível que em vez disso a Rússia opte por um cerco sufocante pontuado

por disparos de morteiros, cortando o acesso da cidade

cortando o acesso da cidade a alimentos, água e munição. Seja como for, é provável que a vida subterrânea em Kiev fique ainda mais sofrida. Sob a neve gelada e molha-da, a maioria dos moradores de Kiev permanece em seus apartamentos, mas milhaapartamentos, mas milha-res de pessoas optaram por se esconder do perigo nas ruas abrigando-se no metro. Estão vivendo em condições

Esta o ivendo em condições superlotadas. São mulheres e crianças, além de homens ve-lhos demais para os combates. A veterinária Olha Kovalchuk, 45, e sua filha Oksana, 18, estudante universitária de ecologia, vêm se revezando para dormir num cobiçado banco de madeira na estação de Dorohozhichi. "Esse é r

so espaço", conta Kovalchuk. Ela esta Vivendo sob ten-são tão grande que mal con-segue dormir. E está cheia de ódio do homem que come-çou a guerra, o russo Vladimir Putin. "Odeio aquele homem do fundo de minha alma."

do fundo de minha alma." Segundo ela, os sinais das intenções da Rússia já eram claros havia anos. "Não entendo por que o mundo não deu ouvidos à Ucrânia antes." Traducão de Clara Allai

Bolsonaro e Boris se falam sobre a guerra

Jair Bolsonaro (PL) e o premiê do Reino Unido, Boris Johnson, se falaram nesta quinta (3) sobre a guerra. Nota dos sobre a guerra. Nota dos britânicos sobre o telefonema disse que os dois lideres "concordaram com a exigência de um cessar-fogo urgente na Ucrânia". O Planalto não divulgou informações sobre o tema. Bolsonaro, que vinha falando em neutralidade, em sua live à noite citou que o país busca "equilibrio" no conflito. Muita gente questiona que tenho que ter uma posição mais firme de um lado ou do outro. Temos negócios com os dois países, não temos a capacidade de resolver esse assunto." Nesta quinta o governo brasileiro publicou portaria que oficializa a concessão de visto hum nianos refugiados



TODA MÍDIA

Nelson de Sá

'Talvez Putin não se sinta tão isolado como pensam alguns'

Vladimir Putin recebeu liga ção do israelense Naftali Ben-nett e, de novo, falou com o francês Emmanuel Macron. Mas o que concentrou aten

cão, em russos como Arguçao, em russos como Argu-menty i Fakty, foi o saudi-ta Mohammed bin Salman (MBS), em ligação após ou-tra, de Mohammed bin Zayed (MBZ), dos Emirados. Na manchete do canal Al Na manchete do canal Al Arabiya, ligado a MBS, ele se ofereceu para Putin como mediador na guerra. Mais im-portante, falaram sobre man-ter "o equilíbrio e a estabilidade" do mercado de petróleo. No fim do dia, o Wall Street Journal chamou na home que o preço do barril, que de ma-nha havia atingido USS 116 pe-la primeira vez desde a crise

la primeira vez desde a crise de 2008, batou para USS 106. O mesmo WSJ destacou que o esforço de Washing-ton contra Moscou 'vacila num Oriente Médio influen-ciado pela Rissisa". Os 'par-ceiros regionais rejeitaram os pedidos para se manífes-tar contra" Putin. Lista Arábia Saudita, Emirados, 'até Israel'. O jornal financeiro e o New

York Times publicam que o mesmo acontece na Ásia Questionam frases recen tes de Joe Biden sobre Pu-

tis de Joe Biden Soble evin, respectivamente, como "isolado do mundo" e "pária". Ressaltam China e india, que somam "um terço da po-pulação mundial", mais Indo-nésia, Tailândia. "Talvez Putin não se sinta tão isolado como pensam alguns", diz o WSJ.

MODI & PUTIN Líder sob mai-or pressão de Biden, que con-vocou até cúpula do grupo Quad, que abrange ainda Ja-pão e Austrália, o indiano Na-rendra Modi não dá sinais de criticar a Rússia. Na Bloom-berg. "Índia planeja evitar condenar Putin, e autorida-

des em Nova Délhi estão cor desem Nova Delmestaccon-fiantes de que os EUA não apli-carão pressão demais". Reu-ters e agências indianas co-mo PTI informam que o pais prepara contas em rúpia, sua moeda, para o comércio com a Rússia, visando *suavi-zar o impacto das sanções* financeiras americanas. Entre os produtos que precisa im-portar, fertilizantes agrícolas

AL TAMBÉM Além de Orient Médio e Ásia, comenta Brian Winter, vice-presidente da orwinter, vice-presidente da or-ganização Americas Society/ Council of the Americas, "sim, na América Latina, estamos vendo reações muito ambí-guas ou nuançadas, apesar da pressão de Washington".



DEPOIS DO BRASIL, A RÚSSIA

O procurador geral, que cheña o Departamento de Justiça dos EUA, anunciou a força-tarefa 'KleptoCapture', contra empresar russas; segundo o NYT, será comandada por Andrew Adams, da 'unidade de crimes empresariais transnacionais', que obteve éxito, por exemplo, contra o 'esquema de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo autoridades brasileiras'

guerra na ucrânia mundo

IMAGENS MOSTRAM UCRÂNIA ANTES E DEPOIS DE BOMBARDEIOS RUSSOS



do governo no centro de Kharkiv, segunda maior cidade do país, em imagem registrada pelo Google Maps (acima) e após ser atingido por míssil russo na terça (1º) (abaixo)





da principal torre de TV de Kiev, antes e depois de ter sido atingida por míssil russo na terça; ataque interrompeu transmissões e matou pessoas próximas ao local





eresidencial em Bucha, perto de Kiev; local também foi alvejado pelos russos, segundo moradores Reprodução e Serbii



Rádio símbolo da democracia na Rússia fecha após censura Eco de Moscou era livre, apesar de ligada ao Kremlin:

Eco de Moscou era livre, apesar de ligada ao Kremlin; TV estatal fala em guerra, termo proibido na cobertura

Igor Gielow

são paulo. Criada no ocaso da União Soviética, em 1990, a ridão Ekho Moskvi (Eco de Moscou) sobreviveu como um símbolo da resistência democrática e da adaptação da sociedade civil russa à jornada que desaguou na guerra da Ucránia. Não mais.

à jornada que desaguou na guerra da Ucránia. Não mais. Seu conselho a dissolveunesta quinta-feira (3), dois dias depois de a agéncia reguladora de comunicações Roskomnadzor determinar que teria que sair do ar até adequar a cobertura do conflito, tirando palavras como guerra e invasão da descrição do ôbvio.

Segundo a censura, a Eco estava "deliberadamente espalhando informação falsa sobre a ação de militares russos" e fazendo "um chamado informativo para atividade extremista e violência". O conselho entendeu que não seria pos-

mista e violência", O conselho entendeu que nóa seria possível mudar a linha editorial. Antes, ela só havia saido do ar em agosto de 1991, durante o malifadado golpe que a linhadura comunista tentou da rem Mikhail Gorbatchov, falhando e apenas acelerando o processo de decomposição da União Soviética, extinta em 25 de dezembro daquele mesmo ano. A Eco ñão é o único meio

Actoriao e o mitorineo sob ataque. Além de ditima TV independente do país, a Dojd (chuvá) sispensa pelos mesmos motivos, toda a midia, inclusivo jornais e emissoras alinhadas ao Kremlín ou estatais, tem de seguir as diretrizes. Também nesta quinta, anunciou que seus trabalhos ficarão parados por tempo indeterminado.

"Operação militar especial" é o termo aprovado para a guerra, cujo objetivo é "proteger o Donbass", lar dos russos étnicos do leste ucraniano.

Masnesta quinta (3) algo inusual aconteceu, que pode ou não significa milhezão parcial do Kremlin. A RT (Russia Today), TV estatal em inglês banida em diversos países ocidentais, por primeira vezusou a vinheta Guerra na Ucrânia no noticário. Isos depois de vários de seus apresentadores anglófonos pedirem demissão, inviabilizando o trabalho em

algumas capitais europeias.

Estamos apavorados", afirma Ivan, jornalista que já colaborou com meios como a Novaia Gazeta (novo jornal), outro ícone liberal sob fogo pela cobertura. Ele pediu para ter seu prenome trocado, como outros jornalistas que preferiram o anonimato até decidir o próximo passo.

oeciair o proximo passos.

"Parece me que apenas protestos diários, como Alexel Navalni pediu, podem ser a saida. Mas temos de nos organizar, porque senáo apenas viraremos novos Navalnis, apodrecendo na cadeia", disse o
repórter, em relação ao líder
opositor que foi preso no ano
passado e inspirou megaprotestos ao longo dos anos.
Apesar da adesão de figura
pública sa o movimento anti-

Apesar da adesão de figuras públicas on novimento antiguerra, protestos de rua são esparsos. Segundo o monitor de violência policial OVD-11-fo, até a manhã desta quinta 7,63 pessoa haviam sido de-tidas por participar de atos sem autorização prévia —e agrande manifestação "oficia", pedida pelo partido liberal fabloko em Moscou, dificilmente será aprovada.

rai fabloko em Moscou, dircilmente será aprovada. O clima entre jornalistas é tenso. Entre os que trabalham em emissoras estatais, o silêncio é regra nas Redações. Há especial preocupação com uma lei tramitando na Duma, a Câmara baixa do Parlamento, segundo a qual quem for pego "colaborando com outros países contra a Rússia" pode pe-

tosadorian Control se lese contra a Rússia" pode pegar de 15, a 20 anos de prisão. Tal colaboração, avaliam, pode ser identificada no limitem uma incoente conversa acerca de suas condições de trabalho com colegas estramgiros. As conversas têm migrado do Telegram, onipresente na Rússia, par a aplicativos teoricamente menos expostos, como o Signal. Mas

postos, como o Signal. Mas ninguém se sente seguro. No caso da Eco de Moscou, No caso da Eco de Moscou, o desfecho impressiona justamente pela sua capacidade de ultrapassar as difficuldades. Ela, assim como a Novaia Gazeta encabeçada pelo Nobel da Paz Dmitri Muratov, fazia parte de uma certa oposição intelectual consentida pelo governo de Vladimir Putin.

Não que o presidente gostasse dela, mas a tolerava como prova de maleabilidade ante a elite russa, que gosta de se ver como europeia el: iberal nos costumes. O balanço era complexo: a proximidade com o poder fez o veterano editor chefe da Eco, Alesei Venediktov, ser visto como um traidor pelas franjas mais radicais da onosicão, co-

mis radicais da oposição, como os apoiadores de Navalni. Símbolo disso é que a rádio já era controlada há anos pelo braço de mídia da Gazprom, a gigante estatal de gás natural russa. Ainda assim, diz Ivan, era vista como ilha de norma-

gigante estatul de gás natural russa. Ainda assim, diz Ivan, era vista como ilha de normalidade na midia pró-Kremlin.
Com isso, escapou de ser classificada como agente estrangeira, algo que sob a lei de 2012 pode inviabilizar o funcionamento de meios de comunicação por um regime especia de fiscalizació or ibutária visto como simples censura prévisa. ATV Chura é vista assim.

via. ATV Chuva é vista asim. No cerne da legislação, há a desconfiança de Putin de que o financiamento externo escamoteia a promoção de "revoluções coloridas" como as

voluções coloridas" como as vistas em países ex soviéticos. Esse clima está envenenando o debate no classe média que ascendeu com Putin no poder. A cientista política russa Maria Sevthenka, 43, que mora em Paris há cinco anose trabalha para uma consuloria, diz que não consegue mais falar com famillares ao telefone. "Eles compraram a visão de Putin. Meu Deus, nós somos, como o sobrenome indica, de origem ucraniana. Temos parentes que moram em Kiev e Lviv, não sabemos se estão vivos ou mortos. Como vou me

LVV, nao sabermos se estao vivos ou mortos. Como vou me sentar à mesa com eles no fim do ano?", disse por mensagem, Após o início da guerra, só uma pesquisa foi publicada na Rússia. Sem falar do conflito, apontou que Putin viu sa apmação corsecer de 60% nara

na Russia. Sem falar do conflito, apontou que Putin viu sua aprovação crescer de 66% para 7% do começo do mês para cá. Ela foi feita pela estatal FOM, e o resultado bate com a popularidade a ferida em janeiro pelo Levada, o mais respeitado centro independente de sondagens do pais. Com efeito, ele ainda não publicou nenhum levantamento — classificado como agente estrangeiro, terá de medir cada preguntar que vier a fazer sobre o tema. O fim da Eco de Moscou en-

que vier a fazer sobre o tema. O fim da Eco de Moscou encerra toda uma era iniciada com o fim da Guerra Fria. O que está à frente, hoje, é insondável para os russos.

Protestos esbarram em repressão e na popularidade de Putin

Pedro Lovisi

BELO HORIZONTE Enquanto a Folha conversava com Masha, 25, moradora de São Petersburgo, policiais acompanhavam o protesto de um pequeno grupo de jovens contra a guerra na Ucrânia nesta quarta (2). Ela seguia os manifestantes

a poucos metros, com medo de ser presa pela segunda vez em três dias —foi detida no domingo em atos e condenada a pagar 10 mil rublos (R\$ 515).

"Se eu for presa novamente, posso ter que pagar entre 30 mil e 100 mil rublos [R\$ 1.545 a R\$ 5.150] ou ficar presa por mais de 15 dias", disse ela, que pediu para não ter o sobrenome publicado por segurança.

me publicado por segurança.
Como Masha, mais de 7,200
pesoas foram detidas por policiais russos desde o inicio da
invasão da Ucrânia por se manifestarem contra a guerra. A
dimensão da adesão aos protestos, porêm, e incerta. Readispersos e desognaizados.
Dados de pesquisas de opinião podem ajudar a explicar o
motivo. Na quarta (a), o Levada
Center, um dos principais institutos de pesquisas diedendentes de neste de neste

dentes da Rússia, mostrou que só 18% dos russos afirmam que participariam de manifestações com demandas políticas. Outro levantamento feito pelo instituto em fevereiro mostrou que Vladimir Putin tinha 71% de aprovação e que 52% dos russos diziam ter uma visão nevativa da Ucrânia, indi-

udo nessos audatti er dan indico queer na de gris apneas tres
meses antes, em novembro.
Os dados contrastam com
os 14% de aprovação do principal opositor de Putin, Alexel
Navalni, que cumpre pena de
dois anos de prisão por acusção de fraude — de nega edir
diciário, sob influência de Putin. Mesmo preso, ele pediu à
população que se reúm todos
os dias às 19h nas praças para
se manifestar contra aguerra.

se manifestar contra a guerra.
"Não vamos nos tornar uma nação de pessoas silenciosas e assustadas. Covardes que fingem não notar a guerra agressiva desencadeada por nosso czar obviamente insano contra a Ucrânia", diz o texto.

Cinegra

Cinegrafista é 1º jornalista morto no conflito na Ucrânia

no conflito na Ucrania
A organização pela liberdade
de imprensa Repórteres
Sem Fronteiras afirmou
ter recebido a confirmação
de que Eugeni Sakun,
cinegrafista do canal Kiev Live
TV, foi morto no bombardeio
da última terça-feira (°°) a
uma torre de rádio e televisão
na capital ucraniana. O ataque
tusso à ture debouc cinco
motos. "Mara jornalistas" è
organização Esse è o primeior
registro de um profissional
de imprensa morto no
conflito, que nesta quinta
entrou na segunda semana.

mundo guerra na ucrânia

O comércio e as angústias da guerra

Disputa civilizada entre Moscou e Kiev em 2016 foi prenúncio da securitização do setor

Tatiana Prazeres

Rússia e Ucrânia enfrentaram-se numa disputa comercial na Or-ganização Mundial do Comércio (OMC) entre 2016 e 2019. Lem bro-me perfeitamente: todos os sensatos queriam evitar aquele contencioso, visto como politicamente explosivo para uma organização que, afinal, não ti-nha sido criada para lidar com

questões de segurança nacional. Por décadas, comércio e segu-rança foram tratados de forma separada. A OMC nunca tinha se visto forçada a dizer o que

os países poderiam ou não fa zer em nome de sua segurança.

Kiev alegava que seus interes-ses comerciais estavam sendo prejudicados (e estavam mesmo) porque a Rússia dificul-tava o trânsito de mercado rias por seu território auan do eram destinadas de outro país para a Ucránia. Moscou alegava agir por motivos de segurança nacional e, na sua visão, esse argumento permitia-lhe fazer o que bem entende Ironicamente, os EUA apoi

aram a Rússia contra a Ucra-nia. Washington tomou parti-do dos russos porque tinha in-teresse, tal como Moscou, em usar o argumento de seguran ça nacional para livremente

scumprir regras comerciais Ao final, a Rússia aanhou a disputa —mas não prevaleceu a tese de que bastaria invocar segurança nacional para desres-peitar regras comerciais defen-dida por Moscou e Washington. O caso foi ganho a partir dos ele mentos concretos do problema

A disputa comercial ini ciada em 2016 era prenún cio da importância crescen-te que questões de seguran-ça nacional viriam a ganhar nas relações internacio

A invasão da Ucrânia colo-cará fim, de vez, à visão típica do pós Guerra Fria de que se ria possível isolar preocupa cões de segurança internaci onal e concentrar esforços na agenda econômica, permindo, diante da relativ bilidade do cenário global, a otimização da produção e o en-trelaçamento das economias.

Fica para trás o entusiasmo coletivo pela cooperação eco-nômica, pelo direito internacional, pela crença kantiana de que o comércio serve à causa da paz mundial —o que mar

cou a criação da OMC em 1995. A securitização do comércio internacional ganhou impeto com a pandemia, em função da sensação de vulnerabilidade associada à escassez de insumos críticos e à dependência excessi-va de países fornecedores. Mas também cresceu com a percep ção, nos EUA, de que a ascensão da China constitui uma ameaca.

Com a guerra na Ucrânia, an-gústias dessa natureza apenas aumentam, repercutindo nas escolhas de política comercial mundo afora —não só em matéria de aás ou fertilizantes russos

cia preocupações com autos suficiência em setores estraté aicos e com resiliência de cadeias de valor diante de desafi os geopolíticos. Ganha impulso extra a visão de que é neces ário diminuir a dependência externa em setores como semi condutores, terras raras, ingre-dientes farmacéuticos ativos, além de energia e alimentos.

A agenda de segurança vai carcomendo a percepção sobre os benefícios do comércio internacional. A política se sobrepõe à economia -e, em muitas par tes, o comércio internacional deixa de ser visto primordial-mente pelas oportunidades que

rierre peus oportunidades que representa e cada vez mais pelos riscos de segurança que embute. Antecipada pela outra dis-puta, civilizada, entre Rússia e puta, civilizada, entre Rússia e Ucránia na OMC, a securitização das relações comerciais é sina claro de uma mudança de era.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SEX. Tatiana Prazeres | SÁB. Jaime Spitzcovsky



cadas para deter os soldados russos são montadas com pedaços retirados de trilhos de trem na avenida principal de Odessa

Odessa, estratégica, prepara barricadas para reagir à Rússia

Boa parte do tráfego portuário passa pela cidade da escadaria de Potemkin

André Liohn

tarem entrar da praia, nós os receberemos calorosamente.

Com balaclava preta e uniforme camuflado bege, um soldado ucraniano alto e magro guardava a rua que dá acesso ao famoso prédio da Opera de Odessa. A postura ereta o fazia parecer ainda mais alto, e a me-tralhadora nos braços longos mais parecia um brinquedo. A 74 km, uma frota russa de na-vios de guerra aguarda ordens

ODESSA (UCRÂNIA) "Se eles ten-

viosae gaerra aguata ofucie para desembarcar na principal cidade portuária da Ucrânia. Uma grande parte das ruas do centro de Odessa já está obstruída por barricadas fei-tas de sacos de areia, blocos de concreto e armações de aço montadas com três pe-daços de trilhos de trem sol-dados em forma de estrela. Até mesas de uma loja do McDonald's foram colocadas

no meio da principal avenida da cidade, servindo como obs-táculo entre soldados do Exér-cito ucraniano, milícias neocito ucraniano, milícias neo-nazistas com metralhadoras e jovens incendiários prontos para tentar surpreender

tos para tentar surpreender as forças de ocupação com garrafas de coquetel molotov. A sensação geral é de apre-ensão, e fotografos não são bem-vindos, já que os russos peneio de imagens comparti-lhadas online. "Esta rua pro-a que estamos entrando na va que estamos entrando na va que estamos entrando na Terceira Guerra Mundial", diz Vitali Stefanovic, voluntário no centro de arrecadação de

Muitos soldados iá morreram nesta praia antes, e uma invasão aqui será uma

operação suicida para os russos soldado veterano do front na região do Donbass doaçoes. Voce pode acnar no Google como era na Segunda Guerra, essas barricadas es-tavam no mesmo lugar que estão hoje. Mas naquele mo-mento não existia a internet, por isso era seguro para o go-verno publicar essas imagens." De frente para o inimigo, a praia no centro de Odessa foi

praia no centro de Odessa toi minada, e um tanque pode ser avistado no topo da famosa escadaria de Potemkin, cená-rio do clássico "O Encouraça-do Potemkin", do diretor Ser-guel Eisenstein, nascido na Le-tónia e um dos principais ex-poentes do cinema soviético.

poentes do cinema soviético "Muitos soldados já morre-ram nesta praia antes, e uma invasão aqui será uma operação suicida para os russos", de-clara o soldado Volodomir, 31, chara o soldado Volodomir, 31, que é um veteran do front na região do Donbass. Um único navio de pequeno porte da guarda costeira da Urania faz a patrulha a um quilometro da praia da cidade, em um momento no qual os EUA alertaram que as forças russas podiam desembarcar em Odessa já nesta quinta.

O navio de carga Helt, per

transporte estoniana, afun-dou nesta quinta-feira após ser atingido, segundo auto ridades ucranianas. Prova velmente, foi atacado debaiveimente, foi atacado debai-xo dágua. De acordo com o ca-nal estatal estoniano ERR, há rumores de que foi usado co-mo escudo pelas forças russas. Localizada no sudoeste do

país, às margens do mar Ne-gro, Odessa é uma das mai



ores cidades ucranianas e o ores cidades ucranianas e o município portuário mais importante do país. Se a Rússia tomá-la, a derrota será uma grande perda estratégica, econômica e militar para a Ucránia. Grande parte do tráfego comercial do país passa por Odessa e pelas áreas próximas e é na cidade que a Marinha ucraniana mantém sua base principal. mantém sua base principal

As forças russas tentam c trolar cada vez mais cidades trolar cada vez mais cidades na Ucránia. Kherson, localiza-da do outro lado da baía onde se localiza Odessa, foi comple-tamente tomada pelo Exérci-to russo na quarta-feira (2). O prefeito local fez um peli-do para que os russos não ati-rem contra a população da ci-dade, orientando os habitam-tos e sequiram per triumentes.

tes a seguirem estritamente tes a segurem estritamente as novas regras impostas pe-las forças de ocupação, como respeitar o toque de recolher e não formar grupos de mais de duas pessoas pelas ruas. Diversos meios de comuni-

cação locais e internacionai relataram ataques na cidade de Mariupol. O prefeito Va-dim Boichenko afirma que as forças russas querem iso-lar a cidade, deixando-a sem lar a cidade, deixando-a sem coleta de lixo, aquecimento, água e transporte. O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, disse nesta quinta-feira que os ata-ques à Ucrânia continuarão. "A Rússia continuară sua opeques a Ucrânia continuaráo. "A Rússia continuará sua ope-ração militar na Ucrânia até o fim", afirmou em entrevis-ta à TV russa, de acordo com a agência de notícias Reuters.

China não pode fazer de Taiwan uma Ucrânia, dizem EUA e aliança regional

são paulo A China não po-de fazer com Taiwan o que a Rússia está fazendo com a Ucrânia. Esse foi o recado dado nesta quinta (3) pelos líderes do Quad, a ali-ança entre Estados Unidos, Japão, India e Austrália.

Foi a mais clara associ ação entre o risco perce ação entre o risco perce-bido pelos americanos de que Xi Jinping pode repetir ações do aliado Vladimir Putin enquanto as potên-cias ocidentais estão pre-

ocupadas com a invasão que bateu às portas de Kiev. "Nós concordamos que mudanças unilaterais de status quo com uso da for status quo com uso da for-ça como essa [na Ucrània] não poderão ser permitidas na reglãa do Indo-Pacífico", disse o premié japonês, Fu-mio Kishida, escalado pa-ra falar após a reunião vir-tual com Joe Biden (EUA), Narendra Modi (India) e Scott Morrison (Austrália). Desde o ano passado, a ditadura chinesa tem in-tensificado as acôes mili-

tensificado as ações mili tensificado as ações mili-tares para testar a eficácia das defesas aéreas de Tai-wan, a ilha autônoma e de-mocrática que ela conside-ra sua. A reunificação é pilar do regime de Xi, e a a ani-mosidade recente tem feito aumentar a especulação de que Pequim pode ir às vias de fato para tomar a área.

A comparação com a Ucrânia, ainda que imper feita no seu desenho por se-rem realidade bastante di-ferentes, vem também do fato de que antes da invasão Putin e Xi estabelece

são Putín e Xi estabelece-ram um pacto de coope-ração que colocou o rus-so ao lado do chinês na chamada Guerra Fria 2.0. Ainda que não seja de na-tureza militar, apesar da re-cente aproximação das du-aspotências nucleares, ete-nha dificuldades práticas para sair da retórica, a ali-ança foi estabelecida para se contrapora so ressões do

ança foi estabelecida para secontrapor às pressões do Ocidente, particularmente sanções econômicas. O fato de o alerta ter si-do dado pelo Quad é quase provocativo por parte dos EUA. Ao lado do pacto mi-litar Aukus (EUA, Austrá-lia e Reino Unido), é a ba-se para ampliação de esfor ços contra a assertividade chinesa no Indo-Pacífico. Os chineses, por sua vez.

Os chineses, por sua vez, São constantes em sua críti-ca de que o Quad é um ins-trumento da "mentalidade de Guerra Fria" que identi-ficam nos americanos.



ENQUANTO COMMODITIES SOBEM, PRODUTORES RURAIS FAZEM TRATORAÇO NA ESPANHA POR AJUDA

Índice de commodities caminha para maior alta semanal em 50 anos

Indicador atinge maior nível desde 2008, com disparada de petróleo e trigo deflagrada pela guerra

preços globais das commodi-ties estão a caminho da maities estao a caminno da ma-or alta semanal em mais de 50 anos, e os preços do gás natural na Europa atingiram um novo recorde, enquanto a guerra na Ucránia desencadeia "movimentos excepcio-nais" nas matérias-primas, do petróleo ao trigo. O índice S&P GSCI, um am

O indice S&P GSCI, um am-plo barómetro do preço das matérias-primas globais, sal-tou 18% nesta semana, deixan-do-o a caminho do aumento mais forte registrado desde 1970, segundo dados da Refi-nitiv. Está agora no seu nível mais alto desde 208 mais alto desde 2008.

mais atto desde 2008.
Os preços do petróleo nos
Estados Unidos atingiram o
maior nível desde 2008 nesta quinta (3). Tudo, de trigo a alumínio e carvão, também disparou, em um movimento que terá efeitos profundos so-bre as empresas e os consumi-dores globais. "Os acontecimentos na Rús-

sia e na Ucrânia estão desen cadeando movimentos excep-cionais nos preços das com-modities, que podem ter im-plicações estruturais no fornecimento de longo prazo (...) mas também acre mas também acreditamos que há ameaças críveis de destruição da demanda à medida que os preços das commodities derretem", disse Dominic O' Kane, analista do JPMorgan.

O West Texas Intermedia te, referência do petróleo nos EUA, chegou a subir 6%, para mais de US\$ 116 o barril, en-quanto o alumínio continuou sua marcha implacável, batendo outro recorde. O trigo estava sendo negociado em níveis vistos pela última vez em 2008.

em 2008. Na Europa, os preços do gás natural no atacado che gas natura no atacado che-garam a quase € 200 por me-gawatt-hora, enquanto o car-vão térmico —usado em usi-nas de energia — ultrapassou US\$ 400 a tonelada.

Os enormes ganhos vão aumentar ainda mais a inflação mentar ainda mais a inflação que os bancos centrais estão lutando para controlar, ele-vando o custo de vida em to do o mundo. A Rússia é um dos princi-pais fornecedores globais de petróleo, gás, metais e grãos. As sanções coidentais a Mos-cou evitaram diretamente os

recursos naturais, o que, em teoria, os deixa disponíveis para o comércio, mas bancos, para o coniecto, mas bancos, seguradoras, companhias de navegação e parceiros comer-ciais estão efetivamente boi-cotando o país para reduzir o

risco legal e para a reputação. "Está ficando mais claro que o conflito está tendo impac-to na demanda por petróleo russo", disse Warren Patter-son, analista do ING. "Os compradores estão cada vez mais

pradores estão cada vez mais relutantes em se comprome-ter? O petróleo Brent chegou a ser ciado a USS 16,9 80 bar-ril. A Rússia exporta 5 milhões de barris de petróleo por dia —5% da oferta global. Em consequência da autos-sanção, ostraders estão lutan-do para encontrar outras for-tos de oferta em mercados que já estão a petra de con-jão estão de petra de mais de compressa aumento da demanda, a me-dida que as economias dis-pararam após o relaxamento das restrições da pandemia. Isso está derrubando os fluxos de comércio estabeleci-dos em registro e alimentan-do ainda mais as pressões in-

Bolsonaro defende que Petrobras reduza lucro contra reajuste

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O presidente Jair Bol-sonaro (PL) defendeu, nesta quinta-feira (3), que a Petro-bras reduza lucros para evitar uma alta brusca de com tar uma aita brusca de com-bustíveis, diante da crise ge-opolítica causada pela guer-ra na Ucrània. "Não tenho como interferir,

nem vou interferir na Petro bras. Agora a Petrobras, por bras. Agora a Petrobras, por sua vez, sabe da sua respon-sabilidade; e sabe o que tem que fazer para colaborar pa-ra que o preço do combustí-vel aqui dentro não dispare",

ver aqui dentro nao dispare, declarou o presidente, duran-te sua live semanal. "A Petrobras tem gente com-petente para isso, tem seu quadro de diretores, tem seu presidente, e sabe o que fazer. Estamos vendo aqui na mídia —e é verdade— o lu-cro que a Petrobras está ten-do. Em um momento de crise

como esse, eu acho que esse lucro, dependendo da decisão dos diretores, do conselho e do presidente, poderia neste momento de crise ser rebai-xado um pouquinho para a gente não sofrer muito aqui".

Na quarta (2), o presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, disse à Reuters que a empresa analisa a pres-são de alta da cotação do barril de petróleo, mas por en quanto não há nenhuma de

quanto nao na memuma de-cisão tomada quanto a ajus-tes nos preços dos derivados. Segundo ele, após a invasão da Rússia à Ucrânia, o merca-do do petróleo ficou "nervom muitas "incertezas". so" e com muitas "incertezas". Também na quarta, a Abicom (Associação Brasileira dos Im-portadores de Combustíveis) divulgou que os valores médi-os de diesel e gasolina da Pe-trobras nas refinarias atingi-ram 25% de defasagem ante a paridade de importação, um nível não visto havia cerca de dez anos. dez anos.

Há mais de 50 dias que a Pe trobras não aumenta o preço de gasolina e diesel. O petróleo superou a marca de US\$ 100 nesta semana. Brasil importa 8% menos fertilizantes. mas gasta 104% a mais

ANÁLISE

Mauro Zafalon

SÃO PAULO Dados da balança comercial, divulgados nes-ta quinta (3) pela Secex (Se-cretaria de Comércio Exte-rior), indicam como o ano será dificil para agriculto-res e consumidores.

O Brasil mantém ritmo acelerado nas exportações, mas o que está entrando no país vem com preços bem mais altos que os de há um ano. Já havia uma tendência

de alta nos preços dos ali-mentos e dos insumos agrí-colas no mercado internaci-onal, o que reflete também internamente. Com a guer-ra da Rússia e da Ucránia, ra da Russia e da Ucrania, porém, o ritmo dos reajus-tes é mais intenso. Os fertilizantes são o principal exemplo des-sa aceleração. A indústria

reduziu o volume importado desses insumos para 5,25 milhões de toneladas nos dois primeiros meses deste ano, queda de 8,2% ante janeiro e fevereiro do

ante janeiro e revereiro do ano passado. Os gastos, no entanto, subiram para 104%, para US\$ 2,8 bilhões no primei-

ro bimestre. Considerando apenas os dados de fevereiro, o au-mento de preço é ainda mais expressivo. O custo da tonelada, conforme a mé-

toneiada, conforme a me-dia dos produtos importa-dos, é 129% superior ao de fevereiro de 2021. O trigo, um dos principais alimentos importados pelo Brasil, segue a mesma tendência. As importações su-biram 5% em volume, mas os gastos cresceram 14% no mês passado. s gastos cresceram 14% no nes passado. As importações de agro

químicos atingiram 76 mil toneladas nos dois primeiros meses, com aumento de 78% em relação a igual pe-ríodo do ano passado. Os gastos, contudo, subiram para US\$ 674 milhões, com aumento de 104%.

aumento de 164%.

Do lado das exportações, as carnes mantêm bom ritmo. Nos dois primeiros meses do ano, as vendas externas acumularam US\$ 3 binas acumularam USS 3 bi-lhões, com alta de 45% em relação ao valor financeiro do mesmo período do ano passado. A maior evolução ocor-

reu com a carne bovina, que atingiu US\$ 1,62 bilhão no bimestre, bem acima dos US\$ 948 milhões de igual período de 2021.

Rússia deixa indicador, e fluxo de R\$ 7 bi pode vir para o Brasil dicado à Rússia deverá resul-

Lucas Bombana e Clayton Castelani

são paulo A empresa provedo-ra de índices globais de ações MSCI anunciou na quarta-fei ra (2) que o mercado russo dei-xará de fazer parte dos índices de referência dedicados aos emergentes. A decisão pode resultar em um fluxo de apro-ximadamente R\$ 7 bilhões de recursos de estrangeiros para o Brasil, segundo projeção de analistas do Itaú BBA. A Rússia passará a ser clas-sificada como um mercado

independente pela MSCI em o de março, como resposta aos ataques contra a Ucrânia. Os analistas do Itaú BBA cal-culam que, considerando o fe-chamento de quarta dos mer-

cados globais, a Rússia repre-sentava algo como 1,47% do índice de mercados emergen-tes. O Brasil tem um peso de 4,97% no índice. A exclusão do percentual de-

tar em um fluxo de saída de recursos de cerca de US\$ 5,9 bilhões (R\$ 29,8 bilhões) do mercado russo, considerando os investimentos passivos que seguem a distribuição re que seguerra distribuição re-gional apontada pelos bench-marks da MSCI, projetam os analistas do banco. Eles estimam ainda que,

Eles estimam ainda que, considerado peso atual pri-ximo de 9,33% da América Latina no indice de ações de mercados emergentes, a re-gião pode receber fluxos po-sitivos de capital da ordem de USS 2,12 bilhões (RS 10,7 bilhões) sendo direcionados potencialmente ao Brasil. "Acreditamos que, no atual"

"Acreditamos que, no atual cenário geopolítico, a atenção dos investidores pode migrar para a região da América La-tina, que não apenas oferece valuations baratos como tem sido negociada abaixo da mé-

Variação do dólar no governo Bolsonaro



dia histórica já há algum tem-po", apontam os analistas do Itaú BBA.

Itaú BBA.

Nesta quinta (3), enquanto a
guerra entre Rússia e Ucrânia
provocou quedas nos principais mercados globais, investidores voltaram a buscar no
Brasil oportunidades de ga-

nhos com a valorização de materiais básicos com oferta prejudicada pelo conflito na Europa. O principal reflexo disso foi a queda de 1,56% do dólar, que encerrou o dia corada a PS E co80,

XO disso foi a queda de 1,50 % do dólar, que encerrou o dia cotado a R\$ 5,0280. índice de referência da Bol-sa de Valores do Brasil, o Ibo-

vespa operou no azul duran re quase todo o dia, apoiado no crescimento de empresas produtoras de petróleo, mi-nério de ferro e aço. Ao final da sessão, porém, o indica-dor fechou perto estabilida-de. Houve queda de 0,01%, a

de. Houve queda de 0,01%, a 115.165 pontos. O recuo do Ibovespa acom-panhou a desaceleração do petróleo no final da tarde. Depois de tocar a maior cotação em quase 14 anos nesta quin-ta, o barril do Brent, referência para essa matéria-prima, caiu 2,14% na comparação com o dia anterior, a US\$ 110,51. Na

dia anterior, a USS 110,51. Na véspera, houve valorização de 7,58%. A Rússia é uma das principais produtoras globais de petróleo e gás natural No exterior, depois de uma abertura em alta, os princi-pais índices de ações dos Es-tados Unidos perderam força. Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq cairam e 20%. 6 27% e 1.6% caíram 0,29%, 0,53% e 1,56% nessa ordem.

Associação calcula que Brasil tenha fertilizantes para três meses

A Anda (Associação Nacional para Difusão de Adubos) divulgou nesta quinta-feira (3) que o setor de fertilizantes calcula ter estoques do insumo para os próximos três meses. A entidade representa um segmento diretamente afetado pala guerra na Ucrânia: a Rússia é um dos principais fornecedores nternacionais do produto e origem de boa parte das importações utilizadas pelo agronegócio nacional. Com a eclosão do conflito, a tendência é que a oferta dos produtos diminua no mercado global – com consequências sobre o preço.

mercado guerra na ucrânia

PAINEL S.A.

Dinheiro na mão

Joana Cunha

Os bancos entram em uma fase de avanço no lança mento de crédito pessoal por meio do Pix. Em operação desde novembro de 2020, o serviço já permite que o valor transferido da conta seja debitado em parcelas. Nesta sexta-feira (4), o Santander ingressa no modelo com o lancamento da opção de crédito parcelado para transações pelo Pix no aplicativo. O movimento aquece a disputa pelos cadastros de chaves Pix, pois nem todas as grandes instituições aderiram ainda.

No CAIXA Segundo o Santan-der, o lojista recebe o paga-mento integral na hora, mas o cliente pode ter o valor deo ciente pode ter o valor de-bitado em parcelas mensais pelo banco. O valor poderá ser dividido em até 24 vezes, com 59 dias para o débito da primeira parcela. As taxas variam a partir de 2,09% ao mês.

MOEDA NO Bradesco, que já tem o serviço de crédito via Pix para pessoa física, o prazo médio é de 30 dias e o tíquete médio fica em torno de R8 200. O banco ainda vai lançar para pessoa jurídica. Segundo José Ramos Rocha Neto, di-retor executivo do Bradesco, o o período inicial de funcio-namento iá demonstrou utinamento já demonstrou uti-lidade do modelo. Itaú e Cai-xa ainda não oferecem.

céu Na sequência das san cões internacionais em vigor contra a invasão na Ucrânia a europeia Airbus suspendeu as entregas e os serviços de suporte aos clientes russos. A empresa afirma que tam-bém cortou o fornecimento de peças de reposição

TURBULÊNCIA "EStamos mo-nitorando a situação e anali-sando o impacto das sanções em nossos negócios e opera-ções. Continuaremos a apli-car as sanções integralmen-te", diz a Airbus ao Painel S.A..

COMBOIO A fabricante aeroes pacial francesa se junta à ame-ricana Boeing e a outras gigan-tes de diversos setores diante da escalada bélica russa.

CONTROLE REMOTO A guerra turbinou o interesse por fil-mes sobre o país invadido pe-la Rússia. A série "Chernobyl", que conta a história do mai-or acidente nuclear do mundo, alcançou o 4º lugar entre os dez títulos mais assistidos

SPOILER Lançada em 2019, a série americana descreve a sequência de acontecimen sequencia de acontecimen-tos após o acidente que ocor-reu em 1986 na antiga União Soviética, ao lado da cidade ucraniana de Pripiat.

PLAY Na semana passada, os PLAY Na semana passada, os russos tomaram a região da usina de Tchernóbil, a 110 km da capital, e estabeleceram um corredor para militares e blindados vindos da Belarus. PORTA O desembarque de Henrique Meirelles do go-verno João Doria ficou para depois, Meirelles tinha anun depois. Meireiles tinna anun-ciado que deixaria a Secreta-ria da Fazenda e Planejamen-to do Estado de São Paulo já no final de fevereiro para se-guir em seu plano de concor-rer ao Senado por Goiás.

RELÓGIO Ele estaria se adian-tando em um mês em relação ao limite da data de desincom patibilização do cargo públi-co estabelecido pela legisla-ção eleitoral. Porém, fevereiro terminou, e ele resolveu per-manecer até o fim de março.

LUPA O vice Rodrigo Garcia. que assume o governo quan-do Doria sair para disputar a Presidência, ainda não con-seguiu encontrar alguém pa-ra a vaga do ex-ministro e expresidente do Banco Central

Os autotestes de Co vid-19 já estão disponíveis no ecommerce de grandes redes de farmácias, mas podem levar mais de uma semana pa-ra chegar ao paciente. A re-comendação médica é que o exame seja feito entre o 1º e o 7º dia a partir do início dos sintomas ou no 5º dia após o contato com um infectado.

CARRINHO Nas drogarias Pa-checo e São Paulo, o tempo para a entrega do autoteste na região central de São Pau-lo é de até dez dias úteis. Nos sites e aplicativos de Droga Raia e Drogasil, os prazos va riam conforme a região, se gundo a empresa. Pesquisan do para o mesmo local, a pre visão é de até sete dias úteis.

ELIVERY Há ainda a possibilidade de comprar pelo site e retirar em uma loja da capital, segundo a Raia Drogasil. tal, segundo a Raia Drogasil. A empresa afirma que o pri-meiro autoteste liberado pe-la Anvisa chega a 350 farmáci-as da rede na capital paulista.

NO BOLSO Mais de 90% das pessoas já tiveram crédito ne gado pelo menos uma vez na vida adulta, segundo levanta mento da empresa de inteli-gência analítica Boa Vista com gencia analitica pod vista com 3,000 pessoas cadastradas em sua plataforma procurada pe-los consumidores para consul-tar possíveis débitos em seus nomes e saber a avaliação co-mo bom pagador.

om Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES

JUROS			IMPOSTO DE RENDA				
Fev., em 9	ao més	Minimo	Máximo	Em R\$	Aliquota, em %		
7,73	8,00	4,05	8,26	Até 1.903,98	Isento		
Cheque e		Emprést	De 1.903,99 até 2.826,65	7,5			
Fonte: Pro				De 2.826,66	1 5		
			IDÊNCIA	até 3.751,05			
Competér	cia fevere	iro		De 3.751,06			
Autônom				até 4.664,68			
Valor min.	R\$ 1.212	,00 20%	R\$ 242,40	Acima de			
Valor máy	D\$ 7 087	22 20%	D\$ 1 417 44	4 664 68			

Assalariado Até R\$ 1.212,00 De R\$ 1.212,01 até R\$ 2.427,35 De R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03 De R\$ 3.641,04 até R\$ 7.087,22

EMPREGADOS DOMÉSTICOS R\$ 1.296.33 Valor, em RS

Deduz



Telão transmite em shopping center em Pequim encontro virtual entre o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e o líder chinês, XI Jinping, em dezembro do ano passado (anios Garcia 15. dez 20/Reuters

Apoio da China à Rússia para amortecer sanções econômicas tem limites

Pequim e Moscou não eram aliados incondicionais nem quando ambos eram os principais comunistas do mundo

Rodrigo Zeidan Iniversity Shanghai (China da Fundação Dom Cabra

A China vai amortecer as san ções impostas pelos Eux e pe-la Europa, mas isso não vai im-pedir uma brutal crise econó-mica russa. As sanções limitam o acesso dos russos à compen sação em dólares e euros. Em sação em doiares e euros. Em-presas e o governo russo teri-am dificuldades para comprar e vender moedas americanas e europeias, o que causa inú meros problemas, como ex-plosão da taxa de câmbio, li-mitação de importação, infla-ção e possível crise financeira. A Rússia conta com a ajuda

dos chineses para limitar os danos à sua economia, mas o apoio chinês não é inco onal. China e Rússia são alia dos contra EUA e a União Eu ropeia em matérias geopolíti-cas, mas há dois freios ao apoio chinês: um histórico de con frontos entre os países e a di-ferente visão dos dois países sobre o Ocidente: a Rússia o vê como inimigos, mas a Chi na enxerga EUA e União Euro

peia mais como adversários. China e Rússia não eram ali-ados incondicionais nem mes-mo quando ambos eram os principais países comunistas do mundo. Mao se afastou da do mundo. Mao se afastou da União Soviética depois da mor-te de Stálin. Os problemas en-tre a China de Mao e a Rússia de Kruschov e Brejnev chega-ram a uma guerra não declarada em 1969. Durante sete meses, foram várias as escaramuças, incluindo a Batalha da Ilha Zhenbao, na qual tropas chinesas atacaram militapas chinesas atacaram minta-res soviéticos, matando deze-nas de soldados e um coronel. Durante parte dos anos 1970 e 1980, a China considerava a Rússia seu maior inimigo, en-

quanto abria relações diplo máticas com os EUA. A Rús boja pelo Vietna, seu aliado, que acabou na derrubada do Khmer Vermelho, apoiado pelos chineses. Em retaliação, a China invadiu parte do Vietnå em 1979. Desde então, as relações en

tre as duas potências evoluí-ram de diversas formas, com ram de diversas formas, com normalização e fortalecimen-to das relações diplomáticas, cooperação tecnológica e es-treitamento de laços econô-micos. Mas isso não signifi-ca ausência de tensões. Por exemplo, a Índia é um dos nouvos naíses que não deexemplo, a India e um dos poucos países que não de nunciaram vigorosamente o ataque russo à Ucrânia, pelo apoio russo aos seus confli-tos geopolíticos contra a Chi-

tos geopolíticos contra a Chi-na. Outro país no meio dessas pressões é a Mongólia. Hoje, as relações entre Chi-na e Rússia estão formaliza-das no Tratado de Boa Vizi-nhança e Cooperação Ami-givel, assinado em julho de 2001. Curiosamente, o trata-do terminaria no més passa-do, mas em jumho de 2021 foi assinada uma extensão de cin-co anos. O tratado estabelco anos. O tratado estabele co anos. O tratado estabele-ce vários mecanismos de co-operação militar, econômica e financeira; em 2001, o mai-or interesse chinês era o aces-so à tecnologia militar russa. A China não vai abandonar

a Rússia e chegou a pedir a Pu-tin que não invadisse a Ucrâ-nia durante os Jogos de Inver-

Mais de 85% do comércio entre os dois países é compensado em dólar e euro. Bancos chineses que emprestam moeda estrangeira a empresas

na China

riam sujeito a sanções. O yuan não é conversível mundialmente; para os russos, não adianta receber em

empressarimeda estranger ra a empressa russas estariam sujeitos a sanções. O yuan não é conversível mundialmen-te; para os russos, não adian-ta receber em um moeda que ta receber em um moeta que só pode ser usada na China.
Pequim está mudando seu discurso de apoio aos russose até deixando críticas às ações na Ucrânia reverberar na midia local. Com o crescimento econômico chinês e o declá

no, que acabaram em 20 de fe-vereiro. Mas há limites para o que a China pode fazer. Mais de 85% do comércio entre os países é compensado em dólar e euro. Bancos chineses que

emprestam moeda estrangei

económico chinês e o decli-nio russo, a balança de poder entre os dois países mudou. A Rússia continua a ofer-cer algo aos chineses, que é o apoio geopolitico. Mas a uti-lidade dos russos para a Chi-na é muito menor da oque no passado. O mundo não é um jogo de soma zero, no qual Rússia e China só podem ga-rundo. As a goser russas sóo fundamentalmente irracio-nais, o que contarái o pragnais, o que contraria o prag-matismo chinês. Infelizmen-te, a China não deve agir forte, a China não deve agir for temente para acabar com a guerra, mas pelo menos não vai auxiliar os russos com ar mas, em uma guerra por pro-curação, a China val lavar as mãos. Mas é pouco. Autoridades chinesa gos-tam de declarar que seu obje-tivo é que o mundo respeite a China como potência mundi-al. Está aí uma excelente opor-tunidade para a China ser pro-tunidade para a China ser por-

tunidade para a China ser pro-tagonista. Será que os chine-ses vão trabalhar fortemente pela paz? Para o bem de todos, esperamos que sim.

Agências de classificação de risco rebaixam em seis níveis nota da Rússia, para 'lixo'

TERS As agências de classifica-ção de risco Fitch e Moody's ção de risco Fitch e Moody's rebaixaram a Rússia em seis níveis, para "junk", afirmand-oq uea ssango-se ocidentais colocam em dúvida a capaci-dade do país de pagar o ser-viço da divida e enfraquecem a economia. A Fitch rebaixou a Rússia a Ti, de "BBC" ep so o rating a final de pagar o ser-para de pagar o ser-para de pagar o ser-para de pagar o rating a final de pagar o ser-país em seis níveis, para B3, de Baa3.

A Fitch disse que o único ou-tro precedente de um rebai-xamento tão grande de uma única entidade soberana foi a

Coreia do Sul, em 1997.
Os mercados financeiros russos passaram a apresentar turbulência depois das sanções adotadas devido à invasão da Ucrânia, maior ataque

sao da Octama, maior ataque a um país europeu desde a Se-gunda Guerra Mundial. A invasão provocou uma sé-rie de alertas sobre o impacto na economia russa. A S&P re-baixou a classificação do país

fornecedoras de índices FT na quarta (2) que irão remover as ações russas de todos os seus indices. A FTSE Russell afirmou que a decisão en seri anirmou que a decisao en-trará em vigor em 7 de março, enquanto a MSCI disse que sua determinação será implemen-tada com um único passo em todos os seus índices a partir do fechamento de 9 de março.

para "junk" na semana passa-da e voltou a piorar a nota nes-ta quinta, para "CCC". A guerra também levou as

guerra na ucrânia mercado



Rússia recebeu embargos do Ocidente. Na sexta-feira (25), países congelaram ativos pertencentes a Putin como punição pela invasão da Ucrânia —embora o tamanho de sua fortuna seja desconhecida, Bens milionários são constantemente atribuídos ao presidente russo. Um deles é o chamado "Palácio de Putin*, propriedade à beira do mar Negro de valor estimado em mais de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,16 bilhões)

Aleksandr Bortnikov

Chefe do serviço de segurança (FSB) da Rússia está na lista de proibição de viagens à União Europeia e aos EUA, além de ter tido seus ativos congelados nos países

Alexander Ponomarenko

nternacional de Moscou é ligado ao círculo íntimo de Putin e à lideranca da Crimeia. Segundo a UE, Ponomarenko financiou um complexo de palácios que, acredita-se, seja usado pessoalmente por Putin



Alexei Mordashov

Homem mais rico da Rússia, Mordashov é empresário e acionista do Bank Rossiya. Além disso o bilionário é presidente da siderúrgica Severstal e do Severgroup, que controla estações de televisão que apoiam ativamente as políticas de desestabilização da Ucrânia por Moscou, segundo a UE

Alisher Usmanov

Considerado um dos Considerado um dos oligarcas favoritos de Putin, Usmanov foi o homem mais rico do pais por um tempo. Magnata dos metals e tecnología, ele nasceu no Usbequistão e controla a segunda maior operadora de telefonia russa, a MegaFon. Também já esteve entre os maiores investidores no Facebook

Boris Rotenberg

Magnata da construção Rotenberg frequentou o mesmo clube de judô que Putin na infância e foi descrito pelo governo do Reino Unido como um do Reino Unido como um empresário proeminente e com laços estreitos com o presidente. Segundo a Forbes, Rotenberg tem uma fortuna de US\$ 1,2 bilhão (R\$ 6 bilhões) e está sob sanções do Reino Unid

Denis Bortnikov

Vice-presidente do segundo maior credor da Rússia, VTB, e filho do chefe do serviço de segurança, está na lista de bloqueio do Reino Unido, da UE e dos EUA

Gennady Timchenko

Amigo de Putin de longa data, é fundador e acionista do grupo de investimentos Volga Group, que constituento Volga Group, que constituento na lista da União Europei Além disso, Timchenko é acionista do Bank Rossiy que está sob sanções da UE e do Reino Unido



Países confiscam fortuna e iates de oligarcas russos

Sanções contra elite financeira visam aumentar mais o custo da guerra para Putin

Thiago Bethônico

SÃO PAULO A estratégia de asfi xiar economicamente a Rússia pela invasão da Ucrânia tem peia invasao da Ucrania tem mirado não só os recursos e empresas do país mas a pró-pria elite financeira que orbita

pria elite financeira que orbita o presidente Vladimir Putin. Na intenção de aumentar apara Moscou, países do Ocidente passaram a aplicar sanções contra os oligarcas russos—termo usado para se referir a pessoas extremame

lerir a pessoas extremamen-te ricas e que passaram a acu-mular prestígio após o fim da União Soviética. Acusados de atuar em prol dos interesses de Putin, deze-nas de bilionários estão vendo nas de bilionarios esta o vendo seus privilégios serem neutrali-zados de diversas formas, a co-meçar pelo acesso às fortunas. EUA, União Europeia e Rei-

EUA, Uniao Europeia e Rei-no Unidos proibiram mem-bros da elite russa de acessar ativos ou realizar transações financeiras. Na prática, a de-cisão congela dinheiro e bens pessoais, impedindo, entre ou-

tras coisas, que títulos de dívi-da e imóveis sejam vendidos. Entre os afetados estão pes-soas como Mikhail Fridman, que controla o principal ban-co privado da Rússia; Igor Se-chin, presidente da Rosneft, maior produtora de petróleo do país; e Alexei Mordashov, o homem mais rico da Rússia.

nomem mais rico da Russia. Até a Suíça decidiu abrir mão do que chama de neutra-lidade histórica e, nesta sema-na, optou congelar bilhões de dólares de oligarcas russos. Embora a quantidade e in-

Embora a quantidade e in-tensidade das sanções tenham aumentado em meio à esca-lada bélica na Ucrainia, mem-bros da elite financeira da Rús-sia estão, de certa forma, acos-tumados a viver sob embar-gos ocidentais. Decisões semelhantes ocor-

reram durante a anexação da Crimeia em 2014, mas, há pelo menos uma década, eles vêm escondendo seus bens sob um labirinto complexo para evi-

tar identificações. Contudo, o Ocidente indi-ca estar mais disposto a con-tornar os disfarces. Na terça-feira (1º), o presidente Joe Biden afirmou que vai agir em conjunto com países europeus para atingir os oligarcas rus-sos, apreendendo seus iates, apartamentos de luxo e jatos particulares.

No dia seguinte, o Departa mento de Justiça norte-ame ricano anunciou a criação de uma força-tarefa para perse-guir bilionários que ajudaram guir bilionários que ajudaram Putin na invasão da Ucrânia. Até aqueles que não estão di-retamente envolvidos com o conflito, mas ajudaram ou

são ajudados por Putin a es-conder riquezas, podem es-tar no radar. Veja como os oligarcas rus-sos entraram na mira de países do Ocidente.

Dinheiro congelado

Dinheiro congelado
Na segunda-feira (28), a União
Europeia adicionou membros
da elite próximos ao Kremlin
à sua lista de sanções.
"Trabalharemos para proibir os oligarcas russos de usar
seus ativos financeiros em nossos mercados. Putin em nossos mercados. Putin em-barcou em um caminho com o objetivo de destruir a Ucrâ-nia. Mas o que ele tambémes-tá fazendo, na verdade, é des-truir o futuro de seu próprio país, afirmou Ursula von der Leyen, presidente da Comis-são Europeia.

os a Putin como Igor Sechin e Nikolai Tokarev, três nomes da lista da Forbes dos dez mais ricos da Rússia foram sancio-nados. São eles: Alexei Mor-dashov, magnata dos metais; Alisher Usmanov, considera do um dos oligarcas favoritos de Putin; e Gennady Timchen

o, empresário e amigo pes-oal do presidente. Estados Unidos e Reino Unidos tomaram decisões seme lhantes. No entanto, veio da

lhantes. No entanto, veio da Suíça um dos anúncios mais surpreendentes. O país, que tradicionalmen-te opta pela neutralidade e não escolhe lado em questões internacionais, decidiu congelar ativos de pessoas e em-presas que foram listadas por outros governos ocidentais A decisão foi tomada na se-

gunda, após pressão de mani-festantes e autoridades nacionais para que o país direci onasse embargos à Rússia.

lates confiscados

Com medo das sanções, al-guns bilionários russos de-cidiram mover seus iates pa-ra as Maldivas, nação insular que não tem tratado de extra-dição com os Estados Unidos.

Segundo dados de rastrea-mento de embarcações, pelo menos cinco iates russos estavam ancorados ou navegando

vam ancorados ou navegando na quarta feira (2) na região. Um deles era o iate Clio, de propriedade de Oleg Deripas-ka, fundador da gigante do alumínio Rusal, que foi sanci-onada pelos Estados Unidos.

onada peros Estados Unidos. No entanto, nem todos con-seguiram proteger seus bar-cos. Segundo a Forbes, o su-periate de Alisher Usmanov, periate de Alisher Ostinano, avaliado em US\$ 594 milhões (R\$ 2,99 bilhões), foi apreen-dido por autoridades alemás em Hamburgo. Outro que também teve o barco apreendido foi Igor Se-bilio do estrelojos. Por esta

chin, da petroleira Rosneft. Nesta quinta (3), o ministro da Economia da França, Bru-no Le Maire, disse que o país confiscou o iate avaliado em R\$ 600 milhões do oligarca. Chamado Amore Vero (amor verdadeiro, em italiano), a embarcação estava no porto m diterrâneo de La Ciotat.

Jatinhos reposicionados

Assim como fizeram com os iates, bilionários começaram a reposicionar seus helicóp-teros e jatinhos para países neutros, como forma de evitar apreensões. Ainda não há informações

sobre avióes confiscados, mas o que se sabe é que eles estão sendo monitorados, inclusive pelo estudante Jack Sweeney, de 19 anos, que ficou famoso por rastrear cada voo de Elon por rastrear cada voo de Elon Musk e publicar no Twitter. Agora, Sweeney voltou seus esforços para os oligarcas e

criou uma conta na rede social para postar quando e on-de jatinhos russos decolam e

Time de futebol vendido

Após sanções do Reino Unido, Apossarios de Rento Oritado, o empresário russo Roman Abramovich, dono do Chel-sea, da Premier League, pas-sou o comando do clube para os responsáveis pela fun-dação de caridade do time de futebol

de futebol.

Depois de alguns dias, Abramovich anunciou que vai colocar o time inglês à venda e que pretende doar todo o lucro lipretende doar todo o lucro li-quido obtido para uma funda-ção que será criada para as ví-timas da guerra na Ucrânia. Desde o início da guerra, o empresário vem sendo pres-sionado por sua ligação com

Putin. De acordo com o jornal The Sun, o bilionário estaria proibido de residir na Ingla-terra instamente por terra justamente por sua liga-ção com o governo de Putin.

Biden anuncia mais sanções contra aliados de Putin

washington | Financial Times O governo Biden anunciou O governo bien anunciou sanções contra diversos oli-garcas e funcionários do go-verno russo, na mais forte me-dida tomada até agora para re-primir os aliados de negócios de Putin e seu círculo mais es-

treito de assessores, depois da invasão da Ucrânia. A decisão anunciada nesta quinta-feira (3) por Washington toma por alvo pessoas co mo o bilionário financista rus

umo billiandi offinancisa rus-so Alisher Usmanov, Nikolia Tokarev, presidente executi-vo da companhia petroleira Transneft, e Dmitry Peskov, o porta-voz do Kremlin. 'Essas pessoas e suas famili-as serão excludas do sistema financeiro dos EUA, seus ati-vos no país serão congelados e elas serão impedidas de usar a Casa Branca. Enquanto isso, a Casa Bran-ca também amunciou que o Departamento de Estado im-plementaria restrições à com-plementaria restrições à

plementaria restrições à con

piementaria restrições a con-cessão de vistos a 19 oligarcas russos e 47 de seus familiares. O Departamento do Tesou-ro também imporá sanções a sete entidades de mídia russas responsáveis por difundir "fal-sas narrativas que promovem os objetivos estratégicos rus-sos e falsamente justificam as atividades do Kremlin".

Sanções mais amplas dos Sançoes mais amplas dos EUA aos oligarcas russos eram amplamente aguardadas, de-pois que a União Europeia pu-blicou sua lista de alvos indi-viduais e começou a confis-car alguns ativos detidos por oligarcas russos na Europa

oligarcas russos na Europa. O presidente Joe Biden pro-meteu que os oligarcas russos seriam alvos de ação, em seu discurso sobre o Estado da União, na noite de terça (1º), e Oriado, na notice de terça (1º), e estabeleceu uma força-tarefa no Departamento da Justiça a fim de implementar as proibi-ções da perspectiva das auto-ridades policiais e de Justiça. Tradução de Paulo Migliacci.

...alvo de sanções



maior produtora de petróleo da Rússia, Sechin é descrito como um dos conselheiros mais próximos e de maior confiança de Putín, e um de seus melhores amigos. O bilionário trabalhou com o atual presidente quando ele ainda era prefeito de São Petersburgo, na década de 1990. Sechin está sujeito a restrições de viagem é a um congelamento de ativos nos Estados Unidos também, medidas que se estendem ao seu filho

Kirill Shamalov

Ex-genro de Putin e acionista numa empresa petroquímica russa, Shamalov é considerado o bilionário mais jovem da Rússia. Atualmente. está proibido de viajar para o Reino Unido e acessar seus bens

Um dos fundadores do Alfa Group, que controla o Alfa-Bank —maior banco privado do país—, Fridman é descrito num comuniçado sur comunicado europeu como um importante financista russo e um integrante do círculo de amigos próximos do presidente Putin. Segundo a UE, o empresário apoiou de maneira ativa, financeira ou materialmente, as autoridades russ responsáveis pela anexação da Crimeia e pela desestabilização da Ucrânia



Roman Ahramovich

imônio estimado em US\$ 14,3 bilhões (R\$ 73 bilhões). Além da ligação com Putin, ele é acusado de ter aproveitado para comprar companhias estatais quando a União Soviética foi desmantelada, a preços abaixo do mercado

Sergei Roldugin

Apelidado de "carteira de Putin", Roldugin mantém seus ativos no Bank Rossiya está sob embargo de aíses do Ocidente

Nikolai Tokarev

Presidente-executivo da Transneft, empresa petroleira e operadora de oleodutos na Rússia, trabalhou com Putin na KGB. De Putin na KGB. De acordo com a União Europeia, Tokarev é um dos oligarcas que assumiram o controle de grandes ativos estatais na década de 2000 quando

Putin consolidou seu poder

Oleg Deripaska

outros setores

do setor de alumínio Rusal, Oleg Deripaska rtuna avaliada tem sua fortuna avaliada em US\$ 3,9 bilhões (R\$ 20,1 bilhões). Segundo a Forbes, ele também está por trás da Basic ent, um grupo industrial rus industrial russo com interesses em alumínio, energia, construção, agricultura, entre

Quanto a Rússia vai sofrer

Nas primeiras previsões, bem chutadas, PIB vai encolher, mas como o Brasil dos anos 2010

Vinicius Torres Freire

da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A economia da Rússia pode en colher de 7% a 10% neste ano por causa das sanções de governos e da debandada de empresas e bancos americanos e europeus. Sim, previsão de crescimento econômico costuma ser chute ruim. No caso da Rússia em guerra com a Ucrânia e sob ataque econô mico ocidental, a especulação é ainda mais temerária.

Mas suponha-se que as primeiras previsões menos pessimistas de hanções e similares se confirmem: queda de uns 7% do PIB neste ano e, então crescimento regular entre 1% e 1,5%. Parece o Brasil da década de 2014 a 2019. A economia brasileira enco

lheu mais de 7% no biênio 2015-2016 e cresceu em torno de 1,5% de 2017 a 2019. Em 2021, re cuperou as perdas do ano de epidemia de 2020 e algo mais vamos saber detalhes nes ta sexta (4), quando sai o PIB.

Pelas previsões de agora, a Rússia estaria muito longe de um colapso venezuelano e mes-mo do tombo do Irá, estrangulado pelas sanções de Donald Trump, mas que sobrevive. Nós sobrevivemos, na nossa mor te lenta, Haveria tumulto po

lítico na Rússia, onde de res to jamais houve democracia, fora umas tentativas de meia dúzia de anos?

Que esquema de poder sus-tenta Vladimir Putin? Que grupos, militares ou oligarquia, daria um chega para lá no au-tocrata? Ainda que Putin fos se posto para fora, qual seria a política externa? Haveria um recuo geral, uma subordinação russa ao esquema americanoeuropeu a ponto de as sanções

serem logo canceladas? Não parece provável. Não se sabe quanto a guer ra vai durar, quanto vai cus

tar ou mesmo se pode dar en desastre internacional ainda maior. Não se sabe se o "Oci-dente" ainda vai impor sanções que podem jogar o mun-do inteiro em recessão (que se ria o caso se houvesse boicote

oficial e geral do petróleo, do gás, dos grãos e dos minérios e metais russos). É possível, porém, apontar le modo razoável os riscos de colapso, além de mais infla

ção e juros altos, o mais óbvio. A Rússia e suas empresas podem dar um calote na dívida externa, com o que secariam as fontes restantes de financi-

amento. É o que escreve Sergei Aleksashenko, vice-ministro de Finanças e vice do Banco Cen tral da Rússia nos anos 1990, em artigo para a Al Jazeera. Segundo Aleksashenko, ban

cos e empresas russos teriam de pagar mais de US\$ 100 bi lhões de juros e parte do prin-cipal de sua dívida externa nos próximos 12 meses. Muito? Em 2021, o saldo do balanço de pa gamentos, a conta final de en radas de dinheiros por comér

ionantes US\$ 120 bilhões Mesmo que repetisse esse sal do, o pagamento da dívida dei-xaria a Rússia no osso. No entanto, o país ainda vai perder investimento externo, não vai receber quase nenhum e deve exportar menos (pois empresas do resto do mundo com prarão menos da Rússia, mes mo que não estejam impedidas por sanções). Então, a Rússia teria de importar menos e dar um jeito de sacar reservas in

cio e financa, foi positiva em im

ternacionais a que ainda têm acesso. Como?

O problema não para por aí, claro. A economia dita real vai padecer, pois não vai poder im-portar peças, componentes e máquinas. Muita coisa vai pi far, a produtividade vai cair.

A questão óbvia é saber se a Rússia pode contar com a Chi na como cliente ainda major de suas exportações, como fa-cilitadora de pagamentos in-ternacionais e exportadora, no que puder, de insumos industriais em particular (em par-te não vai poder, pois não tem

te nao vai poder, pois nao tem a tecnologia). Aleksachenko diz que os rus-sos esperaram grande ajuda da China quando foram submetidos às sanções motivadas pela anexação da Crimeia (2014). Tiveram apenas pequena ajuda Não há motivos para acredi-tar que a posição chinesa mu-de agora, diz Aleksashenko.

Redução no IPI alivia mais preço de carro de valor maior

Alíquota cai mais para modelos com motor acima de 2.0 do que para os 1.0

Eduardo Sodré

SÃO PAULO A redução do IPI (Imposto sobre Produtos In-dustrializados) começa a che-gar aos automóveis, mas o im-pacto será de fato percebido em modelos de maior valor. No segmento de entrada, os descontos serão, em geral, in feriores a R\$ 1.000

É o caso do Renault Kwid Zen (R\$ 59.890), que atual-mente é o carro mais em conta do país. Segundo cálculo feito pela consultoria Bright, a alí-quota que incide sobre veicalos com motor 1.0 caiu de 7% para 5,71%. Na prática, a mu-dança representa um descon-to de R\$ 725 ou 1,21%.

Já para carros a gasolina com motor acima de 2.0, alíquota caiu de 25% pa-a 20,38%, de acordo com a Bright, Em um BMW Magoi 3.0 turbo, por exemplo, o pre-co tem um desconto de 2,82%, de R\$ 604.950 para R\$ 587.890.

O decreto federal nº 10.979 foi publicado na sexta (25), e a regra prevê uma redução de até 25% na alíquota do IPI. No caso dos automóveis, a dimi-nuição no tributo é de 18,5%, mas há variações de acordo com a eficiência energética, o tipo do veículo e a cilindrada, entre outras características.

As montadoras ainda não definiram suas políticas de precificação com a nova ta-

Veia como devem ficar os precos de carros com o novo IPI

Em %	Carros com motor 1.0	Carros flex com motor entre 1.0 e 2.0	Carros a gasolina com motor acima de 2.0	Carros híbridos flex**
Antes	7	11	25	11
Agora	5,71	8,97	20,38	8,6
Qual seria a redução no preço	1,21		rasij	orwai
Impacto no preço em caso de epasse integral do desconto*	Renault Kwid 1.0 Zen	Volkswagen Taos Comfortline 1.4 TSI	BMW M440i 3.0 turbo	Toyota Corolla Cross XRV 1.8 Hybrid
Preço atual	R\$ 59.890	R\$ 175.700	R\$ 604.950	R\$ 196.390

R\$ 172 485 *Valores com base nas tabelas de preços sugeridos pelas montadoras no día 3 de março **Consumo energético de 1,10 MJ/km a 1,68 MJ/km** e peso entre 1,400 kg e 1,700 kg (megajoule por quilde Fontes: Birght Consulting e montadoras

bela de IPI. A exceção é a importadora Kia Motors, que di-vulgou uma nova lista de pre-ços nesta quinta (3).

Preco com a aplica-

R\$ 59.165

A marca sul-coreana aplicou A marca sul-coreana aplicou abatimentos um pouco maiores do que a simples aplicação do novo tributo, já que considerou a oscilação do dólar em seu cálculo. É uma escolha baseada no momento, mas a cue pode mudar rasea a mosque pode mudar caso a moe-da americana seja impulsio-nada pela guerra na Ucránia.

O sedă médio Cerato 2.0 flex, por exemplo, teve o pre ço reduzido de R\$ 132.990 pa ra R\$ 130.490.

R\$ 587.890

Neste momento de mui ta pressão de custos e de for-te depressão da demanda in-terna por veículos automotores, entendemos que o Gover no Federal acertou ao redu-zir a alíquota do IPI", diz, em nota, José Luiz Bandini, presidente da Kia Brasil.

cio de recuperação [da econo-mia], ao lado de outras medi-das que o setor de importação de veículos pleiteia."

R\$ 192 128

XLS 4x4

R\$ 254.090

R\$ 250.609

O entusiasmo com a medi da pode ser explicado pelas dificuldades que a Kia pas-sou nos últimos anos. A marca foi uma das mais beneficia das pelas constantes mudan-ças do IPI durante a gestão de Dilma Rousseff (PT), mas também foi a que mais sofreu com as restrições aos importados

no mesmo governo. Em 2012, foi criado um siste

ma de cotas com sobretaxa de 30% no IPI de veículos estran-geiros que excedessem os vo-lumes estipulados no programa Inovar Auto. O sistema vi-gorou até dezembro de 2017. Como se vê, o IPI tem sido

o principal elemento tributá-rio na composição dos preços de automóveis, e sempre gera dévidas sobre o real repasse aos consumidores —princi-palmente quando se trata de redução de valores.

Mas, para Cassio Pagliarini, sócio da consultoria Bright, o momento do mercado deve fazer com que as fabricantes concedam os descontos inte-grais com base nas revisões das alíquotas.

"Com os aumentos de pre com os aumentos de pre-cos efetuados durante a pan-demia e a escassez de com-ponentes, os veículos vinham sendo comercializados até de zembro com margens chei-as, tanto para as montadoras quanto para os concessioná rios. Dentro desse cenário, é provável que a redução do IPI seja repassada integralmente pelas montadoras e importa-doras aos consumidores", diz

agliarini, em nota. Os dados de vendas no pri meiro bimestre estão be abaixo das expectativas de fabricantes e revendedores. A comparação com os meses de ianeiro e fevereiro de 202 mostra que houve queda de 24,4% nos licenciamentos de veículos leves e pesados, se

gundo a Fenabrave. Os motivos para a retração se acumulam. Além do impacto da variante ômicron na pro dução e no comércio de veícu-los, o consumidor se depara com o encarecimento do cré dito e a inflação acima da mé dia para os automóveis.

Segundo a KBB Brasil, consultoria especializada na pre-cificação de carros, os dez mo-delos mais vendidos do pais acumularam uma alta mé

dia de 25,4% ao longo de 2021. Para Cassio Pagliarini, da Bright, a redução do IPI pode proporcionar um crescimen-to de 100 mil a 150 mil unida-des comercializadas durante 2022. O impacto nos preços e nos volumes, contudo, ficará nos volumes, contudo, ficará distante das movimentações que acompanharam as redu-ções de alíquotas do passado. Eram políticas pautadas no estímulo às vendas em um pa-ís que vivia o fenômeno do cre-dito fatro, a da alta escala de

dito farto e da alta escala de produção.

produção.

Hoje em extinção, os carros
populares ocupavam as primeiras colocações em emplacamentos. Por serem menos
rentáveis, careciam de grande volume de comercialização para justificar o investimento

As reduções temporárias nas alíquotas geraram recor-des que dificilmente serão batidos. Em maio de 2012, o en tão ministro da Fazenda, Gui-do Mantega, anunciou um cor te de até sete pontos percen-tuais, de acordo com o mo-delo e a cilindrada do veículo. Na época, a renúncia fiscal foi estimada em R\$ 2.1 bilhões.

Inicialmente, a benesse de-veria durar até o fim do mês de agosto daquele ano, o que gerou uma corrida às lojas. Montadoras faziam promo-ções do tipo "últimas unida-des antes do aumento do IPI".

des antes do aumento do IPI: Oresultado: a soma das ven-das de veículos leves e pesa-dos chegou a 420,1 mil uni-dades naquele distante agos-to, melhor resultado mena-já registrado. Para compara-ção, o primeiro bimestre de secultaminou compara-s mil 2021 terminou com 255,8 mil unidades emplacadas.



Cencosud Brasil Comercial S.A.

And the control of th

(3.714.235) 3.714.235 2.717.229 (4.854) (51.907) 2.660.468

3.468.334 3.275.914 2.717.229 6.801.464 2.717.229 6.801.464

(0,01) 0,01 (0,01) 0,01

	Fluxos de caixa das atividades ope Lucro (Prejuizo) antes do	eracione	sis				
	IR e da CS	(39.14		100 70	3 (36.46)		125.30
1	Aluste de:	139.14	10)	129.75	3 (30.40)	ŋ	162.30
1							
1	Participação nos resultados de controladas	2.6		17.66			
1	Depreciação e amortização	123.8			0 135.50		226.11
	Amertização direito de seo	150.6		142.20			
ı.	Amortização de receita diferida	(2.45	23)	(5.672	(2.45)	59	(5.672
v	Contingências, perda na realização						
ľ	de ativos, e outras Penta na baixa de ativos	34.1	114	16.77	5 35.75	.0	18.45
	reconhecida no resultado	1.8		24.13			24.51
1	Juros sobre arrendamentos	73.9		87.96	9 107.15		96.55
	Ajuste a valor presente	_7.60		4.71			5.05
8		337.8	и2	620.00	0 394.10	8	641.26
	Variação nos ativos e passivos						
•	Contas a receber	62.8	44	(61.212			(61.748
	Estoques	(63.90		30.17			30.39
	Tributos a recuperar			(104.974			(107.433
	Outros ativos	(32.62		20.82			33.52
	Fornecedores e partes relacionadas	79.4			5 107.34	4	199.03
•	Tributos a recolher	(6.36	211	(1.079	(5.596	5	(553
ŧ.	Provisão de Wrias e encargos	2.7		(2.255			12.682
2	Participação dos empregados			(L. L. D.			10.000
١.	nos lucros	(31.53	m	21.33	8 (33.836	ě.	22.07
	Provisão para contingências				28.190		
٠.	Arrendamento - Reajuste Contratos			(13.274			(14.101
	Outros passivos	_12	œ	(1.626	1.70	a.	_(1.868
z	Caixa liquido gerado pelas						
	atividades operacionais	337.2	24	698.39	369.26	â.	719.91
8	Fluxos de caixa das atividades						
n	de investimentos						
ю	Adições ao imobilizado	(166.00	36)	(29.415	0 (173.513	š5	(32,680
la.	Adicões ao intangível	(6.78	84)	(1.902	(7.536	ė.	(2.371
15	Caixa liquido aplicado nas		_			-	
D,	atividades de investimentos	(172.87	701	(31.317	(181,049	25	(35.061
8.	Fluxos de caixa das atividades de	financi	ian	ventos	, LIKELIKE		
a	Empréstimos concedidos a controla		_				
o	Recebimentos		co	554.01	7		
le	Empréstimos concedidos a			334.01			
5-	controledes			(551,023			
	Pagamentos de Arrendamentos	1204.00	277	1240 005			
	Reducio de capital	(50).31					
0		_	_	(207.175	9	-	1607.110
×	Caixa liquido aplicado nas						
14	atividades de financiamentos	(260 et	90	(513.261	(284.632	а	(532.48)
	Aumento líquido de caixa e						
15	equivalentes de caixa	(95.20	28)	153.82	0 (96.415	i)	152.37
۶-	Caixa e equivalentes de caixa						
ю	no inicio de exercício	555.4	140	401.62	0 561,16	ø.	408,79
Th	Caixa e equivalentes de caixa						
÷	no final do exercicio	459.2	100	555.44	0_464.75	4	561.16
u	Aumento liquido de caixa e						
0	equivalentes de caixa	196.20	181	153.82	96.415	6	152.37
6	As notas explicativas da adm	- Annual			- Lauren	2	
8	Ala riotas expricativas da adm demonstra				reegan	•	Oas
15	Demonstrações do Valor	çoes na	180	ceras.	-		
6		Con	tro	ladora _	C	œ	rsolidade
ř	Adicionado	2021		2020	2021	-	202
i)	Receitas						
	Vendas brutas de produtos						
а	e serviços 8.29	1,900	8.50	56.182	9.141.179		9.403.00
n		217	1	33.728	170.909		161.78
ta.	Perdas estimadas para						
e		184)		296	(1.286)		58
ю	8.475	5.933	8.7	20,206	9.310.802	-	9.565.37
a	Insumos admiridos de terreiros						

8.297,900	8.556.182	9.141,179	9.403.007
179.217	163,728	170.909	161.785
(1.184)	296	(1.286)	585
8.475.933	8.720.206	9.310.802	9.565.377
peiros			
(5.801.375)	(5.879.456)	(6.417.169)	(6.483.504)
(725.901)	(686.010)	(778.024)	(737.280)
(6.527.276)	(6.565.466)	(7.195.193)	(7,220,784)
1.948.657	2.154.740	2.115.609	2.344.593
(258,203)	(355.410)	(278.327)	(387.482)
1.690.454	1.799.330	1.837.282	1.967,111
em transferé	ncia		
(2.662)	(18.100)		
7,868	94,424	7,880	94,534
4			
	1.875.654	1,845,162	2.061.645
onado			
			(593.817)
(70.349)	(185.433)	(75.786)	(198.267)
	(45.598)	(53.090)	(48.992)
	(1.547)	(1.427)	(1.623)
de terceiros			
	(133.153)	(220.715)	(147.163)
róprio			
74.783	(60,939)	74.783	(90,939)
o (1.695.660)	(1.875.654)	(1.845.162)	(2.051.645)
da administr	ação são pa		
	financeiras.		
	179 217 (1.184) 8.475 903 (5.801.375) 19.48 657 (258.903) 19.48 657 (258.903) 19.48 657 (258.903) 19.48 657 (258.903) 19.48 657 (2682) 27.568 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19.50 19	179:27 162:738 R-4/5:200 6720:206 R-4/5:200 6720 R-	1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920 1920

Luiz Pinguelli Rosa, que presidiu Eletrobras sob Lula, morre aos 80

Professor emérito da UFRJ, acadêmico era considerado um dos maiores especialistas em energia do país

Daniele Madureira

SÃO PAULO Morreu nesta quinta (3) o físico e ex-presidente da Eletrobras Luiz Pinguelli Rosa, aos 80 anos. Doutor em física, mestre em ciências em engenharia nuclear, Pinguel-li foi professor titular da UFRI (Universidade Federal do Rio (Universidade Federal do Rio de Janeiro); em 2013, recebeu o título de professor emérito da instituição. O acadêmico estava internado no Hospi-

estava internado no riospia tal São Lucas, no Rio. A causa da morte não foi divulgada. Pinguelli Rosa esteve à fren-te do comando da estatal de energia entre 2003 e 2004, du-rante o governo Luiz Inácio

Lula da Silva (PT). Em nota, a Eletrobras lamentou a perda do ex-executivo, que apontou

como "um dos maiores espe-cialistas em energia no país."
"Sua gestão foi marcada pela promulgação das leis que re-definiram o modelo institucional do setor elétrico, em março de 2004, reafirmando as funções da empresa como holding das concessionárias federais. Também nesse periodo, a Eletrobras assumiu a gestão têcnica e financia do Programa Luz para Todos, informou a estatal, em nosta. A UFRJ declarou luto oficial de três dias. "A reitoria da UFRJ lamenta profundamenmarco de 2004, reafirmando

te a partida de Pinguelli, de-fensor nato da universidade brasileira e da difusão da ciência e da tecnología. Seu com-promisso com uma universi-dade de qualidade que trans-pira pesquisa deixará uma la-cuna entre nós e um aprendi

cuna entre nós e um aprendizado permanente. Transmitimos força aos familiares, aos amigos e à comunidade académica neste momento de consternação (diz comunicado divulgado pela instituição. Pinguellió id diretor por quatro mandatos do Coppe (Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia), ad UFPR, um dos maiores centros de ensino



Luiz Pinguelli Rosa no início do mandato na Eletrobras; causa da morte não foi divulgada Marco Antônio Rezende - 14.jan.03/Fothapress

e pesquisa em engenharia da América Latina. Também era membro titular da ABC (Aca-demia Brasileira de Ciências).

De acordo com a UFRI, re eles o de personalidade do ano de 2014, da ANP (Agência Na-cional do Petróleo, Gás Natu-ral e Biocombustíveis).

O acadêmico foi ainda secre tário-executivo do Fórum Bra tario-executivo do Forum Bra-sileiro de Mudanças Climáti-cas, órgão científico do gover-no brasileiro que estuda o pro-blema do aquecimento global

blema do aquecimento global esuas implicações para o país. "Pinguelli Rosa deu inensa contribuição para a evolução e defesa do sistema energético brasileiro, que hoje está sob ataque de entregadores do país. Fará grande faltar, escreve un Twitter o expresidente Lula. "O Brasil per de um dos seus mais renomados cientístas e especialistas em energia", tuitou a exprese menergia", tuitou a exprese menergia "tuitou a exprese menergia", tuitou a expres em energia", tuitou a ex-pre-sidente Dilma Rousseff (PT).

sidente Dilma Rousseff (PT).

O Observatório do Clima
também escreveu no Twitter.

O Observatório do Climalamenta profundamente a perda de Luiz Pinguelli Rosa, cientista que ajudou a enterrar
os delirios nucleares brasileiros e a construir as nossas politicas de clima.

Pinguelli deixa trés filhos.

Ipea deve ter nova chefia e ser mais integrado à agenda de Guedes

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O Ministério da Eco nomia deve promover uma mudança no comando do Ipea mudança no comando do Ipea (Instituto de Pesquisa Econò-mica Aplicada), com o objeti-vo de obter maior integração entre a atuação do órgão e a agenda econômica do governo Jair Bolsonaro (PL)

Segundo fontes do gover-no ouvidas pela Folha, o no-vo presidente deve ser o atu-al subsecretário de Política Fiscal do Ministério da Eco-

nomia, Erik Figueiredo.

O instituto é chefiado ho-je por Carlos von Doellinger, indicado pelo ministro Paulo Guedes (Economia), de quem é próximo. Ele assumiu o pos to ainda no início do governo,

em janeiro de 2019. A expectativa é que a nome-ação ocorra ainda neste mês. O Ipea dá suporte ao gover-no na formulação de políticas

públicas por meio de estudos e pesquisas em diversas áreas, como macroeconomia, polí-ticas sociais, infraestrutura e

ticas sociais, infraestrutura e políticas regionais. Dentro da equipe econômica, há a avaliação de que o ór gão pode ser mais atuante em agendas relevantes para o go-verno, com estudos sobre me-didas fiscais e competitividade. Além disso, há certo incô-modo entre integrantes da pasta com o fato de Doellinger despachar frequentemente no prédio do instituto no Rio de faneiro. O comentário nos Rio de Janeiro. O comentário nos

de Janeiro. O comentário nos bastidores é que o comando do Ipea precisa estar na no-va sede do órgão em Brasília. Com a mudança, a equipe econômica espera obter mai-or integração do Ipea com a Secretaria Especial de Estu-dos Econômicos, a \$25, divi-são que Guedes pretende cri-ar e deixar sob o comando de Adolfo Sachsida.

Sachsida é chefe da Assesso ria de Assuntos Estratégicos da Economia, mas atuou por três anos como secretário de

tres anos como secretario de Política Econômica da pasta —onde tinha Figueiredo co-mo um de seus subsecretários. Desde 2020 Guedes tem a in-tenção de migrar o Ipea para uma espécie de laboratório de ideias (think tank) dentro de subsirário.

do ministério

do ministerio. Uma tentativa de maior aproveitamento dos estudos do órgão foi feita na discus-são da reforma administrativa,

são da reforma administrativa, enviada ao Congresso como aposta do governo para racionalizar os gastos com pessoal. Na ocasião, o Ipea elaborou os cálculos da economia potencial com a aprovação da proposta. A reforma, porém, não avançou diamte das resistências de parlamentares e de críticas de que seu conteúdo poderia resultar na fragilização do serviço público. cão do servico público

Atualmente, a SPE tem si do uma das principais divul-gadoras de estudos econômi-cos dentro do governo.

Recentemente, o órgão rea Recentemente, o orgao rea-giu a críticas dirigidas à con-dução da política fiscal do go-verno e disparou uma nota técnica afirmando que a apro-vação de reformas contribuiu para melhorar o cenário em grau maior que o projetado no fim de 2018 pela equipe eco-nômica do ex-presidente Mi-chel Temer (MDB). A secretaria também divul-

A secretaria tambem divul-gou estudo prevendo amplia-ção de investimentos privados a partir das concessões realiza-das pela atual administração. Em dezembro de 2021, quan-do se tornou pública a inten-ção de Guedes de criar a S3E, ção de Guedes de Criar a 33r., a Afipea, associação que re-presenta os funcionários do instituto, divulgou nota com críticas à proposta. Na visão da entidade, a mudança pode-

ria representar um "rebaixa-mento institucional" do Ipea. A associação também aler-tou para um potencial desejo

de reduzir, enquadrar e con-trolar as agendas temáticas e o escopo de atuação dessas or-ganizações à dimensão ape-nas econômica e, diríamos, até mesmo economicista, do

desenvolvimento nacional" "Em outras palavras, para este governo, desenvolvimento e crescimento económico são —ou deveriam ser— sinónimos, de modo que as dimensões sociais, culturais,

ambientais, regionais, políti cas, institucionais, internaci onais etc. do desenvolvimen to nacional tenderiam a ser ou minimizadas ou simples ou minimizadas ou simpies mente apagadas dos planos de trabalho do Ipea", diz a nota. O presidente da Afipea, José Celso Cardoso Junior, afirmou que o novo presidente esco-lhido pela Economia é desco-

nhecido pelos pesquisadores. Figueiredo tem graduação e mestrado em economia pela UFPB (Universidade Federal da Paraíba) e doutorado pe-la UFRGS (Universidade Fe-deral do Rio Grande do Sul). Fez pós-doutorado na Uni-versidade do Tennessee, nos EUA. Foi professor universitá-rio e desde 2020 está na SPE.

De saída do cargo, Doellin-ger deve ser convidado a per manecer no instituto como assessor especial do novo pre-sidente. Ele é servidor de carsidente. Ele é servidor de car reira aposentado do rígão e tem graduação e mestrado em economia, além de especial-zações em deservolvimento econômico pela Universida-de de Göttingen (Alemanha) e em engenharia de produ-ção e fabricação pela PÚC-Rio. A Folha não conseguiu con-tato com o atual presiden-te do Ipea para comentar a mudança.

mudanca

mercado

Pedido de aposentadoria poderá ser presencial

são pauco Os segurados do INSS poderão voltar a pedir aposentadoria, pensão e de-mais beneficios de forma pre-sencial nas agências do insti-tuto embrevo. O agendamen-todo atendimento começará a partir de 14 de março. O retorno dos serviços pre-senciais faz parte do plano de reabertura das agências

CAIXA

da Previdência, fechadas pa-ra o público desde março de 2020, início da pandemia no Brasil, O funcionamento vol-

Brasil. O funcionamento vol-tou em setembro do mesmo ano, mas de forma limitada e assim permanece até hoje. Segundo o instituto, ainda não há data prevista para o funcionamento total. Além disso, a reabertura deve co-

meçar de forma escalonada. Para ser atendido, porém, o segurado precisa agendar o pedido por meio do aplica-tivo ou site Meu INSS ou por telefone, na Central 135, Ano-vidade é que todos os servi-cos que hoje podem ser fei-tos pela internet ou por tele-fone também poderão se re-alizados de forma presencial.

Balança tem superávit de US\$ 4 bi em fevereiro

BRASÍLIA | REUTERS A balança comercial brasileira regis-trou superávit de US\$ 4,050 bilhões em fevereiro, melhor resultado para o mês em cin-co anos, informou o Ministé-rio da Economia nesta quin-

ta-feira (3). ta-feira (3).

O dado veio acima da ex-pectativa de mercado, que apontava saldo positivo de US\$ 3,550 bilhões para o periodo, segundo pesquisa Reuters. O resultado do mês veio 189,9% actima do observado em fevereiro de 221, quando houve superávit comercial de US\$ 1,8 bilhão.

O dado do mês passado é resultado de US\$ 2,933 bilhões em exportações poi 1,00 de 1,0

lhões em exportações, que subiram 32,6% na compa-

ração com o ano anterior, e US\$ 18,864 bilhões em im-portações, com alta menos acentuada, de 22,9% na mé-dia diária. Os dois indicadodia diaria. Os dois indicado res são os maiores para me ses de fevereiro da série his tórica iniciada em 1997.

No mês, enquanto a quanti-dade exportada subiu 22,6%, a importada caiu 2,5%.

MINISTÉRIO DA BRASIL

EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO Nº 3025/0222 - 3026/0222-CPA/RE

oe sANTOS/SP, estado Ocupado, Valor de 3190.000.00, Valor de venda em 2º Leitio R\$1 a RUA JOSE DE ALENCAR, N. 33, QO 30 a DI VICTORIA EM

MONGAGUA'SP, estado Ocupado, Valor de avalia o R\$270.000.00, Valor de venda em 2º Leilão R\$260.800 to a R ALEXANDRE LEVI, N. 202, Apto 51, BL B-TORRE

óvel sito a RUA ANTONIO RODRIGUES CAJADO, N. 356.

22855-0, imóvel sito a R SILVIANOPOLIS, N. 91, Apto 42A, BL A, SAI 127770 - 7º CRI de GUAIANAZES/SP, estado Ocupado, Valor de svetiscás enda em 1º lelão R\$148.000,00, Valor de venda em 2º Lelão R\$101.600,00 37332-3, involvel sito a RUIA BENJARIN CAPUSSO, N. 190, Apto 59

IF RCS ASTURNAY; estado Cuogeas), varor de avelere o RS142 COC 0.0, Valor de vanda em 2" Leilaño RS127. 80.0; a RUA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE. N. 151, Apro-CRI de GUAINAZESSP, estado Cuogedo, Valor de avallaç-RS170.000,0, Valor de venda em 2" Leilaño RS149.000,00, alto a RUA AGOSTINHO CORRETA. N. 141, Apto 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, Apto 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, Apto 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, Apto 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, Apto 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, Apto 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, Apto 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, Apto 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, Apto 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, Apto 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, Apto 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, APRO 101, BL. DAILI OSS. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, APRO 101, BL. DAILI DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, APRO 101, BL. DAILI DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, APRO 101, BL. DAILI DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, APRO 101, BL. DAILI DE ANGOSTINHO CORRETA. DE ANGOSTINHO CORRETA. N. 141, APRO 101, BL. DAILI DE ANGOSTINHO CORRETA. DE ANGOSTINHO CORRE

TO SERVICE OF THE PROPERTY OF

300,00.

65.3724737-0, imbwel sito a RUAA, N. 140, Apto 103, BL F, SANTABARBARA D'OEST.

81714 - 11 CRI de Santa Barbara Deede/SP, estado Ocupado, Nitor de avallaci. N. B.A., A (1888) AND PRET COSP malefacilis of 184230. If COT on responsive 1 is a supposed, vicin are a suitable RSI 41 is 001, 34, Vater de vende a mit reliade RSI 41 is 001, 34, Vater de vende a mit reliade RSI 41 is 000, on mit 2 is 610 is 81 28 is 000, on mit color site of RSI 42 is 000, on matricial of 18615. If COT of RSI 40 is 000, on matricial of 18615. If COT of RSI 40 is 000, on matricial of 18615. If COT of RSI 40 is 000, on matricial of 18615. If COT of RSI 40 is 000, on matricial of 18610. If COT of RSI 40 is 000, on matricial of 18610. If COT of RSI 40 is 000, on matricial of RSI 40 is 000, of RSI 40 is 000, on matricial of RSI

Governo da Argentina sela acordo de US\$ 45 bi com FMI; Congresso ainda precisa aprovar

gentina fechou um acordo de dívida de US\$ 45 bilhões (R\$ 227,1 bilhões) com o FMI (Fundo Monetário Internacional), conforme anúncio feito

onai, conforme anuncio reito nesta quinta-feira (3). "Após intensas negociações, o governo nacional conseguiu selar um acordo com o FMI", disse o Ministério da Econo-

usse o Ministerio da Econo-mia em comunicado.

O Congresso da Argentina ainda precisa aprovar o acor-do, que vem após mais de um ano de negociações que pesa-ram sobre os preços dos títulos e limitaram o acesso do país ao crédito

O FMI disse em comunica-do que os dois lados chega-ram a um consenso sobre um mecanismo de financiamen-to estendido.

to estendido.
O acordo, que vai rolar uma
linha de crédito fracassada de
US\$ 57 bilhões de 2018, é fun
damental para o país produtor de grãos estabilizar sua
economia atingida pela crise em meio à inflação desen-

se em meio à inflação desen-freada e à diminuição das re-servas em moeda estrangeira. A porta-voz presidencial Ga-briela Cerruti disse que o tó-pico mais difícil do acordo foi como aumentar os preços da energia, mantidos baixos por

subsídios de cerca de US\$ 11 bi-

subsidios de cerca de US\$ 11 Di-lhões no ano passado. "A questão tarifária foi uma das mais discutidas e intensa-mente negociadas", disse ela

mente negociadas", disse ela em entrevista coletiva.

"Mas foi alcançado um entendimento e um caminho que atende aos mais vulnecio de tarifas razodveis que nos permitem focalizar gastos para gear a razodveis que nos permitem focalizar gastos para gear emprego e impulsionar a economia."

A aprovação rápida no Congresso é fundamental, pois a
zar o acordo antes de prazos
finais para pagamento neste

mes, quando enfrenta um ven-cimento de cerca de US\$ 2,8 bilhões em compromissos. O presidente da Argentina, Alberto Fernández, disse ao

Alberto Fernández, disse ao Congresso na quarta (2) que, se o acordo fosse aprovado, o país começaria a fazer paga-mentos ao FMI em 2026 e os concluiria ná: 2024. Emijaneiro, o governo da Ar-gentina anunciou que havia chegado a um entendimento de princípio com o FMI para substituir o empréstimo fa-lido de 2018. A chefe do FMI, Kristalina Georgieva. disse na Kristalina Georgieva, disse na época que ainda havia muito trabalho a ser feito.

Ciberataque afeta produção de pneus da Bridgestone

de pneus da Brid

ko paus A Bridgestone,
uma das maiores fabricante
sou desconectar suas fabricas
sou desconectar suas fabricas
da internet no domintago de produce de segurança de informação".

A qual empresa
evia chamar de ciberataque,
afeta a fabricação de pneuse
produtos industriais na América Latima e América do Notte. No Brasil, o ritmo de produção está mais lento na fasanto André AlX paulista,
o despacho de pneus prontos está parado, segundo o
sindicato dos trabalhadores.

"Por uma questão de preu"Por uma questão de preu"Por uma questão de preu"Por uma questão de preu"Por uma questão de preu-

"Por uma questão de pre-

caução, a companhia desconectou da nossa rede muitas das operações de manufatu-ra e recapagem na América Latina e América do Norte para conter e prevenir qualquer impacto

quer impacto.

A empresa diz que todos os
sistemas internos foram restaurados nas últimas 24 horas. Nas fábricas, a Bridgestone afirma que haverá a necessidade de turnos adicioressidade de turnos adicio-nais para garantir o nível de produção total. A fabricante não diz quanto de sua produ-ção foi afetado pela situação. Na Bahia, empresa produz

cerca de 11 mil pneus por dia e tem mil empregados. Fernanda Brigatti

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA AVISO DE LICITAÇÃO cipal de Severinia. *03/2022

Autopista Régis Bittencourt S.A.

Gazit Brasil Ltda



Cooperativa Mista de Trabalho dos Motoristas Autônomos de Táxis Especial de São Paulo -Rádio Táxi

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

ABOULDA A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, toma público: LICITAÇÃC ENDADA: PETROZ ULC PARSÁFICIZ menor propo com reservi-s ME / EPPI MEI visando RP de caixa de perfuro cortante e elétrodo do no site www.guarulhos.sp.gov.br no link Licitações Agendadas

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA.
N°. 25/2027 - PREGAO PRESENCIAL N°. 1970202 - OBIETO
PREÇOS para publicação dos atos oficiais da Prefeitura Municipal des
Jonnal Diáno de parade circulação no estado de SP (Jonal Mino de SP). VRECUS para patienciação des atés circlas à serimento número do atença de experimento para participar de la serimento de la serimento de la serimento de experimento para para en la 1002/2022, a 19 15. ABERTURA DAS PROPOSTAS 1002/2022, A 19 35. COPA DO ESTATAL E INFORMACION DE LA SERVICIONE 1002/2022, A 19 35. COPA DO ESTATAL E INFORMACION DE LA SERVICIONE 1002/2022, A 19 35. COPA DO ESTATAL E INFORMACION DE LA SERVICIONE DE LA SERVICIONE 1002/2022, A 19 35. COPA DE LA SERVICIONE DE LA SERVICIONE DE LA SERVICIONE DE LA SERVICIONE 1002/2022, A 19 35. COPA DE LA SERVICIONE DE LA SERVICIONE DE LA SERVICIONE DE LA SERVICIONE 1002/2022, A 19 35. COPA DE LA SERVICIONE DEL SERVICIONE DE LA SERVICIONE DE LA SERVICIONE DEL SERVICIONE DEL SERVICIONE DEL SERVICIONE DEL SERVICIONE DE LA SERVICIONE DE LA SERVICIONE DE LA SERVICIONE DEL S

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

14 horse. Autorio Caros Andrey Ferre.

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2022
do preços para futuras e eventuais aquações de produto, ar compriso de contra de compresa de contra de compresa de contra de compresa de contra de

ABANDONO DE EMPREGO ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de
SILMARA DA SILVA RODRIGUES,
portadoría) da Carteira de Trabalho
7041554, Série 0030'SP, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não
comparecimento caracterizará o abandocomparecimento caracterizará o abano-no de empreso, conforme o Artigo 482, letra I da CLT ECOLIMP SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA. Ar. Paulista, 2202 -8º ander - Bela Vista, 320 Pauto - SP. CEP. 01310-300. Data: 04/03/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA AVISO DE LICTIAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº 35/2022 - PREGAO PRESENTAL Nº 11/2022 DIEFERNICADA COM COTA RESERVADA PARA ME. EPP E MEI CILI-ETO. REGISTRO DE PREÇOS para eventual aguilida do MARTIRAL DE ENFERNACIOEM (CURINDO) para stender a demanda da demanda da comanda da com

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINAS

ANDO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINAS

NO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINAS

NO DEL LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINAS

NO SERVICIA DE ITATION DE I

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA.
DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO
822 - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 12/2022. DIFERENCIADA COM COTA
VADA. PARA ME. EPP E MEI OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para
la quajustão de EPT's para uso de toda administrativa de 20.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT





DICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO IDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62:191.683/0001-12 - EDITAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
AVISO DA TOMADA DE PREÇOS N. 802/2022
contratação de empresa especializada, por empreitada gir
r a ampliação da CMEI ISACTINO RIBEIRO ROSA, com an
zendrame protecto, orcamento e cronograma, bem como e emp ações da prefeitura municipal de čleo, à rua Ângelo Vidotto, 95, vili e (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo, sp.gov.b OLEO, DE FEVEREIRO DE 2022. Jerdão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA AVISO DE LICITAÇÃO dunicipal de Severinia. ial nº 02/2022.

Lidec Pegglo Persencial nº UZ-2022. Aquissica de computadores a escesórios de informática. 02.03/2022. 8 dos envelopes. 1703/1022. Horário. 60:30 horas, improrrogives a dos envelopes. 1703/1022. Horário 30:80 horas, improrrogives proporto de la computaçõe de la computaç

Abdentus. 1703.292. - Insolitanente apis o Crimentuman.

pageles que stificion an condelesce difficiente de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.00.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.00.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.00.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.00.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDITAL- O Idati Complete está disponivel de Segunda a Sexta-Feira a parir das 13.01.

EDIT

Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentosde Serviços de Saúde de Sorocaba e Região - SinSaúde CRAPAR POR ESTASSIDO ESTA EDITA, DE CONFOCAÇÃO ASSENICIA GERA, ETRACORNISA TORRA DE TRADES SORO de SINDIA DE CONFOCAÇÃO DE

ULTADO DO JULIGAMENTO RELATIVO À FASE DE HABILITAÇÃO - EN-DA TOMADA DE PREÇOS Nº 904/2922 - PROCESSO Nº 919/2922.

o serão notificados os demais licitartes, que poderão apresent o (cinco) das útos. Prefeitura de Cerqueira César, 63 de mai is SANTOS - DIRETOR DE ORRAS, SERVICOS E ESTRADAS

ULTADO DO JULIGAMENTO RELATIVO À FASE DE HABILITAÇÃO - EN DA TOMADA DE PREÇOS N° 003/2022 - PROCESSO N° 013/2022.

s apresentadas no certame em referência, in RELI (R\$ 466.269,52) E KAPA PAVIMEN que atenderam as excelorias.

SERVIÇOS E ESTRADAS

REPETIÇÃO DO EDITA.

Pregão Eletrônico Nº 91/92 – PROCESSO 921/92

ritratação do entraria especializada para prestação de serviços médicas com
lais Guas da Abantea; 16 do margo de codo ao difino. Hiermandeas Dop. Licitado.

10 f. comê faz (1) 31/4/2/20 — PROCESSO 2012 - CIVIDAD DE CONTRADO DE CON

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.51487 Oficial, matricula JUCESP nº 752, levará a leilão tion Tibes. Lebelor Publico Crisis, minroda. JUCESP III "12. Centra a more combination confidential authorized per Christian Committee (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) (1997) orme, nº 879, sala 01, Jardim S Il a GECIMAR ALVES DE OLIV Sária a Loteamento Resconsos ma-consciolada a propriedade do indovel desta matrícula a consciolada a propriedade do indovel desta matrícula a con Sci - Spe Litta, júl qualificada. Proprietarias: Respo-prodor todas as dosposas elabras a aquiscipo de mi esto de Transmissão, Foro, laudémis, toxas, alvante, cos-to de Transmissão, Foro, laudémis, toxas, alvante, cos-tradopte, etc. Das constições da venda: O involve sorá vendo de arresta na laguar descondermenta das condições maissãos. A comissão do leliceiro será de 5% sobre o v missão: A comissão do leitoero sera de um suano or do lance e deverá ser pago diretamente ao Leitoeir neigração da posse: A reinterpração de posse com da de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no tário ou sucessores, inclusive o adquirente do imbivel po acordo da da documente do missão do acordo da são comissão da são da comissão do missão do comissão da são da comissão do comissão do comissão da são da comissão do comissão do comissão da comissão do comissão da comissão do comissão do comissão do comissão da comissão do comi

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.514/97 sl. matricula JUCESP nº 792, levará a leito o i por valor não inferior a R\$ 143.342; centavos). Local: Averido G

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES PREFEIT IORA MUNICIPAL DE GUARARAPES

OBJETO: ROCISSO Nº 312922 - PREGAD PRESENCIAL Nº 3172922

OBJETO: ROCISSO Nº 312922 - PREGAD PRESENCIAL Nº 3172922

OE IMPRESOS PRAD EVERTOS OBJETINANDO FUTURAS AQUISIO
DE IMPRESOS PRAD EVERTOS DEPARTAMENTOS DA ADMINISTRO
DE IMPRESOS PRAD EVERTOS DEPARTAMENTOS DA ADMINISTRO
TORONO DE GUARARA SERTINA 17720722 A FORDO HORAS. AS INTENTA 17720722 A FORDO HORAS AS INTENTA 1772072 A FO nteressados, no Departamento de Gestão de Materia elles nº 674, e no site <u>www.guararapes.sp.gov.br.</u> faria Marta Justi - Diretora do Departamento de Ger

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Di Milvel S.A., em Recuperação Judicial, comunica ao público em garal, o lançamer Alternativos "Oi TV Start HD - Pacote 256", "Oi TV Ma HD - Pacote 201" e "Oi TV Total

Valores Máximos Proticados em Reais - incluindo impostos e contribuições sociais.											
ITEM	Pacota 296 "Plano Di TV Start HD"	Pacete 207 "Plano Oi TV Mix HD"	Pacote 208 "Plano Oi TV Total H3"								
Assinatura Mensal	R\$ 189,90	R\$ 219.90	R\$ 269,90								
Taxa de adesão	R\$ 799,00	P\$ 799,00	R\$ 799.00								
Locação equipemento do Ponto prántonal - Valor nos acesso	PS 29.90	R\$ 29,90	R\$ 29,90								

indo de Assessor. Fiscal: o social (center não deliberatório) PalotinaPR, 02 de março de 20 delita Basso Providente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINSTRAÇÃO DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

s lojas virtuais Aç eta III: Essa e

Presidente do Conselho de Admir

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA DE TAGUARTITUS DE L'ESTADO DE 1970 DE

SAAE Serviço Autónor
e Esgotos de A VO "6198-222" ORGAD SERVICES OF A COMMINISTRATION OF THE COMMINISTRA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATURA

MICHIGAD SE FORMA PRIZAMETRIZZA, PORTURNO A MURICIPALIDADE E RETORNO DI MICHIGADO SE FORMA PRIZAMETRIZZA, PORTURNO CON MICHIGADO SE MURICIPA DI MI TERRIFICIO NICIONAL, COMPRESINAÇÃO DE CONTAS POR HESPI MAJORITANI CON MICHIGADO CONFORMA MADORITA I TERRIPO DE REPRESINACI SECRETARIO DE CONTAS PORTURNOS CONFORMA MADORITA I TERRIPO DE REPRESINACI SECRETARIO COLV. Son o Resurvios do Servi de Lucingo da Producto de Aprila DE LO CALLA SERVI PORTURNOS DE SERVI DE LUCINOS ENTRE SERVICIONES DE LO CALLA SERVI PORTURNOS DE SERVI DE LUCINOS ENTRE SERVICIONES DE LO CALLA SERVI PORTURNOS DE SERVI DE LUCINOS ENTRE SERVICIONES DE LO CALLA SERVI PORTURNOS DE LOS DESERVOS DE LUCINOS ENTRE SERVICIONES DE LO CALLA SERVI PORTURNOS DE LOS DESERVOS DE LOS DE L



A LUISID JOSE DE CASTRO, nº 147- CHACARA SILLED. LINES DE REMONITORIO DE DE CASTRO DE LUISIDA. PROPERO PERPENDIR DE CONTROL PERPENDIR L'ALLED. LINES DE REMONITORI DE Reparto de propio para faitra aparação de faites de concreto para mantera rara destinada por para faitra aparação de faites de concreto para mantera servicio de la control de la

Amount and authorited biological reviews by gain research was a few of the control of the contro

SÃO PAULO TURISMO S/A

REGISTROS e DELIBERAÇÕES.

LEXANDRE PEDERCINI ISSA Conseitheiro RÉ LUIZ POMPEIA STI Conselheira JÁNIO QUADROS NETO Consolheiro KASSIA CALDEIRA Conselhera

OSVALDO ARVATE JR. ROGÉRIO PEREIRA VICENTE

FOLHA DE S.PAULO *** SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2022

ICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TR. ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ: 22.094.595.0001-91 - EDITAL DE CONVOCA sonne ESTA, tipo saber que no dia 22 (vinte e dois) de Março de 2022 serão / contar da publicação da(s) chapa(s) registrada(s). No caso de registro de chapa única, contar da presenta por actomação, em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIO ordushamente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Motta di contrabramente para essa finalidade. São Pauto, 03 de março de 2022. Dunist Pauto de 10 de 1

P bradesco ZUKERMA À VISTA SON DE DESCONTO

DESOCUPADO

R\$ 2.095.000,00 ista: R\$ 1.885.500,00



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210022

na público a REMARCAÇÃO do Preg 20210022 de interesse do Corpo de Bombeiros Militar - CBMCE, cuio OBIETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de materiais de mergulho.
MOTIVO: Alterações no Edital, RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No iço www.comprasnet.gov.br, através do N° 24022021, até o dia 22/03/2022, às 14h30min (Horário de Brasilia-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral da Estado, em Fortaleza, 28 de Fevereiro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOERO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20212475

Secretaria da Casa Civil toma público o Pregão Eletrônico Nº 20212475 de resse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do N° 24752021, até o No endereço elerrónico acina ou no inte seve septingo DP). OBTENÇÃO DO EDITAL No endereço elerrónico acina ou no inte seve septing ce gor br. Procuradoria Gard do Estado, em Fortoleza, 01 de Marco de 2022. CARIOS AIBERTO COEHO LESTÃO - PREGOERO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20212598

sse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço p futuras e eventuais aquisições de Medico no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No end asnet gov.br., através da N° 25982021, até o dia 22/03/2022, às 9h (Horário de Brasílio-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico a no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Marco de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP REFORMA DE TELIMANO E PIRI UNA contrata de entrega dos envelopes Nº 01 - Habilitaçã AMEXO I DO EDITAL, Encertamento para a entrega dos envelopes Nº 01 - Habilitaçã Proposta atá sa 14% a 37min de dia 1403/2022, e reunião de Licitação as 14% a 48min Dispensibilização de Edital (703/2022 a 1183/2022, PREGAO ELETRONICO N° 0145 DE DISPUTA ABERTA) - Objeto: Contratação de empresa especializada para a es a santa, visuanda a obtendo de adequada con a santa visuanda a obtendo a santa de santa de a santa visuanda a obtendo de adequada con a santa visuanda a obtendo de santa de santa de a santa visuanda a santa de santa de a santa visuanda a santa de santa de santa de a santa visuanda a santa de santa de a santa visuanda a santa de santa de santa de a santa de santa de santa de santa de santa de santa de a santa de santa de santa de santa de santa de santa de santa d

saludiretades hijanes em deperminante de la descripción de la mismo de la descripción de la descripció

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PREFEITORA MONTALIFAE DE PRECOS - N° 002/2022

AVISO DE RETIFICAÇÃO EDITAL TOMADA DE PRECOS - N° 002/2022

ARTAMENTO DE GESTÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO tomo pida inforessados ny TOMADA DE PREÇOS N° 002/2022 - PROCESSO n° acheco, número 750, detersaco cieto, planiha organeralaria, claniha de BDI e mi elazadas derecções no ESIA los seguintes termos em 5.1.3.3 onde sa lla: 16.1.3.3 A compresação de estados formecos por pessoas principas de direito, estados formecos por pessoas principas de direito, ministratos formecos por pessoas principas de direito ministratos competentes (CREA/CAU), no visidos professionais competentes (CREA/CAU), no visidos (CREA/CAU), no visidos

. T. 1, 1.3.4; 5.1.3.2; 5.1.3.2; 5.1.3.4; 5.1.4.1 ou 5.1.4.2.2.3.

3.4.3.2.1.1 certificado de registro cadastral emitido pela prefentara de Guararapes, dentro de su dixor: e demais documentos relacionados nos sub-dens 6.1.2 letras c-1,c-2, c-3, de e "e" obtende do superior de la composição pelo persente profesicado composição de la composição pelo persente profesicado composição de la composição pelos de la composição de la composição pelos de la composição pelos de la composição de la composição pelos de la composição pelos de la composição de la compos TO CALL AND TO THE PROPRIES OF THE PROPRIES OF

Guaratapes, 63 de março de 2022. via Marta Justi - Dir^a do Dept^a de Gestão de Material e Patr



AVISO DE LICITAÇÃO - LICITAÇÃO REGIDA PELA LEI Nº 13.303/2016 Nº Nº 20220012

A Secretaria da Casa Civil toma púlca a cilhogão Nº 20220012, regida pela lai
Nº 13:303/2016, de interesse da Componha de Ágra e Egato do CearóCAGECE, cejo objevo 4 LICITAÇÃO COM CRITEÑO DE JULGAMENTO MENDR
PRECO PRIA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRIA A DECUÇÃO DOS SERVICOS
DE READECUAÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO DE ACURRAZ EM UNIDADE. DE READEQUIÇÃO DO CENTRO DE TRENAMENTO DE AGUINAZ EM UNDUDE MODEIO DE DEMONTENÇÃO DE ESPANOVIMENTO EM RESUS AGRÍCUAL DE ÁGUAS, COM FORNECIMENTO DE MATERIAS E FOURMENTOS, confere seperáceções confident no fédia e sua Asens. FORREÇO E DATO, DI SESSÁO PARA ESCERMENTO E ABERTIAR DOS ENVEJORES AC D. José Montia Refujera, N°13 Bosm. Estano Junior. (P. 608117.52) – FORMESCE, To dia 30 de morço de 2022 di 10.00%. FORNECIMENTO DO EDITAL no sie www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fostoleza, 01 de Março de 2022. ANTÔNIO ANÉSIO DE AGUIAR MOURA - PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO 06



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20212149

ria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20212149 de resse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de órteses e prófeses, conforme especificações confidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No www.comprosnet.gov.br. através do N° 21492021, até a dia 22/03/2022, às 9h (Horário de Brasilia-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: na ou no site www.seplag.ce.gov.br. Proc Estado, em Fortaleza. 28 de Fevereiro de 2022, DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210245

A Secretario da Casa Civil toma pública o Pregõe Eletrônico N° 20210245 de interesse da Componhia de Água e Esgala da Cered - CAGECE, cujo GAECO é: Regular de Prego por Interes e eventais aquisico de reconstrus motobombo exentrigas monobloca simples estadoja, 3000 pm, can recolmento misimo de 60 e 70%, para recoloque de água bruta e trabado, conforme espacificações confidas no Editad e seux Avensos. RECEBIMENTO DAS PROPOSIAS VIETUAIS. No sedemos www.comprasnet.gav.br, através do Nº 26242021, até a dia 21/03/2022, às 9h [Horária de Brasilia-DF]. OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrânico acima au www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de o de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210247

retaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrôn



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20211677

retaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico N 1677 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro d Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento hospitalar. MOTIVO oção não ocatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16772021, até o dia 22/03/2022, às 9h [Horária de Brasilia-DF]. OBTENÇÃO DO EDITAL: No ço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria , em Fortaleza, 25 de Fevereiro de 2022. RAIMUNDO VIERA COL endorio Gerol de



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220115

A Secretorio da Casa Civil toma núblico o Prento Eletrônico Nº 20220115 de rresse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preç ras e eventuais aquisições de material de laboratória (Reagentes para real de exames para diagnóstico laboratorial), conforme especificações contidas no Edita e seus Anexos, RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br., atrovés do Nº 1152022, até o día 22/03/2022, às 8h30min (Horário de Brasillia-DF). OBTENÇÃO DO EDITAI: No endereço eletrônico Geral do Estado, em Fortale.



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20212219

Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20212219, de oresse da Secretaria da Saúde — SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços pr uras e eventuais aquisições de Insumos de Laboratório com equipamento comodato, conforme especificações contidas no Edital e seus Ane RECERIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No enviere através do N° 22192021, até o dia 21/03/2022, às 8h30min (Ho Brasilia-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima o rww.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, O1 de Março ISON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20212574

interesse da Secretaria da Saúde - SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço paro futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, co especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROF VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 25742021, até o dia 22/03/2022, às 9h (Horário de Brasilia-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do endereço eletrânico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 25 de Fevereiro de 2022. JANES VALTER NOBRE RABELO PREGOERO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220157

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220157, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO e Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos, RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS /IRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do N° 1572022, até o dia 22/03/2022, às 9h [Horário de Brasilia-DF]. OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradorio Geral di Estado, em Fortaleza, 28 de Fevereira de 2022. ISABEL MARIA SILVA BRAGA PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

EFERTURA MUNICIPAL DE PEDITÉCULHO - Éstado de São Paulo como proposition de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio del companio de la companio del companio d

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ato dos Trabalhadores em Atividades

a de Participação Negocias - entrateiras aproprienta-ntidas as reira victura, através de plataformas aproprienta-lo de março de 2022 às 1950, pelo leix mert georgia com leti gan-suras Tecnológica (TPT) Día 14 de março de 2022 às 19515, pelo lei leixas de Estado de São Paús DT). Día 16 de março leixas de Estado de São Paús DT) Día 16 de março

PREFETURA MUNICIPAL DE FEDRINMAS PAULISTA: SP Commissão da Abertus, da Librado: 6 EDITAL COMUL PE 167922 - Processo P EDITECTAL COMUL PER 16 EDITECTO DE 16 PER 16792 - PROCESSO DE EDITECTAL LOCAS MAS ENDIPORIS LOCAS DE CIPICADO DE 18 PARA PRÍORIDO DE 17 METES Confines destrução contes no Nexes 1 NO CASA 1 POR 160 PER 16700 DE 17 METES Confines destrução contes no Nexes 1 DE 165029222 à PORTION. - Résidas de ESTA Complian destrución alternación desen 10 ESTA SE ADMINISTRATIVA DE 18 METES DE 18



HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" - Aviso de nuarrifal MUNICIPAL "OR. TABAJARA RAMOS" — Áviso de abertura de licitação - Hospital Municipal "Or. Tabajara Ramos" Pregão Eletrônico nº 06/2022. UASG 92/72/8 Processo Licitatório nº 14/2022 - de rollas laboratorial, por um período de 12 meses, com abertura ás no do la 17 de março de 2022. O edital completo encontra-a-a disposições essedos na sala est de Comissão de Licitações, situades nº 2º andre do folspital essedos na sala est de Comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala est de Comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala est de Comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala est de Comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações. Situades nº 2º andre do folspital sessodos na sala esta de comissão de Licitações situades nº 2º andre de comissão d

sade de Mogi Guaçu/SP, no horário das Pá através dos sites <u>www.gov.br/bt-br</u> e <u>www.m</u> arço de 2022. Wagner Tadeu Cezaroni – Su

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA

em 🖟 DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

LANDING WELL P. E. 19922 O'MOLD Typerson on Apar a Equit A Montal ALLOCAT Physics (Indicated the Control of Co

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP

PREFETURA MUNICIPAL DE GENERAL SAL GADO/SP
PRIGHT MANICIPAL DE GENERAL SAL GADO/SP
PRIGHT MANICIPAL DE GENERAL SAL GADO/SP
PRIGHT MANICIPAL DE GENERAL SAL GADO-SP
PRIGHT MANICIPAL SAL GADO-S

PRESENTURA DO MUNICÍRIO DE LABANTAL BAULISTA PREFETURA DO MUNICIPIO DE LARANAIA PAULIST COMUNICADO DE TRANSO ESTENDA DE ATENDA DE A

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

PREPETURA MUNICIPAL DE VALENTIN
ANDO EUTRAGA
ANDO EUTRAGA
FUNCIONA DE
INTERNATION DE VALENTIN
INTERNATION DE VALENTI

PREFETURA MUNICIPAL DE PARAPUA
MODE CUCIAÇÃO - TOMAS DE PRICADE DE PARAPUA DE PARAPUA
MODE DE PARAPUA DE PARAP

Protection and Estancia Infrastructure as Santo

Francis Administructure 1980001

Francis Administr

SNIDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETROLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA CERAL EXTRADORIGARIA, o PRESIDENT OS INFICIENCOS ENTRABINADORIO EN COMPRETO EN Minérios o Derivados de Partideo no Estado de São Paulo, CRIP 27 4/67 8/57/0011-60, no uno Minérios o Derivados de Partideo no Estado de São Paulo, CRIP 27 4/67 8/57/0011-60, no uno Minérios de Derivados de Partideo no Estado de São Paulo, CRIP 27 4/67 8/57/0011-60, no uno Minérios de Derivados de Partideo no Estado de São Paulo, CRIP 27 4/67 8/57/0011-60, no uno Minérios de Derivados de Partideo NO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE-SP se aberta nesta Prefetara, a lotação: <u>Pregão</u>. <u>Presencial 18/2022-Pre</u> 21_- Seleção de fornecedores para SISTEMA DE REGISTRO DE PRECOS

MCRETARIA DE FROITTOS, ORCAMENTO E CENTÃO
SMITICIO DE ASSISTINCIA MÍDICA AO MENTROR IT BLICO ISTADICAL. IL
CHE MONTHICIO DE CONTACIACO DE MATERIA COCHE MONTHICIO DE CONTACIACO DE MATERIA COSACRICA DO SMITICIO DE CONTACIACO DE MATERIA COCANDADO DE CONTACIA DE CONTACIA DE MATERIA COCANDADO DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA
DE ALBERTO NATURA CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA
DE ALBERTO NATURA CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA
DE ALBERTO NATURA CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA
DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA
DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA
DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA
DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA
DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA
DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA DE CONTACIA TE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE 169 de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Linga torsa público que nas isolação, a mondistidad de Pregale eletrônica esé o e *2 17225°. Cojeto foi coledo de materiais para enfermaçam para atender as unidades básicas de saúdo, 17 anesa. Aletrasa@enchimental das, menesales. 2003/120725 de 800 foi. Duta

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT

e maiores intormaçous potemos se sono compete de maiores de compete e-mail <u>licitacoes dibadybassitt so gov.br.</u> Prefeituristit, em 03 de março de 2022. Luiz Antonio Tobardini - Pri

COMUNICADO PÚBLICO

Свина
Fathas em equipamer
Falhas em equipamer

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SF



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODACEM
DIRETORIA DE COPIAÇÕES

aquisição da versão em midia eletrônica.

No envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (en-velope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até as 14530 do dia 24,903,002 co na sede do DER/SP, no 2º andar, Sala de Licitações – ala A, com início da Ses-são de Abertura lago após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na

mesma data e local, na presença de interessados.
As empresas interessadas podeña cobter maiores esclarecimentos e informa-cipes na sede do DERISP: na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Co-messão Juligadora de Licitações - CLI, na dicade de São Paulo - SP co ustravés dos telefones DXX(11) 3311.1580, DXX(11) 3311.1583, DXX(11) 3311.1584 no dica tibel de são Esta 2 da 14 à 14 7 horas ou através do - emis goolificatacesta





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

serviços de recapeamento astantico da Estrada Municipal berna de Mariopo de Jaguardina, conforme Contrato de I DNV nº 902673/2023-MDR, Vigárcia: 60 días a contar ir global: RS 815.006.64. Jaguardina, 07 de l'eveneiro de 2022 Maria Emilia Peçanha de Otiveira Stva - Sacretár

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÁO PAULO, CIPJ G2.425.5000091-30 - ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINÁRIA. DE SÁO PAULO, CIPJ G2.425.5000091-30 - ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINÁRIA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Pivo persente Felall, ficial reconsocio o serroviários de sua base territorial, asociados o união, bem como os interessados, criundos da estría PIFSA- Rede Ferroviár Federa ISA. Ascocios na VIALE C. Figeriata; Construções e Ferrovias SÃ, por foça da Lein 11.4352007, a compareceren à Assemblea Geral Extraordinária, que ser insultará no pointe os 1100/32022 em primeira conocações. coma da Paricerna do Coronaviros (COX serão adotadas todas as medidas de s Mundial da Saúde - OMS e diretrizes go-com a saúde dos ferroviários, com medici

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Minuano RIVA COVE, AVYES DUS., 88 - SULA 1003 - CENTRO - CAVOUS - RS 19445 - TELEFORE (5) 1975-1975 - COPE, 283 325 1130611-08 - NISEE, CAVE TAL DE COMVOCAÇÃO DE ASSENVILIDA - CEPAL, DEDINARIA DIGITAL OPERATIVA DE ECONOMAR E OSERTIO MUTILO MANIJARA, On voja desarbujos

ON MITTERSONS P.
TIPO: MENOR PRECO TOTAL*
TATALHORASIO E LOCAL DA SE

PRECIOES ELETRÔNICOS

PRECIOSTO DE PRECIOS ARIA EVENTULA. IA
bortina do Prejas en 1700/2002 a 0/00 horas PELI

TOTAL ELETRONICOS DE PRECIOS ARIA EVENTULA. IA
S. - Alentera do Prejão en 1700/2002 à 16/00 horas PELI

S. - Alentera do Prejão en 1700/2002 à 16/00 horas PELI
PRECISTRO DE PRECIOS PARA EVENTULA AQUISSAÇÃO DE
OA DECENTE. - Alentra do Prejão en 1700/2002 à 0/00 (in)
una elegocerveleto o pudido de delás aria. A Kemendy, en 1700
una elegocerveleto o pudido de delás aria. A Kemendy, en 1700
abbernarda sa agraba. Taletones (11) 2600.5490.5490.5500.5490.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL CNPJ nº 46.612.032/0001-49 AVISO DE LICITAÇÃO JÃO PRESENCIAL Nº 034/2922 SSO Nº 030/2922 - D.A. - D.C.L. IRASSOL

meiro de 2022 foi apresentada a este Tribunal pelo advogado nado: Denensil De Oliveta Silva, no qual requer pelo Julgi ativa a Juvenil Imigrante, nos termos do QL c. 113, §31M. sau ressente paradeiro 4 desconhecido; por isso, a citação

n 24 de jarreiro de 2022 foi apresentada a este Tirbunal pelo athiogos namenomado: Denenia De Oliveira Silica, no qual requer pelo Jul apida Risilina a Juvenil Imigrante, nos terros de GL c. 119, 35M. lo país e seu presente paradieiro é desconhecido; por isso, a citação

PERNAMBUCO



ciados, assim como por quaisquer outres situações que não Camoss, 94 de Margo de 2022. JORGE LUÍS TOOI GOULART - DIRETOR PRESIDENTE





DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DEPETORA DE OPERAÇÕES

AVIS DO RADAMENTO

CO Departamento de Estradas de Robagem DER-RP, concurios a adesentor,
exitar el 1550/22 CO Incluses de Robagem DER-RP, concurios a adesentor,
exitar el 1550/22 CO Incluses de Robagem DER-RP, concurios a adesentor,
exitar el 1550/22 CO Incluses de Robagem DER-RP, concurios a sobrenetos exitar el 1550/22 CO Incluses de Robagem DER-RP, conclusio en el tendera se vicin de
CERIDA de Robagem DER-RP, conclusio de preço (envelope 1) el commentação (en

DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DER RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DER RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DER RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DER RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de DER-RP, exitar el 256/24 CO INCLUSE DE RP, conclusio de RP, conclusio



Liseau Gazan metris à ACCEP et de la companie de la rtude de Pandemia cossionada pelo Codd-19, co leidos emº co vel: SÃO PAULO — SP. BAIRRO PIRITUBA. Rus Gon latr. 45.897 do 16°RI Local. Obs.: Construcão predial pendente

Para quem eu ligo quando quero falar com a Europa?

É preciso trazer a Ucrânia e a própria Rússia pacificamente para dentro da Europa

Nelson Barbosa

stro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em econ sor da FGV e da UnB. ex-

A Ucrânia é assunto inevitável, e há de tudo no debate entre "especialista de rede antissocial": imperialismo norte-americano versus saudosismo soviético, neonazismo contra neoestalinismo e so-nhos de integração europeia.

Torço pela integração euro-peia e arrisco minha visão de economista: colocar aliança militar à frente de integração econômica gerou o pretexto para Putin invadir a Ucrânia. Explicando melhor, rela-ções econômicas e culturais tendem a aproximar cada vez mais o Leste Europeu e a própria Rússia da UE (Uni ão Europeia). O problema é que o fiscalismo da UE, a intervenção dos EUA no Leste Europeu e o autoritarismo de Putin atrasam o processo.

A crise atual vem de 2013-14, quando o Ocidente cobrou forte arrocho fiscal para que a Ucrània aderisse à UE e re-cebesse ajuda do FMI e, em paralelo, os EUA apoiaram abertamente um golpe de ex-trema direita contra o governo ucraniano pró-Rússia, Sobre esse assunto, recomendo o documentário "Ukraine on Fire", de Oliver Stone.

Nos anos seguintes, a Euro pa continuou presa em labirin-tos fiscais, e os EUA voltaram a incentivar a adesão da Ucrânia à Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte). Agora, o nacionalismo russo

respondeu com tiro e bomba. Putin está errado e já per-deu a guerra na política e omia. A Ucrânia e a Rússia irão se integrar com a Europa ao longo deste sécu-lo. A invasão militar de agora é ato desesperado para atrasar o processo, gerando mor-te e destruição na Ucrânia e

caos econômico na Rússia. Do outro lado, se o movimen to pró-Otan dos EUA tivesse si do substituído por uma inte-gração rápida da Ucrânia à UE, sem arrocho fiscal destruidor do bem-estar da popula-ção ucraniana, seria mais difícil

para Putin invadir seu vizinho. A solução pró-UE ainda é possível, mas, para isso, os

contrariar seus fiscalistas de planilha (como Helmut Kohl fez ao "pagar o que fosse" para absorver a Alema-nha Oriental em 1989), bem como barrar os neoconservadores dos EUA na Otan (os

vadores aos EUA na Otan (os mesmos que fabricaram a in-vasão do Iraque em 2003). A hesitação europeia lembra aquela frase de Henry Kissinger (ex-secretário de Estado dos EUA): "Para quem eu ligo quando quero falar com a Europa?". O Reino Unido continua subserviente a Washington, a Franca tenta protagonismo. mas não consegue fazer nada sem a Alemanha, que está no

comeco de um novo governo. Voltando no tempo, assim como a União Soviética, a Otan também é uma relíquia do sé-culo 20, criada para "manter os soviéticos fora, os norte-americanos dentro e os alemães para baixo" (frase de Lord Ismay, primeiro secretário da Otan, bem lembrada por Dilma Rousseff na semana passada).

O "problema" de hoje é que a Europa não é (ainda bem) a mesma dos anos 1950. O Oci-dente venceu a Guerra Fria, e é preciso trazer a Ucrânia e a própria Rússia pacifica-mente para dentro da Europa, por meios democráticos, o que leva tempo.

o que leva tempo. E, mais do que a Otan, foi o Plano Marshall que permitiu a construção da Europa Ocidental democrática e desenvol-vida que vemos hoje. O mesmo princípio de ajuda econômica pode ser aplicado à integração das antigas repúblicas soviéti-cas ao mundo ocidental, mas, lembrando o alerta de Eisenho wer, o complexo industrial-mi-litar dos EUA vive de conflito.

Enquanto o bom senso não prevalece, o quase centenário Kissinger sugeriu uma saída: os EUA desistem da Ucrânia na Otan, a Rússia aceita a Ucrânia na União Europeia e o po-vo da Ucrânia escolhe, pelo voto, o seu destino. Mas cada dia de conflito torna a solução diplomática mais difícil.

Falha deixa clientes do Itaú Unibanco sem acesso a contas

SÃO PAULO Clientes do Itaú Unibanco relataram ao logo desta quinta-feira (3) dificul-dades para conseguir acessar suas contas. No fim da tarde, o banco afirmou em publica-ção em rede social que os ser-viços foram reestabelecidos. Segundo o banco, a origem do problema está relaciona-

da com um atraso no proces

os, o que gerou a necessida-de de reprocessamento. O Itaú explicou que, para os pagamentos que não pu-deram ser feitos ao longo do dia devido às falhas no sistema, os clientes poderiam fa-zer transferências por meio do Pix até a meia-noite. O banco também liberou ope-rações de TED até as 18h15. O Itaú Unibanco foi alvo

parte de clientes desconten-tes ao longo do dia, com quei-xas envolvendo problemas de acesso a contas, incluin-do pelo aplicativo do banco. De acordo com o site de

monitoramento de servicos monitoramento de serviços online Downdetector, as no-tificações de usuários com problemas com as contas do Itaú começaram a ser publi-cadas por volta das 11h. Às

notificações registradas pe-lo site de clientes do banco. As reclamações começa-ram a diminuir no início da tarde. Às 18h21, estavam em

cerca de 450 as notificações identificadas pelo site.
Durante o dia, houve também relatos de clientes que receberam valores não devidos em sua conta-corrente, homosomo de dileterante. bem como de clientes que

Além disso, segundo rela-tos, usuários que tentavam acessar o serviço do banco pelo navegador de internet recebiam mensagem de "errecebiam mensagem de "er-ro 500", com o servidor afir-mando que "não consegue processar este pedido de mo-mento". Há problemas tam-bém no acesso à central de atendimento por telefone.

clamação no SAC da institu-ição, na Ouvidoria e no Ban-co Central, através do telefo-ne-145; informou Procon-SP Depois de oscilarem no campo positivo na maior parte da sessão, as ações do Itaú encerraram o dia pró-ximas da estabilidade, com ganhos de o, 96%, a R\$ 25,5-5. O indice Ibovespa também fechou estável, em queda de o,01%, aos 115,165 pontos.



8 DE MARÇO 15h às 17h30

folha.com/ mulheresnomercado













precisam atravessar a linha 8-diamante por falta de passarela na estação Antônio João, em Ba

Velhos problemas persistem em trens concedidos na Grande SP

ViaMobilidade, que assumiu linhas 8 e 9 da CPTM, afirma que investirá em modernização

William Cardoso

são PAULO As linhas 8-diaman-te e 9-esmeralda dos trens saíram das mãos da CPTM e sairam das maos da CPTM e passaram à iniciativa privada, com a ViaMobilidade, há pou-co mais de um més. Nas esta-ções, passageiros convivem com velhos problemas como goteiras, banheiros sujos e es-

goteiras, dainieros sujos es-cadas rolantes inoperantes. Recentemente também fo-ram registradas ocorrênci-as que levaram à paralisação dos trens e ao acionamento do sistema Paese, no qual muitas vezes as pessoas se espremem em ônibus lotados para chegar ao destino. Somente na linha 9, no último mês, foram duas paralisações provocadas por falhas no sistema de energia

—a última, nesta quarta (2). A Folha visitou na última semana as 40 estações pelas quais passam as duas linhas ob concessão

Plataformas inace Plataformas inacessiveis pa-ra quem tem dificuldade de locomoção, cobertura insu-ficiente para permitir embar-que e desembarque em dias de chuya ou banheiro ausente são falhas que certamente exigem mais do que um mês para serem corrigidas, por exemplo. O contrato de concessão é de 30 anos, no valor de R\$ 980 milhões.

de R\$ 980 milhões. Mas goteiras e infiltrações, banheiros sujos, privadas in-terditadas, mictórios entupi-dos, falta de sabonete e papel toalha nos lavatórios em ple na pandemia, poças d'água nas plataformas, elevadores e escadas rolantes inoperan-tes e sinalização que omite a existência de estação entre-

existência de estação entre-gue há quase quatro meses são problemas que, em tese, poderiam ter sido resolvidos. Também há situações que envolvem a segurança dos usuários, agora chamados de clientes pelos alto-falantes da ViaMobilidade, um dos braços da CCR. Em ao menos 14 es-tações, parte dos espaços re-servados para extintores es-tavam vazios.

tavam vazios.

Para tornar a vida dos pas-sageiros menos desconfortá-vel, estações antigas como a Antônio João, na linha 8, te-rão que ser reformadas. Nerão que ser reformadas. Ne-la, quem pretende passar de um lado a outro precisa atra-vessar sobre os trilhos, no in-tervalo dos trens, tendo como orientação apenas um agen-te de segurança, que contro-la o portão de ferro. Parte da plataforma tem colunas em frente às portas e o restante está descoberta, ao relento. Ainda mais anacrónica é a

está descoberta, ao relento. Ainda mais anacrônica é a estação Amador Bueno, para-da final da extensão da linha 8. Para chegar atélá, é preciso fazer uma baldeação em Ita-pevi e pegar um trem antigo, fabricado em 1980, reformado em 2000, com janelas de guilhotina e sem ar condicio do. Passa só de 30 em 30 minu tos e para o trânsito com can celas em travessias em nível Mesmo na linha 9, mais mo

derna, as estações que cor-tam bairros ricos da zona oes-

das rolantes no lado direito da marginal Pinheiros para aces-sar a passarela que levará as-plataformas. Para role:

plataformas.
Para piorar, elevadores es-tão constantemente quebra-dos ou em manutenção. "En-tão, é desse jeito, fico cansa-da. O elevador está quebrado há mais de uma semana. Es ha mais de uma semana. Es-tou acima do peso, mas sou nova. Imagina os idosos, pes-soas que não têm condições", disse a atendente Maiara dos Santos, 27, logo depois de pas-sar pelas escadas da estação Granja Julieta.

Não são poucos os degraus que os passageiros têm que encarar na maioria das esta-ções. Na Presidente Altino, yoes. Na Presidente Atdilo, por exemplo, que serve às du-as linhas, são 36 entre a plata-forma e o saguão. Uma mon-tanha para quem trabalhou o

Não é apenas a infraestru tura das estações que preo-cupa passageiros e conhe-cedores do sistema. Proble-mas ocorridos nas últimas semanas acendem o alerta

semanas acendem o alerta sobre a operação, com foco no sistema elétrico, que é o que faz as composições se movimentarem. A passagem de bastão entre a CFTNe a ViaMobilidade po-de ter saído dos trilhos justa-mente na qualificação da mão de obra dos novos funcioná-rios responsáveis pela manu-tenção, segundo o presiden-te do Sindicato dos Ferroviá-rios da Zona Sorceabana. Iorios da Zona Sorocabana. Io

"Sem dúvida, nas duas li-nhas, o maior problema é a fal-ta de treinamento em tempo suficiente para os novos fun-cionários", afirma Messias. "A mão de obra para as linhas 8 e 9 foi contratada [pela cone 9 foi contratada [pela con-cessionária] e alguns vieram do metrô. A realidade é diferente [entre metrô e CPTM] e alertamos a ViaMobilidade

e alertamos a ViāMobilidade sobre isso no final do ano pas-sado", explica. O doutor pela Escola Poli-técnica da USP e especialista em transportes Felmo Gioli-to Porto vé questões técnicas a serem resolvidas nos siste-mas de energia. "Pelo que sei, isso está claro para eles Inclu-sive, planejando investimen-tos", diz. "Aumento de capaci-dade de subestação é a mãe

O elevador está quebrado há mais de uma semana. Estou acima do peso, mas sou nova. Imagina os idosos, pessoas que não têm condições

Maiara dos Santos

"realização do melhor pro cesso de incorporação das li-nhas pela concessionária." "O compromisso com a seguran-ça é o principal ativo da comça e o principal ativo da com-panhia, que investe em trei-namentos e na capacitação constante de seus colabora-dores", disse, em nota. A concessionária também

afirmou que tem um diagnós-tico da atual estrutura das litico da afual estrutura das li-nhas e estruturo um plano de ação para o primeiro ano de operações com investimen-tos importantes. O foco será a modernização da via perma-nente (trilhos) e da rede aé-rea (sistema responsável pe-la transmissão de energia el-trica para movimentação dos trens), segundo a empresa. A ViaMobilidade diz tam-bém que ast fevereiro de 223.

A viamobilidade diz tam-bém que, até fevereiro de 2023, como previsto em contrato, deve realizar reformas em sete estações: Grajaú, Santo Amaro, Santa Terezinha, Sagrado Coração, Comandante Sampaio, Imperatriz Leopol dina e Lapa.

No período, também pre-tende implantar duas pas-

sarelas: uma entre o Parque Villa-Lobos e a ciclovia rio Pi-Villa-Lobos e a ciclovia rio Pi-nheiros; outra no quilômetro 42 da linha 8-diamante. "Uma segunda fase do plano de ação também está prevista para o 2º, 3º e 4º ano da concessão, o que inclui a modernização de outras 29 estações", disse. A concessionária acrescen-tou que comprou 36 novos trens da Alstom.

Segundo a Via Mobilida Segundo a Via Mobilida de, ao todo, nos próximos 20 anos, aslinhas 8 e 9 receberão investimentos de R\$ 2,8 bi-lhóes. Estão previstas a construção da estação Ambuită, na linha 8-diamante, a implantação de um novo CCO (Centro de Controle Operacional) e a reforma no pátio Presidente Altino. A concessionária diz que to-

A concessionária diz que to-das as melhorias envolvem lodas as meinorias envolvem lo-gística complexas e deverão ocorrer ao longo da operação regular das linhas. A empresa afirma que o processo de atu-alização dos sistemas é trananzação dos sistemas e tran-sitório e que, ao final, "resul-tará em uma infraestrutura de transporte públicos sobre trilhos mais moderna e com maior capacidade de atender com conforto e seguran-ça nossos clientes".

A CPTM afirma que a con-cessão foi a alternativa "viá-vel e inovadora" encontrada para buscar recursos na iniciativa privada e efetuar inves as linhas sem a necessidade de aporte finan ceiro pelo governo estadual. A companhia diz que a li

nha 9-esmeralda possui 100% da infraestrutura acessível. "A da infraestrutura acessivei. A adaptação completa, de acor-do com as normas da ABNT, das estações não acessíveis da linha 8-diamante está previs-ta nas obrigações da conces-

A CPTM declara ainda que tem um rigoroso planejamen-to de manutenção preventiva e preditiva realizada em via permanente, manutenção de

pérmanente, manutenção de equipamentos, estações, pários, bases evéculos. Eque esse plano se manteve em aza para tudo que administra. Segundo a CPTM, todo o processo de concessão foi acompanhado pela CMCP (Comissão de Monitoramento de Concessão de Permissões), órgão da Secretaria Estadual dos Transportes Metropolifanos. Metropolitanos

Órgãos entram com ação contra reconhecimento facial no metrô

SÃO PAULO As defensorias pú-blicas do estado e da União, em conjunto com uma série de entidades da sociedade ci-

de entidades da sociedade civil, entraram com ação para
impedir o uso de tecnologias
de reconhecimento facial pelo Metrò em São Paulo.

O objetivo é impedir que
4 milhões de passageiros que
circulam pelos trens e estações tenham rostos e expressões coletados, mapeados
e monitorados.

Segundo os órgãos públi-

cos e entidades envolvidas na ação, o sistema não atende a réquisitos legais previstos na LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), no Código de De-fesa do Consumidor, no Có-digo de Usuários de Serviços Públicos, no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), na Constituição Federal e em tra-

tados internacionais. Em nota, o Metró afirma que "a implantação do siste-ma atende aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Da-

dos" e que prestará todos os esclarecimentos necessários. A parte central da ação diz

o reconhecimento facique o reconnecimento faci-al aumenta o risco de discri-minação de pessoas negras, não binárias e trans, porque esse tipo de tecnologia não tem alta precisão e está "imer-so em ambiente de racismo estrutural*

Segundo a ação proposta pe-las entidades, mesmo os me-lhores algoritmos dispõem de pouca precisão ao realizar

as negras e transgênero. Elas são mais afetadas por falsos positivos e falsos negativos, por isso ficariam mais expos por isso licariam mais expos-tas a constrangimentos e vio-lações de direitos. As entidades também ques

tionam o uso de imagens e da-dos de crianças e adolescen-tes sem o consentimento dos olaria a LGPD, o ECA e a pro-

teção constitucional. Outra questão levantada

pela ação diz respeito à inva-são e à vigilância. Segundo as entidades, Estados Unidos e

desses problemas desses úl-

imos meses", afirma. O especialista afirma, entre

tanto, que a compra e o pa

gamento dos novos trens é o

gamento dos novos trens e o que mais pesará no início da operação da ViaMobilidade. Segundo Porto, a negocia-ção foi baseada em um prazo de pagamento bastante res-

de pagamento bastante re-trito, o que foi apontado pe-la fornecedora Alstom como fundamental para manter o preço. "Se olhar a concessão, o que mais pesa é trem. A par-te civil [infraestrutura das es-

tações, por exemplo] e de sis-temas de operação são valo-res relativamente menores que em outras concessões", diz. "Ali, o negócio era colo-

O especialista afirma que as

linhas 8 e 9 foram oferecidas porque são aquelas que seri-am mais rapidamente conce-didas. Entre os motivos está

o fato de serem pertencentes

à antiga Fepasa, também do governo estadual, com tecno-logia menos complicada que a da linha 7-rubi, por exem-

plo, pertencente no passado à rede federal. Também diz

do mais passageiros. A ViaMobilidade diz que,

desde a assinatura do contra-to de concessão, em 30 de ju-nho, fez reuniões de consulto-

ria, transferência de funções e treinamentos de equipes para

ie são atrativas do ponto de vista econômico, principal-mente depois que a 9 passou a contar com a integração a estações de metrô, receben-

car trem.

Europa têm restringido o uso massivo desse tipo de tecno-logía por esses motivos. Já o Metró, além de afirmar que segue a LGPD, diz que *o Sistema de Monitoramento Eletrônico (SME3) não tem reconhecimento facial do cidadão ou qualquer personi-ficação ou formação de ban-co de dados com informações pessoais". "Ele é exclusivo para o apoio operacional e aten dimento aos passageiros", de clara a empresa, em nota.

clara a empresa, em nota.

A ação propõe que a Justiça determine a interrupção
imediata da realização do reconhecimento facial em suas
dependências e pleiteia o pagamento de indenização de ao

gamento de muentzação de ao menos R\$ 42 milhões por da-nos morais coletivos. Também procurada pela reportagem, a Secretaria dos Transportes Metropolitanos não comentou a ação.

1 em cada 3 conhece alguma vítima de violência doméstica

Pesquisa ouviu 800 pessoas com 16 anos ou mais na capital paulista

são paulo Um em cada três moradores de São Paulo com ntoradores de sao Fadución de la nos ou mais presenciou ou soube de casos de violência doméstica contra mulheres entre 2020 e 2021.

O dado é da pesquisa "Viver em São Paulo: mulheres", re-

alizada pela Rede Nossa São Paulo em parceria como Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria). O estudo, feito na capital, ouviu 800 mo-radores de 16 anos ou mais,

por meio de entrevistas onli-ne e domiciliares. Segundo a pesquisa, 34% dos paulistanos afirmaram ter tido contato com casos em que amigas ou conheci das foram as vítimas. Quando o questionamento foi se sou beram ou presenciaram ocor rências com parentes próxi mos ou que convivem, o nú mero caiu para 18%. A pergun-ta foi feita em agosto de 2021 e questionava sobre os últios 12 meses

Entre os entrevistados, 45% eramhomens e 55% mulheres. Moradores de todas as regiões da cidade foram contempla-dos, assim como das classes AB, C e DE. A margem de erro é de trés pontos percentu-ais, com intervalo de confian-ça de 95%. À exceção das per-guntas sobre violência, a pes-quisa foi feita entre 4 e 28 de dezembro de 2021. Os dados sobre violência

doméstica e familiar contra mulheres avaliam a percep

ção e a ciência de morado-res da cidade sobre as ocorrências. Aqueles que acredi tam que a violência domés tam que a violencia domes-tica aumentou são 85%, en-quanto os que dizem que di-minuiu representam 1%. Quando o assunto é a ciência dos paulistanos sobre as ocor

rências, os locais próximos às rencias, os locais proximos as suas casas são os que mais se destacam: 35% disseram que presenciaram ou souberam de casos próximos de onde moram. O percentual atinge 20% em relação aos arredores

20% em relação aos arredores do trabalho e a 12% em refe-rência ao próprio domicílio. O perfil dos entrevistados mostra que aqueles que per-cebem o aumento da violência doméstica próxima dos locais onde moram são principal-mente pessoas de 25 a 34 anos, evangélicos, com o ensino mé-dio completo, e os que residem na região sul da cidade.

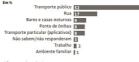
Em todos os cenários, a po-pulação negra possui núme-ros mais representativos que os moradores brancos. Seja próximo do local onde mora, próximo de onde trabaina, se foi com alguma amiga ou co-nhecida, com parente próximo ou que convive, e no próprio do que convive, e no próprio do micilio, o número de entre-lado para se que disseram róximo de onde trabalha, se vistados negros que disseram vistados negros que disserar que tiveram contato direto ou indireto com casos de violên-cia é superior em relação aque-les que se declaram brancos. Igor Pantoja, assessor de mobilização da Rede Nossa

São Paulo, aponta que uma das respostas para a violên-

Agressão contra mulheres Percepção sobre violência doméstica e familiar contra mulheres



Acredita que há mais risco de sofrer assédio



Afazeres domésticos

Em %	2020	2021	2022
Divididos igualmente	45 47		37
Mulheres fazem a maior parte	29	28	34
Homens fazem a maior parte	5	4	3
Responsabilidade apenas das mulheres	7	9	14
Responsabilidade apenas dos homens	2	1	4
Fonte: Viver em São Paulo	mulheres (Re	de Nossa São Paulo)	

cia contra a mulher no mu-nicípio é o fortalecimento do vinculo das vítimas com as po-fíticas de enfrentamento, seja na criação de novas propos-tas direcionadas às mulhetas direcionadas as muine-res e seus filhos ou no aper-feiçoamento de espaços de acolhimento, o que conside-ra que ainda é deixado em

ra que ainda e deixado em segundo plano. "Esse tema da violência de gênero ainda aparece muito distante do centro mesmo da política [pública]", diz Pantoja. Pelo quarto ano consecu-

reio quarto ano consectivo, o transporte público é o lugar onde as mulheres se sentem mais vulneráveis a serem vítimas de assédio. Mais da metade das entrevistadas (52%) acredita que ónibus, trens e metrôs, por exemplo, são os locais onde correm mai-

sao os tocais on de correm mai-or risco de sofrerem algum ti-po de assédio. A rua ficou em segundo lu-gar, com 17%, e os bares e ca-sas noturnas aparecem em

Reportagem da Folha mos-trou que no estado de São Pau-lo o número de atendimentos de casos de violência contra a mulher pelo Cravi (Centro de Referência e Apoio à Vítima) quase triplicou. Em 2019, fo-ram 2.476 ocorrências e, no ano passado, 7.485, O aumen-to no número de casos coincide com o período de pande-mia, que levou mais pessoas a ficar em casa para conter a disseminação do coronavírus. Como solução para a violên-

cia doméstica, 53% dos pau listanos, sobretudo as mu llstanos, sobretudo as mu-lheres, indicam a ampliação de penas contra os agresso-res como a melhor forma de enfrentamento. É o terceiro ano consecutivo que esta é apontada como a melhor sa-ída para o problema. Ampliar os serviços de pro-teção às mulheres em situa-

ção de violência em toua a co dade fica em segundo lugar, com 36%, seguido de agili-

zar o andamento das investi zar o andamento das invest-gações das denúncias, apon-tado como a melhor solução por 34%. Criar novas leis de proteção à mulher ficou em

quarto lugar, com 32%. Aresposta punitiva, porém, não é a melhor solução uma vez que alimenta o ciclo de violência, afirma Isabela Del Monde, advogada e sócia da Gema Consultoria em Equi-dade. Ela explica que o endudade. Ela explica que o endu-recimento das penas não sig-nifica maior segurança, uma vez que o país possui uma das maiores populações carcerá-rias do mundo.

"[Precisamos] garantir às mulheres igualdade efetiva de direitos, igualdade de ren-da, igualdade de participação da, igualdade de par despação política. Garantir que as esco-las tenham educação e respei-to pela igualdade entre todas as pessoas", diz ela. Embora exista uma percep-

ção de que aumentou a vio-lência doméstica no muni-cípio, Del Monde também acredita que não houve me-lhora na disseminação de in-formação sobre como as mulheres devem proceder após serem vítimas

"Quando estamos falando de políticas públicas de edu-cação e informação sobre os direitos, seja na escala muni-cipal, estadual e federal, aincapar, estadua e recera, ani-da temos baixo grau de difu-são dessas informações. Mui-tas mulheres não sabem como proceder além da ideia de ir para delegacia", conta.

para delegacia", conta. A advogada lembra que São Paulo possui serviços direci-onados que não se esgotam no atendimento policial, mas contemplam outras áreas co-mo acolhimento para as mu-lbaras e sus filhos acompa. heres e seus filhos, acompa-nhamento com assistente so-cial, atendimento psicossocial e abrigo, como a Casa da Mu-lher Brasileira, projeto do governo federal que oferece ser-vicos multidisciplinares para

Cidades podem combater a agressão contra as mulheres

Jorge Abrahão

Coordenador geral do Instituto Cidades Sustentáveis, organização realizadora da Rede Nossa São Paulo e do Program

Guerras são deploráveis. Sen Guerrassao depinaveis. Serior pre! Provam mais a faléncia de nossa capacidade de diálogo do que a força bruta das Na-ções. Nos afetam e reduzem como humanidade, ferindo de morte, sem balas, a expectativa de construção de uma sociedade mais evoluída, não necessariamente mais tecno-lógica e rica. É difícil para uma cidade res-

Edincia para uma ciudade res-ponder a uma guerra. Sua ca-pacidade de intervenção fren-ea os interesses de poder e geopolíticos é muito limita-da. Com isso, perdemos tro-dos, mas sobretudo as popu-lações que vivenciam os con-flitos de perta.

lações que vivenciam os con-flitos de perto.

Em crises provocadas por guerras, como a que vive-mos hoje na Ucránia, salta aos olhos a incapacidade de negociação dos países e a fal-ta de lideranças políticas que estejam à altura do momen-

to que vivemos e que priori-zem —não só na retórica— uma cultura de paz, a redu-ção das desigualdades entre os países e o enfrentamen-to das mudanças climáticas. Mesmo ainda vivenciando uma pandemia que nos en-curralou, em que trinhamos um desafio comum frente ao um contra da comum frente ao um contra da comum frente ao contra da comum frente ao

um desano comum trente ao vírus, adotamos desde o prin-cípio uma lógica de compe-tição por materiais, equipa-mentos e vacinas, numa dis-puta insana que desdenhou da gravidade do momento. Mal

gravidade do momento. Mal ensaiamos sair da pandema e entramos em uma guerra. Realmente temos dificuldade de aprender com nossas experiéncias. É uma pena.

Mas se as cidades tém pouca governabilidade sobre guerras, têm muita sobre temas como saúde, clima, desiguadades, violências e preconceitos que também meram sofrimenque também geram sofrimen to. E podem reagir, ao identi-ficar problemas e propor ca-minhos que os solucionem. É o que muitas entidades da sociedade civil fazem. O Ins títuto Cidades Sustentáveis e a Rede Nossa São Paulo estão

lançando hoje uma pesquisa sobre as mulheres e a cidade que integra as ações do mês da mulher e trata do assédio e

da muner e trata do assedue da violência contra a mulher, e da desigualdade na divisão de tarefas domésticas. A pesquisa mostra que redu-ziu a percepção de que os afa-zeres domésticos são dividizeres domesticos sao dividi-dos igualmente entre homens e mulheres: caiu de 47%, em 2020, para 37% em 2021, sina-lizando que há uma sobrecar-ga das mulheres em relação a

stas atividades

Quanto à violência domés tica, 34% dos entrevistados e entrevistadas dizem que pre-senciaram ou souberam de casenciaramousoueram de ses sos de alguma amiga que já so-freu violência. Portanto, apro-ximadamente uma em cada três pessoas conviveram com violências. Quando se analisa o recorte racial, há uma dife-

rença de 7 pontos percentuais (para mais) no caso das mu-lheres pretas e pardas. Simplesmente a metade da população, 52%, aponta o transporte público como o local onde correm o maior ris co de assédio. Ele está no t

do risco de assédio pelo quar-to ano seguido, o que denota que a gestão pública não es-tá dando a devida importân-

ta dando a devida importan-cia para o tema. É sempre bom lembrar o contexto que nos envolve pa-ra podermos ter ideia do ta-manho do desafio. No que diz respeito à representação polí-tica, São Paulo tem hoje 13 ve-readoras, ou 24% dos 55 par-lamentares. É a maior banca-da feminina já formada na cidade. Em 2012 eram 5 verea-

dade. Em 2012 eram 5 verea-doras (9%) e em 2016 eram 11 vereadoras (20%). No Executivo são 12% de pre-feitas eleitas no Brasil, núme-ro igual ao de 2016, mostranro igua ao de 206, mostram do a estagnação em um pata-mar baixo, frente aos 52% de mulheres na população do pa-is. No mundo da política, fica evidente a sub-representação das mulheres e o enorme desafio neste campo.

No mundo empresarial, em-bora venham ocorrendo avan-cos na equidade de gênero, as mulheres ainda são minoria absoluta nos cargos executivos e recebem remuneração or do que os hor

É importante registrar que durante o ano de 2020 ocor reram 1.350 feminicídios no Brasil, com uma morte a ca-da 7 horas (dados do Fórum Brasileiro de Segurança Públi-ca). Portanto, estamos diante de um enorme desafio e nossas instituições em nível fede-ral, estadual e municipal são responsáveis por enfrentá-lo. As cidades devem estruturar processos que estimulem uma cultura de paz. Têm re-

uma cultura de paz. Têm re-cursos, ferramentas, capaci-dade de convocação e comu-nicação para tanto. Não é difícil criar progra-mas e políticas para promo-ver a equidade de gênero, a começar pela ampliação da participação feminina emes-paços de representação e to-mada de decisão; equidade na composição de conselhos e do alto escalão na gestão pública e privada: formação publica e privada: formação e do alto escalao na gestao pública e privada; formação na área de educação e saúde; além da ampliação dos ser-viços de proteção à mulher e campanhas de comunicação dirigidas aos frequentadores de espacos onde ocorrem de-

Pica cíaro, entretanto, que para alcançarmos a equida de de gênero temos que su plantar desafice contrata Fica claro, entretanto de de gênero temos que su-plantar desafios culturias que nos ancoram em um passado de preconceitos e machismo ainda não superados, ao mes-mo tempo que devemos cri-ar programas e políticas pú-blicas que orientem os cida-dãos em geral e punam os que cometerem violências. Se as cidades estão de mãos atadas frente às queras entre

atadas frente às guerras entre atadas frente às guerras entre países, muito têm a fazer em relação à equidade de gênero. Os números de feminicidio são da proporção de uma guerra, de longo prazo, banalizada e que não usa mísesie hipersónicos, mas armas rudimentares que matam da mesma forma. Não se pode mais admitir violência contra as mulheres e os governos locais e empresas têm impor locais e empresas e empr tra as mulheres e os governos locais e empresas tém impor-tante papel na mudança desta situação. Existe a meta, esta-pelecida pela ONU, de alcan-çarmos a equidade de gêne-ro até 2030. É possível, mas temos que agir já, dando pri-oridade ao tema.

MORTES

Coadjuvante nos palcos, foi protagonista na vida

MAURO SOARES (1952-2022)

são PAULO Quem conhecesse o trabalho do ator e diretor

o trabalho do ator e diretor de teatro Mauro Soares saberia que era famoso por atuar sempre como coadjuvante. Os amigos mais próximos, porém, conheciam ainda um outro lado; por mais que não fizesse o papel principal nos palcos, eravisto como um protagonista da vida. Um homem que viveu o que queria, sem amarras ou pu-

dores exceto pela idade. o que fazia questão de man o mistério.

ter o misterio. Natural de Pelotas (RS), co-meçou a fazer teatro ainda jo-vem em sua cidade natal, na década de 1960. Vivia em trandecada de 1905. Vivia em tran-sito entre o município e Por-to Alegre por causa da profis-são e da vida noturna que a ca-pital oferecia. A necessidade de ficar na capital se intensifi-cou e, no final dos anos 1970,

mudou-se para lá. Viveu a juventude e parte da vida adulta durante a ditadura militar. Fez parte do mo-vimento desbunde, entendi-do como uma contracultura ao momento político, social e cultural restritivo da época. Alguns chamavam os in

ca. Alguns criatina de la lipies devido à forma como se vestiam e encaravam a vida.

Nessa época, passou alguns periodos na Aldeia de Arcozelo (RI), uma antiga fazenda que se tornou um centro artistico no qual artistas, principalmente das artes dramaticas, se encontravam. ticas, se encontravam. Sua história foi contada no

livro "A Luz no Protagonista", de Roger Lerina. A obra traz no título uma das características mais marcantes de Soa res no palco: o ator se desta cou verdadeiramente nos pa péis coadjuvantes.

Participou em 1983, poucos antes do fim da ditadura, da antes do fim da ditadura, da montagem da peça "Pode Ser que Seja Só o Leiteiro Lá Fo-ra", de Caio Fernando Abreu. Recebeu duas vezes o prêmio de Açorianos de melhor ator

Além de ator e diretor, era pai de santo e filho de Ieman-já. Sua religião era o batuque, uma crença de matriz africa-na característica do Rio Grande do Sul. Foi iniciado quan-do ainda morava em Pelotas. Luís Francisco Wasilewski,

go há cerca de 25 anos, lembra-se de Soares como um baú de memórias do teatro brasilei-ro. Nos anos de amizade, frequentemente conversavam sobre momentos históricos do teatro. Enquanto um tra-

zia o olhar de acadêmico, o outro oferecia o de quem vi-veu aquelas histórias. "Ele tinha um humor que eu adorava, um humor cáustico e ao mesmo tempo um humor ferino", lembra Wasilewski. Mauro Soares morreu no Mauro Soares morreu no dia 24 de fevereiro de 2022.

Além dos amigos, ele deixa uma sobrinha.

rocure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: el. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servici

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 2224-4000. See, a sex : 10h às 20h. Sáb, e dom : 12h às 17h

riso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte gh de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h à h em dias úteis. Informe um número de telefone para checapem das informações.

Agora

Buscam o buraco no peito do outro pra ver se entrelaçados formam um infinito

Tati Bernardi

isão, autora de "Depois a Louca Sou Eu

Agora que gostou do rapaz, tomou o cuidado de apagar o Topou, na sequênci número dele do celular. Aceitou, logo na tarde seguinte, to mar café para conhecer outro homem. Não gostou desse ou-tro e, por isso mesmo, passou a lhe dar mais atenção. Como era bom mandar links de mú sicas para sujeitos que, ca-so não respondessem ou fossem somente mais uma vez te-diosos, apenas não importavam. E olha que, para pesso-as em tratamento para rinite e ansiedade generalizada, até

um filhote prematuro de pó-

Topou, na sequência, via iar no feriado com a família e se agarrar à única coisa que dá pra fazer quando gos-tamos tanto de alguém: sutamos tanto de alguem: su-mir. Queria a opção "nenhum risquinho" no verificado do WhatsApp. Me deu vontade de apontar o ato falho, a re-

lação com risco e risquinho. Era uma mulher de 30 e poucos anos que tinha decidido algo muito importan-te na virada do ano: nunca mais ser a idiota que, por essência, constituição e repetição, ela era. A idiota que mal conseguia andar em linha re-ta, ereta, altiva, quando pre-cisava esconder entre ombros estreitos sua imensa expec tativa. Estava farta do seu comichão desenfreado por

preenchimento. Agora que gostou do cara, seu corpo todo trabalhava para aniquilar as inúmeras de licadezas e melodias daque-le encontro. Ela precisava ser rápida para que sua mania de inventar não sobressaís-se à sua necessidade de equilibrar números e quantida

des: tantos dias para aparedes: tantos días para apare-cer, e tinha que ser pouco, tan-tos días para ceder, e tinha que ser rápido.

Eu a observava curiosa. Será que ela sabe que a coisa não acontece porque não acontece, acaba porque acaba e dá certo porque dá certo? E que esse mistério é intolerável para controladores, mas não se entregar ao mistério seria a morte para românticos (e românticos controla dores são uma grande des-graça, bem-vinda ao clube)? Com sua idade, eu já me jul-

aava maduríssima. E ela me contava: "Sabe, eu era meio feiosa na época da escola. Feia e dura de grana. Agora, con 34, eu preciso aprender a di zer não para projetos e amo-res. Faz sentido?". Então ela concluiu: "Esse desespero é coisa de mulher desprovida de beleza ou de bens".

Fiquei com vontade de di zer que não era não. A me nina sentada à minha fren te, que não tinha idade pra ser minha filha, mas que naquele momento eu amei co mo se fosse, era só uma des sas pessoas que querem tanto e tanto que, apesar de acha rem que têm a pele vincada pelas recusas e pelos finais, vão seguir por toda uma vi-da andando meio arqueadas, prontas pra chafurdar de cabeca na areia movedica. Não são pessoas que buscam estre-las ou montanhas altas. São pessoas que buscam o bura

co no peito do outro pra ver se dois buracos entrelaçados formam um infinito. E eu já es tava ficando brega de tanta afeição por ela.

Ela me contava que enquan to gostava do rapaz, mais mais, de frente pra ele, foi murchando o rosto, bocejan-do, fazendo cara de "preciso ir embora". Quería pular para o outro lado da mesa. Lamber seu rosto. Enfiar a cara em sua orelha feito um cachor ro alucinado. Vamos agora. Desse primeiro encontro já fazer três filhos. E comprar uma casa. Vamos agora. Des se primeiro encontro iá transar sete vezes. E dizer "te amo". Vamos agora. Desse primeiro encontro já não suportar isso tudo que nem sentimos. E terminar. E separar. E você me deve 50% do valor do imóvel que nunca visitamos. Mas ela foi embora, foi ser normal. A que custo

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SAB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho



O agente Lucas Valença (de barba) durante a prisão do ex-deputado Eduardo Cunha

'Hipster da Federal' morre baleado no interior de Goiás

Amigos e familiares do policial disseram que ele estava em surto psicótico

Cleomar Almeida

GOIÂNIA O agente da Polícia Fe-deral Lucas Valença, 36, que ganhou fama durante a pri-são de Eduardo Cunha, em 2016, foi morto com um ti

2016, foi morto com um tiro, na noite de quarta-feira (2), depois de invadir uma propri-edade rural em Goiás. Ele foi baleado pelo dono do imóvel que, após atingi-lo, chamou a Polícia Militar Segundo a corporação, amigos e familiares disseram que o policial estava em surto psi-

cótico desde a terca-feira (1).

cótico desde a terça feira (). Testemunhas relataram ainda que Valença, que ficou co-nhecido como hipater da Federal ou l'enhador da Fede-ral, teria gritado que havia un demónio na residencia, antes da invasão, de acordo com a PM. O autor do dispa-ro foi preso em flagrante por porte legal de arma. Segundo o delegado Adri-no Jaime, da Policia Civil de Geiss cautor do dispar-

Goiás, o autor do disparo, que trabalha como auxiliar de al-moxarifado, afirmou que es-

tava em sua casa, no munici-pio de Buritinópolis (a 470 km de Goiânia), juntamente com a filha, de 3 anos, e a esposa, quando começou a ouvir gri-tos do lado de fora. Valença ditos do ado de lora, valença di-zia, ainda de acordo com rela-to do dono do imóvel que se todos não saíssem da casa, ele entraria e os mataria. Em seguida, de acordo com

relato à polícia, o morador dis se ter ficado com medo e pe gado sua arma de pressão mo



desligado o padrão de ener-gia do imóvel, e arrebentado a porta da casa. O autor do disparo disse

à polícia que avisou Valença que estava armado e não en-trasse, mas, mesmo assim, ele entrou no imóvel e seguiu na sua direção. Foi então que ele disparou um tiro.

disparou um tiro.

"O tiro, segundo a versão
do autor, foi um pouco abaixo do peito [do policial federal]. Ele fez o disparo às cegas.
Ele disse que apenas apontou
a arma e efetuou o disparo,
afirmou o delegado. Depois
de levar o tiro, Valença comecou a gritar que era policial,
de acorda com informações de acordo com informações colhidas pelo delegado. Em seguida, o morador ligou pa-ra a polícia e pediu socorro. "Depois dos primeiros so-corros, todos foram encami-

corros, todos foram encama nhados para esta delegacia, onde foi feito auto de prisão em flagrante por posse irreguonde foi feito auto de prisao em flagrante por posse irregu-lar de arma de fogo. O homici-dio será apurado por meio de inquérito policial, já que, por circunstâncias do fato, seria por legitima defesa", afirmou o delegado do caso. Depois de prestar depoi-mento, o morador pagou fi-ança, arbitrada no valor de

R\$ 2,000, e foi liberado. Ele

R\$ 2.000, e foi liberado. Ele deve aguardar a conclusão da investigação em liberdade. O Instituto Médico Legal fa-rá exames que devem indicar a causa da morte.

Agente ganhou fama com a prisão de Eduardo Cunha

SÃO PAULO O agente da Polícia Federal Lucas Valença ganhou fama com a prisão do ex-de-putado Eduardo Cunha, em 2016. Com um coque na ca-

beça de estilo samurai e bar-ba de lenhador, ele ficou co-nhecido como hipster da Fe-deral e lenhador da Federal. Natural de Posse, cidade com cerca de 38 mil habitan-tes também no interior goia-no, ele peregrinou por dive-ce cercade y debarra a Perió

to dui meregrinou por diver-sos estados atte chegar a Brasi-lia, onde morava atualmente. Aos 7 anos, mudou-se para Crateús, no Ceará. Lá, viveu por mais quartor aons. Voltou, entalo, para o estado natal, añas. Seguin para a capital fe-deral quando passou no con-curso da Policia Milirar. Depois, já na Policia Fede-ral, o agente fez parte do COT (Cormando de Operações Tá-ticas). Fouos a mos após in-ticas). Fouos a mos após in-nhou fama quando fez par-te da operações que prendeu Cunha durante a Lava Jato. As imagens do policial cami-Cunna durante a Lava jato. As imagens do policial cami-nhando ao lado do deputado ganharam o país. Nas redes sociais ele publi-cou um vídeo dizendo que es-

tava surpreso com a repercus-são e que se sentia honrado de participar daquele "momen-to histórico", referindo-se à prisão de Cunha.

prisao de Cunna. Participou de programas de televisão, como o Programa do Porchat, da RecordTV, e o Encontro com Fátima, da TV Globo. Em uma das entrevistas disse que apenas escoltou Cunha e não foi informado de

Cunha e não foi informado de que participaria da operação que envolvía o então deputado. Soube apenas no local. Nas entrevistas, ele também respondía a questões de cunho político. Em uma conversa com a apresentadora Antonia Fontenelle logo após ficar conhecido, disse que considerava o expluzi. Sergio Moro um homem admirável. Ouestionados serám mirável. Ouestionado se seria a favor do porte de arma de fo-go, ele se mostrou favorável, mas disse que seria necessá-rio uma reeducação.

Fracassa tentativa de acordo entre Zema e policiais

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE Terminou sem acordo a negociação nes-ta quinta-feira (3) entre integrantes do governo de Mitegrantes do governo de Mi-nas Gerais e representantes de policiais militares, civis e agentes penitenciários do es-tado que cobram recomposi-ção salarial de 24% prometi-da pelo governador Romeu Zema (Kovo) em 2019. O encontro, que teve como principal participante pelo lado do governo a secretária de estado de Planejamento e Gestáo, Lusis Barreto, folo

e Gestão, Luísa Barreto, foi o primeiro com as forças de se-gurança do estado desde ma-nifestação da categoria em 21 de fevereiro que reuniu 30 mil pessoas, segundo organi-

zadores, em Belo Horizonte.

"Não houve nova propos ta. Vamos levar esse resulta do para as tropas. Caso en-tendam como um acinte, potendam como um acinte, pode haver uma radicalização do movimento", declarou. A proposta feita pelo governador Zema na semana passada foi de 10% para todos os servidores do estado. A secretária de Planejamento electrifica us encontro co-

Asecretaria de Pianejamen-to classificou o encontro co-mo uma reunião "produtiva". "Não havíamos tido, até en-tão, uma oportunidade de es-tarmos diretamente com sin-dicatos e associações", disse.

Conforme o representante do Sindpol (Sindicato dos Ser-vidores da Polícia Civil de Mi-nas Gerais), Wemerson Olivei-ra, a secretária utilizou a reu-

nião para repassar aos poli-ciais que não há dinheiro pa-ra o reajuste além dos 10%. "Estão pagando para ver", disse o representante do Sind-

pol. Uma nova manifestação está marcada desde a sem

passada para o próximo dia 9. A secretária afirmou ainda que Minas Gerais está acima do limite da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), que ponsabilidade Fiscal), que controla gastos do poder pú-blico. "Precisávamos esclare-cer isso. Demonstrar às for-cas de segurança que o que o governo pode fazer, conse-gue fazer. Nesmo respeitando enormemente o trabalho das orças de segurança, o go o tem limitações legais são reais, e que a gente preci-sa observar nesse momento".

Depois da manifestação do dia 21, as forças de segurança de Minas Gerais passaram a trabalhar dentro do que classificam como dentro da "estrita legalidade". Na prática, policiais militares, civis e agentes penienciarios são orientados por seus sindicatos e associações a não trabalharem utilizando equipamentos pessosis, como celumentos pessosis, como celumentos pessosis, como celumentos pessoais, como celu-lares, ou equipamentos públi-cos, como viaturas, que não estejam em condições de uso. Pneus carecas, por exem-

plo, podem ser uma justifica pio, podemser una justifica-tiva para que os policiais não patrulhem as ruas em veícu-los da PM. Apesar do emba-te entre governo e as forças de segurança, o Carnaval no estado ocorreu sem indíci-

os de que a polícia não es-tivesse atuando conforme a necessidade. Logo depois da manifesta-ção do dia 21, representantes dos policiais civis afirmaram que a categoria estava traba-lhando com apenas 30% do efetivo da categoria. Grandes filas de motoris-

tas em seus veículos à espe-ra de atendimento do Detran de atendimento do Detran (Departamento de Trânisto de Minas Gerais) foram re-gistradas na quarta e quin-ta-feira da semana passada. Porém, ainda segundo re-

presentantes da categoria, os policiais civis adotaram es-tratégia diferente e passaram a atuar nesta semana no que afirmam ser dentro da "estri-ta legalidade".



HELIPONTO

CENTRO ADMINISTRATIVO

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

(11) **98919.8000**

ambiente

Painel do clima alerta para risco de extinção de até 14% de espécies

Desaparecimento de animais e plantas poderá ser resultado do aquecimento global de 1,5° C

SÃO PAULO Em um cenário pró são Paulo. Emum cenário pro-ximo do atual, o aquecimento global de 1,5°C pode levar 9% a 14% das espécies de todos os cossistemas a um risco mui-to alto de extinção. O planeta já aqueceu 1,1°C. A avaliação faz parte do no-vo relatório do IPCC (Painel

Intergovernamental de Mu-dança do Clima da ONU, na sigla em inglês), lançado na segunda-feira (28). Elaborasegunda-feira (28). Elabora-do por 27º cientistas, o estu-do revisou 34 mil pesquisas e computou os impactos das mudanças climáticas para o desenvolvimento humano e para a biodiversidade. O painel do clima classifica

como provável o risco de ex-tinção de 9% a 14% de espé-cies em todos os ecossiste-mas com o aquecimento de 1,5°C. Em um cenário de 2°C de aquecimento médio global, o risco de extinção sobre pa-ra a faixa de 10% a 18%, che-gando ao máximo de 48% em um cenário de 5°C. Os grupos sob maior ris-

co de extinção são os inver co de extinção são os inver-tebrados e os polinizadores, seguidos de anfíbios e plantas com flores. Embora os cená-rios em que o aquecimento global é contido em até 2°C sejam muito menos danosos à biodiversidade, o relatório a oroniversidade, o relatorio observa que até mesmo a mí-nima taxa de extinção previs-ta —9%— é mil vezes maior que o ritmo natural. Desde o último relatório

do tipo lançado pelo IPCC, em 2014, a cobertura geográ-fica das pesquisas foi ampli-ada, assim como os modelos climáticos usados nas proje ções de cenários.

"Uma coisa que nos surpre-endeu é que diversos hotspots [áreas prioritárias] no Brasil, na Amazônia, mata atlântica na Amazonia, mata atlantica e no cerrado, estão entre os mais bem estudados do mun-do em termos dos impactos projetados das mudanças cli-máticas", afirma Mariana Va-le, pesquisadora da UFRI (Uni-versidade Federal do Rio de Ja-

versidade Federal do Rio de Ja-neiro) e uma das autoras do relatório do IPCC. "Desde a última edição do relatório, em 2014, houve uma geração de conhecimento muito grande. Mas ainda há carência de estudos na caa-



Desde a últi

ma edição do relatório, em 2014, houve na geração mento muito grande. Mas ainda há carência de estudos na caatinga, pampas]

Mariana Vale

tinga, pantanal e pampas",

tinga, pantanai e pampas, afirma a pesquisadora. No caso de espécies endê-micas em áreas prioritárias de conservação da biodiversidaconservação da biodiversida-de, o risco de extinção pode dobrar no cenário de aqueci-mento entre 1,5°C e 2°C e au-mentar pelo menos dez ve-zes se o aquecimento saltar para 3°C, segundo o relatório. Dano irreversível à biodiver-tidad a verticas da consci-

sidade, a extinção de espéci-es desencadeia uma série de impactos aos ecossistemas e aos serviços ambientais que

ads serviços amberitas qua afetam a saúde humana. "As espécies são a unidade fundamental dos ecossistemas e o aumento do risco pa-ra elas aumenta o risco para a integridade, funcionamen-to a ratilidação do excesista-

a integradade, rudicionamen-to e resiliência do ecossiste-ma", afirma o relatório. "À medida que as espécies se tornam raras, seus papéis no funcionamento do ecossiste-ma diminuem. A perda de es-péries redados de la decenica de la con-feries redados de la composição de la con-trada de la composição de la composição de la con-trada de la composição de la pécies reduz a capacidade de um ecossistema de fornecer serviços e diminui sua resili-ência às mudanças climáti-cas", explica o estudo.

cas, explica o estudo. A perda de biodiversidade e a degradação ambiental já são observadas em todas as

regiões do planeta atualmen-te. As mudanças no biomas e o risco de incêndios também aumentam com a elevação

admentam com a elevação.

A perda de população local
de espécies também já está
acontecendo devido às mudanças na temperatura, especialmente ondas de calor

pecialmente ondas de calor e secas prolongadas. De 976 espécies avaliadas em diversas regiões do mun-do, 47% sofreram extinção de populações locals em años de temperatura recorde.

A maior parte da extinção de populações locais da bio-diversidade aconteceu em re-giões tropicais (55%), enquan-to 39% aconteceu em regiões temperadas. Os ambientes de água doce também tiveram maior desaparecimento de populações inteiras (74%). Os habitats marinhos sofreram perdas de 51% e os terrestres, de 46%. Metade das populas extintas foi de animais

çoes extintas foi de animais (50%), outros 39% das perdas foram de plantas. O sapo dourado foi uma das espécies cuja extinção, em 1990, é associada à mudança do clima. Endêmico das flores-tas de altitude da Costa Rica,

ele desapareceu após suces

ele desapareceu após suces-sivas secas extremas. Outro caso citado pelo re-latório da ONU é de uma es-pécie de gambá da Austrá-lia, que quase desapareceu após ondas de calor em 2005— quatro anos depois, apenas dois indivíduos da espécie fo-ram encontrados. Estudos têm avaliado a sal-teracões genéticas de aleuma-

terações genéticas de algumas espécies, mas experimentos de seleção controlada e ob-servações de campo indicam que a evolução não impediria que uma espécie se extinguis-se, caso seu espaço climático desaparecesse globalmente. "Riscos climáticos fora da-

queles aos quais as espécies estão adaptadas estão ocorrendo em todos os continen tes. Eventos extremos mais frequentes e intensos, sobre-postos a tendências climáti-cas de longo prazo, têm emcas de longo plazo, ten en purrado espécies e ecossiste-mas sensíveis para pontos de inflexão, além da capacida de de adaptação ecológica e evolutiva, aponta o relatório. No entanto, se houver refú-cies com temperature parie

baixas, as espécies podem per sistir, segundo o estudo.

Estudo revela como estrela 'vampira' faz sua vítima no espaço

Will Dunham

WASHINGTON | REUTERS ASTrÔNO-mos deram uma boa olhada no que acontece quando uma estrela 'vampira' suga as ca-madas de material externo de uma estrela companheira, re-duzindo a vitima "mordida" a um mero núcleo estelar. Pesquisadores disseram na quarta (2) que dados obtidos

quarta (2) que dados obtidos usando telescópios do ESO (Observatório Europeu do Sul), no Chile, esclareceram a natureza de um sistema es-telar chamado HR 6819, mosteiar chamado Hicosto, mos-trando que suas duas estre-las companheiras não eram acompanhadas de um buraco negro, como dito antes. As duas estrelas existem co-mo um sistema binário, casa-

das gravitacionalmente em uma órbita que dura cerca de 40 días. Embora os sistemas binários sejam comuns, o que torna este original é que for neceu uma rara visão das consequencias imediatas do cha-mado "vampirismo estelar". "O que queremos dizer com vampirismo estelar é que uma

estrela sugou o material ex-terno de outra estrela", disse a astrónoma Abigail Frost, da KU Leuven, na Bélgica, princi-pal autora da pesquisa publi-cada na revista Astronomy &

Astrophysics.

"Isso pode acontecer se as estrelas viajarem perto o suficiente uma da outra e a atração gravitacional de uma puxar o material da outra."

xar o material da outra."
As estrelas crescem lentamente à medida que envelhecem. Aquelas em sistemas binários com duas orbitando
próximas —como neste caso — podem aumentar de tamanho além de um limiar en
un euro estre registada proje em
un estre registada proje em manno aiem de um imiar que que sua gravidade pode pro-tegê-las do empuxo da com-panheira. Então, a estrela que cresce mais rápido é vítima do vampirismo. "Quando is-so ocorre, as áreas internas da so ocorre, as áreas internas da estrela que foi 'mordida' po-dem ser expostas, mostrando assinaturas de elementos que de outro modo não seria fácil enxergar; disse Frost. "Os buracos negros existem em abundância, pois, uma vez formados, são permanentes. Não é o que acontece com o que verificamos: este é um es-tagéto de transição de curta du-

tágio de transicão de curta duração na evolução de um siste-ma especial de estrela dupla."

classificados Para anunciar ou ver mais ofertas ace

2362-0162 - 2361-5366 2366-8842 - 2362-3214

113224-4000



Ainda devemos usar máscara de proteção contra Covid-19?

Especialistas opinam sobre quando e onde o uso da proteção é facultativo

THE NEWYORK TIMES Com ofim da obrigatoriedade do uso de máscara e a queda nos novos casos de coronavírus nos Es-tados Unidos, há muita incer-teza em relação a se e quando as pessoas ainda devem usar máscara.

máscara. máscara.
"É complicado, porque é preciso pesar não apenas os riscos e benefícios para vo-cê", disse o professor Robert Wachter, diretor do departamento de medicina da Uni-versidade da Califórnia em San Francisco. "São os riscos e benefícios para as pessoas em volta."

Uma maneira útil de enca

oma maneira util de ence quem é a pessoa mais frágil de seu círculo imediato? Se você, por exemplo, tem imunidade comprometida ou vive com alguém que tem, é boa ideia continuar a usar e boa ideia continuar a usar máscara e manter distância social de desconhecidos, es-pecialmente em ambientes echados com ar parado, on

de o vírus pode se acumular. Máscaras também são immascaras tambem são im-portantes se você não for va-cinado ou se for conviver com pessoas não vacinadas. As pessoas não vacinadas correm risco muitíssimo mais alto de hospitalização e morte pe-la Covid. O uso de máscaras é obrigatório em hospitais, on-de há muitas pessoas em es-tado vulnerável. Mas, se você for saudável e

se recebeu suas doses de va-cina e de reforço, seu risco de adoecer gravemente com Co-vid é muito baixo. É mais ou menos comparável aos outros riscos que as pessoas correm todos os dias, como por exem-plo quando saem de carro. Segundo Wachter, muitas

pessoas "estão pensando que adorariam voltar à vida noraudrariam voitar a vida nor-mal e talvez estejam dispostas a aceitar um risco um pouco maior para alcançar o nível de simplicidade que conhece-ram pela última vez em 2019". "Não é irracional."

"Não é irracional." Sempre existe o risco de al-guém desenvolver Covid lon-ga, mesmo que tenha sido va-cinado. Ainda há muito que

desconhecemos sobre essa condição da doença. Se os índices de infecção fo-rem altos no lugar onde vo-cê vive, algo que tem sido o caso em particamente todo lugar durante a onda mais recente de ômicron, o CDC (Centro de Controle e Pre-venção de Doenças dos Prevenção de Doenças dos EUA) ainda recomenda o uso de máscaras na maioria dos lo-cais fechados. Mas em mui-tas situações a decisão de usar máscara ou não está virando

algo pessoal. Conversamos com especiconversamos com especi-alistas para apresentar reco-mendações sobre os lugares e as situações em que é boa ideia cobrir o rosto.

Devemos usar máscara ao ar livre?

Há poucas evidências cientí-ficas de que máscaras garan-tam muita proteção adicional em muitos espaços abertos, como calçadas ou parques. As coisas se complicam mais em espaços abertos lotados, como num show.

'Se você não sente uma bri sa no rosto, provavelmente está em uma área ao ar livre com pouca ventilação", disse o Dr. Asaf Bitton, clínico geral e diretor executivo do Ariad-ne Labs, centro de inovação em saúde pública do Hospi-tal Brigham and Women's e da Escola T.H. Chan de Saú-de Pública da Universidade Harvard, "Se você estiver om bro a ombro com outras pes

bro a ombro com outras pes-soas, pode ser o caso de usar máscara ao ar livre, pelo me-nos por enquanto." Erin Bromage é professor de Biologia, estudioso de do-enças infecciosas na Universi-dade de Massachusetts Dart-mouth e vem ajudando ban-das que viajam em turnê a ava-liar os riscos de Covid ao lonliar os riscos de Covid ao longo da pandemia. O lugar on de ele tem visto mais risco de

de ele tem visto mais risco de transmissão em shows é mais próximo ao palco, onde só é possível ficar em pe. "O risco se concentra na área na boca do palco, onde as pessoas ficam comprimi-das, cantando e fazendo es-forço físico", ele disse. Mas, para ele, a maioria dos



Pessoas usam máscaras ao caminhar na avenida Paulista, em São Paulo Jardid Carvalha - 3 and Salista



[Muitas pessoas] estão pensando que adorariam voltar à vida normal

shows em espaços abertos não traz risco. "Se você está num gramado assistindo a um show, não há dados que substanciem que uma más saustanciem que uma mas-cara vai fazer qualquer coi-sa para protegé-lo que a Máe Natureza já não esteja fazen-do", ele disse. E, se a organização do even-

to exigir vacinas ou um resul tado negativo recente de teste de Covid, melhor ainda.

E em supermercados e academias de ginástica?

Para começo de conversa obedeça às normas do estabe-lecimento. Se a placa na porta disser "máscara obrigatória", não obrigue os funcionários a implementar políticas sobre as quais eles não têm con trole. O trabalho deles iá é ár duo o suficiente. Colocar uma máscara não é um grande sa-crifício para ninguém. Se as máscaras forem opcio-

nais no estabelecimento, ana lise o espaço, o número de pes-soas no local e o fluxo de ar. Bromage sugere uma ana-logia com cigarros: se uma

ssoa estivesse fumando, o cheiro de cigarros encheria o ar rapidamente? Se sim, o

cheiro de cigarros encheria o ar rapidamente? Se sim, o mesmo se dará com o vírus. Seria inteligente usar másca-ra nesse caso. "Sempre faço isso quando entro em qualquer lugar", dis-se Bromage. "Olho a altura do teto, vejo se o ar está parado ou não. Vejo se vou conseguir cirar um peueno espaço procriar um pequeno espaço pro-tetor à minha volta."

Pense num supermercado ou outra loja grande com teto alto. "Esses espaços tendem a ter boa ventilação, e, devido aos tetos altos, há muita diluaos tetos anos, na munta unu-ição", comentou a professora de engenharia Linsey Marr, da Virginia Tech, que estuda a transmissão de vírus aero-transportados. "Os riscos são

transportados. "Os riscos são baixos, a não ser que vocé es-teja numa fila grande." Academias de ginástica po-dem parecer lugares mais as-sustadores. A respiração ofe-gante expele mais partículas de vírus. Mas a maioria das academias possui ótimos sis-temas de ventilação ("se não tivessem boa circulação de ar, teriam cheiro ruim", explicou Bromage). Isos quer dizer que Bromage). Isos quer dizer que Bromage). Isso quer dizer que quaisquer partículas de vírus que possam estar flutuan-do no ar serão sugadas para fora, juntamente com o chei-ro de suor.

E quando meu filho for à escola?

Os especialistas em saúde pú-blica concordam que o uso de máscara não deve continuar

obrigatório em escolas para sempre, mas eles divergem sobre se já chegou a hora de tirá-las. A mudança de regras pode deixar os pais confusos. Veja algumas coisas a levar em conta quando você faz es-colhas para sua família. Vacinadas ou não, as crian-

ças quase nunca apresentam sintomas graves. Muitos alunos têm frequentado a escola sem máscara durante a pan-demia — no Reino Unido, por exemplo, em partes da Europa e em muitos estados dos EUA— e muito poucas adoe-

"O risco sempre foi menor para as crianças que para os adultos", disse o Dr. David Ru-bin, professor de pediatria na Escolo. Boselmon de Mediair Escola Perelman de Medicina da Universidade da Pen

na da Universidade da Pen-silvânia. Ainda não há um consenso quanto a se as máscaras difi-cultam o desenvolvimento so-cial. Mas vários estudos sugerem que elas dificultam a co-municação, inibindo a capa-cidade das crianças de reconhecer e captar as emoções umas das outras.

umas das outras.

"As crianças e suas escolas têm tido que arcar com um fardo coletivo, principalmente para proteger os adultos em suas vidas," disse Rubin, também diretor do PolicyLab do Hospital Infantil de Fladelfia. E agora, quando boa parte domundo estávoltando a normalidade, pense em como se dá a convivência entre criancas. As máscaras podem precas. As máscaras podem precas.

dá a convivência entre crian-ças. As máscaras podem pre-venir a transmissão em sala de aula, mas as crianças inte-ragem fora dela. "As máscaras não funcio-am quando as pessoas as usam em uma circunstância, mas as tiram mais tarde", dis-se Bromage, que já prestou consultoria a escolas sobre o uso de máscaras. "Nesse ca-so, só o que estaremos fazemso, só o que estaremos fazen-do é transferir a transmissão da escola para depois do ho-rário de aula."

você deve usar?

voce deve usar? Segundo especialistas, uma máscara de alta qualidade, bem ajustada, o proteg-rá mesmo que outras pessoas não estejam cobrindo

soas não estejam cobrindo suas vias aéreas. As máscaras KN95, N95 e KF94 oferecem a melhor pro-teção disponível —basta se certificar de não serem fal-sificadas. Máscaras de pano garantem proteção limitada, e máscaras cirúrgicas muitas vezes deixam espaço para a passagem de ar.

Demonstrações Financeiras 2021



MERCANTIL DO BRASIL FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS - SEDE: BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 33.040.601.0001-87

	BALAN	OS PATI	RIMONIA	IS EM 31	DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020	Em R\$ mil DEMONSTRAÇÃO DOS F EM 31 DE DEZEMBRO DE									
ATIVO	MI		MBF - Co		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		MBF MBF - Cemolidado				MBF		MBF - Co	MBF - Consolidado	
	2021	2020	2021	2020		2021	2929	2021	2920	5339	2021	2020	2021	2929	
ATIVO CIRCULANTE	95,904	117.847	98,759	119,301	PASSIVO CIRCULANTE	21.455	25.435	21.488	25,448	RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO					
										FINANCEIRA	37,808	45,337	38.015	45,459	
Disposibilidades	1.348	2.139	1.360	2.145	Depisites e Demais Instrumentes Financeires	10.457	14.030	10.457	14.030	Receitas da Intermediação Finasceira	48,494	57.301	48.611	57.423	
					Devisitor	10.457	14.030	10.457	14.030	Despesas da Intermediação Financeira	(1.731)	(3.278)	(1.731)	(3.278)	
Instrumentos Financeiros	90,906	110.529	93,730	112.084	Passivos Fiscals	883	1.239	912	1,249	Provisão pura Cróditos de Liquidação Duvidosa		(8.686)	(8.865)	(8.686)	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	18.025	35.029	18.025	35.029	Outros Passinos	19.115	19,166	10.119	19,178	RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	(133)	548 1.434	(204)	1,997	
Titulos e Valores Mobiliários			2.824	1.555	Outros Passivos.	10.115	10.100	10.119	10.178	Receitas de Prestação de Serviços e Outras Receitas					
Operações de Crédito	72.881	75,500	72.881	75,500						Operacionais	7.913	1.434	7.944	1.997	
Outros Ativas	3,650	5.179	3,669	5.072	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	21.221	28.521	21.362	28.658	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(37.436)	(34.585)	(37.542)	(34,672)	
										Tribatirios e Outras Despesas Operacionais	(37,436)	(34.585)	(37.542)	(34.672)	
					Previoles.	17.463	21.192	17.604	21.329	RESULTADO OPERACIONAL	8.152	12.734	8.213	12,784	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	203,901	183,774	201.253	183.011	Outros Passivos.	3.758	7.329	3,758	7,329	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(46)	7	(45)	,	
										LUCRO E PARTICIPAÇÕES	8.106	12.741	8.168	12,791	
Instrumentos Financeiros	149,512	132.928	151,559	136,274						IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.104	(3.186)	5.042	(3.194)	
Titulos e Valones Mobiliários	1.925	9.677	3.972	13.023	PATRIMÓNIO LÍOUIDO	257,129	247,665	257,162	248.206	PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	-	(800)		(801)	
					Carital Social	126,670	126.070	125.870	126.070	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES				(42)	
Operações de Crédito	147.587	123,251	147,587	123.251						LUCRO LÍQUIDO	13.210	8.755	13.210	8,755	
Tributes Diferides	15.915	15.739	15.915	15.739	Reservas de Capital	6.250	6.250	6.250	6.250	LUCRO BÁSICO E DILLEÍDO POR AÇÃO (em resis): Acies Ordinários e Preferenciais.	0.7335				
Outres Atives	30,607	28.096	33,478	30,992	Reservas de Lucros	124.809	115,350	124.809	115.350	LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em resis - RS mil)	0,7335	0,4861			
Investiments.	7,867	7.010	296		Outros Resultados Abrangentes		(5)		(5)	Ações Ordinárias	7,467	4.948			
Imobilizado de Uso					Participação dos Não Controladores			33	541	Actes Preferenciais	5.743	3.807			
Intelligate of Car										Número de Ações em Circulação - básico e diluido					
										Ações Ordinários		10.179.565			
TOTAL DO ATIVO	299,805	301.621	300.012	302.312	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO	299,805	301.621	360,612	302,312	Ações Preferenciais	7.830.435	7.830.435			

Queiroga fala a Bolsonaro sobre classificar Covid como endemia

Para ministro da Saúde, cenário está mais controlado; número de óbitos ainda é alto, avaliam gestores do SUS

Raquel Lopes

BRASÍLIA O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que conversou com o presidente Jair Bolsonaro (PL) nesta quin-Jar Boisonaro (PL) nesta quin-ta-feira (3) e falou da possibi-lidade de encarar a Covid-19 como uma endemia. Segundo o ministro, há pa-

râmetros técnicos e indica rametros tecnicos e indica-dores epidemiológicos a se-rem analisados. Na sua visão, o cenário epidemiológico está mais controlado, e o número de mortes está caíndo. "É uma discussão que não é só do Ministério da Saúde.

es o do Ministerio da Sadde. Embora seja uma decisão do ministro [da Saúde], é uma decisão que passa por outras pastas. Estamos trabalhando para passar uma posição bem tranquila para a população brasileira", disse o ministro. Nós temos o cenário epide-miológico bem mais contro-

lado como prevíamos, né? Os casos estão caindo, a média móvel de óbito caindo tam bém e o sistema de saúde su-portou bem a pressão da ômi-cron enquanto a campanha de vacinação do Brasil é um

orgulho de todos os brasil e um orgulho de todos os brasilei-ros", acrescentou. No começo deste ano, al-guns países, como Reino Uni-do e Dinamarca, decidiram passar a encarar a Covid-19 como uma endemia e relaxa

como uma endemia e relaxar restrições e proteção. Antes do ministro falar so-bre o assunto, Bolsonaro já ha-via publicado em suas redes sociais sobre a possibilidade

desse rebaixamento.
"Em virtude da melhora do cenário epidemiológico e de acordo com o § 2º do Art. 1º da Lei 13.979/2020, o @minda le 13:9/9/2220, odmini-saude , @mqueiroga2 , estu-da rebaixar para ENDEMIA a atual situação da COVID-19 no Brasil", publicou o presidente nas redes sociais.

Como a Folha mostrou, a medida seria ainda nov



O ministro Queiroga e o presidente Jair Bolsonaro

durante do Planalto

66

Éuma discussão que não é só do Ministério da Saúde.

Embora seja

uma decisão do ministro [da Saúde], é uma decisão

que passa por outras pastas

saude de revereiro de 2020 que declarou a Espin (Emer-gência em Saúde Pública de Importância Nacional). A mais sensível delas é a au-torização emergencial de uso de vacinas e medicamentos Pelas regras atuais da Anvi-sa (Agência Nacional de Vigi-lância Sanitária), esse tipo de aval que foi dado a Coronavac e ao imunizante da Janssen,

no ao presidente. Queiroga tem apostado em agrados à base de apoiadores do gover-no para se agarrar ao cargo. Em discussões preliminares, auxiliares de Queiroga ainda

auxiliares de Queiroga ainda tentam decifrar a vontade do ministro, mas já avaliam que a mudança pode exigir revo

gar ou mexer na portaria da Saúde de fevereiro de 2020

e ao imunizante da Janssen, por exemplo, acaba quando a portaria for revogada. Gestores do SUS, porém, consideram precipitado abrir a discussão sobre tratar a Covid como endemía e reduzir as restrições. Um dos motivos é que o país continua com um número alto de mortes por día.

O Brasil registrou nesta quarta-feira (2) 335 mortes

quarta-feira (2) 335 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando 650.052 óbitos desde o início da pan-demia. Com isso, a média mó-vel de mortes nos últimos 7 di-

veide mortes monos dumos y di-as é de 509. Houve redução de 39% em comparação com a média de 14 días atrás, mas a análise precisa ser feita com cautela devido ao feriado de carnaval.

Os dados do país, coletados até 20h, são fruto de colaboração entre Folha, UOL, O Es-tado de S. Paulo, Extra, O Glo-bo e G1 para reunir e divulgar os números relativos à pan-demia do novo coronavírus.

Estado do Rio dará autonomia para cidades abolirem máscaras em ambiente fechado

RIO DE JANEIRO O governo do Rio de Janeiro publicará nes-ta quinta-feira (3) em edição extra do Diário Oficial um de-creto dando autonomia para que os municípios liberem o

uso das máscaras em ambi-entes fechados. A Secretaria de Estado de Saúde diz que a decisão de desobrigar ou não o uso do tem caberá a cada prefeitura, uma vez que as cidades apre-sentam cenários epidemioló-gicos distintos.

"Há municípios com indica dores epidemiológicos mui dores epidemiológicos mui-to baixos e outros saindo da quarta onda da Covid. Portan-to, a partir desse decreto, as secretarias municipais de sa-ide por meio de ato normati-vo próprio podem definir sea máscaras serão ou não obri-gatórias em ambientes fecha-dos dentro de seu território*, afirma Alexandre Chieppe, se-cretário de estado de Saúde. Ele díz ainda que as pesso-

Ele diz ainda que as pesso-as poderão usar as máscaras mesmo que o item de prote-ção seja abolido pelas prefei-

turas, "Recomendamos que pessoas com sinais e sinton respiratórios mantenham o

respiratórios mantenham on uso da máscara se forem en-trar em contato com outras pessoas. O ideal é que essas pessoas façam isolamento." O decreto é publicado qua-tro dias antes da reunião do Comitê Científico do Rio que deve decidir sobre a liberação do uso de máscaras em lugar res fechados na capital. O en-contro está marcado para se-

res techados na capitai. O en-contro está marcado para se-gunda-feira (z). Nesta quarta (c2), a Secre-taria Municipal de Saúde dis-se que estava em contato com o governo do estado para ali-nhar uma ação conjunta.

Essa sinergia é importante porque, sem a anuência do go-verno estadual, a liberação das verno estadual, aliberação das máscaras não teria efeito prá-tico. No caso de regras sanitá-rias divergentes, vale sempre a mais restritiva. Com a publi-cação do decreto, a Prefeitura do Rio passa a ter carta bran-ca para abolir o uso do item. Especialistas, no entanto, avaliam com cautela a deci-

avaliam com cautela a deci-são. O epidemiologista Ra-phael Guimarães diz que a li-

é adequada, porque a capital

é adéquada, porque a capital recebe diariamente pessoas de municípios que não apresentam una cenario e pidemiológico tão favorável quanto o da capital. "Isso significa, em fins práticos, que o bloqueio de circulação do vírus que a vacinação proporciona perde efetividade. Vale mencionar que, embora a cobertura [vacinal] na cidade se jad elevada, ela ainda está es jad elevada, ela ainda está para destrua proportiona per esta portiva proportiva propo de seja elevada, ela ainda está abaixo de 90%", diz Guimarães,

abaixo de 96%, diz Guimaraes, que é pesquisador do Obser-vatório Covid-19 da Fiocruz. O especialista acrescenta que as salas de aula são am-

que as saías de auía sao am-bientes que inspiram cuida-do, já que o percentual de cri-anças com as duas doses ain-da é baixo. "Se a liberação for indistinta entre locais, as criindistinta entre locais, as cri-anças estarão desprotegidas dentro das próprias escolas. Não apenas na rede pública, mas também na rede privada." Já para a epidemiologista Gulnar Azevedo, a prefeitura

deveria esperar mais um pou-co para liberar o uso de más-caras. "A liberação do uso de máscaras tem que acompa-

cinação e a necessidade de incinação e a necessidade de in-ternação de pessoas, mas tam-bém o que houve de aglome-ração nesses dias de Carnaval', diz Azevedo, que é professora do Instituto de Medicina Social da UEBJ (Universidade do Es-tado do Río de Janeiro).

Atualmente, os números mostram que a pandemia está sob controle na cidade. A taxa de positividade dos testes de de positividade dos testes de Covid está em 14%. Na quar-ta-feira (02), havia 57 pesso-as internadas na rede pública por Covid, 35 estavam na UTI e 22 na enfermaria. A média móvel de casos também apresenta curva descendente, com

senta curva descendente, com 187 casos em sete dias. No estado do Rio como um todo, o cenário epidemiológi-co também está sob controle. A taxa de ocupação das enfer A tax de octapação das enter-marias está em 24,8%, já nas UTIs o índice é de 43,3%. No momento, sete das nove regi-ões do estado apresentam ris-co baixo para Covid. O centrosul tem risco moderado, enquanto o noroeste fluminen-se é a única região que apre-senta risco alto para a doença.

Autoteste é o segundo produto mais vendido em site de farmácia

Samuel Fernandes

RASÍLIA Um autoteste para Covid-19 é o segundo produ-to mais vendido nos canais digitais das Drogarias Pache-co e São Paulo (DPSP). Mais de 500 unidades foram co-mercializadas das cerca de

soo mil da marca Kovalent fornecidas à empresa. Segundo nota oficial, o produto começou a ser ven-dido nesta semana pela in-ternet e custa R\$ 69,90. A DPSP informou que, nesta quinta (3), o autoteste deve estar disponível em farmáci-as físicas nos estados de Mi-nas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

de Janeiro.
"A distribuição para as de-mais regiões dos estados acontecerá nos próximos dias", de acordo com a nota oficial da rede de farmácia.

Os autotestes receberam autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em 28 de janeiro. Mesmo assim, cada fabrican Mesmo assim, cada labrican-te precisa entrar com um pe-dido diferente para receber o aval da agência. Atualmen-te, seis já foram autorizados. A Raiadrogasil, outra rede de farmácias composta pela Drogasil e Drogaraia, já co-mercializa, o autoreta No-

mercializa o autoteste Novel Coronavírus ao preço de R\$ 69,90. O produto está dis-ponível na loja virtual. Presencialmente, a em-

presa disse que, a partir des-ta quinta (3), o autoteste es-tará disponível em cerca de 350 farmácias do estado de São Paulo. Para outros estados, a empresa afirma que a previsão é que o produto es-teja disponível entre sábado

(5) e domingo (6).

No início deste ano, houve um aumento de casos de Covid e a procura por testes rápidos de antígeno e laboratoriais dispararam. Naquela circunstância, ainda não se tinha o autoteste aprovado, mas a pressão pela libera-ção dos produtos aumentou. Atualmente, há uma pers-pectiva de que houve uma

diminuição na procura dos testes de antígenos e tam-bém nos de laboratórios. Dados fornecidos pela Abra-med (Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica), por exemplo, mostram que na semana do dia 24 de janei-ro foram realizados em me-dia 390 mil testes de Covid em laboratórios. Depois de duas semanas, esse número caiu para perto de 160 mil.

caiu para perto de 160 mil. Essa percepção é reitera-da por Carlos Gouvea, pre-sidente executivo da CBDL (Câmara Brasileira de Diag-nóstico Laboratorial). "Eu diria que nas semanas ante riores ao Carnaval diminuiu [a realização de testes] tanto em laboratórios quanto em farmácias", afirmou.



AVISOS DE LICITAÇÕES

para download a partir de POXIZYEZZ - www.salenge.com.brinctacces, médiante miglio de senha no acesso - cadaster seu serpresa - Problemas of site, contain (10"11) 388-6984. Envio das Propostas a partir da 00t/00 (zero hora) do da 3922 set de 30 900 do da 18.00322 - osté acima pl empresas que possuma na de acesso, la 09:01 do día 18.0322, será dade inicio a sestalo pública pelo popero. Dossel franq para vistas Ar. Dr. Flaivo Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16ns. ca. 04/03/22/IM/Grande. PG SABESP CSS 00353/22 - Contratação de Serviços de Locação de 03 (três

PO SABER CSS 0033322 - Commanção de Sárviços de Locação do se cavales com condicio e este combactiva de com 20 (304) vicilos na cal-versidad com condicio e este combactiva (304) vicilos de la cavale de la del serviço de transporte de pressoa e materias da Bales, Edial algundo de serviza combactiva (404) del cavale de la cavale de la cavale de la del serviza de la cavale del cavale de la cavale de la cavale de la del cavale de la cavale del cavale del cavale del cavale del cavale del del cavale del cavale del cavale del cavale del cavale del cavale del del cavale del cavale del cavale del cavale del cavale del del cavale del cavale del cavale del cavale del del cavale del cavale del cavale del cavale del del cavale del cavale del cavale del del cavale del cavale del cavale del del cavale del del cavale del del cavale del cavale del







ão Eletrônico Regional etrônico nº 100100/1/2022 — I Regional da 1º Região Fiscal - RFB S E MERCADORIAS APREENDIDAS. STAS: das 08h do dia 08/03/2022 até as 21h do

cial de Brasilia). DA SESSÃO PÚBLICA: 22/03/2022 ás 10h

PROMSANGUE

DOE SANGUE (11) 4573-7800







esporte

De saída do Chelsea, Abramovich moeu técnicos

Em 19 anos no comando do clube inglês, bilionário russo trabalhou com 13 treinadores para deixar legado de vitórias

GUERRA NA UCRÂNIA
SAO PAULO. A terra Roman Abramovich no Chelsea parece esmovich no Chelsea parece esmovich no Chelsea parece esmovich estado e

vich é o único acionista da

vich é o único acionista da Fordstam Limited, empresa que controla o Chelsea FO PLC, que por suavez édono do Chel-sea Football Club (o clube). Por meio de empréstimos, ele injetou, segundo a ESPN, pouco mais de 1,5 bilhão de dibras (R\$ to bilhões) de sua própria fortuna para dar o su-porte financeiro que permitiu ao time brigar pelos mais im-portantes títulos do futebolin-têse eurone unos últimos 20-

glés e europeu nos últimos 20 anos. Em outras palavras, um empréstimo para si mesmo. Dinheiro fundamental não só para a construção de elen-cos estrelados e alçar o Chelcos estrelados e aiçar o Chei-sea à condição de superclube, mas também para que os lon-drinos pudessem atravessar sem grandes sustos períodos como o da pandemia da Covid.

No temporada que se en-cerrou em 30 de junho de 2021, na qual conquistou a taça da Champions League, o clu-be revelou prejuízo de 145,6 milhões de libras (cerca de R\$ 994 milhões) no período, já descontados os impostos. Isso não o privou de desem-bolsar 97,5 milhões de libras



(R\$ 666 milhões) na contrata-ção do atacante Lukaku para a atual temporada. Lukaku, 28, foi contratado ainda em 2011 pelo Chelsea, mas não foi bem aproveitado e se transferiu (ao Everton) em 2014. Quase uma década depois, ele está de vol-ta a Londres como a contra-

tação mais cara do Chelsea Ábramovich também fez a negociação mais cara por um goleiro. Em 2018, contratou o espanhol Kepa Arrizabalaga, do Athletic Bilbao, por 71 milhões de libras, recorde por jogadores da posição. Com tanto investimento, Abramovich diz que não co-para o se empréstimos de volta a partir da venda da agremiação. Funão vou pedir ne-maiscão. Eunão vou pedir ne-Abramovich também fez a

miação. "Eu não vou pedir ne-nhum empréstimo para ser re-embolsado. Isso nunca foi so-bre negócios ou dinheiro para

mim, mas sobre pura paixão pelo jogo e pelo clube. Além disso, instruí minha equipe a criar uma fundação de caridade onde todos os lucros líqui-dos da venda serão doados. A fundação será para o benefício de todas as vítimas da guerra na Ucrânia", disse, em nota.

Em quase 20 anos no Chel Em quase 20 anos no Chel-sea, uma das facetas que me-lhor definem Abramovich é a capacidade de moer téci-cos. Já foram 13 profissionais contratados pelo russo, quase um treinador por temporada. Sua aposta de maior suce-so e que define seu reinado no clube foi a contratação de José Mourinho, em 2004, logo de-pois de o português ter venci-

pois de o português ter venci-do a Champions League com o Porto. Logo em sua primeira temporada, Mourinho levou o Chelsea aos útulos da Premier League e da Copa da Liga In-glesa. Na temporada seguinte obteve o bi da Premier. Despe diu-se em 2007, com uma Su-

percopa da Inglaterra, outra Copa da Liga e uma FA Cup. Depois Mourinho voltou em 2013 e devolveu o time lon-drino ao topo. Na temporada 2014/2015, fez mais uma dobradinha com os troféus da Premier League e da Copa da Liga Inglesa, seus dois últi-mos títulos pelo Chelsea antes de sair em dezembro de 2015.

Outros técnicos de renoma-dos tiveram dificuldades de lidar com Abramovich. Car-lo Ancelotti chegou ao Chel-sea em 2009 e logo faturou a Premier League, a Superco pa da Inglaterra e a Copa da Liga. Na segunda temporada, não levantou taças, e Abramo-tich o demítiu. Meu princí-

Não vou pedir para ser reembolsado. Isso nunca foi sobre negócios ou dinheiro, mas sobre pura paixão pelo jogo e pelo clube. Instruí minha

equipe a criar uma fundação onde todos os lucros líquidos da venda serão doados a vítimas da guerra na Ucrânia

pio no Chelsea foi glorioso. Iniciamos a temporada mui-to bem, com o time ganhando tobem, com o time gannando
14 das 16 partidas por todas as
competições. Porém nem [Sil-vio] Berlusconi havia sido tão
exigente", afirmou Ancelotti,
sobre o dono do Milan, com
quem trabalhou sete anos.

Iá o italiano Antonio Conprimeira temporada e adicio-nou uma FA Cup no segundo ano, mas também não resistiu.

Seu compatriota Maurizio Seu compatriota Maurizio Sarri conquistou a Europa League, mas deixou Londres após uma única temporada para treinar a Juventus. É até hoje o único técnico da era noje o unico tecnico da era Abramovich que escolheu dei-xar o clube para assinar con-trato com outra instituição. E foi com um técnico inex-periente que o Chelsea con-

quistou sua primeira Cham-pions League. Ex jogador do time, Roberto Di Matteo assu-miu após passagem do portu-gués André Villas-Boas, que substituiu Ancelotti. Assis-tente de Villas-Boas, Di Mat-teo guiou o time inglés ao títu-lo europeu, adicionando mais uma FA Cup à sala de trofeux. Mesmo assim, Di Matteo du-rou só mais seis meses. quistou sua primeira Cham

rou só mais seis meses.

rou só mais seis meses.

A segunda Champions do
Chelsea veio com o alemão
Thomas Tuchel, que ainda venceu o Mundial de Clubes, superando o Palmeiras na final—
os ingleses já tinham perdido

os ingleses ja tinham perdido para o Corinthians, em 2012, com o espanhol Rafa Benítez. Também passaram pelo Chelsea na gestão Abramo-vich o italiano Claudio Ranieri, o israelense Avram Grant, o brasileiro Luiz Felipe Scolari (caiu com sete meses de tra-balho), o holandês Guus Hid-dink e o inglês Frank Lampard.

O revisionismo inglês

Premier League é o campeonato de futebol mais apaixonante e o paraíso do picareta internacional

Paulo Vinicius Coelho

Roman Abramovich comprou o Chelsea por 170 milhões de os, em 2003, e colocou o clu be à venda, nesta semana, poi 4 bilhões de euros —R\$ 20 bi-lhões. Para quem julga que Bo-tafogo e Cruzeiro foram vendidos por preço muito baixo pense que o oligarca russo pa gou menos por um time de fu tebol da Premier League do que o Paris Saint-Germain de-

sembolsou por Neymar. Ter um oligarca no coman do de uma instituição tão po derosa não é necessariamen te bom. O diário El País mos trou na semana passada que há dossiê no Parlamento, em Londres, cujo título tem ape nas uma palavra: "Rússia". A Premier League repete o

que se convencionou chamar de pragmatismo britânico. Em outras palavras, se você tem dinheiro, pode vir.

Não deveria ser assim. Na era Abramovich, o Chel sea conquistou o recorde de 21 troféus. Somando as Super copas, tem uma taça a mais do que o Manchester United

no mesmo período.
A Premier League também
tem amigos de Vladimir Putin
no Everton, controlado pelo
iraniano Farhad Moshiri, sócio do oligarca Alisher Usma nov na companhia russa USM O Bournemouth, da segunda divisão e com cinco tempora-das consecutivas na primeira, é controlado pelo empresário Maxim Demir

Não se trata de uma caça às oruxas, mas de uma reflexão so bre como a Premier League se tornou o melhor campeonato nacional do futebol mundial.

A Fifa é justamente critica-da por decisões contraditórias, quando se compara, por exem-plo, a suspensão da Rússia à complacência com Pinochet.

O mundo está diferente, ou deveria estar, a ponto de não existir mais a ameaça de uma guerra nuclear. Banir o Chile em 1973 significaria também expulsar o Brasil de Médici, a Argentina de Videla, a União Soviética de Brejnev.

A Federação Internacional de Vôlei demorou um dia a mais do que a Fifa para anunciar que o Mundial deste ano não acontecerá na Rússia. Se a Fi-fa expulsou o país de Putin no quinto dia de guerra, a FIVB só decidiu mudar a sede no sexto.

A repercussão do futebol inigualável. Daí pouca gente notar a demora do vôlei.

A Premier League é o cam peonato mais apaixonante do planeta e, também, o paraíso do picareta internacio-nal. Kia Joorabchian se asso-ciou ao Corinthians em 2005, foi embora em 2007 e respo deu por anos a processo por lavagem de dinheiro no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Passou a agir livremente no

mercado inglês, levou joga-dores brasileiros para lá, fez negociações de Carlitos Tevez com West Ham, Manchester United e Manchester City, colo cou Willian no Chelsea e, mais tarde, no Arsenal.

Antes, o meia do Corinthians ogou no Shakhtar, da Ucrânia, e no Anzhi, da Rússia,

Kia era sócio de Boris Bere-zovski, sócio de Abramovich, quando, bem colocados no go verno Boris Yeltsin, tornaram-se os executivos da empresa petrolífera Sibneft. Odono do Chelsea e Berezovs

ki depois tornaram-se rivais.

amovich fez bem à estru tura dos Blues. Construiu no vo centro de treinamento, con tratou pesos-pesados como Ballack, Deco e Drogba, mas também ajudou a revelar jo gadores como Mason Mount, Reece-James e Chalobah.

Mas a lição é que não pode

Isso vale para a Inglaterra agora persegue as irregula ides fiscais dos russos. Vale também para as recém-criadas Sociedades Anônimas do Fute-bol, no Brasil. São muito bemvindos os investidores interna-cionais, desde que cumpram a lei e paguem impostos. Dono de clube não serve pa

ra dar autógrafo. O dinheiro deles é importante, se limpo e ajudando a construir o alicer ce do novo futebol brasileiro.

O esporte contra a guerra Mundos se misturam, mas aplicar castigos a atletas,

como no tênis ou nas Paralimpíadas, parece hipocrisia

Sandro Macedo

Há poucos dias, um russo conseguiu um feito que parecia impensável nos últimos anos: Daniil Medvedev se tornou o tenista número 1 do ranking ındial. Antes, parecia qui alquém só destro vacina Novak Djokovic do to-po após o sérvio adotar mu-letas ou um andador.

No mesmo dia em que Med-vedev garantiu o topo, a Rússia invadia a Ucrânia. O tenis ta comemorou discretame te ao dizer: "A gente entende que o tênis às vezes não é tão importante assim. Eu acordei com uma mistura de emoções dentro de mim".

Nesta semana, a tenista ucra niana Elina Svitolina abando nou torneio da WTA (a associ ação feminina) por se recusar a jogar contra a russa Anasa jogar contra a russa Anas-tasia Potapova. A ucraniana pede que as associações de té-nis sigam o exemplo do COI (Comitê Olímpico Internacio-nal) e passe a denominar atlesos e belarussos como "atletas neutros", sem bandei ra ou qualquer símbolo que remeta à pátria. Isso significa que o líder do ranking masculino seria um "neutro", algo tão inédito quanto significativo. E sem punir os atletas. Medvedev

continua no circuito. Nas Paralimpíadas, estão punindo os atletas. Russos e belarussos, até nova ordem, estão proibidos de competir.

Castigar atletas parece uma certa hipocrisia. Atletas chineses nunca foram reprimidos en quanto a China usava seu pode rio para controlar Hong Kong, por exemplo. Curiosamen punição aos atletas paralim picos russos acontece em so-lo chinês, onde ocorrem os Jo-

gos Paralímpicos de Inverno. No futebol, um dos principais jogadores ucranianos da atualidade deu uma for te declaração nas redes so-ciais, Alex Zinchenko, lateral esquerdo que normalmente fica na reserva do Manches ter City, mas é um dos princi

pais jogadores de sua seleção. Primeiro, Zinchenko precisou se defender de alauns ata ques idiotas nas redes que di-zem que ele é um jogador "criado na Rússia", pelo fato de ele ado na Russia", pelo Jato de ele ter se profissionalizado no FC Ufa, de onde saiu para o Ci-ty. O jogador lembra que re-cebeu sua formação futebo lística "na academia da bela cidade ucraniana de Donetsk'. Zinchenko não usa a palavra

"Rússia" na mensagem, ape-nas "país agressor". E expli-ca por que é favorável às an-ções. "O mal deve ser punio em todas as áreas acessíveis à sociedade. Vamos bater em suas portas com sanções ain-da mais agressivas do que vo-cê faz quando cruza a frontei-

osso estado com armas. Parar a ocupação é o principal e único objetivo."

Por fim, Zinchenko pede que os próprios jogadores russos famosos se manifestem. "Eu sei que o pensamento da opo-sição está sendo punido em seu país, mas, quando a oposição se torna a maioria, ela começa a estar no poder. Por tanto, todas as pessoas que não querem a morte e o ódio no mundo devem gritar alta e claramente sobre isso. Não se deve ter medo de punições mesquinhas quando a vida

umana está em jogo." Já na F1, a Haas tenta sobre viver sem o apoio de seu pa-trocinador russo, o que pode inviabilizar a continuação do russo Nikita Mazepin na equi-pe. E o que a F1 perde sem Ma-zepin? Batidas.

No nosso mundinho, quando

terminar o ano e começarmos a pensar na retrospectiva dos iogos mais emocionantes de 2022, Guaraní-PAR 2x3 Amé-rica-MG, pela pré-pré-Liberta dores, terá que entrar no top 5. O time perdia por 2 a 0, no Paraguai, até os 14 minutos do segundo tempo. E venceu por 3 a 2 com gol nos acrés-cimos para levar o jogo para os pênaltis. Nas cobranças, perdia por 4 a 2 e virou para 5 a 4. com direito a defesa do quarentão Jailson, o goleiro não contratado pelo Cruzeiro.

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides

Nos 100 anos de Paulo Mendes Campos, a autêntica filosofia de botequim

Paulo Mendes Campos tinha uma boa receita para a ressaca: "Esqueca os seus compro missos, por mais graves que sejam (o remorso é uma das brechas por onde pode pene-trar a fera), fingindo-se absolutamente livre, como se dis ntramente inv., como se autorial.

de. É de todo necessário que ela [a ressaca] não desconfie do seu encontro na cidade com um gerente de banco".

Tinha um humor elegante, cam ligaje to tous e colo.

com ligeiro toque surrealis ta. Sua autobiografia é mon-tada a partir de efemérides: "1922 - Semana de Arte Mo-derna, revolta do Forte de Copacabana, morte do Papa, orei entrega o poder a Mus-solini. Nada tenho com tudo isso: simplesmente nasço". Se Rubem Braga partia das pequenas coisas para, com

uso económico das palavras, cutucar a alma dos leitores, PMC não se abreviava diante

morte, o bar— e era explicita-mente lírico, com brilho igual ao do amigo mais famos

ao do amigo mais famoso.
"Erudito semerudição", também poeta e tradutor, era um dos "quatro mineiros de um intimo apocalipse" —ele, Fernando Sabino, Otto Lara Resende e Hélio Pellegrino. Fingia ser livre, como na ressaca, mas vivia encafifado com os mistérios da existência: "Fiquei anos e anos no fundo de um bar. Olhando esmaeadoraum bar, olhando esmagadoramente um copo vazio. (...) Acu-ado como um cão metafísico,

eu gania para a eternidade." Acompanhado de Fernan do Sabino, a quem chamava de "Kafka de eletricidade positiva", ou Vinícius de Mor "que saiu capengando para a companhia das mulheres aos dois minutos de jogo", com o chope a permear a conver-sa, "puxava angústia até o amanhecer", o que também implicava em boas risadas. Ao citar a máxima de Humphrey Bogart, "todo o Humphrey Bogart, todo o homem está sempre três do-ses abaixo do normal", reba-tia, com um bom gole e a re-flexão irrefutável: "Na verda-de não é bem isso: o mundo está sempre a ganhar da

do esta sempre a gamar da gente, de um a zero, dois a zero... Bebe-se na esperan-ça de igualar o marcador." E expandia sua definição, indo ao fundo da garrafa: "O homem bebe para disfarçar a lumilhos terrestero." nomem bebe para distarçar a humilhação terrestre. (...) pa-ra driblar a si mesmo. [Pois] quem foge de si mesmo se en-contra; quem procura encon-trar-se afasta-se de si mesmo.

É o imbricamento humano". Na sua cartografia afetiva dos bares, que eventualmente "morremna quarta-feira", está o Vermelhinho, "entreposto de todas as motivações". Lá, "age-ração tomava batida comfervor e a esquerda festiva punha seus

te, nas cadeiras de palhinha".

Seus textos tinham a mar-caredonda dos copos comge-lo: "Bebia-se com destemor, é verdade, mas naquele tempo o uísque era sempre do me-lhor e os nossos fígados jolhor é os nossos figados jo-vens ainda podiam transfor-mar o álcool etilico em arrou-bos de amor e poesia" (Leiam, por favor, "Os sabiás da cró-nica," O amor acaba", "Diário da tarde" e" O riso é o jeito"). A ovisitar a União Soviéti-ca para o 20º Congresso do Partido Comunista, obser-vou: "A vodca é essencial-mente oratoria", (...) Eu, que

vou: "A vodca é essencial-mente oratória. (...) Eu, que

mente oratória. (...) Eu, que me pelo de falar em público, a golpes de vodca surpreendime pedindo a palavra". Se a autobiografia náo tiveste a compara de la compara de la



BATIDA DE LIMÃO

• 60 ml de cachaça • 30 ml de água • 15 ml de suco · 15 ml de leiti

Bata os ingredientes numa coqueteleira com gelo ou no liquidificador copo com gelo



BANDEIRAS LGBTQIA+ TOMAM A PRAÇA DE SÃO PEDRO, NO VATICANO, DURANTE ORAÇÕES PELA PAZ NA UCRÂNIA Rússia e Ucrânia são países hostis aos direitos LGBT: nenhum dos dois permite casamento ou adocâo: Pana Francisco ofereces semanticos de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio del companio del companio de la companio del c nento ou adocão: Papa Francisco ofereceu mediação para o conflito Tiz

O inimigo oculto da Ucrânia

Em meio a trens lotados e pessoas sem máscara, Covid pode se alastrar

Julio Abramczyk

s Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

Milhares de pessoas aglome-radas nas estações ferroviárias da Ucrânia, trens lotados e poucas pessoas usando más-cara facial. Lá fora, a neve e o frio do inclemente inverno.

A incidência da Covid-19 possivelmente irá aumentar neste grupo com grande nú-mero de mães e suas crian-ças, além de muitas gestantes.

A população da Ucrânia en-frenta atualmente dois inimigos: o exército invasor da Rússia e o coronavírus. A invasão russa recentemente passou a prejudicar os médicos ucranianos de ras trear a disseminação do co ronavírus em seu território. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), de 3 de ja-

neiro de 2020 até 28 de feverei ro de 2022, ocorreram 4.835.476 casos confirmados de Covid-19 na Ucrânia (44,1 milhões de ha-bitantes), com 105.948 mortes. No período anterior à guerra, um aumento no número de casos da virose já vinha sendo observada em decorrência da baixa cobertura vacinal. Nestes oito primeiros dias

da guerra na Ucrânia, pelo grande número de pessoas que passou para os países vizinhos, a estimativa é de cerca de 1 milhão de pessoas, com a possibilidade de que, além do coronavírus, pos apresentar eventua outras doencas infecciosas.

VOCÊ VIU?

A Netflix interrompeu produções e compras de originais russos devido à guerra na Ucrânia ido a Variety. O stre segundo a variety. O sure-amer tinha quatro origi-nais russos em andamen-to, incluindo uma série policial dirigida por Da-sha Zhuk, que estava fil-mando e foi suspensa. Na segunda (28), a The Walt Disney Company anunciou que pausaria todos os lançamentos nos cinemas na Rússia.
Poucas horas após o
anúncio, a Warner Bros
canclou a estreia de "O
Batman" no país. A Rússia também foi impedida de participar de festivais e premiações — Cannesanunciou que não receberá delegações russaso uparticipantes com
vínculos com o governo. nos cinemas na Rússia

ACERVO FOLHA | Há 100 anos 4.mar.1922

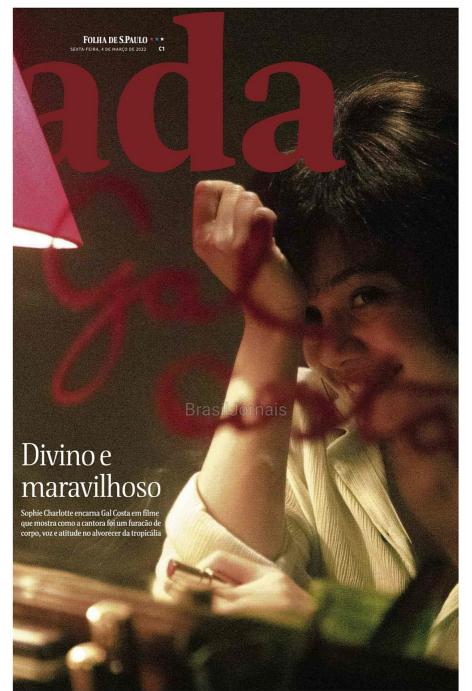
Jornais relatam que livro de votação em MG foi assinado antes da eleição

meios políticos a notícia de que em cidades de São Paulo votaram mais pessoas do que votarant nas pessoas co que as inscritas para participar da eleição para presidente da Re-pública na quarta-feira (1º). Agora, jornais do Rio de Ja-neiro divulgam relatos de irre-gularidades em Minas Gerais.

Segundo noticiado, um es-crivão na estação Águas de São Lourenço convidou na véspera da eleição um dono de hotel e empregados a as-sinarem o livro de votação,

sinaren o invo de votação, como se tivessem participa-do do pleito do dia seguinte. O resultado da eleição ainda não é conhecido, mas o certo é que Arrhur Bernardes está em primeiro lugar por enquanto.





Sophie Charlotte durante as filmagens do filme 'Meu Nome É Gal', sobre a cantora Gal Costa stella carvalho/Divulgação

são paulo "A gente é brasilei-ro, nossa voz é brasileira, mas o movimento não tem que ser limitado", diz Caetano Veloso, dividindo um sofá com Gilber-to Gil num clube noturno de bossa nova no Rio de laneiro to Gli num clube noturno de bossa nova no Rio de Janeiro, pelos idos de 1967. Eles discu-tem com o produtor Guilher-me Araújo e o designer Rogé-rio Duarte o que viria a ser a tropicália. Em dado momen-

to, segurando um copo de uís que na mão, Gal Costa dá um pitaco. "Eu adoro Chacrinha!"

Gravada no edifício Itália, no centro de São Paulo, a ce-na —presente no filme "Meu Nome É Gal", cinebiografia da cantora prevista para o ano cantora prevista para o ano que vem - retrata um deba-te estético que serviria como génese de um dos movimen-tos culturais mais importan-tes da música brasileira. Mas a verdade é que, naquela oca-

sião, Caetano e Duarte só estavam discutindo como seria o novo repetrório de Gal Costa. "A tropicália veio muito de um desejo delse de fazer um projeto novo para a Gal e dai achar um repertório para ela," diz Dandara Ferreira, que, além de interprete de Maria Bethánia no longa metragem, divide a direção com Ló Políti. "Eo que está alimentando eles são essas referencias, a Banda só so essas referencias, a Banda são essas referências, a Banda de Pífanos de Caruaru, o Cha-

crinha, os Beatles, o que está acontecendo mundialmente." "Meu Nome É Gal" acom-

'Meu Nome É Gal' acom-panha a cantora a partir do momento em que ela troca a Bahia pelo Rio de Janeiro e depois por São Paulo, no fim dos anos 1960, até o come-co da década seguinte, quan-do Caetano e Gil são presos e acabam exilados na Euro-pa. E a história da tropicália, mas a partir do olhar de sua intérprete mais magnética

"O Caetano, por exemplo, tem uma história com uma

tem uma história com uma dramaturgia nata da vida de-le, porque é um drama, acon-tece muita coisa. E o nosso de-safio era como contar a histó-ria de uma mulher que mu-dou a história da música pe-lo corpo, pela atitude e pela voz, e não pelo intelecto. Co-mo é que uma menina timida. voz, e não pelo intelecto. Co-mo é que uma menina tímida, mas que tem uma voz absur-da, se encaixa nesse lugar? É

por causa da percepção dela,

por causa da percepção deia, por ela ser esse radar e mudar tudo com atitude", diz Politi, que também assina o roteiro. A ideia do filme sobre Gal veio depois que Ferreira diri-giu a série documental "O No-me Dela É Gal", sobre a canto-ra na HBO May, aumenton.

me Deia E Gai, soore a canto-ra, na HBO Max, e um encon-tro da cineasta com a artista. "A gente acabou criando uma relação. E dali surgiu o interesse de fazer uma ficção." Continua na pág. C2

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2022

EFEITO BUMERANGUE

Livre do total de 25 proces sos, denúncias e inquéri tos já movidos contra ele, Lula ou seus advogados ainda terão que voltar aos tribunais. Nas próximas vezes, porém, eles vão estar no papel de acusadores: o petista move qua tro processos contra desafetos na Justiça.

BUMERANGUE 2 O primeiro julgamento ocorrerá em bre-ve: o Superior Tribunal de Jusve: o superior i fibunai de jus-tiça (STJ) deve julgar na pró-xima semana o processo em que Lula pede R\$ i milhão por danos morais contra Deltan Dallagnol.

BUMERANGUE3 Na ação, o pe-tista acusa o ex-procurador de abuso de poder ao imputar a ele práticas de crimes com ad-ietivações de formas rações, na famosa entre vista do PowerPoint, em 2016

BUMERANGUE 4 Na ocasião Deltan mostrou uma tela com o nome de Lula ao centro —e, ao redor, como um sistema ao redor, como um sistema planetário, esferas com ex pressões como "governabili dade corrompida", "José Dir ceu", "mensalão" e "perpetua ção criminosa no poder".

BUMERANGUE 5 Lula ainda processa o ex-senador Delcí-dio do Amaral — que, numa delação, afirmou que o ex-presidente participou de um es quema para tentar comprar o silêncio de um diretor da Pe-

BUMERANGUE 6 Nesta ação, Lula diz que o ex-parlamen-tar mentiu e pede indeniza-ção de R\$ 1,5 milhão.

MERANGUE7 Emoutropro BUMERANGUE? Em outro pro-cesso, o petista pede repara-ção por danos morais ao de-legado da Policia Federal Fi-lipe Pace. Em uma investiga-ção contra o ex-ministro da Economia Antonio Palocci, o policial afirmou que a palavra 'amigo', encontrada em uma planilha de propinas, se refe-ria ao ex-presidente.

"Por

Maria II A cantora Rita Lee

compar-tilhou um

retrato: "Força na peruca". "Bloquinho

dos que

viajam com

amigos com filho e fazer

os brinque

dinhos

brincou

a atriz

TAL FILHO No quarto proces-so, Lula mira em Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), deputado e filho do presidente Jair Bol-sonaro (PL).

TAL FILHO 2 O parlamentar publicou nas redes sociais a informação de que a ex-pri-meira-dama Marisa Leticia ti-nha R\$ 256 milhões em inves-timentos financeiros. A notí-cia era falsa.

NO AGUARDO Lula perdeu em primeira instância, mas recor-reu ao STJ — e espera ganhar R\$ 131 mil de indenização.

NA PAZ O ex-presidente Mi chel Temer segue casado com Marcela Temer. A informação de que eles estavam separa-dos se espalhou como pólvora pelas redes sociais

NA PAZ 2 O ex-presidente rea-giu com indignação ao saber que a informação, falsa, havia sido divulgada.

NA PAZ 3 Depois, mais cal-mo, disse à coluna, em tom de brincadeira, que "até liguei pa-ra a minha casa" para conver-sar com a mulher. "Está tudo bem", diz ele.

TELEFONE PARA VOCÉ Temer conta que Marcela também recebeu inúmeros telefone-mas para saber se a noticia era verdadeira. E ela desmentiu prontamente, segundo o ex-mandatário.

NAS REDES







TRINCHEIRA O Itamaraty afin enquanto só estou sextando no Globo ma que, apesar das condições precárias impostas pela guer-ra entre Rússia e Ucrânia, os 28 servidores destacados pa-Reporter ra lidar com o conflito não que volta dia 4 [esta sexta]", escreveu a apresenta-dora Glória vem ser remunerados por ho ras extras, "dado tratar se de relevante interesse de serviço"

TRINCHEIRA 2 Além dos oito raine de Alem dos ofices envidores envidores enviados à Polônia e à Ucrânia, outros 20 atu am em solo nacional para auxiliar os brasileiros que se encontram na zona de guerra.

EM QUEDA Os resultados po-sitivos para teste de Covid-19 realizados pelos hospitais e la-boratórios da rede Dasa ficaram abaixo dos 15% na última semana. Esse é o menor índi-ce alcançado desde 27 de de-zembro, quando a taxa média de infectados era de 12,44%.

LADEIRA ABAIXO Entre os di sa 23 de fevereiro e 1º de mar-ço, a média semanal de testes apontando infecção por co-ronavírus nos pacientes foi de 14,59%. Na semana anteri-or, de 16 a 22 de fevereiro, esse número chegava a 23,66%

RITMO Rappers como Black Alien, Bivolt e Rael vão se apre-sentar na Praça das Artes, em São Paulo, nos dias 12 e 13 deste més. Os shows marcam o início das atividades do Més do Hip Hop, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura. O evento é gratuito e ocor-re na parte externa do edifício. Será necessário apresentar comprovante de vacinação.



Sophie Charlotte durante as filmagens do filme 'Meu Nome É Gal'

Divino ea is maravilhoso

Continuação da pág. C1 Gal é vivida por Sophie Char lotte, que canta ao vivo —as sim como os outros atores a maioria das músicas no filme. "Quando falei para a Gal que estava pensando na So-

me. "Quando falei para a Gal que estava pensando na So-phie, ela disse 'ela chega muito perto do meu timbre, do meu jeito de cantar", diz Ferreira, jembrando quando a atriz can-tou "Sua Estupidez," gravada por Gal, com Roberto Carlos num especial de fim de ano. "A obra dela é muito impor-tante na minha vida. Quando

tante na minha vida. Quando tante na minna vida. Quando a Dandara me ligou, imagina, minha vida é antes e depois dessa ligação", diz Charlotte. Ela tem conversado com Gal, mas com uma certa distância.

"Ela não tem se metido, está respeitando", afirma Ferreira. A atriz diz que buscou refe-rências no material que a dire-tora reuniu para "O Nome Dela É Gal" e, principalmente, nas músicas que a baiana gravou.
"Acho que a Gal canta histórias nas músicas, e cada parte das músicas conta uma parte dessa história. Mas isso eu só fui entender ouvindo muito e entrando de cabeça nes-se universo musical", ela diz-

Além da protagonista, o elenco ficou reunido duran-te mais de um mês numa casa na Granja Viana, em São Paulo, para azeitar o entrosa mento — "viver a nossa tro picalidade", como brinca Poli ti. "De repente, virou uma tur ma muito coesa, que está jun-ta na folga, de noite, no hotel."

A conexão do elenco é uma Aconexao do elenco e uma das armas do filme, que é o primeiro de ficção a retratar esses personagens da cultu-ra brasileira. Caetano é vivido por Rodrigo Lelis, baiano que estudou no Teatro Vila Velha —por onde já passa-ram alguns dos tropicalistas— e quem mais tem semelhanças físicas com seu persona gem da vida real, a ponto de ter sido confundido nas ruas. "Não tenho tentado inter-

nalizar exatamente o Caetano na minha vida", diz o ator, que até três meses antes das filma-

gens, não sabia tocar violão "Tento trazer coisas, gestu-ais, formas de me comportar no meu dia a dia para, quan-

do chegar a uma cena, estar do chegar a uma cena, estar de alguma forma natural. En-tão essa coisa de deixar o ca-belo crescer, partir o cabe-lo e ser confundido com Ca-etano vem desse meu pro-cesso de ator. Estou tentando trazer esse Caetano para mim —que na verdade não é Caetano, sou eu fazendo ele." Gilberto Gil é vivido por Dan

Ferreira, que já encarr rerreira, que ja encarnou o jo-vem Pixinguinha no filme so-bre o músico e atuou como um policial na novela "Amor de Mãe". "Todo mundo acha que ele é o que menos pare-ce, mas o Dan traz elementos que torna irrelevante se pare ce o Gil ou não", diz Ferreira.

Tem momentos que a gen-te pensa que vai ser o 'Gil do Dan'. Mas aí, de repente, é o Gil mesmo. É um ator que entrega num nível que, quando vem o Gil, você acredita nisso o tem-po inteiro", acrescenta Politi. A intérprete de Maria Bethâ-

nia, a própria diretora Danda ra Ferreira, foi uma das últi mas a assumir o papel. "Não dá para fazer um filme da Gal sem a Bethânia, embora no nosso recorte ela não estivesse tão próxima musicalmente. É um grupo", diz ela, que co-nheceu Rodrigo Lelis atuando com ele no Teatro Vila Velha. "A gente tinha o receio de como colocar a Bethânia no

filme, de manter o mistério mas ao mesmo tempo com uma relação muito forte com a Gal. Topei entrar nisso mui-to como uma homenagem. Foi um truque para me eter-nizar como um amor da Gal."

nizar como um amor da Gal.

Há ainda vários personagens decisivos para a formatação da tropicália, mas que
não são tão conhecidos do público, como o produtor musical Guilherme Araújo, vivi-do por Luis Lobianco. "Não o conhecia muito, mesmo tenconhecia muito, mesmo ten-do passado por ambientes no Rio que ele ajudou a fomen-tar", ele diz. "Ele enxerga antes de qualquer um o poten-cial desses baianos. Ele bate o olho e fala 'isso é internacional, é para o mundo'. Só que

era um monte de adolescente Camila Márdila vive Dedé Gadelha, na época mulher de Gaetano e um dos elementos fundamentais para dar a cola ao grupo. "Desde o início eu ao grupo. "Desde o micio eu estava pensando que ia ser mais simples por fazer uma pessoa que não é tão conhe-cida", diz a atriz. "Só que to-do mundo bota ela no centro de muitos acontecimentos. Não à toa ela se junta ao Guilherme, com essa cabeça de produzir. E muita gente diz que esses encontros só acon-teciam porque ela estava ali." Ela também ajuda a retratar

esse período a partir de visões femininas daquele que era um ambiente bastante mas-culino. "Ela dita moda, com-portamento, é uma mulher conhecida como alguém que tem sua liberdade reconhecida entre todos. Ela era ra-cional, mas era dançarina. E era amiga de infância de Gal, antes de isso tudo acontecer

antes de isso tudo acontecer. Esse momento de experi-mentar liberdades no auge dos anos de chumbo surge no fil-me. "Era todo mundo muito li-vre. Isso [a fluidez das relações sexuais] não era uma ques tão para eles e também não é tao para eles e tambem nao e uma questão para a gente no filme. Caetano e Dedé eram casados, mas isso não signifi-ca que a sexualidade deles era definida nesse casamento. Isso não era uma questão e, para a Gal, também não é", diz Politi.

"Como a gente encaretou, né?", diz Lobianco. "De vez em né? diz Lobianco. 'De vezem quando, a gente tem que pa-para para lembrar que as pes-sosa vivenciavam as relações com muito mais fluidez do que agora — que a gente está de-batendo isso, dando nomes.' Charlotte lembra que se trasta de um periodo pós pilula ean-tesó ni IV. 'Evoce poder fazer tesó ni IV. 'Evoce poder fazer essa explosáto de energia e o envolvimento comavida, acho que é o mais interessante.'

Série redime relação de Elza Soares e Garrincha

Obra documental desmistifica crenças e retrata perseguição ao casal em história que revela o melhor e o pior do Brasil

Lucas Brêda

são PAULO Antes de ir à Copa do Mundo de 1962, Garrincha

o romance estoura, e ele já es oromance estoura, e ete la es-tá com os joelhos ruins", diz Caroline Zilberman, diretora da série documental "Elza & Mané - Amor por Linhas Tor-tas", sobre o casal, que chega nesta sexta-feira ao Globoplay.

Garrincha já era craque do Botafogo, enquanto Elza despontava como cantora de samba. Após uns flertes, Ma-né largou a mulher para ficar o mesmo dentro de campo.

"Eu já tinha lido na biografia do [Garrincha feita pelo] Ruy Castro e fiquei com isso na cabeça, uma mulher que carre-ga a culpa pela decadência de um ídolo. Comecei a comentar com pessoas mais velhas e reparar que elas tinham na cabeça essa narrativa, de que ela acabou com a carreira dele.

ela acabou com a carreira dele. Decidi tentar entender isso." Dividida em quatro episódi-os, a série acompanha a traje-tória dos dois —que vieram de regiões pobres do Rio de Janei-

ro e foram mundialmente re-conhecidos como gênios em suas áreas -, o romance inten so o exílio a violência domés so, o exilio, a violencia domes-tica e a derrocada do craque, que mesmo no auge sumia dos treinos para beber e sucum-biu ao álcool. Também des-

mistifica crenças populares.
"Ele não ligava para dinheiro. Não buscava os bichos que
o Botafogo pagava. Mas essa
coisa de ser bobão, infantilizado, é tida como lenda. Se criou essa imagem, mas ele era um cara muito espiritu-oso. E a imprensa ia alimen-tando —eram jornalistas bo-tafoguenses, estavam no dia taroguenses, estavam no dia a dia. Como no campo ele resolvia, botavam para debaixo do tapete. Quando parou de
resolver, aí o bicho pegou e a
Elza ficou sendo a culpada."
Elza assumiuentão aresponsabilidade de cuidar de Garriccha. Acabou vista primei-

sabilidade de cuidar de Gar-rincha. Acabou vista primei-rocomo destruidora de larese de depois destruidora de craque. "A sociedade tinha a tendên-cia de por a cuipa na mulher. E aí dá para imaginar as nar-rativas. Essa mulher está faz-zendo a cabeça dele, dessir-tuando um pai de oito filhas! Isso contribuir, mas o que foi determinante foi a coincidên-cia cruel de elesse a paixona-íca cruel de elesse a paíxona-

determinante foi a coinciden-cia cruel de eles se apaixona-rem no momento em que o joelho dele estava destruido." Além da imprensa, eles fo-ram perseguidos pela dita-dura. Elza, que aparece me-ses antes de morrer no do-cumentário, havia cantado num comicio de João Goulart. num comício de João Goulart —presidente deposto pelo golpe—, eles tiveram a casa in-



vadida e receberam ameaças até se mudarem para a Itália.

"Ela relaciona [as agressões] ao álcool. Diz que ele era tran-quilo e carinhoso, o que se re-flete em outros entrevistados. Mas ele teve uma decadência vertiginosa no fim dos anos 1970. Começou a beber mais, ela tentava tirar a bebida e ela tentava tirar a bebida. Virou um ambiente agressi-vo. Mas a Elza diz que ele era o amor da vida dela, e chegou

o amor da vida deta, e chegou a raspar a cabeça como pro-messa para ele parar de beber." E houve uma última tentati-va. "Ela disse 'se eu te der um filho homem, você para de beber?" Ele não bebeu duran-te a gravidez dela, mas, quando o menino nasceu, apareceu bêbado no hospital. Aí ela viu que não tinha mais chance." Garrincha morreu em 1983,

e Elza viveu um ostracismo na música até este século. Os dois

música até este século. Os dois morreama mesma data, unu ma relação que diz mais sobre o Brasil do que a mera união de ícones do samba e do futebol. "Ela era uma mulher nega, do morro, ganhou dinheiro cantando, mas cahavam que roubava o Garrincha —era ela que mustentava e casa", diz diretora. "A ditadura conside-rava Garrincha perigoso por que estaria sendo influencia-do por iromilistas do Partido por iromilistas do Partido. que estaria sendo influencia-do por jornalistas do Partido Comunista. A perseguição a eles foi muito cruel, fruto do conservadorismo, do racismo edomachismo. Quandofaloque é uma história sobre o Brasil, é também sobre os nossos pi ores lados como sociedade." Elza & Mané





ACESSE WWW.ESPACODASAMERICAS.COM.BR E GARANTA JÁ O SEU INGRESSO.

LEMBRE-SE: PARA ACESSO AO LOCAL DO EVENTO, É OBRIGATÓRIO A APRESENTAÇÃO DO COMPROVANTE DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19, COM DUAS DOSES OU DOSE ÚNICA.

OS INGRESSOS JÁ ADQUIRIDOS PARA OS SHOWS QUE TIVERAM SUAS DATAS ALTERADAS SERÃO VÁLIDOS PARA AS NOVAS DATAS, SEM A NECESSIDADE DE TROCA. CONFIRA OS HORÁRIOS DOS SHOWS EM NOSSO SITE

RUA TAGIPURU, 795 - BARRA FUNDA - SÃO PAULO 🔞 📵 /ESPACODASAMERICAS

Livro relembra luta de cinco rainhas do samba

Carreiras de Alcione, Beth Carvalho, Clara Nunes, Dona Ivone Lara e Elza Soares são tema de obra em formato híbrido

Canto de Rainhas Autor: Leonardo Bruno. Ed.: Agir. R\$ 89,90 (416 págs.)

"Canto de Rainhas", de Leonar do Bruno, é um livro hibrido —ou "literatura de bordado", para usar a feliz expressão da jornalista Flávia Oliveira no prefácio- ao reunir ensaio, reportagem, depoimento pessoal e até cenas de ficção para situar, na história do samba, personagens de destaque — Alcione, Beth Carvalho, Cla-Aicione, Beth Carvaino, Cla-ra Nunes, Dona Ivone Lara e Elza Soares, que o autor defi-ne como seu "ABCDE afetivo". O formato, além de ina-

O formato, além de ma-bitual, se mostra arriscado. Pesquisador, jornalista e au-tor de outros cinco livros so-bre samba, Leonardo Bruno narra no primeiro capítulo um encontro do quinteto de cantoras, espécie de mesa re-

OPUS APRESENTA

JUCA DE OLIVEIRA ROSI CAMPOS LEO STEFANINI NILTON BICUDO NATALLIA RODRIGUES JULIANA ARARIPE DANIEL WARREN

Para todos os eventos presenciais seguimos os protocolos de prevenção à COVID-19.

Mais informações em TEATROOPUSFREICANECA COM BR

Uma comédia de Juca de Oliveira

donda de opiniões e debates. O autor se prende a de-talhes. Alcione tem "lon-

talhes. Alcione tem 'longas unhas pinadas de vere de e rosa", o que a impede de abrir uma porta. Descreve as roupas que elas estavamusando. Clara Nunes 'entra girando, balançando o vestido rendado e chacoalhando os balangandás"; Elza Soares veste 'sais com vários dedos acima dos joelhos." Só que tal reunião de bambas faladeiras jamais acon-

Em temporada

-Uhud-com

teceu. Ele se baseia em fra-ses e depoimentos que Alci-one, Beth, Clara, Dona Ivo-ne e Elza deram ao longo de suas carreiras. Como aber-tura para capturar o leitor, funciona, mas soa estranho. Há uma mudança de rumo

na uma mucuana de rumo no capítulo seguinte, quase um ensaio académico, cha-mado "Música: Substantivo Feminino", que revela o ob-jetivo concreto da obra —in-vestigar as relações entre as artistas mulheres e o samba. apontando o que nelas existiu, e continua a existir, de racis-mo e machismo estruturais. Percorre de Chiquinha

Percorre de Chiquillita Gonzaga — representada co-mo branca sem o ser —, pas-sando pelas tias baianas da praça 11 — até hoje à espera do devido crédito como ins-resumantistas — e ressaltantrumentistas— e ressaltan-do a trajetória de Marília Batista, exímia violonista tanto tista, eximia violonista tanto clássica como popular e que, antes de se tornar a "canto-ra preferida de Noel Rosa" e a "princesinha do samba", já era uma talentosa compositora. Situação comum à época, Batista, ao se casar com um médico em 1945, abandonou a carreira. "A mulher era uma espécie

"A mulher era uma espécie de ventríloqua", afirma Le-onardo Bruno, que lista um chorrilho de sambas com le-tras machistas e, mesmo as-sim, interpretados por cantoras. "Elas eram metafori-camente emudecidas, na medida em que não podiam ex-pressar suas ideias através das letras. A ordem estabelecida era clara: a mulher até podia falar, desde que fossem pala vras escritas por um homem:

vrasescritas por um nomem.
Antes de apresentar os perfis biográficos das cantoras
—todas ligadas ao samba,
mas que curiosamente nãose
definiam como sambistas, à
exceção de Ivone Lara—, o
autor defende mais uma teautor defende mais una te-se —o ambiente machista em que foram criadas e as ex-periências por que passaram na infância e na adolescência tiveram reflexos, positivos e negativos, em suas trajetórias.

negativos, em suas trajetorias. A vida mais dramática de todas é a de Elza Soares, que por pouco não foi estuprada aos 12 anos e, aos 20, morava na favela e tinha quatro filhos na raveia e tinna quarro ninos a quem dar de comer. Mas a de Dona Ivone não é menos exemplar. Ela só pôde se dedi-car a gravar profissionalmente depois de 37 anos trabalhando como enfermeira e assis-tente social. Alcione e Clara tente social. Alcione e Clara passaram por situações pare-cidas. De classe média, Beth teve melhor sorte, sem deixar de enfrentar preconceitos. Além dos perfis, a parte mais substanciosa e bem realiza-

substanciosa e bem realiza-da do livro, um capítulo é de-dicado a cantoras do passa-do —Aracy de Almeida, Cle-mentina de Jesus, Elizeth Cardoso, Nara Leão. Outro abor doso, Nara Leao. Outro abor-da nomes do presente, tais como Teresa Cristina, Rober-ta Sá e ainda Fabiana Cozza. Em tempo, este resenhis-ta considera que Jovelina Pé-

rola Negra — que tem tudo a ver com a proposta da obra— deveria ter ganhado mais es-paço. Ou até mesmo ser a le-tra J bagunçando o ABCDE.



Nunes







FESTA INTERNACIONAL DO PIANO - FIP JAZZ E CLÁSSICA

De 16 de abril a 12 de novembro de 2022, na Sala São Paulo

GARANTA SEU LUGAR PERÍODO PROMOCIONAL ATÉ 14/MAR osesp.art.br/fip



























ilustrada



A humanidade falhou

A saga contra pessoas negras é cruel, seja em períodos de paz ou de guerra

Djamila Ribeiro

ica pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

De início, quero compartilhar da indignação pela guerra iniciada na semana passada. En-tre violências históricas, proje-tos de colonização e nacionalismo supremacista que marcam as relações geopolíticas há incontáveis pessoas atingidas e um rastro enorme de destruição.

Assistimos impotentes ao cur so de nossos tempos caminhar para o aprofundamento de desiaualdades, em vez da uraente construção de projetos de supe-ração de discriminações, com objetivo de alcançarmos pata-mares dignos de existência. A in-terrupção do conflito para uma rodada de negociações pela paz, com concessões múltiplas entre os envolvidos, deveria ser a principal saída. Se o Brasil ainda fosse respeitado, quem sabe poderia intervir positivamente. Cenários como esse levam ao

adoecimento ainda major do meio ambiente. Além do mais, uma auerra trará majores pre juízos a quem já está em uma posição fragilizada na pirâmide

social, seja na Rússia, na Ucránia ou em países que sofrem com a colonização. Enquan-to habitantes do sul do mundo, de uma forma ou de outra, pela posição geopolítica desfa-vorecida, sentiremos de forma

negativa e desproporcional os impactos desse confronto. Para além disso, manifesto mi-nha solidariedade à população na Ucrânia e na Rússia que não concorda com a auerra e vem sofrendo direta e rapidamente os efeitos dela. Aprofundo a ex

tensão da solidariedade para a população à margem das políti as de acolhimento migratório. É normal que muitos estereó-

tipos emerjam de maneira rápi da em uma cobertura reper na sobre uma região pouco de batida nos noticiários. Um de les gira em torno do ucraniano padrão. Em linhas bem simples, seria como projetar uma ideia de um "ucraniano médio", que representa todos os ucra-No caso, de uma forma simplista, o padrão é homem,

branco, loiro e de olhos azuis. Porém, em tempos de naciona lismo de extrema direita, a ca rapuça serve a definições pró-prias de "verdadeiros ucranianos" ou definições assemelhadas que acabam encontrando as descrições físicas citadas.

Os problemas dessa superfici-alidade são vários. Mulheres exnerimentam uma realidade di ferente da dos homens em pro cessos migratórios, por exem plo. Porém, o que quero deba-ter no texto são as incontáveis pessoas negras nascidas no pa-is, como também os milhares de pessoas africanas que estudam em universidades ucranianas, em decorrência de acordos bi-laterais em vigor há décadas. Pessoas de Marrocos, Nigéria,

Egito, entre muitos outros. Na mesma situação de fuga de guerra, se multiplicam os relatos de pessoas negras que foram barradas na fronteira, impedidas de deixarem o país e submetidas a diversas experiências discriminatórias. Rela tos, inclusive, do jogador de fut sal brasileiro Moreno Santiago

Reportagem desta Folha de 28 de fevereiro com o título "Imi-grantes negros na Ucrânia dizem ser alvo de racismo e bar traz mais informações. Vídeos foram feitos, países como Ni-géria e Jamaica emitiram nota oficial condenando os atos. Há uma mobilização internacional em curso documentada que nos permite afirmar que imigran-tes negros na Ucrânia são al-vo de racismo e barrados em trens ao tentar fugir da guerra. A análise estereotipada po-

de ser facilmente constatada em exemplos de comentaristas. No mesmo dia 28, o jornalista Diogo Bercito publicou nesta Folha exemplos de comentários que buscam justificar uma empatia pelos ucranianos pa drão em detrimento dos milhões de refugiadas e refugiados não brancos, de várias nacionalida-des, muitos deles que também fogem de guerras e tentam a vida no continente europeu.

A saga cruel contra pessoas negras é um reflexo da forma como são tratadas na região, em períodos de paz ou guerra. Na imigração, o racismo an-tinegro é um elemento decisivo para verificarmos se haverá ou não hospitalidade e aco lhimento, seia nas fronteiras da Ucrânia, seja em todos os países da Europa ou até mes-mo no Brasil —mas deixemos

esse assunto para outro dia. Do ponto de vista da guer ra recém-iniciada, a classificação racial de quem pode se sal-var e de quem não deve ser salvo deveria ser motivo de repúdio equivalente à comoção dos últimos dias —justa, diga-se de passagem, mas, quando posta ao lado do descaso com a população negra, revela como o racismo hierarquiza vidas e

prioriza comoções. Como aponta a nota da Uni-ão Africana, composta pelas 55 nações do continente, é necessário que "todos os países respeitem a lei internacional e demonstrem a mesma empatia e apoio para todos aqueles que fogem da guerra, indepen dentemente da sua raca".

É uma situação que revela sintomas profundos e debates inescapáveis sobre uma população em diáspora tambémem fuga de guerras injustas e em curso, porém com pouco ou nenhum espanto.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Obra de Tarsila chega ao mercado valendo R\$ 90 milhões

SÃO PAULO Até 1929, Tarsila do Amaral era uma mulher de família aristocrática que vivia entre o Brasil e Paris e osten tava looks do estilista francês Paul Poiret. Tudo mudou com a crise daquele ano de que-bra da Bolsa de Nova York — sua família perdeu a fazenda, ela se casou novamente de-pois da separação de Oswald de Andrade e viajou à Rússia. Segundo Paulo Kuczynski, que exibe um raro quadro fei-

to após essa viagem em sua galeria, o olhar dela para o mundo mudou nesse perio-do. Tarsila se despediu da fa-se antropolágica de sua pro-dução e entrou para a socia, le-ta o mesmo ano de "Operá-rios", em 1932, estava em co-leção privada e foi vista pou-cas vezes pelo público. Agora. reçao privada e foi vista pou-cas vezes pelo público. Agora, a tela está à venda. O valor é estimado em R\$ 90 milhões. "Segunda Classe" será exibi-

da com "Paisagem com Dois Porquinhos", obra de 1929 ava-liada em R\$ 45 milhões que tem as cores vibrantes da farem as cores vibrantes da la-se antropofágica da artista. "Não existem obras dela à venda no mercado nunca, e o que é importante da Tarsi-la foi feito entre 1924 e os anos

1930", afirma Kuczynski.

Tarsila: As Duas e A Única Paulo Kuczynski Escritório de Arte - al. Lorena, 1.661, São Paulo. A partir de 12 de março. Grátis



gunda Classe', obra de Tarsila do Amaral de 1933 Divulgação





'The Dropout' narra a ascensão e a queda de Elizabeth Holmes

Fundadora da Theranos enganou o mundo ao tentar revolucionar a medicina

SÃO PAULO Quando chegou ao Vale do Silício pedindo finan-ciamento, Elizabeth Holmes ciamento, Elizabeth Holmes parecia ser o novo génio do polo de tecnologia. Ela preen-chia vários dos requisitos do currículo de gente como Ste-ve Jobs e Mark Zuckerberg largou a faculdade, começou com pouco dinheiro e dizia ter uma ideia revolucionária. Só que faltava a ela algo es-

sencial —a tecnologia capaz de transformar suas fantasias en realidade. A saga da Thera-nos, agora, é contada na série "The Dropout". Nela, acompa-nhamos Holmes durante seus anos de formação até a queda anos de formação até a queda de empresa, que já foi avaliada em USS 9 bilhões, ou RS 45 bilhões, e conquistou o mundo da medicina e do empresariado com promessas vazias.

"The Dropout" pegou seu nome emprestado do termo

associado aqueles que largam o estudo formal nos Estados Unidos. Na pele da deserto-ra da Universidade Stanford está a atriz Amanda Sevfried.

está a atriz Amanda Seyfried.

Fu não a conheci para fazer esse papel, mas eu desejo
tudo de bom para da. Ela fez
o que todos estavam fazendo,
afinal, o Vale do Silicio é umlugar cheio de ideias, só que ela
não conseguiu dar vida às delar, diz a atriz, em entrevista.
Pintada com diversos maneirsmos e tiques, Elizabeth
Holmes aparece em "The Dro-

Holmes aparece em "The Dro

pout" como uma jovem obce-cada com sucesso e dinheiro. Traquejo social não era exata-mente seu forte, e os olhos ar regalados e a voz profunda fi-zeram dela a personagem per feita para uma série de ficção. Essa afetação e a estécica peculiar — Holmes usava ter-ninhos pretos sobrepostos a

ninhos pretos sobrepostos a ninnos pretos sobrepostos a blusas na mesma cor— aju-daram Seyfried a "entrar na cabeça" da CEO, uma pessoa que, para ela, realmente acre-ditava que mudaria o mundo.

Quando chegou a Stanford há 20 anos, Holmes tentou emplacar um adesivo que se-ria capaz de medicar seu por-tador. A ideia era inviável, dis-

adol. Aluda de la Marca, o que a levou a sair da faculdade. Aos 19, ela fundou a Thera-nos após persuadir amigos de familia a investirem na empre-sa. Dois anos mais tarde, já ha-tic control LUS 6 millións. via captado US\$ 6 milhões va captado US\$ 6 milhões— cerca de R\$ 30 milhões—, sob a promessa de que democra-tizaria o acesso à saúde. Mo-tivada por um medo crônico de agulhas, Holmes passou a vender a ideia de que poderia fazer uma análise completa de saúde a partir de poucas votas

asaíde a partir de poucas gotas de sangue retiradas do dedo. A empresa operou de for ma sigilosa por boa parte de seus 15 anos. Foi só em 2013, seus 15 años. Foi so em 2013, ao anunciar uma parceria com uma farmacéutica e abrir uma série de pontos de coleta de sangue, que Holmes entrou no radar da mídia. Ela foi ca-

pa de revistas como a Fortu-ne e a Forbes, que a descreveu como a mais jovem bilionária por conta própria do mundo. Entender como a jovem che-gou a cesse ponto de forma tão rápida foi um dos maiores desaños para Elizabeth Me-riusether, que não se encondesaños para Elizabeth Meriwether, que não se encon-trou com Holmes enquanto escrevia "The Dropout" e ti-nha como matéria-prima o que lia em jornais e revistas. "Tanto se falou desa his-tória que Elizabeth Holmes serbeu es tromando um as-

acabou se tornando uma es acabou se tornando uma es-pécie de vilà e piada nacional. Eu queria contar a trajetória dela a partir de um olhar mais humano, buscando entender a lógica emocional de tudo o a logica emocronal de tudo que aconteceu", diz a criado-ra da série. "Havia muita gen-te pondo rótulos nela. Eu que-ria ir na outra direção e, tam-bém, questionar a nossa cul-tura de endeusar CEOs e miti-

Segundo Meriwether, essa cultura de tornar empresári-os como Elon Musk celebri-dades está no cerne da farsa da Theranos, Holmes, afinal, passou anos mentindo sobre o que ocorria em seus labora-tórios enquanto era fotografa-da em eventos, dava entrevistas e se projetava como o íco

tas e se projetava como o ico-ne de uma geração feminista. "O que é interessante nessa série é que ela mostra como um grupo de cientistas ten-tou preservar os fatos e a verdade, na contramão de forcas

poderosas como o dinheiro e ambição. Essa é uma conver-sa relevante hoje, porque es-tamos vendo vários ataques a ciência e aos fatos*, diz ela. Sob assédio constante na atual era de fake news e pan-demia, o jornalismo e a me-dicina foram o início da que-da de Holmes. John Carrey-rou, repórter do Wall Streyrou, repórter do Wall Street Journal, se debruçou sobre a Theranos por meses após re-ceber uma denúncia de um médico que estava reticente quanto à tecnologia de testa-gem de sangue da empresa-A partir de 2015, uma série

de reportagens ajudou a mos-trar o tamanho da mentira que Holmes havia contado, o que a obrigou a fechar sua empresa trés anos mais tarde. Em 2021, após atrasos causados pela pandemia e por uma gravidez — Holmes deve darà luz em julho—, ela foi condenada por diversas acusações de fraude. Ela agora aguarda a sentença, que deve ser divulgada em setembro e pode chegar a 2a anos de prisão. de chegar a 20 anos de prisão.

"Essa é uma história fascinante, que nos deixa obceca-dos justamente porque mos-tra algo que parece impossí-vel", comenta Seyfried. "Como raios ela conseguiu tanto milhões com base em nada?



















SITE E TENHA ACESSO A DESCONTOS EXCLUSIVOS











TEATROFOLHA .COM.BR

ilustrada

Amanda Sevfried em cena da série 'The Dropout'

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho

Série sustenta fascínio da história, mas não de Holmes

Depois de virar livro e pod-cast, a história de Elizabeth Holmes — a empreendedo-ra que arrecadou milhões no Vale do Silicio, arregimen-tou Henry Kissinger e Geor-ge Shultz para seu conselho e enganou centenas de milhaes-de americanos com a promes-sa de realizar múltiplos testes-com uma gota de saneue.

sa de realizar multiplos testes com uma gota de sangue— ganhou sua versão minissérie. Na pele de Amanda Seyfri-ed ("Mamma Mia!"), a empre-sária condenada por fraude sária condenada por fraude que espera por sua sentença e apresentada como ambiciosa, tenza, dedicada e alucinada. Mas, em vez da figura convicta e convincente que vimos nas capas de revista, no livro e no podcast homônimo, "The Dropout", a série, que estreou nesta quinta (3) no Star+, constrói uma per sonagem de carisma mínimo. Se assistindo sa maméticas.

Se assistindo às magnéticas entrevistas de Elizabeth e ouvindo as pessoas falarem sobe ela com fascínio é dificil enten-der como tanta gente experi-ente embarcou em uma ideia

que jamais saiu do papel, na série a equação é impossível. De qualquer forma, é uma grande história, uma que fa-la muito sobre estes tempos. Boas conexões, família com poder aquisitivo, beleza mi-diática e o discurso lustrado ora com feminismo ora com a promessa de ajudar a hu-manidade são um combo que atrai muita gente disposta a apostar no próximo Steve Jobs

apostar no próximo Steve Jobs —o muso da anti-heroína. Que falte à Elizabeth de Sey-fried o brilho da original não

é um detalhe; ainda assim, os feitos notáveis de uma estu-dante cuja meta era "ser bili-ionária" e que largou uma das universidades de melhor re-putação do mundo após dois semestres para fundar uma empresa de biomedicina sus-tentam um roteiro intrigante. A sérte ismulfire a a pota-

tentam um roteiro intrigante.
A série simplifica a prota-gonista, atribuindo seu mes-sianismo a frustrações passa-das (como a demissão do pai da Enron, falida por uma das maiores falcatruas empresa-riais do fim do último século)

rials do fim do ultimo seculo) e e ao machismo de seu meio. Muda, também, seu aman-te e chefe de operações, o pa-quistante Samny Balwani, que de playboy ascendeu a anjo da de playboy ascendeu a anjo da por Naveen Andrews, o Sayid de "Lost", ele guarda pouca-semelhança física com o calvoe parrudo Balwani real, 18 anos mais velho do que Eizabeth. Embora e turrenie o juigo seu caminho para construi-tr uma empresa de areia, a Theranos, o roteiro deixa la-cunas ao contrapor a Eliza-

cunas ao contrapor a Eliza beth sonhadora dos primei

beth sonhadora dos primei-ros capítulos à megalomani-ca que enganou uma das mai-ores redes farmaceuticas do país e entregou resultados médicos falsos a seus clientes. Melhor fazem o livro de John Carreyrou, repórter do Wall Street Journal que des-mascarou a Theranos em 200, e e o podcast de Rebecca Jarvis, e e o podcast de Rebecca Jarvis, que desconstrój a menina seque desconstró a menina ge-nial ouvindo aqueles que con-viveram com ela, Anna "Del-vey" Sorokin fica no chinelo.





sescsp.org.br **⊕**0000€



E Ainda Assim Se Levantar Até 6/3. Sexta, 21h. Sábado, 20h Domingo, 18h. ☑

Estudo nº 1: Morte e Vida Com Grupo Magiluth

Até 6/3. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h. ☑ Ipiranga

Língua Brasileira

Com Ultralíricos Música de Tom Zé Direção de Felipe Hirsch Até 6/3. Quarta, quinta, sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h. ☑ Consolação



Até 6/3. Sexta e sábado, 21h30. Domingo, 18h30. 11

Leonardo Da Vinci -A Obra Oculta

Com Cacá Carvalho. Direção de Márcio Medina. Até 5/3. Quinta, sexta e sábado, 20h. Pinheiros

Com os Bolsos Cheios de Pão Com Donizeti Mazonas e

Edgar Castro
Dias 5 e 6/3. Sábado, 21h. Domingo,
18h. De 8 a 18/3. Terça a sexta, 21h.

SELO SESC



Flor do Milênio

Novo disco do Jaques Morelenbaum CelloSam3aTrio traz composições originais e versões para clássicos de Dorival Caymmi e Chico Buarque. Disponível nas plataformas de streaming e Sesc Digital

MÚSICA



Días 4 e 5/3. Sexta e sábado, 21h.

Carne Doce

Lançamento do álbum Interior Dias 4, 5 e 6/3. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h. Santana

Arnaldo Antunes e

Vitor Araújo

Dias 4, 5 e 6/3. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h.



Otto

Domingo, 18h. Vila Mariana

Luedji Luna Bom mesmo é estar debaixo d'água Dia 5/3. Sábado, 20h. II

Santo André Golpe De Estado

Santo André

Dia 4/3. Sexta, 21h.

ento do show

Dias 4, 5 e 6/3. Sexta e sábado, 21h.

Darwin, o original

Exposição lúdica e interativa sobre a vida, as teorias, a passagem pelo Brasil e o legado da revolucionária produção científica de Charles Dara naturalista, biólogo e geólogo innião conhecido. naturalista, biólogo e geólogo inglés, conhecido por suas contribuições ao conhecimento da origem e evolução das espécies na Terra.

A partir de 5/3. Quarta a domingo. Il Interlagos

CRIANÇAS

Sonhatório Com Cia. Truks
Dia 6/3. Domingo, 14h. Ipiranga

Show Da Percha Dia 6/3. Domingo, 12h. Santo André

EDICÕES SESC



Oswaldo Corrêa Goncalves:

Arquiteto Cidadão Organizadores: Gino Caldatto Barbosa e Ruy Eduardo Debs Franco sescsp.org.br/edicoes

CINEMA #emogsacomsess Assista gratuitamente em sescsp.org.br/cinemaemcasa

Como Fotografei os

Yanomami Dir.: Otávio Cury, Brasil, 2018, 72 min, Documentário. Disponível até 16/3.

O Deserto Vermelho Dir.: Michelangelo Antor 964, 113 min, Ficção. ni, Itália

Disponível até 11/5.

A Vida dos Outros

Dir.: Florian Henckel von Donnersmarck, Alemanha, França, 2006, 137 mln, Ficção. □

Disponível até 31/3.

ilustrada

Uma coluna inédita

Agui vai um texto que não emite nenhuma opinião

Renato Terra

ta e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Os opinólatras nada anônimos comentam a guerra entre Rússia e Ucrânia com a mesma naturalidade com que costuram conjecturas definitivas sobre o esquema tático que rendeu dez vitórias seguidas ao Flu-minense. Passam pela eficá-cia da vacina, pelo processo judicial de Lula e pelo equinócio de primavera carregando a mesma verdade incontestável. Afinal, o que quer Vladimir?

Mergulhei em artigos, reporta-

gens, documentários. Numa guerra que acontece em tem-po real nas janelas das redes sociais, garimpei memes, sel-fies, comentários. Fiquei intrijies, comentarios. Fiquei intr-gado com o uso que a Ucrà-nia está fazendo do Twitter, com os vídeos que exaltam Volodimir Zelenski no TikTok. Enquanto as informações de-cantavam no cérebro, ainda sem

conseguir encadear um raciocí-nio, deu-se uma epifania: num momento de lucidez, percebi que não sei opinar sobre essa guerra. Foi libertador.

Isso significa uma omissão? Não sei opinar. Tendo a ficar do lado dos ucranianos e a condenar com veemência os ataques russos. Mas é um raciocí nio muito superficial para justifi-car uma coluna. Não sou especi-alista em geopolítica, economia, estratégias militares, história. criptomoedas, oligarcas russos Muito menos em fertilizantes.

Costumo ocupar este espaço

com textos de humor e fui visi tado por outra questão. Afinal, é possível fazer piada com um conflito dessas proporções? De novo, não consegui formular uma opinião. Devo ter batido algum recorde. Enquanto milhares de pessoas

ao redor do mundo protestam contra a guerra, o jornal britâ-nico Daily Mail criticou nosso Carnaval. Bolsonaristas foram às redes sociais atacar a cobertura da imprensa, sempre atenta às aglomerações promovi-das pelo presidente e que agora se abstém de criticar o fuzué ra se abstem de criticar o jazac momesco. É justo que uma mai-oria vacinada aproveite a cur-va descendente da ômicron para dar vazão a essa incontida ca tarse coletiva tanto tempo re

presada? Sinceramente, não sei. Enquanto os opinólatras na-da anônimos vão desfilando ad anonimos vao desjiantao seus diagnósticos e movimen-tando os algoritmos, os deba-tes vão perdendo profundida-de e os especialistas são silen-ciados em meio a toda essa algaravia. Os contextos vão de-saparecendo na velocidade do TikTok. Todo mundo fala e

pouca gente ouve.

Mas o meme gira e o algoritmo não para. Em breve, o próximo assunto vai surgir para saciar essa sanha opinadora. Não haverá abstinência.



| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simác

É HOJE **EM CASA**

Tony Goes

Globo Repórter volta com temas mais leves em nova temporada

Globo Reporter
Globo, 21405, livre
No ar desde 1973, um dos
mais tradicionais programas jornalisticos da emissora
assume de vez sua vocação
para o entretenimento, privilegiando matérias sobre vialegiando materias sobre via-gens e outros assuntos leves. Na estreia da nova tempora-da, Tiago Eltz visita a penín-sula mexicana da Baja Cali-fornia e mergulha nas águas límpidas do mar de Cortez. Lá ele encontra o tubarão-ba leia, o maior peixe do mundo

Netflix, 16 anos Uma policial sofre um aten Uma policial sofre um aten-tado, mas é defendida de ma-neira surpreendente por sua mãe. A mulher então desco-bre vários segredos, dos quais nem desconfiava. Toni Collette estrela esta série baseada no livro de Karin Slaughter.

Apple TV+, 16 anos Celebridades recebem cartas

Celebridades recebem cartas de pessoas comuns que sentem tocadas por elas, nesta série inspirada por uma campanha publicitária. Os convidados da segunda temporada incluem as atrizes Jane Fonda, Sandra Oh e Viola Davis e a ativista Malala Yousafzai.

TLC, 21h30, 10 anos

Tic, 2th30, 10 anos
A décima quarta temporada do reality documental
volta com episódios inéditos,
acompanhando a rotina dos
Roloff — os pais, portadores
de nanismo, e seus quatro
filhos já adultos, dos quais apenas um tem nanisr

Ligados pelo Sangue Telecine Premium, 22h, 16 ano

Telecine Premium, 22h, 16 anos Com apenas oito anos de idade, um garoto presen-cia a morte da irmă, atro-pelada por um vizinho, e a autodestruição do pai, seden-to por vingança. Já adulto, ele se vé tragado por uma espiral de violência.

1945-1953: Da Segunda Guerra Mundial à Guerra Fria

Caral. Jh. 10 nom Dividido em duas partes, o documentário de Emilie Lançon mostra como surgiu o conflito entre os Es-tados Unidos ea União Sovi-etica após a vitória dos Ali-ados. O primeiro episódio discute a conferência de Ial-ta, que reuniu Churchill, Stá-liu e Roosevelt. O segundo será exbido na próxima sex-ta-feira, no mesmo horário. ta-feira, no mesmo horário.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Daiquiri Caco Galhardo





A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusagra



Não Há Nada Acontecendo André Dahmei





Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May





SUDOKU

FÁCIL	_	_	_	_	_	_	_	_
			4				6	
		9		6	3		7	
2		1			7			
6				7		1		
			1		5			
		3		9				8
			6			4		2

4	6		t	I.	5	9	Þ
•	\$		*		4	7	ŀ
τ		*					
		5					
		٤					
6	t	1					
,	8	ε	L	5	6	L	1
1	L	τ	t	,		6	1
5	9	6	L	t	*	4	ī

2

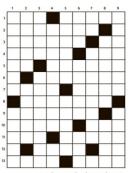
CRUZADAS

CRUZADAS

1.0 Peter que é perseguido pelo Capitão Gancho / A companheira de papa 1. Erva muito usada em pizzas 3. Uma marca de produtos para higiene e cosméticos / 0. 4. Ser infelà e aposa se modinició flor de . Advar 2. (Alexa V.) Unimada / Vegetada constituida de plantas não cultivadas 8. 0 mail-estar que segue améniagues 9. A escapular igao as traças a tóras 10. Conseguir / Ati 11. Colocar ajo em outra costa / Correr em abundán-ca. 11. Acoted que hao crea mode / Interiesção do suspress, escapa do 11. Conseguir de la correr de modifica de plantas não cultivadas 0. Toma de materia de destritos em geral / Lance para fotos.

VERTICUS

1. (Gram) Momentáneo / O naipe da figura de coração 1. Ave de lindas cores / (Pop.) Turma 3.4 m initha filha, em etalção a minha máp. Penetra 4. Mecanismo usado para levantar gandes pecos / O simbolo químico do titánio 8. Castanho / Linda de la companio del la compani



HOBIZONTNES: 1-Pan, Asmaè, Z. Orégano, 3. Nazuez, D.é. Tir. Milm, S. Lis, Nümade, e. Adminer, K. Lida, Maho, B. Ressea, 9. Crimen, 10. Offect ("eu. Th. Por Fluir, T. A. Area, "log, 3. J. Y. S. Mo, VERTIMENT: 1-Portials, Copa, 2. Area, "log, 3. Area, "log, 4. Area, Adentra A. Cundaste, II. S. Natrom, "Lour, 6. Area, Alman, r. Luz, Z. Mo, A. Cundaste, II. S. Natrom, "Lour, 6. Area, Miman, r. Luz, Z. Mo, Maracatu, B. Didata, Exo, 9. Efemero, Turim.

guiafolha





do moderno Infini, bar que divide o imóvel com o tradicional La Casserole (à dir.), restaurante com menu dedicado a clássicos franceses como o



La Casserole agita o largo do Arouche entre a tradição e a 'ferveção'

Inaugurado em 1954, restaurante francês movimenta essa região do centro de SP e gera novos negócios na vizinhança

Marina Consiglio

são pauto. É sexta feira à noite no largo do Arouche. Grupos de amigos fazem burburinho em frente a orestaurate francés La Casserole — parte deles espera para entrar na
casa, enquanto outros aguardam para ir ao Infini, bar instalado dentro do mesmo imóvel, no centrão de São Paulo.
Logo ao lado, há uma sauna gay. A poucos metros, um

na gay. A poucos metros, um pessoal toma cervejas no bo-teco da esquina. No Mercado das Flores, entre plantas, um outro bar recebe casais.

outro par recebe casais.

Moradores de rua buscam
algum trocado, mas logo são
afastados por seguranças. Eé
bomficar esperto como scelulares. Enquanto isso, o pessoal da comunidade LGBTQIA+ começa a ferver na avenida Vi-eira de Carvalho, entre o Arou-che e a praça da República. O coração de toda essa mo-vimentação é o La Casserole, que há 68 anos mantém sua

cozinha de clássicos da culiná-ria francesa no mesmo local. Mas isso não significa que o espaço tenha parado no tem-po nem que suas raizes não te-nham gerado galhos e frutos. Há três gerações no ende-reço, a familia Henry criou ali um pequeno ecossistema com negócios que são diferentese, zinha de clássicos da culiná

negocios que sao diferentes e, ao mesmo tempo, harmonio-sos. Entre eles estão três ba-res: o ultramoderno Infini, o Bar da Flores, escondido em uma floricultura, e o descola-do Térreo. Os três no Arouche. Mas tudo comeca em 1954.

quando o restaurante foi inau quando o restaurante foi inau-gurado, em um momento em que a região representava o que havia de mais sofisticado na capital. Era quando o Fasa-no e o Rubajatt inham uni-dades na Vieira de Carvalho, por exemplo, antes de se mu-darem para a área dos Jardins. Nos anos 1992, o clima mu-dou para um glamour deca-dente, retratado até na televi-são. Era no Arouche ou eviças.

são. Era no Arouche que vivia a família falida, mas cheia de

a família falida, mas cheia de pompas, do humorístico "Sai de Baixo", lançado em 1996 na Globo. Mas essa região se transformou mais uma vez —e hoje ensaia ser descolada. "A gente teve dificuldades quando começou essa mu-dança de eixo na cidade. Mas nunca a ponto de questionar se deverámos nos mudar ou nunca a ponto ue questionar se deveriamos nos mudar ou não", diz Marie Henry, 65, que comanda os negócios junto ao filho Leo, 31. Foram seus pais, Fortunée Henry e Roger Hen-ry, que abriram o La Casserole. Ela diz que não faltaram convites, para migragem pa-

convites para migrarem pa-ra o Itaim Bibi, para a região dos Jardins ou algum shop-ping. "Sempre neguei todos." Desde a inauguração, a cozi-nha se dedica à culinária clás-

nha se dedica à culinária clàs-sica francesa. Falgumas recei-tas são feitas da mesma ma-necio des de não, como os escargots, servidos à moda da Borgonha, na manteiga de alho e ervas, a partir de RS 78. Mas a tradição não engessa casa. O cardapio também lista pratos vegetarianos e massas que não estão nos cadernos de receitas tradicionais. São cri-

ações que visam seduzir uma açoes que visam seduzir uma parcela mais ampla de clien-tes, caso do arroz negro com frutos do mar (R\$ 87). Se dentro do restaurante a palavra de ordem é tradição,

palavra de ordem é tradição, o entorno segue a batucada da experimentação — sobretudo depois da entrada de Leo no negócio, há cerca de dez anos. Ele começou a tatera a soposibilidades da região em 2019 com a inauguração do Têrreo, um bar de drinques com preços camaradas que mira o publico jovem. Depois, deu inicio ao Infini, o espaco de conquetelaria sofisticada inaugurado em 2021 ao de 2020 em 2021 ao da do E Facur do em 2021 ao lado de Facun do Guerra e Daniela França

A Guerra e Danieia França. A abertura do Infini inspirou a criação de ainda mais um bar, dentro do Mercado das

bar, tentro do Mercado da Selores, o espaço para compra de plantas que funciona desde 1927 em frente ao Casserole. "Sair do carro e entrar em um restaurante é uma experiência igual em qualquer lugar", diz Leo. Para ele, o diferencial

ali é justamente o largo. Ali e justamente o largo. Ao sair do La Casserole, : fauna do Arouche se apresen ta mais uma vez. Pessoas en oas entram na sauna, casais namotram na sauna, casaís namo-ram na praca, amigos aguar-dam nas filas de espera, mas também passam moradores de rua e todo o tipo de geni-te em direção à tracolândia, que se espalha pela ruas vizi-nhas. "E um pessoal que está aqui no bairro, não são uma pedra no sapato", afirma Leo. La Casserole

Largo do Arouche, 346, República, regi-central, Instagram @lacasserole1954



Paradesco Grupo Zaffari TRAMONTINA CICIO SABRAPE

Lollapalooza e adeus do Skank marcam os shows de março em SP

Confira destaques da programação musical deste mês na capital paulista, que vive retomada das apresentações

SÃO PAULO Depois de dois meses de uma programação mu-sical que ainda tateava no es-curo por causa da pandemia, a capital paulista se adaptou, vem deixando para trás os cancelamentos e adiamentos de shows e conta neste més

com uma agenda cheia —ao menos por enquanto. Ao longo de março, São Pau-lo terá apresentações impor-tantes, como o retorno do festantes, cómo o retorno do fes-tival Lollapadoza, o maior se-diado na cidade, que volta em uma edição mascarada e vaci-nada entre os dias 25 e 27, no Autódromo de Interlagos. Por cusas da Covid-19, o evento teve que ser adiado ao longo dos dois últimos anos. Será a oportunidade para os órfãos de shows interna-cionais no Brasil, que se tor naram escassos ao longo da

naram escassos ao longo da pandemia — no lineup apare-cem nomes como Miley Cyru-e The Strokes, por exemplo. O mês também traz a tur-nê de despedida do Skank, que teve que ser interrompi.

que teve que ser interrompi-da por causa da Covid. Con-fira a seguir uma seleção da agenda musical paulistana. E lembre-se: se for, use máscara e respeite os protocolos.

O mês começa com Baco Exu do Blues, no sábado, dia 12. No dia 18, a banda Jungle traz seu disco "Loving In Stereo" para o Brasil. Outra atração, o The Drums toca no último dia de março, e a casa ainda é palco da Lolla Party —show paralelo do Lollapalooza— com A Day To Remember e Alexisonfire no dia 24.

Av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca, tel. (11) 3862-8227. Instagram ⊚audio. Agenda comp e ingressos em audio sp.com.br

Baile Modernista A prefeitura faz bailes em comemoração ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Na primeira edição, to-cam Brisa Flow, RDD e FBC. Praça das Artes - av. São João, 281, Centro. Sáb. (5), às 16h. Grátis

Blue Note
A casa recebe o músico Edgard Scandurra, que toca no
dia 5, além de Lúcio Maia, que se apresenta no dia 12. O es-paço será palco ainda para o sambista Diogo Nogueira (17) e para a cantora Agnes Nus, que é atração no dia 18. Av. Paulista, 2.073, Bela Vista, tel. (11) 94745-9694. Instagram @bluenotesp. Agenda e ingressos em bluenotesp.com

Casa de Francisca O espaço recebe agenda com nomes como o projeto Cor te, no dia 9, Josvara, no dia seguinte, e o trio do cubano Yaniel Matos, no dia 11. Palacete Teresa - r. Quintino Bocaiúva 22, Sé, 1º andar, tel. (11) 3052-0547, Instagram @casadefrancisca. Agenda e ingressos em casadefrancisca.art.b

Casa Natura Musical O més começa com Maria Rita (5). Depois, no dia 10, Juçara Marçal toca seu "Delta Está-cio Blues". Também apresen-tam-se Castello Branco, no dia 19, e João Bosco e Hamil-ton de Holanda, em 26 e 27. R. Artur de Azevedo, 2.134, Pinhe tel. (11) 3031-4143, Instagram

Os Gilsons, banda formada pela família Gil, abrem a agen-da de março (10 e 11), que também tem uma noite com Po tyguara Bardo, Kaya Conky e Danny Bond, no dia 13. A casa também recebe a Lolla Party com a banda King Gizzard & The Lizard Wizard, no dia 23.



O espaço promove shows do duo Anavitória —primeiro ao lado de Nando Reis, no dia 25; depois, de Zeca Pagodinho (26) e de Luan Santana (27).

Espaço das Américas

Março conta com Alexan-dre Pires, no dia 5, e conti-nua com a turne de despedi-da da banda mineira Skank, que já estava marcada antes da pandemia, entre os dias 11 e 13. Também se apresentam Jão, no dia 18, Daniel e Roupa Nova (25 a 27) e Tierry (31).

Espaço das Américas - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, Instagram @espacodasamericas. Programação e ingressos em espacodasamericas.com.br

O maior festival de música de São Paulo retoma sua edi-ção após adiamentos e dois anos fora da programação cultural da cidade por causa da pandemia. Neste ano, os headliners são The Strokes, Doja Cat, Machine Gun Kel-ly, Miley Cyrus, A\$AP Rocky, Foo Fighters e Martin Garrix. Autódromo de Interlagos - av. Sen. Teotônio Vilela, 261. Sex. (25) a dom. (27). Instagram (Bioliapaloozabr. Programação e ingyessos em Ioliapaloozabr.com

As unidades do Sesc capri-As undades do Secc capita-cham na programação de março —entre os dias 4 e 6, a de Pinheiros recebe Arnal-do Antunes e Vitor Araújo lançando um novo álbum. O Sesc Belenzinho convida O sesc Belenzinho convida Tuyo nos dias 4 e 5. Já Otto lança o novo show Canicule Sauvage no Vila Mariana nos dias 4, 5 e 6. Kiko Dinucci faz show de seu álbum mais recente, "Rastilho" (2020), nos dias 12 e 13, no Avenida Pau-lista, enquanto Marina Sena canta o disco "De Primeira"

(2021), no Pompeia, em 12 e 13.

Após um período fechada e Após um período fechada e sem atrações por causa do avanço do coronavírus, a casa des hows retoma a programação com um mês preenchido por atrações de gêneros musicais variados. Por lá passam, por exemplo, o funk de FBC, no dia ro, os sons de Curumin (12) e de Alice Caymmi (17), além do pago de de AT Popular, fechando o mês, em 26. Studio 59 r. Avenuar 591 cronostator 391 cronosta Studio SP - r. Augusta, 591, Consola; Instagram @studiospaugusta. Programação completa e ingressos em linktr.ee/studiosp

BRASIL

Tom Brasil
A casa de shows convida os
Paralamas do Sucesso para
um show cheio de clássicos
no dia 12. Ao longo do mês, também tocam por lá Isabel-la Taviani (18) e o maestro Jo-ão Carlos Martins (26). A la seria de Carlos Mai seria de Carlos Mai seria de Carlos Mai seria de Carlos Mai seria de Carlos Mais de Carlos Mais









BESIDAD

Excesso de peso é um problema mundial

Fatores como genética e ambiente obesogênico explicam o avanço da doenca

sobrepeso e a obesidade são definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura que apresenta risco à saúde. Como padrão, a OMS adota que um Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 25 é considerado. sobrepeso, e acima de 30 obesidade, O número de pessoas que se enquadram nesses dois grupos tem crescido significativamente nas útlimas décadas (leia matéria na página 2). Segundo a Organização, o tema ganhou proporções epidêmicas e, hoje, mais pessoas são obesas do que abaixo do peso em todas as regiões, exceto na África Subsaariana e na Ásia. Antes considerados problemas apenas em países de alta

renda, o sobrepeso e a obesidade estão aumentando dramaticamente em países de baixa e média renda, particularmente em ambientes urbanos.

FATORES

"A obesidade é o resultado da interação entre a genética e o meio ambiente. E nosso ambiente está cada vez mais obesogênico", explica Cintia Cercato, presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso). Isso quer dizer que são muitos os fatores ambientais com que temos contato e podem favorecer o ganho de peso. "Por exemplo, temos um alto consumo de alimentos ultraprocessados, que são ricos em açúcar e gordura, e têm a capacidade de enganar o nosso sistema de saciedade", descreve Cintia. "A genética e os fatores ambientais precisam ser levados em conta. Ninguém tem obesidade porque quer. Algumas pessoas terão um impacto muito maior da sua genética. Para outras, o ambiente será muito mais determinante", complementa Maria Edna de Melo, presidente do departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). Ela também ressalta que, nas últimas décadas, houve uma mudança no que diz respeito à dispo-

nibilidade dos alimentos. Ou seja, "temos um sistema alimentar, hoje, com influência muito grande dos alimentos ultraprocessados, que são hi-



perpalatáveis e têm um marketing enorme para vender", diz. Segundo o site da World Obesity Federation (WOF), "em ambientes obesogênicos é difícil resistir ao ganho de peso, pois somos naturalmente programados para minimizar o esforço e armazenar o excesso de alimentos como gordura corporal. Uma vez que ganhamos peso, no entanto, pode ser difícil perdê-lo".

Para a OMS, a causa fundamental da obesidade é um deseguilíbrio entre as calorias consumidas e as calorias gastas. E estamos gastando cada vez menos calorias. As últimas décadas também foram marcadas por uma diminuição na atividade física devido à natureza mutável de muitos tipos de trabalho, mais acesso ao transporte e aumento da urbanização. Cintia destaca outros fatores que interferem na obesidade.

Um deles, o nível de estresse. Outro, a redução no número de horas de sono. "Ouando você tem a privação do sono, você altera hormônios da saciedade e da fome", explica. Segundo ela, já existem também pesquisas que relacionam obesidade à poluição. "Alguns grupos de pessoas com obesidade também podem ter padrões anormais de alimentação e apresentar alterações de comportamento com relação à comida, como o transtorno da compulsão alimentar. Esse é um fator que precisa de atenção, considerando que a obesidade, por si só, traz sérios riscos para a saúde e a ocorrência de episódios de compulsão alimentar podem comprometer os resultados do tratamento", declara Luiz Magno, diretor Médico da Merck.

DESAFIOS

Ainda de acordo com a OMS, muitas das causas de sobrepeso e obesidade são evitáveis e reversíveis. Ouestionada sobre os principais desafios para o enfrentamento do problema, Maria destacou a falta de conhecimento. "A visão simplista de que a obesidade é uma escolha

individual, o que é uma responsabilização individual, é uma barreira para que a gente evolua na prevenção e no cuidado", diz. Ainda, de acordo com ela, outra dificuldade no que diz respeito à prevenção é a de mexer na disponibilidade dos alimentos ultraprocessados.

Para a endocrinologista e gerente Médica de Obesidade da Novo Nordisk Brasil, Monica Reis Palmanhani, os desafios incluem, ainda, o subdiágnostico da doenca e a falta de políticas públicas para o seu enfrentamento. "Todos os graus de obesidade necessitam de tratamento, pois podem evitar o aparecimento de alguma comorbidade. Na verdade, o tratamento iá deve ser iniciado a partir do diagnóstico de sobrepeso", afirma.

Consequências são variáveis

ca que afeta homens e mulheres de todas as faixas etárias. "Temos que ter muita atenção com o ganho de peso iniciado na infância, pois 70% das criancas que têm obesidade continuarão com o problema na vida adulta", ressalta Monica,

Segundo Maria, os problemas que

obesidade é uma doença crôni- a obesidade pode ocasionar são diversos. Mas existem aqueles que já são considerados "clássicos". Entre eles hipertensão, doencas cardiovasculares e diabetes tipos 2. Complicações físicas também podem surgir, como artrose, pedra na vesícula, artrite, cansaco e refluxo esofágico. A obesidade pode acarretar ainda problemas

psicológicos, como depressão e diminuição da autoestima. E há vários tipos de câncer que já são associados a ela. "Em mulheres, a obesidade também aumenta o risco de infertilidade. A obesidade necessita de tratamento a longo prazo e pode diminuir a expectativa de vida em até dez anos, em média", conclui Monica,

www.pointcm.com.br/online/obesidade

Pessoas acima do peso podem ser 2,3 bilhões em 2025

Entre 1975 e 2016, a prevalência da obesidade cresceu quase três vezes no mundo

60,3%

do peso no

Brasil

egundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é um dos mais graves problemas de saúde a ser enfrentado: em 2025, a estimativa é de que 2,3 bilhões de adultos estejam acima do peso, sendo 700 milhões com obesidade, isto é, com um Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 30. "Os números relacionaà obesidade no mundo todo são bastante

alarmantes. No planeta, cerca de 2 bilhões de pessoas estão com sobrepeso ou obesidade. Entre 1975 e 2016, a prevalência da doença, considerada crônica pela OMS, cresceu quase três vezes", diz Luiz Magno, diretor Médico da Merck.

Fm 2020, a World Obesity Federation (WOF) divulgou a publicação Obesity: missing the 2025 global targets - Trends, Costs and Country Reports, que reforçou a necessidade de preocupação em relação ao tema. Segundo o documento, até 2025, no mundo, estima-se que a prevalência de obesidade atinja 18% nos homens e ultrapasse 21% nas mulheres. Ainda, cinco nações -EUA, China, Brasil, Índia e Rússia - representam cerca de um terco de todos os casos em adultos em todo o mundo.

De acordo com a WOF, se a obesidade não for tratada, as suas consequências provavelmente crescerão. Isso inclui um risco aumentado de outras doencas, como diabetes, doencas cardíacas e alguns tipos de câncer.

BRASIL

Os dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde, revelaram que, se na virada de 2002 para 2003, quatro em cada dez brasileiros apresentavam excesso de peso, o número subiu para seis em cada dez brasileiros. Isso significa que cerca de 96 milhões de pessoas (60,3% da população adulta) estão acima do neso no país — isto é, o resultado de seu IMC

indica que elas estão na faixa de sobreneso ou de obesidade. O percentual de pessoas obesas em idade adulta no Brasil mais do que dobrou em 17 anos, indo de 12,2%, entre 2002 e 2003, para 26,8%, em 2019. No mesmo período, a proporção da população adulta com excesso de peso passou de 43,3%

para 61,7%. O estudo também investigou as medidas antropométricas de adolescentes entre 15 e 17 anos que foram se-

lecionados em uma subamostra dos domicílios da pesquisa. O percentual de excesso de peso para os adolescentes desse grupo foi de 19,4%, o que representa 1,8 milhão de pessoas.

Doença acarreta impactos econômicos são substanciais em todos os países,

independentemente do contexto

econômico ou geográfico, e au-

mentarão ao longo do tempo se as

Tm estudo da World Federation (WOF), divulgado no ano passado, mostrou que os im-

POINT 30

BRANDED CONTENT **OUE ATINGE** MILHÕES DE CONSUMIDORES

WWW.POINTCM.COM.BR

TEL: 55(11)3167-C821

tendências atuais continuarem" alerta Monica Reis Palmanhani, endocrinologista e gerente é o custo anual da médica de Obesidaobesidade adulta de da Novo Nordisk no Brasil Brasil. Segundo ela, levantamento, realizado pela The Economist Intelligence Unit (EIU), revelou que, apenas em 2020, o custo total da obesidade adulta no Brasil foi de US\$ 19 bilhões e aumentará a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 6,2%, quase dobrando para US\$ 35.9 bilhões em 2030. A obesidade na população adolescente é ainda mais preocupante, pois espera-se que cresça a um CAGR superior a 7.2%, chegando a US\$ 1.64 bilhão

pactos econômicos da obesidade até 2030. De acordo com a EIU, os custos diretos da obesidade representam quase 90% dos custos totais atribuíveis à doença, enquanto os custos indiretos representam os 10% restantes. As cinco co-

morbidades que compõem esses custos diretos são diabetes. hipertensão, câncer colorretal, acidente vascular cerebral e doenca cardíaca crô-

nica "Essas descobertas apontam fortemente para a necessidade de conscientização sobre os impactos sociais da obesidade e para ações públicas para abordar as raízes sistêmicas da doença. De acordo com o estudo da World Obesity Federation, no Brasil, por exemplo, 5% de redução na prevalência de obesidade projetada poderia gerar 4.35% de redução nos custos econômicos (cerca de US\$ 3,83 bi-

lhões por ano)", descreve Monica,

Segundo a Organização Mundial da Saúde:

A obesidade mundial guase triplicou desde 1975.

> Em 2016, mais de 1.9 bilhão de adultos, com 18 anos ou mais, estavam acima do peso. Destes, mais de 650 milhões eram obesos.

39% dos adultos com 18 anos ou mais estavam acima do peso em 2016 e 13% eram obesos.

39 milhões de criancas menores de 5 anos estavam acima do peso ou obesas em 2020.

onde o sobrepeso e a obesidade matam mais pessoas do que o baixo peso.

A maioria da

mundial vive em

população

naíses

Mais de 340 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos estavam acima do peso ou obesos em 2016.

VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE FOME FÍSICA E FOME EMOCIONAL?



Ligada às nossas necessidades fisiológicas¹



EMOCIONAL

Se manifesta por razões psicológicas¹



O desafio é que muitas pessoas podem desenvolver compulsão alimentar, ganho de peso, obesidade e outras doenças relacionadas ao hábito da fome emocional^{1,2}.

A projeção é que em 2025 cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com sobrepeso, e mais de 700 milhões estejam obesos no mundo inteiro².

Vamos falar sobre isso? Acompanhe as nossas redes:



FOLHA DE S PAULO ***



Hábitos saudáveis podem ajudar a prevenir a obesidade

Adotar uma alimentação adequada e incorporar atividades físicas à rotina são boas medidas

que diminui a obesidade populacionalmente não é tratar, mas prevenir², da Maria Edna de Melo, da SBEAJ. Ocaminho amplamente recomendado para evitar problemente seas mutas com a obesidade é o de incluir hábitos saudáveis na rotina dairia. Introduzir escamadaças de estilo de vida, segundo Maria, não é um processo simples. 'Há muita dificuldade de implementar isso na população. Porque é dificil voci resistir a tanta comida por ai, por exemplo. E a alimentação, na questão do peso, é muito mais importante do que a atividade física. Muita gente coloca isso na mema balança, mas não a sasm. hi/vidade física e fundamenta para a saúde de forma geral, tem influência no peso, mas é muito menor do que a da nossa alimentação; obas dimentação; obas que a fundado de ma companio de companio

DICAS

A Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Sindrome Metabólica (Abeso) disponibiliza, em seu site, algumas publicações que podem ajudar na prevenção da obesidade. Uma delas é o e-book 10 ações nutricionais práticas. Confira abaixo orientações extraídas dele, de forma resumida:

- ♥ Preste atenção na quantidade e na qualidade - para perder peso e mantê-lo, a quantidade de alimentos ingerida é fundamental. Porém, não é o único aspecto a sobervado: não ter uma alimentação variada pode desenvolver deficiências nutríctionais a longo prazo. Afem disso, o quilibrio de nutrientes e alimentos contribui para a sacie-
- √● Coma mais alimentos in natura e minimamente processados - alimentos in natura são obtios diretamente de plantas ou de animais sem que tenham sofrido qualquer alteração após deixarem a natureza. Já os alimentos minimamente processados são aqueles que foram submetidos a poucas alterações.
- ▼ Limite o consumo de alimentos processados e evite os ultraprocessados alimentos processados são produzidos basicamente com a adição de sal, açúcar, óleo ou vinagre, por exemplo, aos alimentos in natura ou minimamente processados. Cozimento, escagem, fermentação, defumação, entre outros, integram as técnicas de processamento. Quanto aos alimentos ultraprocessados, eles aporduzidos por meio de diversas etapas, sendo adicionados muitos ingredientes em excesso, como sal, açúcar, óleos, extratos de carmes e gorduras, além de aditivos. Por securios quantos de carmes e gorduras, além de aditivos.

rem nutricionalmente desbalanceados, a recomendação é evitá-los.

- Monitore o seu peso e faça um diário alimentar pesa e una vez por semana é suficiente. Ter um diário alimentar, monitorando a oscilação da balança, pode ajudar a perceber se os seus hábitos continuam saudáves.
- V● Planeje e organize suas compras a maioria das pessoas tem o dia muito corrido e, se você não encontra o alimento à disposição, corre o risco de fazer opções não tão nutritivas, que geralmente estão mais à mão, com excesso de gordura, açücar e sal. Planejar também evita que você compre além do necessário.
- ♦ Cozinhe sempre que possível e congele - após planejar o cardápio da semana, organize o pré-preparo das suas refeições. Se você não consegue cozinhar todos os dias, prepare uma quantidade de alimentos que dê para mais de uma refeição ou até congele aleumas norcões.
- Planeje refeições fora de casa ou em dias de eventos mantenha a sua rotina alimentar e não vá para o seu compromisso com fome. Durante o evento, faça as sua seschlase em relação ao stipos de alimentos e quantidades. Se você faz muitas refeições fora e casa, procure escolher pratos que combinem verduras e legumes (crus e/ou cozidos e refogados), cames magras ou ovos, cereais egrãos. No caso de um restaurate por qui-lo, examine as opções antes de se servir, para evitar colocar comida demais no ratao no ratao
- ◆ Esteja com a mente presente o comportamento na hora de fazer compras e de se alimentar faz toda a diferenca. Nas

Recomendações da OMS egundo o site da OMS, minimizar o risco de sobrepeso e obesidade inclui reduzir o número de calorias consumidas de gorduras e acúcares, aumentar a refeições, sente-se à porção da ingestão diária de frutas, verduras, legumes, grãos integrais e nozes, mesa e evite distracões como televisão. e praticar atividade física regular (60 celulares, tablet. Dê minutos por dia para crianças e 150 minutos por semana para adultos). mordidas pequenas e mastigue devagar.

vida mais ativa ca atividade tisca e fundamental para a manutenção de um peso saudável. Os beneficios de ser fisicamente mais ativo, além do peso, incluem mais disposição e melhor condicionamento, de forma a sentir bem-estar não somente físico, mas também mental.

• Tenha uma

◆ Cuidado com as fake news - surgem muitos mitos e dados incorretos sobre o que seria uma alimentação equilibrada, principalmen-

te no que se refere ao

tratamento da obesidade. Por isso, é importante checar a fonte da informação antes de colocá-la em prática ou repassá-la. Procure entidades confiáveis, como a própria Abeso. Também consulte o seu médico ou o seu nutricionista de confianca.

IMC é importante para o diagnóstico

para o diagnóstico da obesidade, o parimetro utilizado mais comumente é o do Indice de Massa Corporal (IMC), calculado dividindo-se o peso do paciente pela dutra elevada ao quadrado. "O IMC é um fator fundamental, sim, no diagnóstico, mas no acompanhamento do paciente, é importante relacionados a hábitos e outras comorbidades, que podem ser temporizadores da gravidade da obesidade e colaboram na condução do tratamento", explica Luiz Magno, diretor Médico da Merci.

Segundo Cintia Cercato, presidente da Abe-

algumas críticas. Porque como é uma ferramenta que considera o peso sobre a altura, ela não avalia a composição corporal. Vocêpode ter uma pessoa com IMC alto, mas às custas de massa muscular, por exemplo", ecplica. Por isso, profissionais de saide podem lançar mão de outros métodos para avaliar o percentual de gordura corporal. Além disso, de importante averiguar como ela está distribuída no corpo. "Sabemos que a gordura que está distribuída especialmente na região do abdômen está associada a maiores riscos para a saide", dis Cintía.

so, "do ponto de vista individual, o IMC sofre

A definição da obesidade é realizada de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC), calculado por meio do peso dividido pela altura ao quadrado e classificada da seguinte maneira:

IMC	entre	25,0 e 29,9 Kg/m2	sobrepeso
IMC	entre	30,0 e 34,9 Kg/m2	obesidade grau 1
IMC	entre	35,0 e 39,9 Kg/m2	obesidade grau 2
IMC	maior do que	40,0 Kg/m2	obesidade grau 3
IMC	maior do que	50,0 Kg/m2	super obesidade

A solução passa por medidas coletivas

Políticas públicas, como rotulagem frontal, são recomendadas para prevenir e reduzir os casos

ara enfrentar a obesidade, o melhor caminho é a prevenção. E, nesse sentido, o avanco de políticas públicas relacionadas ao tema pode contribuir, "Como vimos, as razões para o aumento da obesidade não dependem somente das escolhas individuais, e existem políticas públicas que devem ser implementadas para tornar o ambiente mais saudável", afirma Cintia Cercato, presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso). Há países como o Chile que passaram a lançar mão de pacotes de medidas que. segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), podem ter impactos relevantes sobre a saúde da população.

ROTULAGEM

Uma das iniciativas estimuladas pela OMS é a da rotulagem de advertência frontal em produtos ricos em elementos como gorduras, açúcares e sódio. A ideia é permitir que as pessoas tenham um melhor conhecimento daquilo que estão consumindo, e dessa forma. ampliem as condições de fazerem escolhas mais conscientes. Nesse sentido, o Brasil avancou. Em outubro de 2020, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a nova norma sobre rotulagem nutricional de alimentos embalados. Uma das determinações diz respeito justamente à rotulagem nutricional frontal. Foi desenvolvido um design de lupa para identificar o alto teor de acúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio. O símbolo deverá ser aplicado na frente do produto, na parte superior, por ser uma área facilmente capturada pelo olhar. "Foi uma batalha longa, e até tínhamos modelos mais eficientes para facilitar a identificação dos alimentos menos saudáveis pela população, mas a Anvisa acabou optando por um modelo intermediário", descreve Maria Edna de Melo, presidente do Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

Outra mudanca estabelecida pela Anvisa diz respeito à tabela de informação nutricional, que já é encontrada nos produtos no mercado e é obrigatória para os rótulos dos alimentos embalados na ausência do consumidor. A nova regra permite apenas letras pretas e fundo branco, para afastar a possibilidade de uso de contrastes que atrapalhem a legibilidade das informações. Além disso, foram estabelecidas regras específicas sobre a localização da tabela, proibindo sua colocação em áreas de difícil visualização ou deformadas. Outra alteração será nas informações disponibilizadas. Passará a ser obrigatória a identificação de açúcares totais e adicionados, a declaração do valor energético e nutricional por 100 g ou 100 ml para ajudar na comparação de produtos, e o número de porções por embalagem.

As medidas ainda não estão sendo postas em prática. Isso passará a acontecer 24 meses após sua publicação, ou seja, em outubro deste ano. Os produtos que se encontrarem no mercado na data de entrada da norma em vigor terão, ainda, um prazo de adequação de 12 meses. Alimentos fabricados por empresas de pequeno porte, como agricultores familiares e microempreendedores, terão um prazo maior, equivalente a 24 meses após a entrada das normas em vigor. Já em relação às bebidas não alcoólicas em embalagens retornáveis, a adequação não pode exceder 36 meses.

BEBIDAS ACUCARADAS

Outra sugestão da Organização Mundial da Saúde diz respeito ao aumento de tributação sobre bebidas acucaradas. A OMS e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) consideram que a ação é uma das medidas





de maior custo-benefício para a saúde, capaz de reverter o crescimento da obesidade e das doenças relacionadas à condição. Em maio de 2021, a Opas lançou um novo estudo, intitulado La tributación de las bebidas azucaradas en la Región de las Américas, segundo o qual um aumento de 25% no preço desses produtos resultante de impostos mais altos, provavelmente levaria a uma redução de 34% em seu consumo. De acordo com a publicação, os países que adotam a medida podem obter um benefício triplo: a melhoria da saúde da população; aumento da geração de receita - que poderá ser investida na própria área da saúde; e a redução, no longo prazo, dos custos de atenção à saúde e das perdas de produtividade ocasionada por doenças associadas à obesidade. "A taxação de bebidas acucaradas, nos locais onde o imposto é acima de 20% do valor do produto, levou a uma redução do consumo, principalmente de refrigerantes, e também a um aumento no consumo de água", diz Maria,

No Brasil, está sendo desenvolvida a campanha Tributo Saudável, Bom para a economia. Melbor ainda para a saúde, promovida pela ACT e pela Alianca pela Alimentação Adequada e Saudável. O objetivo é chamar a atenção do poder legislativo para que a refor-

ma tributária no brasil contemple a tributacão eficiente de produtos que causam danos à saúde da população e sobrecarregam o Sistema Único de Saúde (SUS), como é o caso das bebidas açucaradas. A campanha busca assinaturas para uma petição que será endereçada ao poder executivo e aos parlamentares brasileiros. É possível assiná-la aqui: https://tributosaudayel.org.br/.

MARKETING E ESCOLAS

A OMS também sugere a proibição de marketing de alimentos considerados não saudáveis e voltado para o público infantil. "Isso é, marketing de alimentos ultraprocessados e bebidas acucaradas. A crianca ainda não tem crítica sobre os alimentos, sobre o que está por trás de uma propaganda. Então, essas propagandas que usam bichinhos, bonequinhos, celebridades mirins, ou que dão um brinquedinho se você compra um combo, isso tudo acaba incentivando o consumo de alimentos que normalmente não têm bom valor nutricional", descreve Cintia, da Abeso. Outra recomendação que pode ser adotada - e já o é em alguns locais do Brasil - diz respeito a uma melhor alimentação escolar, com a restrição de vendas de produtos considerados não saudáveis nas cantinas.

SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2022

FOLHA DE S.PAULO ***



Não existem soluções mágicas para a obesidade

Tratamento não é fácil, deve ser contínuo, e se baseia em diretrizes nacionais e internacionais

xistem diretrizes nacionais e internacionais sobre como a obesidade deve ser abordada. Elas se baseiam no grau de obesidade do indivíduo e nas complicações que essa obesidade está trazendo para a vida da pessoa", explica Cintia Cercato, presidente da Abeso. O certo é que não existem soluções mágicas para a doença, "Recentemente vimos os casos de mulheres jovens que, para emagrecer, buscaram produtos supostamente naturais e tiveram hepatite fulminante. Nem tudo que é natural é isento de malefícios. O objetivo do tratamento da obesidade e do excesso de peso não é um resultado rápido, mas uma melhora do peso com uma melhora geral da saúde das pessoas", complementa Maria Edna de Melo, presidente do departamento de Obesidade da SBEM. "A obesidade é uma doenca subdiagnosticada. Apenas 55% dos pacientes recebem o diagnóstico correto e, após o diagnóstico, somente um médico pode orientar sobre o melhor tratamento para cada paciente, com mudanca de estilo de vida e uso de medicação quando indicado", diz Monica Reis Palmanhani, endocrinologista e gerente médica de Obesidade da Novo Nordisk Brasil

Em resumo, o tratamento para a obesidade é complexo e multidisciplinar. De acordo com cada caso, ele pode envolver endocrinologistas, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos ou psiquiatras. Seja qual for o tratamento indicado para enfrentar a obesidade, há uma etapa que estará presente e se faz necessária sempre: a da busca por um estilo de vida mais saudável.

Há casos, no entanto, em que fármacos podem ser recomendados - e isso sempre deve ser feito por um médico. A Abeso e a SBEM orientam que medicamentos devem ser indicados quando houver falha do tratamento não farmacológico em pacientes com IMC igual ou superior a 30, ou em pessoas com IMC igual ou superior a 25 associado a outros fatores de risco. Luiz Magno, diretor Médico da Merck, reforca que a tríade do tratamento da obesidade é nutrição, exercícios físicos e, quando necessário. medicamentos. "Esse último pilar da tríade está diretamente relacionado com o comportamento cognitivo e, nesse ponto, temos medicamentos aprovados pela Anvisa capazes de agir no controle do apetite e da compulsão alimentar. aiudando os pacientes a alcançar a perda de peso precoce e sustentável, visando os comandos de fome e recompensa do cérebro", diz.

Finalmente, há situações em que o que o mais indicado pode ser a cirurgia. "É uma excelente opção de tratamento quando bem indicada. Há a necessidade de ampliação de acesso a ela tanto na rede pública — onde a espera pode



demorar anos – como na rede privada, porque o número de pacientes operados e o número de pacientes que precisariam operar estão bem distantes", explica Maria. (veja mais detalhes

Cintia destaca ainda a importância de o tratamento da obesidade ser contínuo. "Não adianta achar que se você fez um tratamento e emagreceu, vai continuar com o peso mais baixo para sempre. Existem mecanismos bioló-

gios que fazem com que o individuo que perdeu peso recupero- \hat{c} , explica. Segundo Monica, uma boa noticia \hat{e} que, independentemente do peso inicial, uma perda entre 2,5% e 15%, do peso já traz beneficios expressivos à suide, pois diminui as chances de desenvolver doenças associadas à obesidade. Além disso, ela afirma que os medicamentos atualmente usados nos tratamentos da obesidade estilo cada vez mais seguros e eficaces.

Para fazer a cirurgia bariátrica, há critérios a observar

professor de História André Filippe de Mello e Paiva, morador de Osasco, passou por uma cirurgia bariátrica. Já tinha muito tempo que ele brigava com o peso. Diz que "nunca foi considerado magro". A partir dos 20 anos de idade, os problemas com a balanca foram ficando mais evidentes, já que não conseguia baixar o peso dos três dígitos, mesmo controlando a alimentação e fazendo exercícios. "Fiz acompanhamento com nutricionista, cheguei a tomar remédios, fiz todas as dietas que você pode imaginar. Quando dava algum resultado, logo na sequência o peso voltava, como se eu nunca tivesse feito nada, e até pior", conta ele, que, um ano após a cirurgia atingiu o peso alvo.

Há critérios bem-definidos para a indi-

cação da cirurgia bariátrica no Brasil. Segundo João Sucupira, cirurgião geral e bariátrico, pacientes com IMC entre 55 e 40, devem ter doenças associadas à obesidade – pelo menos duas – para que o procedimento seja indicado. Já para pessoas com IMC maior do que 40, a obesidade já é, sozinha, talo importante, que é desnecesário ter doencas associadas.



"Além disso, precisamos investigar se o paciente já fez algum tratamento clínico por pelo menos dois anos, e se esse tratamento não foi bem sucedido", explica o médico.

ACOMPANHAMENTO
Sucupira destaca a importância do acompanhamento

dos pacientes no pré e no pós-operatório. "Obesidade é doença complexa, que precisa de acompanhamento multidisciplinar. São necessários psicólogos, nutricionistas, educadores físicos e, muitas vezes, precisa de um fonoaudiólogo. Essas avaliações, em conjunto, é que vão fazer com que o paciente tenha êxito no tratamento, relata o médico. Segundo ele, a mudança de hábitos é fundamental para o sucesso do procedimento, e ela deve começar antes mesmo da cirurgia. "Isso deve ser orientado antes da realização da cirurgia, para que quando ele faca o tratamento ele já esteja inserido nesse contexto novo. Assim, vai se adaptar muito melhor", diz

Uma das preocupações dos pacientes é com a possibilidade de voltarem a ganhar peso. Eiso, do ton, pode acontecer. "A obesidade é uma doença crônica e, como tal, ela não tem cura. Tem controle. Aquele paciente que faz a cirrupia e atende às orientações de tratamento, mas que depois abandona essas orientações, tem chance de ter reganho de neso." conta.



CONSCIENTIZAÇÃO

Campanhas e movimentos proporcionam

acesso à informação

Abeso e SBEM lançam hoje iniciativa que estimula o conhecimento, o cuidado e o respeito em relação à obesidade

desinformação em relação à obesidade é uma das barreiras a serem superadas para que ocorram avanços na sua prevenção e no seu tratamento. A falta de conhecimento sobre o tema tem consequências negativas: ela pode desestimular pessoas que enfrentam o excesso de peso e a obesidade a procurarem ajuda por elas se sentirem as principais responsáveis pelo problema; ou, se ano estimula as pessoas a buscarem ainda, reforcar a estigmatização em relação a quem convive com ele.

Para permitir que o público em geral amplie seus saberes, a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso), em parceria com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) lancam, hoje, a campanha Obesidade: conhecimento, cuidado e respeito. Ela contará com um site dedicado (www.campanhaobesidade.abeso.org.br), publicações nas redes sociais e lançamento

de e-book. Além disso, serão divulgados os resultados de uma pesquisa de opinião direcionada ao público leigo, realizada pelas entidades, para identificar a percepção das pessoas sobre as causas da obesidade e a ocorrência de constrangimento por gordofobia. O levantamento registrou a participação de 3.621 respondentes.

"De forma resumida, a campanha desmais conhecimento sobre a obesidade". define Maria Edna de Melo, presidente do departamento de Obesidade da SBEM e diretora da Abeso. Segundo ela o senso comum que prevalece ainda é o de que a obesidade é uma escolha, que é decorrente de opões inadequadas, que basta fechar a boca, se mexer mais um pouco, que o pro blema será resolvido.. Mas, como se sabe, a questão é muito mais complexa, até pelos motivos pelos quais alguém desenvolve a



Desde 2016, acontece o Saúde Não Se Pesa, um movimento para conscientização sobre obesidade coordenado pela Novo Nordisk em parceria com a Abeso. O objetivo é dar visibilidade ao tema como doença crôni- de qualidade, com base em ciência.

ca, trazendo o assunto para debate, com informações e dados que evidenciem os problemas associados ao excesso de peso e os benefícios que o seu controle pode oferecer para uma melhor saúde e uma maior qualidade de vida. O site do movimento é www.saudenaosepesa. com.br. Ele traz também uma área dedicada a profissionais de saúde, para que eles explorem a obesidade cientificamente e participem de discussões no apoio de controle de neso dos seus nacientes

A Merck também está lancando uma campanha, a No Seu Ritmo, que trata da obesidade de uma maneira empática e ressalta

que cada pessoa tem um ritmo de tratamento, sem incitar nenhuma pressão estética ou pré--julgamentos. Com o foco 100% na saúde, ela pretende proporcionar informação confiável e

Gordofobia é outro problema a ser enfrentado

o site da Academia Brasileira de Letras, "Gordofobia" é definida como "renúdio ou aversão preconceituosa a pessoas gordas, que ocorre nas esferas afetiva, social e profissional," "Pessoas obesas ainda são estigmatizadas em todos os níveis, na própria família, no trabalho, na sociedade, e, infelizmente, até em servicos de saúde", diz Cintia Cercato, da Abeso.

Segundo a psicóloga Mariana Lima Cinicio da Silva, a gordofobia pode afetar de maneiras diferentes as crianças, as mulheres e os homens. Nas crianças, a convivência em um ambiente que invalida suas emoções. e critica sua aparência e seu comportamento alimentar de maneira inadequada, pode gerar uma alteração no comportamento escolar. "A criança deixa de participar das atividades e interagir com seus colegas, pode



haver redução do rendimento escolar, entre outros", detalha. Nos adolescentes e adultos, podem ocorrer questões relacionadas à autoestima, transtornos alimentares como bulimia (principalmente em mulheres) e compulsão alimentar, depressão, entre outros, o que interfere diretamente em seu bem-estar biopsicossocial. levando em consideração que estes indivíduos deixam de fazer atividades cotidianas por pensarem que estão sendo julgados o tempo todo.

Psicologia pode ser uma aliada

atores emocionais podem favorecer casos de obesidade, assim como casos de obesidade podem levar a problemas emocionais. Segundo a psicóloga Mariana Lima Cinicio da Silva, alguns transtornos como, por exemplo, a depressão ou a ansiedade, podem contribuir para um quadro de obesidade, bem como para a compulsão alimentar e para a bulimia. "Alguns sinais de alerta podem ser a maneira como a pessoa tenta regular as suas emoções por meio de um comer transtornado, se sentido bem por alguns instantes, mas logo percebendo culpa; sintomas físicos relacionados à alta ingestão de alimentos, desejo de compensar esse episódio compulsivo com a prática exagerada de exercícios físicos, dietas restritivas, purgação, etc.".

Por outro lado, a obesidade faz surgirem diversas questões relacionadas à autoestima. "Isso apresenta uma nova camada, pois quando pacientes apresentam este tipo de questão, muitas vezes vão deixando de fazer tarefas comuns do dia a dia, como se arrumar, sair com amigos, comprar roupas, comer em público, ir à academia, etc., o que afeta diretamente o seu bem-estar biopsicossocial, além de ser uma porta aberta para a depressão e para a ansiedade", explica Mariana.

De maneira geral, para melhores resultados o psicólogo deve atuar junto com uma equipe multidisciplinar.



que pode envolver nutricionistas, cardiologistas, educadores físicos, cirurgiões do aparelho digestivo (quando paciente bariátrico), entre outros. "O papel do psicólogo é o do acolhimento da demanda, sem julgamentos, pois muitas vezes as pessoas já chegam ao consultório com longos históricos de tentativas frustradas de emagrecimento e de críticas nos âmbitos familiar e social. Por isso, temos o dever de utilizar a nossa escuta para entender, de maneira particular, como cada paciente se relaciona com a obesidade e, a partir disso, intervir da maneira mais adequada", relata Mariana.

FOLHA DE S.PAULO ***

SEXTA-FEIRA. 4 DE MARCO DE 2022

Obesidade não é padrão de saúde. Mudem seus hábitos.

#saúde não se pesa

Esse é apenas um exemplo de comentário que pessoas com obesidade estão acostumadas a ouvir diariamente.

Oueremos aproveitar o Dia Mundial da Obesidade

Não é tão simples quanto parece. Não existe fórmula OFNAIS mágica. Não se resolve obesidade apenas comendo

Somente um médico especializado será capaz de orientar corretamente sobre a melhor maneira de cuidar da obesidade para que seja feita uma mudança completa e de forma saudável.

Obesidade é sim uma doença crônica, mas felizmente que transformaram a doença em gerenciável.

Fale com um médico e entre para o padrão da saúde, o único padrão que realmente importa.

Para mais informações, acesse: saudenaosepesa.com.br

o padrão é a saúde.







Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram. Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!